UMA SECÇÃO

O JORNAL

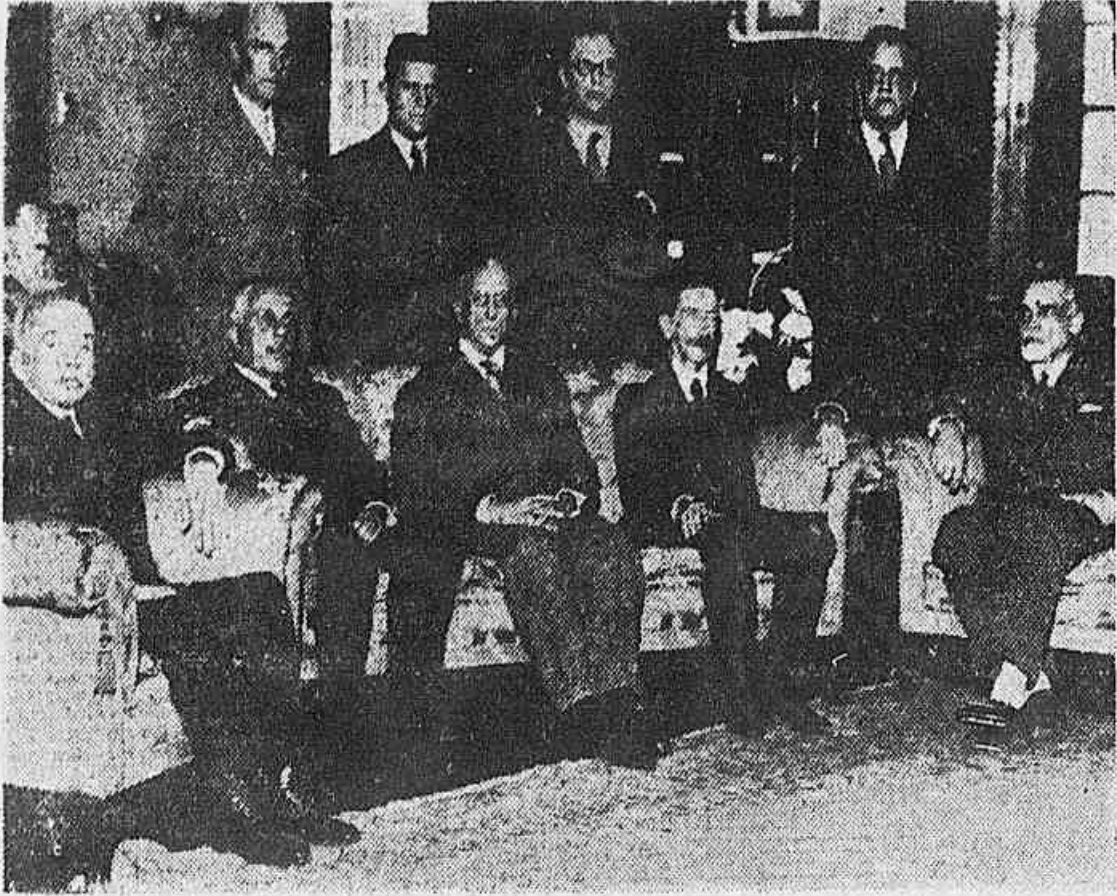
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.566

Ainda é impossivel avaliar a extensão que tomará o movimento grevista da industria textil nos E. Unidos

Os elementos da opposição realizaram, hontem á tarde, importante conclave na residencia do sr. Arthur Bernardes

VAE SER LANÇADO UM MANIFESTO A' NAÇÃO — ANNUNCIA-SE PARA HOJE NOVA REUNIÃO NO PALACETE DO EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA — IMPRESSÕES DOS SRS. ARTHUR BERNARDES E BORGES DE MEDEIROS — COMO E QUANDO SURGIU A IDÉA DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO NACIONAL — DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA SOBRE A ATTITUDE DO PARTIDO ECONOMISTA.DEMOCRATICO

A proxima reunião do Partido Progressista — Banquete ao sr. Antonio Carlos, em Bello Horizonte — Uma declaração do ministro da Justiça — Renuncia de dois deputados da Frente Unica riograndense

Grupo feito hontem pelo O JORNAL, na residencia do sr. Arthur Bernardes

O trabalho que desde alguns dias vem sendo desenvolvido pelos proceres da opposição, sob a "leadership" do sr. Borges de Medeiros, está prestes a attingir a sua phase culminante com a proxima fundação do Partido Nacional. Preliminarmente, esta nova corrente politica se apresentará á Nação sob a fórma de uma colligação de todas as opposições estaduaes, desenvolvendo, antes e depois do proximo pleito de outubro, um programma commum de actividades. Eleitos os seus representantes á Camara Federal e ás Constituintes Estaduaes, a Colligação subsistirá, já consolidada, transformando-se, depois, numa pujante corrente politica, que será o Partido Nacional.

Flagrante da chegada dos srs. Borges de Medeiros e Lindolfo Collor á residencia do sr. Arthur Bernardes

COMO SURGIU A IDÉA DA FUNDAÇÃO DO PARTIDO

A idéa da fundação do Partido Nacional surgiu numa reunião da Commissão Mixta da Frente Unica do Rio Grande do Sul, sob a presidencia do sr. Raul Pilla. O presidente do Partido Libertador, depois de examinar, com os seus correligionarios — entre os quaes o sr. Baptista Luzardo — a situação politica do paiz, lembrou a fundação de uma grande aggremiação partidaria de projecção nacional, sob a bandeira se acolhessem todos as opposições dos Estados. Debatida a idéa e traçados os pontos principaes do programma, este foi levado ao sr. Borges de Medeiros, em Recife, pelo sr. Baptista Luzardo. O chefe do Partido Republicano Riograndense examinou-o, e, por telegramma, suggeriu as modificações que julgou de momento necessarias. A Commissão Mixta da Frente Unica recebeu com applausos as suggestões do sr. Borges de Medeiros e deu-lhe amplos poderes para discutir desta capital com todos os proceres das opposições estaduaes o programma commum com que deviam se apresentar á Nação, sob a fórma de um Partido Nacional.

AS "DEMARCHES" E O SEU DESENVOLVIMENTO

Chegando aqui, ha oito dias, o sr. Borges de Medeiros não perdeu tempo; desenvolveu desde logo as suas actividades, mantendo estreito contacto com as principaes figuras das opposições estaduaes. Desses entendimentos preliminares resultou a reunião de hontem, á tarde, na residencia do sr. Arthur Bernardes.

O CONCLAVE NO PALACETE DA RUA PARAISO

De sabbado para cá, data da chegada a esta capital dos srs. Arthur Bernardes e Lindolfo Collor, foi mais intenso o trabalho de articulação das "esquerdas". Trouxeram ambos recentissimas impressões do ambiente politico do Rio Grande do Sul e de Minas, e trasmittiram-nas immediatamente ao sr. Borges de Medeiros. O chefe do Partido Republicano Riograndense, acompanhado dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo, esteve, ante-hontem no palacete de residencia do sr. Arthur Bernardes, e nessa conferencia foi que ficou assentada a reunião de hontem. Fôra marcada para as 14 horas. O primeiro a chegar á magnifica vivenda do ex-presidente da Republica foi o sr. Lauro Sodré, representante do Pará. Quando ali chegava o ex-parlamentar, sahia de uma conferencia que teve com o sr. Arthur Bernardes, o sr. Geraldo Vianna, da opposição do Espirito Santo.

PALAVRAS DE FE'

O sr. Lauro Sodré teve, porém, antes de se avistar com o sr. Arthur Bernardes, de se submetter ao interrogatorio da imprensa, formada á entrada do palacete. Desembaraçou-se rapidamente:

— Tenho esperança — diz sorridente o velho politico nortista — de que se fará uma obra duradoura, eminentemente brasileira. Com esse proposito foi que vim á reunião.

CHEGA O SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Mal acabára de entrar o sr. Lauro Sodré, chega o sr. Octavio Mangabeira. O ex-ministro do Exterior demonstrava tambem a melhor disposição de animo, e até, mesmo, uma certa despreoccupação. Não se esquivou da reportagem e informou sollicito:

— "E' um absurdo pensar-se que vamos fazer, immediatamente, em menos de vinte e quatro horas, um partido como o que se projecta. Nem mesmo para o trabalho burocratico dispomos de tempo material. A reunião de hoje tem, porém, um objectivo importante: fixar a colligação das opposições para o desenvolvimento de um programma commum antes e durante as eleições de outubro.

O SR. JOÃO SAMPAIO NADA QUIZ DECLARAR

O terceiro procer a chegar á casa do sr. Arthur Bernardes foi o sr. João Sampaio, representante do Partido Republicano Paulista. Nada quiz adeantar á reportagem.

— "Vim apenas — diz — assistir a esta reunião, para a qual fui convidado. Nada mais sei que lhes possa adeantar."

"VOU VER O QUE E'" — DECLARA O SR. SAMPAIO CORRÊA

Em seguida, salta de um automovel o sr. Sampaio Corrêa. O representante do Ditsricto Federal na Camara ficou surpreso com a presença de tantos photographos e jornalistas na residencia do ex-presidente da Republica. Cumprimenta a todos com um leve sorriso e abraça os mais intimos, dizendo:

— "Mas que poderei adeantar a vocês? Ainda não sei de nada... Vou ver o que é e, depois, falarei..."

CHEGAM OS SRS. BORGES DE MEDEIROS, BAPTISTA LUZARDO E LINDOLFO COLLOR

A' proporção que iam chegando, os proceres eram recebidos á entrada por um secretario do sr. Arthur Bernardes e conduzidos ao gabinete de

(Continúa na 3ª pag.)

Ameaça ás relações amistosas entre o Japão e os Estados Unidos

TOKIO, 3 (A. P.) — Um porta-voz do governo declarou que a questão das tarifas aduaneiras das Philippinas poderia "affectar as relações amistosas entre o Japão e os Estados Unidos". Accrescentou que as tarifas projectadas interromperiam praticamente o commercio entre o Japão e as Philippinas.

O novo general do Exercito da Salvação

ELEITA A SRA. EVANGELINE BOOTH

LONDRES, 3 (H.) — O grande conselho do Exercito de Salvação organizou hoje a lista de candidatos ao posto de general da instituição. Nessa lista figuram os nomes dos commandantes Evangelina Booth, Catherine Bramwell Booth, James Hay, Samuel Hurren, Mac Millian e Henry Mapp.

Depois de ouvida a profissão de fé dos candidatos, o grande conselho iniciou o primeiro turno da eleição do general. Annuncia-se officialmente que o resultado definitivo não será proclamado hoje.

LONDRES, 3 (H.) — A sra. Evangeline Booth foi eleita para o posto de general do Exercito de Salvação.

O principe de Galles incognito

EMBARCOU PARA CANNES O HERDEIRO DO THRONO INGLEZ

PORTO, 3 (H.) — O principe de Galles, que se acha nesta cidade debaixo de rigoroso incognito, visitou, na manhã de hoje, a exposição colonial portugueza, onde foi recebido pelo commissario geral e por diversas autoridades. Dirigiu-se em seguida a Leixões, onde embarcou no yacht "Rosaura", com destino a [illegible] que [illegible] Lisboa.

A situação financeira do Paiz

O ministro da Fazenda tomou parte na reunião conjunta das commissões do Orçamento e das Finanças da Camara

O sr. Arthur Costa, ministro da Fazenda, em companhia dos deputados Waldomiro Magalhães e João Simplicio, presidentes, respectivamente, das Commissões de Orçamento e de Finanças

Conforme estava annunciado, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, esteve hontem na Camara, onde foi tomar parte na reunião conjunta das commissões de Orçamento e de Finanças, convocada para examinar a proposta orçamentaria do governo para o exercicio do anno vindouro.

Recebido pelos srs. João Simplicio e Waldemiro Magalhães, presidentes, respectivamente, das commissões de Finanças e de Orçamento, o titular da pasta da Fazenda foi introduzido na antiga sala da Commissão dos 26, onde recebeu cumprimentos dos demais membros dos referidos orgãos technicos.

O sr. Souza Costa é o primeiro ministro do governo constitucional, que comparece á Camara, estreando, assim, um dos preceitos innovadores da Carta politica da Republica.

Depois de formarem grupos para os photographos presentes, os membros das commissões mandaram cerrar as portas, para á realização da reunião, que foi secreta.

Finda a reunião, distribuiram á imprensa a seguinte nota: [illegible] os srs. Waldemiro [illegible] Orçamento, [illegible] de Finanças, [illegible] membros dessas duas Commissões, srs. Fabio Sodré, Henrique Dodsworth, Mario Ramos, Furtado de Menezes, Teixeira Leite, Daniel de Carvalho, João Guimarães, Waldemar Falcão, Euvaldo Lodi, Simões Barbosa, Paulo Filho, Irineu Joffily e Góes Monteiro, foi recebido ás 15 horas o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Iniciada a reunião conjunta das duas commissões, a que compareceu tambem o "leader" da maioria da Camara, sr. Raul Fernandes, o sr. João Simplicio apresentou os motivos da presença do sr. Arthur de Souza Costa.

O sr. Waldemar Falcão congratulou-se com as Commissões de Finanças e Orçamento e com a Camara dos Deputados, pela visita do titular da pasta da Fazenda, cujos predicados exalçou, accentuando que fôra sabia a Constituição de 16 de julho, quando estabeleceu uma approximação maior entre os ministros de Estado e o Poder Legislativo.

Em seguida o ministro da Fazenda iniciou exposição minuciosa da situação financeira do paiz.

Ao concluir-a, usou da palavra o sr. Mario Ramos, a quem respondeu o sr. Arthur de Souza Costa.

O sr. Daniel de Carvalho passou a expor pontos de vista proprios e que declarou suppor serem tambem os da minoria, no tocante á elaboração orçamentaria e ás responsabilidades do Executivo e do Legislativo em tal materia.

O sr. Paulo Filho apresentou uma suggestão que mereceu o apoio do ministro da Fazenda. Por este foi ainda esclarecido um ponto da situação orçamentaria posta em evidencia pelo sr. João Guimarães.

Falaram mais: o sr. João Simplicio, a proposito da applicação da verba material dos Ministerios, no corrente exercicio financeiro; o sr. Raul Fernandes, que assegurou o apoio da Camara ás deliberações das Commissões de Orçamento e de Finanças depois de ouvida a sincera exposição do ministro da Fazenda.

A primeira recepção de Hitler ao Corpo Diplomatico

BERLIM, 3 (H.) — O sr. Hitler, Fuehrer e chanceller do Reich, receberá pela primeira vez o corpo diplomatico acreditado em Berlim em audiencia official marcada para 12 do corrente.

O Mexico rompe com o comité internacional de banqueiros

Como o presidente Rodrigues justifica a cessação dos serviços da divida externa

MEXICO, 2 (H.) — O presidente Abelard Rodriguez leu perante o Congresso uma mensagem justificando a cessação dos serviços da divida externa e o rompimento de relações com o "comité" internacional de banqueiros que — accentua o presidente — retem illegalmente em seu poder fundos pertencentes ao Mexico. Se essa situação persistir — accrescenta o presidente — o governo mexicano submetterá ao Congresso um novo programma para resgate da divida externa.

Salienta a mensagem que os capitaes mexicanos não emigram, que o Mexico se reerguerá completamente da crise economica, que a emenda Platt contribuiu poderosamente para melhorar as relações economicas do continente e lembra que o governo actual já creou mil escolas e que, neste momento, se preoccupa seriamente com a instrucção.

O presidente insiste na observancia das leis que se referem aos catholicos e no facto de que, sendo proprietario de bens ecclesiasticos, o Estado mexicano tomou de novo posse de quarenta edificios religiosos, que transformou em escolas leigas.

Incendio no palacio do Imperador Pu-Yi

HSINGKING, 3 (A. P.) — Foi facilmente dominado o incendio que irrompeu no palacio do imperador Pu-Yi.

VARIAS MORTES DURANTE UMA PROVA AUTOMOBILISTICA

A TRAGICA OCCORRENCIA VERIFICADA AO NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 3 (H.) — São conhecidos novos detalhes do desastre de automovel occorrido quando era disputada a prova automobilistica de Espinho. O automovel conduzido por Luiz Canedo chocou-se com outro que era dirigido por Antonio Ferreira. O segundo vehiculo foi lançado contra a multidão que assistia á corrida.

Tres pessoas morreram e doze ficaram feridas, sendo que algumas se acham em estado grave.

Dois feridos que tinham sido hontem hospitalizados falleceram hoje. O numero de mortos ficou assim elevado a cinco.

Antonio Ferreira ficou ferido, e Luiz Canedo nada soffreu.

Vôa o "Arc-en-Ciel" sobre o Atlantico

"Tudo vae bem" — dizem os radios de bordo

O aviador Mermoz, com Dabry e Gimier, da guarnição do "Arc-en-ciel"

CASA BRANCA, 2 (H.) — O avião "Arc-en-Ciel", pilotado por Mermoz, e com cinco passageiros a bordo, partiu ás 5.30 horas, hora local, em direcção a Villa Cisneros.

EM VILLA CISNEROS

VILLA CISNEROS, 2 (H.) — O "Arc-en-Ciel" chegou a esta cidade ás 12.15 horas, hora da Europa, e hoje mesmo partirá para S. Luiz do Senegal.

SOBRE O ATLANTICO

VILLA CISNEROS, 3 (H.) — O "Arc-en-Ciel" começou a voar sobre o Atlantico ás 8.45 horas, momento em que foi resebido de bordo do avião o seguinte radio:

"Tudo vae bem. Céo livre. Horizonte brumoso, Visibilidade melhor."

VIAGEM NORMAL

PORTO PRAIA, 3 (H.) — Radio de bordo do "Arc-en-Ciel", expedido ás 11 horas (hora de Greenwich), annuncia que o apparelho voava a 17°02' de latitude norte, e a 21°28' de longitude oeste. O despacho accrescentava que a viagem corria normalmente.

APPROXIMA-SE O PEOR INVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

O PROBLEMA DO DESEMPREGO E O UNICO REMEDIO INDICADO PELO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO

E' ainda impossivel avaliar a extensão que terá o movimento grevista da industria textil

NOVA YORK, 3 (Havas) — Em discurso pronunciado em Wichita, no Estado de Kansas, por occasião do "Labor Day" o sr. Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, declarou que os Estados Unidos se approximam do seu peor inverno e que o unico remedio ao desemprego consiste na adopção generalizada do programma de reducção das horas semanaes de trabalho, na acceleração da realização das obras de utilidade publica. A este plano devia juntar-se o pagamento de auxilios aos desempregados.

Os meios autorizados fazem observar, entretanto, de accôrdo com os estudos feitos a respeito do problema do desemprego na Europa, que a administração de Washington é francamente contraria á instituição do systema de subsidios permanentes.

O sr. Green, por sua vez, depois de referir-se aos planos do governo, accentuou que os patrões procuravam aproveitar-se das disposições da "NRA" para constituir as suas proprias corporações a assim impedir as organizações dos interesse sdos proletarios.

A GRÉVE

Outras informações dizem que é ainda impossivel avaliar a extensão que tomará o movimento grevista da industria textil nos Estados do Sul.

Até ao presente, as noticias indicavam que haviam deixado o trabalho cerca de 50 % dos trabalhadores nos Estados de Carolina do Norte, Carolina do Sul e Virginia.

Cumpre notar que o syndicalismo é ainda pouco organizado nos referidos Estados onde os operarios continuam a ser refractarios ao movimento de união classista.

As informações confirmam, de facto, que destacamentos de paredistas tentaram persuadir aos operarios não syndicalisados que não penetrassem nas usinas, no que tiveram exito apenas parcial.

EM GASTONIA

Em Gastonia, por exemplo, um dos maiores centros mundiaes de preparação da lã a situação era calma, embora apenas oito usinas trabalhassem num total de quarenta e cinco. Devia, entretanto, ser levado em conta a circumstancia de se tratar da commemoração do "Labour Day", se bem que a data não seja ordinariamente celebrada com a cessação do trabalho.

ADHESÃO PROVAVEL

NOVA YORK, 3 (Havas) — O senhor Gorman, presidente do syndicato textil, annunciou que grupos de operarios da industria de roupas e de tapetes dariam adhesão á gréve e que alguns syndicatos locaes tinham assegurado que todos os seus adherentes abandonariam o trabalho.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 3 (Havas) — A imprensa allemã acompanha com attenção a evolução da gréve textil nos Estados Unidos.

O orgão "Freiheitskampf", que reflecte a opinião do partido nazista da Saxonia, escreve a proposito, que o movimento paredista nos Estados Unidos pouca ou nenhuma repercussão terá na Allemanha visto que, no momento actual de depressão economica, o consumo mundial de productos textis é bastante fraco, e que as industrias textis da Grã Bretanha e do Japão já tomaram posições por demais vantajosas para que a Allemanha possa contar vencer-lhes a concurrencia.

Controle das fabricas de armas, nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (A. P.) — O senador Bone declarou acreditar que o Congresso approvará o projecto que autoriza o governo a controlar as actividades das fabricas de armamentos deante do que vae ser apurado pela commissão senatorial de inquerito cujos trabalhos serão iniciados amanhã.

Depois de seis dias de fogo

DOMINADO O INCENDIO DE CAMPANA

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — As autoridades annunciaram que o incendio de Campana está definitivamente dominado. Houtem, depois de seis dias consecutivos de fogo, apenas um reservatorio de petroleo ardia ainda.

A CARICATURA

— Eh! Não repararam que o fundo do barco está pintado de fresco?

— Já o sentimos, meu amigo. Estamos agora esperando que anoiteça...

Em torno do café

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

Melhorou consideravelmente, no mez de agosto findo, a exportação de café pelos portos nacionaes. Contra 758.906 saccas em julho, sahiram dos portos nacionaes, em agosto, nada menos de 1.071.806, incluido, em ambas as cifras, o movimento de cabotagem. Exclusivamente para o exterior embarcámos 1.041.956 saccas em agosto, contra 732.051 em julho.

Quanto á incineração das sobras não exportaveis, o D. N. C. registrou em agosto o total "record" de 1.146.478 saccas, o que eleva a cifra global da destruição a 31.081.679 saccas.

Pelos quadros estatisticos divulgados, o D. N. C. apenas possuia, em 1.º de agosto findo, a disponibilidade de 3.845.016 saccas, além (é evidente) do café annelado no emprestimo de £ 20.000.000, e que não póde ser considerado "disponibilidade". Deduzindo-se desse total o café incinerado em agosto (1.146.478 saccas) vemos que as disponibilidades do D. N. C. a 1.º de setembro corrente não iam além de 2.698.538 saccas. Sendo indispensavel a conservação de um pequeno stock, para fazer face aos contractos de propaganda, e para a degustação nas Feiras e Exposições a que comparecer o café brasileiro, vê-se que em outubro estará praticamente terminada a incineração de café no Brasil, com um total superior a 32 milhões de saccas, ou mais de 1.920 milhões de kilos.

—

O D. N. C. acaba de tomar as primeiras providencias para a classificação, por typo, qualidade, peneira e bebida, de todo o café brasileiro entrado nos portos de exportação. Parece-nos muito acertada a iniciativa, que nos vae permittir uma estatistica segura da producção cafeeira nacional. Saberemos, enfim, com segurança, quanto de cafés "molles" e "duros" produzimos; qual a porcentagem dos diversos typos, qual a proporção dos cafés graudos, médios e miudos, e quaes as parcellas de cafés "suaves", "acidos", "neutros" e "Rio", dos diversos Estados e de todo o paiz.

Os revolucionarios homenagearam o interventor Pedro Ernesto

UM ALMOÇO EM SUA HONRA NA FEIRA DE AMOSTRAS

Realizou-se, no domingo ultimo, no restaurante da Feira Internacional de Amostras, o almoço de duzentos talheres que um grupo de revolucionarios offereceu ao interventor carioca.

O agape, que teve o comparecimento de altas personalidades da administração do paiz e do nosso mundo social, realizou-se num ambiente de franca cordialidade.

Usou da palavra, em nome dos offertantes, o deputado Amaral Peixoto.

O representante carioca, no seu discurso, traçou a personalidade do interventor do Districto, como revolucionario e administrador.

Secundando as palavras do deputado, o commandante Ayrton. Em breve allocução, o interventor agradeceu a homenagem que lhe era prestada, dizendo que tem procurado, em todos os actos administrativos, visar o bem do povo.

O PREÇO DO OURO NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino á base de 1.000/1.000, o preço de........ 76$840 por gramma.

Concluida a elaboração dos estatutos da Universidade de São Paulo

O SR. GETULIO VARGAS TEM EM MÃOS, PARA ASSIGNAR, O DECRETO QUE OS APPROVA

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, vinha trabalhando, intensamente, nesses ultimos dias, no estudo dos estatutos da Universidade de S. Paulo. Domingo, aquelle titular concluiu o trabalho de organização desses estatutos, levando hontem, no seu despacho com o presidente da Republica, o decreto que os approva, para assignatura do sr. Getulio Vargas.

O problema ferroviario paulista

II

PESSOALMENTE VISADO..

(De um observador ferroviario)

O sr. Gaspar Ricardo é uma creatura singularissima.

Vae o interventor paulista varias vezes a cidades do interior, e nos discursos, em que dá conta ao povo da orientação do governo nos magnos problemas da administração, refere-se abundantemente á questão ferroviaria e especialmente á situação da Sorocabana. E o sr. Gaspar permanece mudo e quedo, chumbado "aos elementares deveres de disciplina, imposta pelas contingencias do seu cargo de simples funccionario" da Sorocabana, forrando-se com a sua discreção, a uma attitude de impertinencia irritante, "que constituiria mais um exemplo de anarchia e desordem moral, com que não contribuiria para edificação dos tempos que correm". Refutar factos e algarismos, com que o interventor, de boa ou má fé, estaria illudindo a opinião publica, não constitue para elle nenhum dever perante o publico de sua terra, perante os seus companheiros de trabalho da Sorocabana, perante os seus alumnos da Polytechnica de S. Paulo, embora haja, para o exercicio desse dever, dentro da disciplina, o meio da representação á autoridade hierarchicamente superior, além de outro que apontaremos adeante. Basta, porém, que o interventor se manifeste em Campinas contrario á concepção mariana do estadismo como solução de todos os males e negue a idoneidade do Estado na direcção de empresas industriaes para que o sr. Gaspar se sinta "pessoalmente visado", proclame "os vinculos da ethica administrativa rôtos por parte da autoridade superior" e se julgue autorizado a vir, pela "Folha da Manhã", de 21 de agosto, contestar, pela forma que o fez, os conceitos do interventor.

Fosse o sr. Gaspar Ricardo o creador e o dono da doutrina da estadização dos serviços industriaes, ainda assim só por pilheria poderia dar-se por "pessoalmente visado" por quem declarasse não lhe seguir o credo. De mais comicidade se reveste a sua zanga quando elle proprio affirma que numerosos companheiros nessa corrente de idéas, o que, por ser um facto, o interventor não podia ignorar e não ignorava, tanto que se dirigiu aos "pessoalmente visados" por quem [illegible] dos regedores da Sorocabana [illegible] ás funcções industriaes.

Depois de affirmar que os golpes interventoriaes attingem "a politica em que collaboraram todos os governos dos trinta ultimos annos, a partir da acquisição da Sorocabana pelo Estado" volta, logo adeante, a dizer-se "o nominalmente visado". Com franqueza, sr. Gaspar, já é ter vocação para pára-raio!

Se o ex-director da Sorocabana não póde arrogar-se a propriedade exclusiva da doutrina da estadização dos serviços industriaes, ha, entretanto, muitas theses que lhe pertencem personalissimamente e sem pareceira disputa. Seria ocioso referir vaticinios que alguem ili'as queira disputar. Talvez se nos enseje referir vagos commentarios. Por hoje temos esta, simplesmente estarrecedora: Que a simples enunciação de uma directriz doutrinaria de um chefe de governo importa em romper os vinculos da ethica administrativa!

Mas o sr. Gaspar quer dar-nos coisa mais saborosa ainda. A' maneira dos que, sem attentar para o vario das palavras, iniciam o rosario das mazellas alheias com o introito "sem querer falar mal", assim, tambem, s. s., não quer discutir uma these doutrinaria, por não tiral-a do dominio da economia applicada e não transformal-a em thema para discussões a favor ou contra qualquer dos partidos politicos, citando autoridades que o abonam. Declara que não quer e não vae fazer, mas vae fazendo!

A analyse da introducção do artigo de "rentrée" do ex-director da Sorocabana nos força a esta conclusão desagradavel: S. S. persiste, e sempre com a mesma infelicidade, no cultivo systematico do sophisma. Fóra da direcção da Sorocabana, não aproveita os ocios para reconciliar-se com a sinceridade e a sensatez, deveres elementares que a passagem pelos altos postos ou a escalada das cathedras das faculdades não dispensa, mas reforça.

Mas o objectivo real do reapparecimento em publico do sr. Gaspar Ricardo é nitidamente outro. Não póde conformar-se em ter perdido o posto de supremo orientador ferroviario do Estado. Tem que retornar á posição que desfructava no governo Prestes. Para tanto o triumpho do P. R. P. é condição "sine qua non". Dahi a necessidade de combater politica e facciosamente o interventor, tentando, baldadamente, embora, realçar suas falsas idéas acerca da politica ferroviaria ao nivel das contumelias pessoaes.

Não fosse assim e o sr. Gaspar, se não quizesse usar do meio de representação á autoridade hierarchicamente superior, teria vindo pela imprensa expôr, objectivamente e sem referencias pessoaes, os dados que diz possuir em contraposição aos do interventor e versar a these da estadização dos serviços industriaes. A controversia impessoal no terreno dos factos e das idéas seria a unica compativel com "os vinculos da ethica administrativa".

Um motivo a mais influiu para a "rentrée" do sr. Gaspar. Um movimento de pura reivindicação. O "noroestino", o "grevista" e outros rabiscadores da "Gazeta" e do "Correio Paulistano" se haviam apoderado do mesmo estylo e do mesmo systema de argumentação que o ex-director da Sorocabana creára para a defesa dos seus actos e que passou a ser, no dizer de Assis Chateaubriand, o Gaspar Ricardo n. 2. Esta appropriação indebita, positivamente, não podia continuar. O personalismo agudo do sr. Gaspar não a toleraria.

A cellulose destinada ao fabrico de papel

O MINISTRO DA FAZENDA PERMITTE O SEU DESEMBARAÇO, PELO PRAZO DE NOVENTA DIAS

O ministro da Fazenda resolveu permittir, pelo prazo de noventa dias, a partir desta data, o desembaraço de cellulose importada para fabricação de papel, desde que seja verificado, em conferencia, que as laminas ou placas só poderão ser utilizadas como materia prima para fabricação de papel, promovendo as repartições competentes, em caso contrario, a necessaria inutilização, de modo que não possam as ditas laminas ou placas ser applicadas como papelão.

Neste sentido, foi expedida circular ás repartições competentes.

Os sub-officiaes do Exercito terão direitos iguaes aos dos sargentos, na Central

O director da Central do Brasil expediu circular determinando que os sub-officiaes do Exercito ficarão em igualdade de condições aos sargentos, no tocante ás viagens de trens de suburbios e pequeno percurso, na referida ferrovia.

IDÉAS GETULIANAS

S. PAULO, 3 (Pelo telephone) — Nada é tão interessante, como testemunho da nova [illegible] em que vivemos, do que as declarações do illustre dr. Fontes Junior, acerca do programma do Partido Republicano Paulista. Este "leader" é um dos poucos perrepistas francos, sinceros, leaes, que não se pejam de vir dizer, de publico razo, que o seu partido evoluiu, está fazendo progresso, pois envelheceu de 1932 a essa parte, [illegible] programma nitidamente avançado. Ainda não me foi dada a honra de conhecer pessoalmente o dr. Fontes Junior. Tenho tido opportunidade de manusear e ler varios trabalhos juridicos e parlamentares da sua lavra e quero dizer de publico a [illegible] intellectual em que o tenho. E' um espirito largo, capaz de receber as suggestões do progresso politico e social e de [illegible] mal-as com uma coragem maior, dentro dos conclaves do seu partido, do que a daquelle meio allucinado "voltemos ao passado", do dr. João Sampaio. Alias, no mesmo tempo que exhortava o P. R. P. a volver ao passado, o illustre "leader" piracicabano votava e sub[illegible] na convenção do partido, o programma da casa, onde [illegible] incorporadas idéas radicaes, [illegible] mandamentos avançados do outubrismo, como, por exemplo, a representação profissional.

* * *

A absorpção das idéas revolucionarias, das doutrinas outubristas, tem sido, desde 1932, artigo capital na politica do P. R. P. De resto, não vejo por que um partido tenha o acanhamento, a vergonha, que "leaders" do P. R. P., de collo, estão revelando em confessar a sua capacidade evolucionista. Será medo de perder o favor popular? Mas se é precisamente porque o Partido Republicano Paulista é votosecretista, hoje que elle merece o nosso respeito? Se é porque renegou o passado, que, acreditamos, irá conquistar nas urnas uma boa parcella do eleitorado paulista?

O P. R. P. é um partido remoçado, catita, todo chibante, depois que adheriu á ideologia de outubro, que abandonou as suas tendencias totalitarias, o seu espirito direitista, rispido pelo que o illustre sr. Fontes Junior denomina "a pureza do alistamento", "a verdade das urnas", "a liberdade do voto", e, passou a condemnar (quem continúa a falar aqui é o dr. Fontes Junior) as "questões fechadas". E' ou não é puro Getulio Vargas tudo o que ahi está? Que homem fecha menos as questões que o dictador? Somos ou não hoje uma authentica e sympathica Republica, onde Getulio Vargas trocou o sober[illegible] nismo de um Washi[illegible] ou a vontade rija de um Epitacio Pessoa pelas formas amenas e camararias de um governo collegiado?

* * *

Nenhum dos grandes e historicos partidos nacionaes praticou o desatino de incluir no seu programma a representação de classes. Essa forma hybrida de representação, dentro do nosso quadro democratico, é uma das muitas maluquices da ala extremista do outubrismo. Não deu resultado algum. Os classistas, salvo poucas excepções, praticaram na Constituinte as mais vergonhosas abdicações de consciencia e responsabilidade, contanto que lhes salvassem o mandato no texto constitucional.

Em maio do anno findo, depois das eleições, os paulistas da chapa unica promoveram avanços repetidos junto ao dictador para que elle desistisse dos deputados classistas. Identica attitude tiveram os mineiros e os gauchos liberaes. Manteve-se o sr. Getulio Vargas intratavel no assumpto. A ala esquerda da revolução era classista e o dictador como que pretendia fazer-lhe esta ultima concessão. Pois sabem quem incorporou, com estranha singularidade, tal idéa getuliana, nitidamente getuliana, paradoxalmente getuliana, no seu programma? O nosso irreconciliavel P. R. P., o inhospito P. R. P., o arisco P. R. P., que não quer saber do sr. Getulio Vargas, da revolução, do presente, nem do futuro.

* * *

Renovo as minhas felicitações ao sr. Fontes Junior pela intrepidez de que deu prova, confessando, sem medo, como um Bayard bandeirante, a aptidão renovadora do seu partido, o progresso de idéas e de toilettes, que elle tem feito, de 1930 e 1932 a esta parte. A demagogia rude e brutal, que pareça ter-se infiltrado no historico e vetusto partido, para nelle exercer uma influencia preponderante, pretende negar-lhe as ultimas conquistas democraticas. Mas as arremettidas da demagogia responde, o sr. Fontes Junior, num alto pensamento reconstructor, com estas palavras, capazes de evidenciar o que 1930 trabalhou pelo P. R. P.: "Elaborado antes de qualquer outro, o programma do P. R. P. é o verdadeiro paradigma do espirito liberal e democratico". E se nos detivermos a pensar, um momento, na famigerada representação de classe, accrescentaremos: é do espirito getuliano, porque no Brasil de 1934 só duas coisas sérias tomaram a sério o classista: o P. R. P. e o dictador. A symbiose poderá parecer estranha. Mas é encantadora, e muito bem articulada.

Assis CHATEAUBRIAND

A visita presidencial ás Escolas de Armas

(De um observador militar)

Sexta-feira passada o presidente da Republica, acompanhado do seu ministerio e dos deputados componentes da commissão de segurança nacional, foi recebido pela Direcção Geral do Ensino, na Villa Militar, numa solemnidade que merece um destaque especial.

A começar pelo uniforme do dia, que foi o de campanha, até os menores detalhes do programma realizado, tudo guardou um aspecto real e commum da vida diaria daquella instituição.

O chefe do Governo assistiu a um desfile das unidades escolas acantonadas na Villa Militar, que bem lhe deve ter demonstrado o aprimorado gráo de aperfeiçoamento a que já conseguimos chegar, no que se refere á instrucção militar. Um batalhão de infantaria completo e impeccavelmente instruido, marchava á testa da columna, com todos os seus apetrechos e vinturas; seguia-se o grupo de artilharia, com suas peças e seus arreios luzidios, uma companhia de engenharia e, finalmente, o Regimento Escola, de cavallaria. Encerrou o desfile a passagem de uma turma de officiaes aperfeiçoados em equitação que, constituindo a nota de maior realce, conduziram as suas montadas em impeccavel "trote hespanhol", como demonstração dos progressos que já obtivemos na "alta escola".

Falando aos officiaes reunidos no amplo salão do refeitorio da Escola de Artilharia, o chefe do Governo frisou que o Exercito Nacional não tem uma organização material condizente com o gráo de aperfeiçoamento intellectual e moral que já attingiu. Disse mais sua excellencia que elle tem sabido corresponder á confiança do governo e saberá, tambem, quando for preciso, corresponder á confiança da Nação. Taes conceitos, expressos pela mais alta autoridade do paiz, tiveram uma animadora repercussão no seio dos officiaes, que sempre se sentem estimulados quando os orgãos superiores do paiz prestam ao seu apparelhamento militar essa assistencia directa e essa attenção especial, indo, em pessôa, auscultar-lhe os anseios e as necessidades. O sacrificio que a Nação faz para manter-se militarmente apparelhada, não tem, como se sabe, compensações immediatas, de fórma que fica á clarividencia dos chefes, infelizmente variavel, o reconhecimento de que as vantagens mediatas que dahi decorrem, bem o justificam.

A dictadura passada, por força das circumstancias, deu um grande impulso na nossa efficiencia militar. O proprio movimento revolucionario de S. Paulo, que tomou, por vezes, aspecto de guerra regular, trouxe á evidencia, como indice experimental que ainda não possuiamos, as falhas e os progressos da nossa organização. Isto accelerou a adaptação pratica que era urgente fazer-se, da doutrina ás condições reaes da campanha, dos processos aos meios.

Verificou-se, no fim de contas, que o nosso apparelhamento ainda é muito precario e que o programma a realizar é de aperfeiçoamento material. Foi exactamente o que o chefe do Governo frisou, embora reconhecendo as difficuldades de realizar um tal programma. Ora, esse aspecto do problema é muito mais grave e urgente do que se apresenta a quem observe os recursos especiaes de que estão dotadas as unidades Escolas. Ellas aperfeiçoam officiaes, que depois, espalhados pela immensa extensão do nosso territorio, só poderão manter e desenvolver a preparação adquirida, com recursos materiaes para applical-a. E isto é o que falta, principalmente nas guarnições distantes, onde o papel das unidades póde vir a tornar-se, de um momento para outro, muito mais importante do que o de um simples nucleo de instrucção. O progresso technico tornar-se-á, pois, inoperante, se se conservar, augmentando, esse patente desequilibrio de meios materiaes. Antes fazel-os progredir, parallelamente, attendendo a um menos do que a outro, pois, mesmo as sementes bôas requerem um bom terreno, para germinar. Eis ahi a questão.

O sr. Antonio Carlos Assumpção vae deixar a Prefeitura de São Paulo para assumir a presidencia do Banco do Estado

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — O sr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal de S. Paulo, ainda esta semana deixará o executivo municipal, que vinha exercendo desde o inicio do governo do sr. Armando de Salles, para assumir a presidencia do Banco do Estado.

Para a Prefeitura Municipal irá o sr. Fabio da Silva Prado, que ainda esta semana tomará posse do cargo.

Setimo Congresso Internacional de Estradas

MUNICH, 3 (Havas) — O Setimo Congresso Internacional de Estradas inaugurou á tarde, os seus trabalhos.

O sr. Rudolf Hess, representante do "Fuehrer", pronunciou um discurso no qual recordou tudo quando o governo nacional-socialista tem feito para melhorar o systema de communicações do Reich mediante a construcção de novas estradas. Assignalou, a proposito, que esses novos serviços já permittiram este anno aproveitar cerca de 250.000 sem trabalho.

O sr. Rudolf Hess concluiu o seu discurso declarando: "Possa o facto do Congresso internacional de estradas celebrar o seu 25.º anniversario não na França, paiz historico da construcção de estradas, mas na Allemanha, ser de bom augurio para a reconciliação das duas nações".

A borracha na Inglaterra e nas Indias

LONDRES, 3 (Havas) — Os stocks de borracha diminuiram, na semana passada, de 3.700 toneladas em Londres, fixando-se em 58.255 toneladas e augmentaram de 40 toneladas em Liverpool, onde totalizam presentemente 46.383 toneladas.

A proxima recepção na Embaixada do Brasil em B. Aires

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, offerecerá quinta-feira, um jantar, em honra do corpo diplomatico sul-americano.

A PERMANENCIA DOS INTERVENTORES NOS GOVERNOS DOS ESTADOS

Foi o assumpto debatido na sessão de hontem da Camara — O projecto, nesse sentido, do sr. Hugo Napoleão suscita animadas discussões — O parecer da Commissão de Constituição e Justiça e as razões apresentadas pelo "leader" da maioria

RENUNCIARAM AO MANDATO OS SRS. MAURICIO CARDOSO E ADROALDO DE MESQUITA, REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA RIOGRANDENSE

A sessão da Camara foi aberta pelo sr. Antonio Carlos com setenta e dois deputados no recinto.

Concluida a leitura da acta, falaram os srs. Mario Ramos, Irineu Joffily e Amaral Peixoto.

O primeiro corrigiu a acta, quando na apresentação do seu ultimo projecto registrou que dissera que era uma consequencia do anterior.

O que dissera foi que o mesmo não passava de um complemento das medidas, que apresentara.

Tambem se referiu ao registro dos jornaes, quando accentuaram que o seu projecto visava somente a questão de vendas cambiaes. E fez elogios á actuação do sr. Marcos de Souza Dantas, na carteira cambial.

O sr. Joffily reviveu um seu aparte, no discurso do sr. Ferreira de Souza, na ultima sessão, e que não foi apprehendido pela tachygraphia.

Então, disse, a proposito do requerimento daquelle deputado: "Não creio que a justiça eleitoral possa se manifestar por tal modo, convertendo-se num orgão consultivo da Camara".

O sr. Amaral Peixoto defendeu o sr. Luiz Aranha da accusação veiculada pelo sr. Mozart Lago, de que a succursal dos Correios da Lapa recebia sua correspondencia sem o pagamento da taxa respectiva. E estranhou que se fizesse politica dessa maneira.

POSSE DE UM NOVO DEPUTADO

Finalmente, approvada a acta, diz o presidente que se encontrava na casa o supplente convocado na vaga do deputado Antonio Pennaforte, sr. Alvaro Ventura. E convidou o terceiro e quarto secretarios a introduzil-o no recinto para prestar o compromisso. E o novo deputado é empossado.

POLITICA REGIONAL

Em seguida, fala o sr. Pires Gayoso, pedindo a palavra pela ordem.

Passou logo a ser aparteado pelo sr. Hugo Napoleão, perdendo bem uns dez minutos em considerações litterarias.

O presidente o adverte que as questões de ordem são levantadas em cinco minutos.

E, considerando-se melindrado por um conceito do sr. Hugo Napoleão, no seu ultimo discurso, pediu a nomeação de uma commissão especial que examinasse as accusações formuladas pelo seu collega.

O presidente respondeu que o deputado enviasse á mesa o seu requerimento, afim de ser submettido á Camara.

Depois, falou o sr. Leandro Pinheiro. O deputado paraense occupou-se da politica de sua terra, atacando particularmente o sr. Abel Chermont, "leader" da bancada situacionista.

O major Barata foi apontado como um despota, e o orador, depois de outras considerações, encerrou o seu discurso assegurando que o interventor de sua terra, apesar de toda a compressão que venha a exercer contra o eleitorado livre, não levará a palma da victoria.

AINDA NO EXPEDIENTE

Ainda no expediente falou o sr. Adolpho Bergamini.

Fez um appello ao presidente Antonio Carlos no sentido de actuar junto ao Governo para que a Constituição seja respeitada, retirados das interventorias os delegados de uma entidade que não existe. E mostrou que a Constituição de 16 de julho só admitte os interventores no caso da Constituição de 91.

O sr. Aloysio Filho tambem protestou contra a permanencia dos interventores nos governos dos Estados. E deu conhecimento do telegramma que acabava de ser dirigido ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça pela Associação Commercial, recem-fundada, na Bahia.

RENUNCIARAM OS SRS. MAURICIO CARDOSO E ADROALDO MESQUITA

Antes de passar á ordem do dia, o presidente communica á Casa que havia chegado á Mesa um officio assignado pelos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo de Mesquita da Costa, renunciando o mandato de deputados, de representantes da Frente Unica do Rio Grande do Sul. E o presidente declarou que ia convocar os supplentes, srs. Bruno Lima e Oscar Carneiro da Fontoura.

AS VOTAÇÕES

Na ordem do dia, o presidente annuncia a presença na casa de 129 deputados. Havia, finalmente, numero para as votações, e estas vão se proceder sobre os varios projectos e requerimentos, que ha tanto tempo vinham esperando opportunidade.

O sr. Antonio Carlos consulta o plenario sobre os projectos. A Camara devia dizer se podiam ou não seguir o curso normal, isto é, se são ou não considerados objectos de deliberação. E são assim considerados os seguintes: do sr. Mario Ramos, estabelecendo a liberdade de commercio para as letras de cambio; do sr. Accurcio Torres, revogando o decreto n. 24.776; do sr. João Villasbôas, relativo á eleição dos governadores dos Estados e dos senadores federaes; do sr. Negreiros Falcão, sobre os sargentos das corporações militares; do sr. Gilbert Gabeira, sobre estabilidade e garantia dos empregados das empresas sujeitas ao regimen do decreto 20.465; do mesmo, dando estatutos aos funccionarios publicos; do sr. Mario Ramos, sobre a lei monetaria; do sr. José Christiano, que reduz a 40 % o imposto que recáe sobre cada sacca de café exportado, e ainda do mesmo deputado, o projecto que suspende os effeitos dos decretos 23.533 e 24.233 e manda proceder ás estatisticas.

O sr. Mozart Lago retirou o seu requerimento solicitando informações sobre a dispensa dos trabalhadores da colonia de São Bento, por ter o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, attendido ás reclamações daquelles trabalhadores.

Tambem foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Hugo Napoleão sobre os interventores. Para este foi requerida urgencia, para que fosse discutido e votado. Approvada a urgencia, o presidente solicitou o immediato parecer da Commissão de Constituição e Justiça. A commissão fez uma reunião rapida em plenario, findo o que o sr. Alcantara Machado, presidente da mesma, pediu a palavra, dizendo que acabava de designar o sr. Soares Filho para emittir o parecer da commissão.

A SITUAÇÃO DOS INTERVENTORES

O sr. Soares Filho occupa a tribuna. Começa dizendo que ali se encontrava sob o dominio de uma dupla surpresa: a primeira, a approvação da urgencia para immediata discussão e votação do projecto de autoria do sr. Hugo Napoleão, que estabelece que os governos dos Estados serão desde já exercidos pelo presidente dos respectivos tribunaes de Justiça, até que, na fórma do disposto do artigo 3º das Disposições Transitorias da Constituição, se verifiquem as eleições dos respectivos governadores. A segunda surpresa foi a sua designação, neste instante, para relatar verbalmente o projecto. Ia ser breve. Só um motivo podia invocar como determinante da escolha: o de ter votado nominalmente contra a elegibilidade dos interventores, o que lhe dava autoridade para tratar do assumpto. Duas questões, diz o deputado fluminense, vislumbrava no projecto: a primeira consistia na legalidade ou não da investidura dos interventores, em face da nova Constituição. Reputava que, uma vez approvados pela Constituinte, os actos do Governo Provisorio, e, portanto, a sua chamada lei organica, continúe o chefe do Executivo Federal com poderes para fazer essas nomeações, permanecendo os interventores como delegados de sua confiança até á eleição dos governadores dos Estados. Por outro lado, a nova Constituição, a seu ver, impedia que os magistrados aceitassem investiduras dessa natureza, e, no seu artigo 3º, logo nas disposições preliminares, diz que o cidadão investido na funcção de um dos poderes constitucionaes, não póde exercer a de outro.

E conclue:

— Por esses motivos, opino, como relator da Commissão de Constituição e Justiça, contra a approvação do projecto ora em debate.

— E' contradictoria a conclusão de v. ex. diz o sr. Hugo Napoleão.

— A propria Assembléa Constituinte, esclarece o sr. Soares Filho, declarando elegiveis os interventores, contra o meu voto, não só consentiu nessa situação em que nos encontramos como declarou que os mesmos podiam continuar á frente das administrações estaduaes.

O orador manteve os seus pontos de vista, entendendo que o projecto não devia ser approvado.

OS ARGUMENTOS DO SR. ADOLPHO BERGAMINI

Em seguida, o sr. Adolpho Bergamini disse discordar do parecer emittido pelo sr. Soares Filho. Como todos tinham verificado, havia razões de natureza juridica que não foram apresentadas pelo seu collega. Era da tradição do nosso direito publico que os Estados, na sua vida institucional, se formam á imagem da União, na observancia dos principios estructuraes. Em virtude do triumpho revolucionario de 30, a Dictadura centralizára a direcção dos negocios publicos, como consequencia de governo de força, que era. Collocou em cada unidade ou Estado um delegado seu. A Federação tinha soffrido um hiato, cuja duração fôra marcada na lei organica, até que, eleita a Constituinte, estabelecesse esta a reorganização constitucional do paiz. Estabelecida essa organização, a clausula extinguiu por completo a entidade "governo provisorio", que dera vida aos interventores.

Continuando, o deputado carioca diz ainda que por analogia do que se dava com a União, o presidente da mais alta Côrte de Justiça é o chamado pela Constituição para preencher a falta do chefe do Executivo, quando não a preenchiam os presidentes da Camara e do Senado.

— Mas a Constituição só abriu essa excepção para o governo federal, lembra o sr. Nereu Ramos. O Congresso não póde dal-a.

O sr. Bergamini insiste, porém, no seu ponto de vista, concluindo por dizer estar crente que a Camara não podia rejeitar o projecto, e se, porventura, entendesse que a solução não devia ser a do mandar os presidentes dos Tribunaes assumirem o governo dos Estados, que optasse então por aquella outra providencia que a Constituição indicava, qual a da intervenção decretada pelo Congresso, que elegeria os proprios interventores.

FALA O AUTOR DO PROJECTO

Depois, o sr. Hugo Napoleão, autor do projecto, disse que não era apenas pelo aspecto moral que a medida devia ser adoptada pela Camara. Restava discutir outro aspecto, que lhe parecia ter sido o ponto visado pelo relator. Pergunta, então, qual o dispositivo constitucional que impedia a approvação do projecto.

— A impossibilidade de aceitarem os magistrados essa commissão, diz o sr. Soares Filho.

— Não se trata de commissão, volta-se o orador. E' uma funcção constitucional.

— Mas em que dispositivo assenta a permanencia dos interventores? — indaga o sr. Bergamini.

— Na approvação da lei organica do Governo Provisorio, declara o sr. Soares Filho.

— Mas o Governo Provisorio já desappareceu, diz o sr. Bergamini. Então, os interventores são delegados de almas do outro mundo...

Ha risos. E o orador, proseguindo, diz que quer fazer resaltar que não existia impossibilidade de ordem juridica para a approvação do projecto em debate, vendo na tergiversação das opiniões contrarias que a medida se impunha, não somente por seu aspecto moral, como tambem por seu aspecto juridico.

OS ESCLARECIMENTOS DO SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos esclareceu um aparte que deu no decorrer do discurso do sr. Bergamini. Nesse aparte, tinha sustentado que a Constituição não permittia, absolutamente, fossem os presidentes dos tribunaes nomeados chefes dos poderes executivos estaduaes. Tinha manifestado esse modo de ver antes de ouvir a argumentação do seu collega. Depois de ouvil-a, mais se firmou ainda no acerto da sua opinião.

O sr. Bergamini fundava-se no preceito constitucional que manda seja o presidente da Côrte Suprema o substituto eventual do presidente da Republica, e, applicando por analogia esse dispositivo, queria estender-lhe os effeitos aos Estados.

Cita o artigo 65 do Estatuto fundamental e indaga dos seus pares se, entre os casos previstos, estava o de poderem os magistrados estaduaes ser substitutos eventuaes dos presidentes dos Estados. Recorda que a Constituinte foi radical quando resolveu vedar aos magistrados o desempenho de qualquer cargo publico. E o Superior Tribunal Eleitoral acabava de dar á Constituição interpretação ainda mais radical, declarando que os juizes eleitoraes não podem sequer exercer as funcções de procuradores regionaes. A unica excepção que existe é a que se abre para o governo federal, no caso da sua falta, quando o poder será exercido, então, pelo presidente da Suprema Côrte. E conclue assegurando que os partidarios da approvação do projecto argumentavam por analogia, mas que, deante do preceito categorico da Constituição, que é prohibitivo, não se podia invocar o argumento.

A PALAVRA DO "LEADER" DA MAIORIA

Segue-se com a palavra o sr. Raul Fernandes. O "leader" da maioria começou dizendo que se achava presente á reunião conjunta das commissões de Finanças e Orçamento, quando foi surpreendido com a noticia de que a Camara havia approvado, talvez inadvertidamente, o requerimento de urgencia, afim de que o presente projecto fosse immediatamente sujeito á discussão e votação. Estivesse no recinto, e teria se manifestado contra a urgencia, por entender que o projecto, envolvendo questões tão subtis, como a em debate, não deveria ser submettido á Camara, sem o esclarecimento prévio da commissão technica competente, que deveria passal-o pelo crivo, não só das altas conveniencias politicas do paiz, mas ainda do ponto de vista da constitucionalidade da prepositura.

E proseguindo:

— Se bem aprendi, podemos distinguir duas ordens de questões envolvidas no debate. Uma é a suscitada directamente pelo projecto, que consubstancia, na sua essencia, medida de ordem politica: terão de sair os interventores que estão funccionando, sendo substituidos pelos presidentes dos tribunaes de relação nos Estados. Outra é mais transcendente, enxertada na materia pelo nobre deputado pelo Districto Federal. Segundo s. ex., nem era preciso que agora, nesta altura do anno, a iniciativa de um deputado alvitrasse que o governo dos Estados passasse aos presidentes das Relações. Isso deveria ser coisa feita immediatamente depois de promulgada a Constituição, porque, no entender de s. ex., os poderes dos interventores cessaram "ipso facto": os Estados entraram em phase de acephalia, que determinaria ou a intervenção constitucional, decretada pelo Poder Legislativo, seguindo-se a eleição dos interventores, ou a solução de passarem os Estados a ser governados pelos presidentes dos Tribunaes da Relação, como varias constituições locaes já prescreviam.

O sr. Adolpho Bergamini — Exactamente. Esse é o meu pensamento.

O sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, eu pediria licença para passar da questão geral para a particular, porque a segunda domina a primeira. Tive o cuidado, logo depois de promulgada a Constituição, e prevendo que questões dessa gravidade fossem suscitadas, de consultar, não só os textos recentes, que todos tinhamos de memoria, e eu mais do que ninguem, por ter sido o relator geral do projecto constitucional, mas os precedentes historicos, dos annos de 90 e 91, em que o mesmo facto se tinha produzido, devendo ter acarretado situação analoga ou identica.

Verifiquei o seguinte: em 1889, proclamada revolucionariamente a Republica Federativa, entrando o Governo Provisorio na phase de preparo da Constituição do paiz, organizou tambem os governos dos Estados, por meio de delegados de sua confiança, chamados então governadores dos Estados, cujas attribuições foram definidas em decreto de n. 2 do Governo Provisorio — attribuições administrativas amplas e legislativas enumeradas.

Decretada a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, portanto havendo o arcabouço do regimen federativo resultante da Constituição, verificou-se, não obstante, que os Estados permaneciam na situação anterior, porque não resultavam automaticamente organizados só com a votação da Constituição Federal; era preciso que, a seu turno, de accôrdo, aliás, com disposições transitorias da Carta Magna, se organizassem constitucionalmente. Nesse interregno, que durou em alguns Estados, dois, tres, quatro mezes, entre a approvação da Constituinte e a organização constitucional dos Estados, verificou-se que os governadores continuavam em exercicio, exercendo as mesmas funcções decorrentes do decreto que se instituiu, — as dos poderes administrativos e legislativos.

O sr. Mozart Lago — V. ex. terá verificado se os governadores foram candidatos?

O sr. Raul Fernandes — E' outro caso. Este é o do projecto do sr. deputado Hugo Napoleão. Estou, porém, na questão de ordem geral, levantada pelo sr. Adolpho Bergamini.

O sr. Aloysio Filho — Mesmo no primeiro ponto, o nobre orador deve lembrar-se de que naquelle tempo não existia Constituição nos Estados.

O sr. Raul Fernandes — Sr. presidente, verifiquei, a titulo de exemplo, principalmente em São Paulo, que, de ordinario, é apresentado como o Estado "leader" da Federação, — e a mesma cousa se produziu em Minas, Piauhy, Pernambuco, em toda parte — que os governadores continuaram a administrar amplamente as suas circumscripções, expedindo actos legislativos, orçamentarios; fazendo leis de orçamento, decretando divisão judiciaria, a creação de novos municipios, etc. Na revolução de 30, o mesmo phenomeno se produziu. A revolução fez taboa raza das instituições politicas, para criar de novo o organismo nacional.

O sr. Adolpho Bergamini — Vamos por ordem.

Primeiro tempo: Taboa raza. Segundo tempo: acto, então já espontaneo do chefe civil acclamado da revolução, o sr. Getulio Vargas — acto institucional provisorio; autolimitação de seus poderes; organização provisoria de um regimen politico no paiz. Foram enfeixados, nas mãos do Governo Provisorio, os poderes Legislativo e Executivo, em toda sua plenitude; foram declaradas em vigor as Constituições Federal e dos Estados, salvas as restricções desde logo feitas e as que viessem por decretos posteriores do Chefe do Governo.

O sr. Mozart Lago — A lei foi bem feita. E' pena não ter sido rigorosamente cumprida.

O sr. Raul Fernandes — Prescreveu-se que, na orbita de suas attribuições nas suas circumscripções, os interventores teriam poderes analogos do Legislativo e Executivo, respeitada a Constituição, salvo os pontos derrogados por leis ou actos especiaes.

Esse era o regimen no dia em que proclamámos aqui a nova Constituição. Della resultou o organismo federal completo, com seus tres poderes organizados e em funccionamento.

Quanto aos Estados, reproduziu-se o facto de 91. Continuaram elles debaixo do mesmo regimen organizado pelo Governo Provisorio, á espera que, dentro do prazo fixado na propria Constituição, se reunissem os seus congressos e votassem as respectivas constituições. Nesse meio tempo, o estatuto legal que rege as unidades — e é o que resulta dos dois actos do Governo Provisorio — o seu decreto institucional e o chamado Codigo dos Interventores.

O sr. Adolpho Bergamini — O executivo federal actualmente não tem mais a funcção de legislativo. Os interventores dos Estados, entretanto, continuam a tel-a.

O sr. Raul Fernandes — Esses dois actos estão approvados expressamente

(Continua na 4ª pag.)

A cerimonia inicial do Sorteio Militar

A mocidade brasileira deve vêr o serviço militar como fonte de onde surgirá um Brasil novo, unido e forte, proclama o general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro quando discursava, tendo á direita, o ministro do Trabalho e o general João Gomes Ribeiro, e á esquerda, o representante do presidente da Republica

A ceremonia do sorteio militar que, de accordo com a importancia desse acto, o regulamento do serviço militar manda ser revestida da maxima solemnidade, ceremonia essa que já tinha passado para o rol das coisas banaes, realizando-se discreta e quasi que clandestinamente, á revelia de altas autoridades civis e militares, acaba de ter o relevo que a lei lhe manda dar.

Ainda, já no anno findo, a ceremonia foi tirada do olvido em que a deixaram. Este anno, porém, teve ella, ante-hontem, a sua maior consagração que nos faz reviver o esplendor que caracterizou esse acto quando, na administração do eminente ministro da Guerra, marechal Caetano de Faria, foi executada, pela primeira vez no Brasil a lei do sorteio militar.

A CERIMONIA

A solemnidade teve logar no theatro João Caetano. A platéa estava repleta. No palco, á mesa que presidiu a ceremonia, viam-se o general Góes Monteiro, ministro da Guerra; os ministros da Marinha, da Justiça e do Trabalho, ministro do Supremo Tribunal Militar, general João Gomes, o dr. Luiz Gallotti, secretario da Republica; generaes Iacio Esteves e Raymundo Barbosa e mais atraz, como assistentes, o coronel Francisco Pinto, chefe do gabinete do ministro da Guerra, e representantes de altas autoridades civis e militares.

Uma banda marcial de quando em quando, dava ao theatro um ambiente festivo.

A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

A ceremonia que se observava na platéa tambem tinha uma explicação. E' que se annunciava dever o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, discursar sobre a finalidade do serviço militar.

Assim, quando o ministro da Guerra abriu a sessão e começou a falar, a attenção geral voltou-se, inteiramente, para elle.

O general Góes Monteiro, frizando a significação da ceremonia que se realizava, disse que a semana em que se executam os trabalhos do sorteio militar, bem poderia vir a constituir em nosso paiz, como as magnificas preliminares dos torneios olympicos dos Hellenos, uma festa nacional da mocidade brasileira. Abordou a missão principal das forças armadas, o preparo e a formação das grandes reservas: de um lado as reservas materiaes, cujos trabalhos seguem de accordo com o progresso politico-economico do paiz; de outro lado, reservas-homem, conforme o desenvolvimento politico-cultural e social do povo. Depois de outras considerações, o titular da Guerra assignalou ser preciso que a mocidade brasileira não veja o serviço militar como desmerecimento capaz de diminuil-a, mas, antes, como fonte de onde surgirá um Brasil novo, unido forte e em condições de encarar com a maxima energia, os seus complexos problemas internos em relação com os externos.

Disse, ainda, que apesar de se haver iniciado, ha muitos annos, com o integral apoio moral da nossa sociedade o serviço militar não tem até agora produzido os effeitos desejados.

Depois de outras considerações, concluiu o seu discurso, com as seguintes palavras:

"Faço um sincero e vibrante appello, geral ás autoridades de nossa patria, quer civis, quer militares, ás autoridades civis, no sentido de emprestarem todo apoio moral, civico, orientando a mocidade e os trabalhadores na prestação desse imposto de sangue; ás autoridades militares, no sentido de tudo fazerem no ambito de suas attribuições para o completo desapparecimento das causas que induzem a maioria da juventude desta nossa terra carinhosa e boa, a evitar a caserna. E finalmente, comprovemos já termos comprehendido a necessidade de trabalharmos para a realização do patriotico programma que Bilac synthetizou nestas palavras: — "Apoiar pela convicção e pela tolerancia sem violencias de [illegible], sem demasia de expressões, a lei do serviço militar".

Depois do titular da Guerra falaram, ainda, a sra. Mercedes Dantas e o jornalista Beleto Filho, sendo ambos muito applaudidos pela assistencia.

O PRIMEIRO NOME SORTEADO

Finalizando essa ceremonia, o general Góes Monteiro convidou o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, a tirar da urna o nome do primeiro a ser considerado como sorteado pela classe de 1914. Foi sorteado Accacio, filho de José Augusto dos Santos Leite.

Ao ser encerrada a solemnidade, foi executado o Hymno Nacional, ouvido-se uma prolongada salva de palmas, terminados os ultimos accordes.

Uma entrevista collectiva do ministro da Viação á imprensa

Motivos de sua viagem á Bahia — O apparelhamento do porto de S. Salvador — Elogio á administração do actual interventor

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, que partirá hoje em avião da Panair, para a Bahia, reuniu hontem os jornalistas acreditados ao seu Ministerio, fazendo as seguintes declarações á imprensa:

— "Ha muitas questões, na Bahia, a exigirem solução immediata. Pelo que representa o Estado para todo o norte do paiz, tudo o que alli se fizer redundará em beneficio da collectividade. Um dos casos mais importantes, por exemplo, é o da Ferroviaria Este Brasileiro.

Tendo o Governo rescindido o contracto com a companhia que a explorava e não tendo ainda procedido á sua occupação definitiva, innumeras e serias difficuldades tem surgido.

Entre ellas, mesmo alguns protestos diplomaticos extraordinariamente delicados. Embora já sob o controle da Inspectoria das Estradas, a situação da rêde precisa de ser regularizada completamente.

E' inestimavel o seu valor economico e pretendo inteirar-me de algumas particularidades que permittam o seu aproveitamento immediato para o progresso geral do paiz".

MOVIMENTO ELEITORAL NA BAHIA

Relativamente á convenção do seu Partido, o ministro Marques dos Reis declarou que della participará como membro do seu directorio.

Commentando as circumstancias em que se effectuará o pleito de outubro proximo, o titular da Viação alludiu ao grande interesse com que é aguardado na Bahia.

Nas eleições para a Constituinte estavam inscriptos noventa mil eleitores. Agora, esse numero elevou-se a 200 mil.

Vê-se, por ahi, o enthusiasmo com que a gente da minha terra espera o instante do comparecimento ás urnas.

O GOVERNO DO ESTADO

Interrogado sobre a opinião que fazia da actuação do actual governo do Estado, respondeu o sr. Marques dos Reis, finalizando a entrevista:

— Acho o sr. Juracy Magalhães della merecedor por todos os titulos. Estrangeiro na Bahia, pois entre os brasileiros o filho de outro Estado assim é considerado, o actual interventor de tal modo se tem conduzido que, ha muito tempo, já mereceu as honras da naturalização. Com a sua permanencia á frente do governo só a Bahia lucrará.

APPARELHAMENTO DO PORTO DE S. SALVADOR

Referindo-se a outros assumptos a serem tratados durante a sua permanencia na Bahia, refere-se o ministro da Viação ao apparelhamento do porto de S. Salvador, entalhado, desde 1929, pelo casco do "Itabira".

Os perigos e as difficuldades que isso acarreta á navegação, são incalculaveis. Dahi o proposito que o anima de estudar providencias que tornem possivel apressar os trabalhos cuja realização se vem fazendo com morosidade. Do mesmo modo cogita s. ex. de encarar o problema da atracação dos transatlanticos ao cáes da capital bahiana.

— Emquanto em Pernambuco os grandes transatlanticos podem chegar ao cáes, na Bahia isso é impossivel, nas condições actuaes. Quando ainda lá estava na vice-presidencia do Rotary Club, fiz algumas démarches junto ás companhias no sentido de conseguir a atracação das embarcações. Innumeras ponderações e objecções surgiram, no entretanto. Vou apreciar o caso agora, em todos os seus aspectos.

OBRAS NA CAPITAL

A Avenida Jequitaia, melhoramento importante da capital e a séde dos Correios e Telegraphos, cujas construcções estão iniciadas, vão tambem ser objecto de suas observações; notadamente o ultimo, que necessita ter o seu plano bastante alterado.

O ministro Marques dos Reis [illegible] falava á reportagem

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 1 do corrente, attingiu a importancia de 471:724$600, para menos 45$000 sobre igual data do anno anterior.

Roubaram um estabulo, no Meyer

Audaciosos ladrões, hontem á tarde, penetraram no interior de um estabulo, situado á rua Matheus Silva n. 7, no Meyer, roubando innumeros objectos, arreamentos de animaes e garrafas de leite.

Communicado o facto ás autoridades policiaes do 22º districto, foi instaurado inquerito a respeito.

Commemorações de 7 de Setembro

No Brasil e no estrangeiro será festejada a data da nossa Independencia — Instrucções baixadas pelo ministro da Justiça — Um appello da Associação Commercial do Rio de Janeiro — No Collegio Pedro I

GRANDE CONCERTO PUBLICO EM SÃO PAULO

Proseguem os preparativos para as grandes solemnidades do "Dia da Patria" — 7 de Setembro — que promettem ser das mais sumptuosas realizadas no Brasil.

De todos os Estados chegam noticias dos programmas organizados não só pelas autoridades como pelo proprio povo.

Aqui no Districto Federal, além das já annunciadas, outras realizações se fazem conhecer.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro prepara uma romaria ao tumulo da imperatriz Leopoldina, no Convento de Santo Antonio, onde o sr. Max Fleiuss proferirá uma oração, recordando o papel da Imperatriz Leopoldina na Independencia.

Do estrangeiro, conforme noticias recebidas pelo Ministerio do Exterior, as autoridades diplomaticas e consulares, de accordo com a circular do ministro do Exterior, promovem entre os brasileiros solemnidades de grande alcance patriotico.

Outro ponto interessante é a que vem sendo organizada pelos Clubs Carnavalescos, nesta cidade, os quaes organizam programmas interessantissimos de cunho eminentemente popular.

Estão sendo preparados bailes, desfiles, illuminação e outros attractivos originaes.

Os funccionarios dos telegraphos encontram-se em grande actividade. Entre uma das suas iniciativas conta-se aquella em que em todos os telegrammas expedidos e ligações telephonicas será assignalada a phrase "Festejae o 7 de Setembro".

INSTRUCÇÕES BAIXADAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça enviou hoje a todas as interventorias o seguinte telegramma:

"Recommendo a v. ex. que a data de sete de setembro seja solemnemente commemorada, com participação de todas autoridades desse Estado.

Do programma que for elaborado deverá constar conferencia allusiva á commemoração, afim de que esta se revista de cunho altamente educativo.

Tambem recommendo se promova em todo o Estado juramento publico á bandeira, de accordo com a seguinte formula: "Bandeira da minha Patria: Prometto servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora do soffrimento, no dia da gloria e no dia do sacrificio. Prometto respeitar a liberdade, a justiça e a lei. Prometto defender, na sua pureza, o legado moral, e, na sua integridade, o patrimonio territorial que recebi de meus antepassados. Salve Bandeira do Brasil !"

Queira transmittir-me, opportunamente, noticia das solemnidades que forem realizadas. Saudações".

CONVITES EXPEDIDOS PELO TITULAR DA JUSTIÇA

Com o fito de abrilhantar as festas da data da Independencia, o ministro da Justiça expediu convites a todos os ministros da Côrte Suprema, desembargadores, presidente e demais membros da Camara dos Deputados, chefe de Policia, commandante da Brigada Policial e commandante do Corpo de Bombeiros para que assistam a todas as solemnidades a serem realizadas naquella occasião.

UM APPELLO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A Associação Commercial do Rio de Janeiro faz um appello especial a todo o commercio da cidade para que embandeire a fachada de seus estabelecimentos, para maior expressão da nossa data maxima, e contribúa com a presença nas festividades que se vão realizar na esplanada do morro do Castello.

AOS DESCENDENTES DO PRIMEIRO PRESIDENTE DA PRAÇA DO COMMERCIO

Escrevem-nos da secretaria da Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Afim de prestar informações que irão realçar homenagens projectadas, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, desde já agradecida, deseja receber, entre 9 e 17 horas, com urgencia, a visita de qualquer descendente do commerciante Felippe Neri de Carvalho, que foi o primeiro presidente da Praça do Commercio, em 1834, tendo fallecido em 5 de julho de 1843".

NO COLLEGIO PEDRO I

O Collegio Pedro I tambem organizou um interessante programma de festejos para commemorar a data de 7 de setembro. Esse programma, que se desenvolverá na Avenida Rio-Petropolis, 163-165, em Braz de Pinna, é o seguinte:

1ª parte — 5 horas — Alvorada. 8 horas — Hasteamento da bandeira nacional e do pavilhão do Collegio. Hymno Nacional e Hymno Pedro I, cantados pelos alumnos e escoteiros do Grupo Pedro I.

2ª parte — No campo do Cordovil A. Club — 13 horas — Demonstração de educação physica pelos alumnos. Competição de athletismo — Jogos desportivos. 15 ½ horas — Entrega de premios aos vencedores das provas.

3ª parte — No campo de educação physica do Collegio — 17 horas — Escola Militar — Grande solemnidade da entrega dos galões aos officiaes-alumnos e dos lenços symbolicos aos novos escoteiros do Grupo

(Continua na 4ª pag.)

Uma cidade modelo a vinte minutos de S. Paulo

Chegando hontem ao Rio, o urbanista francez Alfred Agache fala a O JORNAL sobre a futura cidade á margem da represa de Santo Amaro

O professor Agache preparando maquettes para a remodelação da cidade

Chegou, hontem, pela manhã, á Guanabara, o paquete inglez "Andalucia Star", procedente de Londres e escalas de costume, e que depois de visitado pelas autoridades portuarias, rumou para o Cáes do Porto, indo attracar proximo ao armazem de bagagens.

O URBANISTA AGACHE

Entre os varios passageiros desembarcados no Rio, destaca-se o professor francez Alfred Agache, que, na administração do prefeito Prado Junior, foi encarregado da remodelação da nossa capital.

A bordo do "Andalucia Star", O JORNAL teve opportunidade de ouvir aquelle urbanista francez sobre os fins da sua visita ao Rio.

Disse-nos o sr. Agache que normalmente vem ao Brasil, onde tem negocios ligados á sua profissão, tanto aqui no Rio como em S. Paulo. Agora mesmo, acaba de concluir a planta de construcção de uma cidade á margem da represa de Santo Amaro, distante poucos kilometros da capital paulista, emprehendimento do qual foi encarregado pelo governo do Estado de S. Paulo.

Falou mais o sr. Agache sobre esse projecto, dizendo-nos o seguinte:

UMA CIDADE MODELO

— Terá a nova cidade capacidade para 30 mil habitantes e será uma cidade modelo. Uma pequena cidade para repouso ou melhor, para recreio, dotada de todo conforto moderno e que possuirá ainda magnificos parques de diversões, como o "Luna Park", em Coney Isle, nos Estados Unidos. A moderna cidade de recreio que S. Paulo vae construir, distará da capital do Estado, apenas 20 minutos.

OUTROS PASSAGEIROS

Viajaram, ainda, no grande transatlantico da Blue Star, com destino ao Rio, o barão Boris Steinheil, P. Dulta Ross e familia, La La Salgue, Gastão Maigue, J. L. Mulholland, F. Posadas, etc.

Para os portos platinos leva o "Andalucia Star", diversos passageiros, entre os quaes, o principe Alexandre Arlelloff, que vae a Montevidéo e depois a Buenos Aires, em viagem de recreio. São passageiros tambem: M. Douglas Sholto, J. Ayvarez, advogado argentino e familia, G. Briet e familia, C. E. Calder, J. Castro e senhora, W. Crook e familia, A. Estrada e senhora, I. Foussadier, A. D. Kent e senhora, B. King, M. B. Kirschberg, M. Levinson e senhora, G. Levy, R. Nolin, L. S. Pepper e familia, Enrique Victor Plate e familia, H. A. Gloutman e senhora, A. Sugliani, Pardo de Tavera, F. Zumelzu e familia, e outros.

Os elementos da opposição realizaram, hontem á tarde, importante conclave na residencia do sr. Arthur Bernardes

(Continuação na 1ª pag.)

trabalho do ex-presidente da Republica.

Trocavam ligeiras impressões, quando deu entrada no palacete, acompanhado dos srs. Lindolfo Collor e Baptista Luzardo, o sr. Borges de Medeiros.

O venerando chefe do Partido Republicano Riograndense, como o sr. Sampaio Corrêa, estranhou a presença do pelotão de photographos e jornalistas. Amavelmente, posou para as objectivas e observou:

— A hora é das identificações...

E em seguida rumou para o gabinete de trabalho do sr. Arthur Bernardes. Foi quando teve inicio o conclave secreto.

Em seguida, após retirar-se o senhor João Daudt de Oliveira, chegou tambem á residencia do sr. Arthur Bernardes, o sr. Djalma Pinheiro Chagas. E pouco depois, o senhor Alaôr Prata. O ex-prefeito do Districto Federal, porém, não entrou. Ficou palestrando com os jornalistas e declarou-lhes que havia ido ali apenas para visitar o sr. Arthur Bernardes que não via desde o seu regresso de Minas. Entrementes, deixa a reunião o sr. João Daudt de Oliveira. Abordado, nada quiz adeantar, promettendo fazel-o mais tarde. Assignalou, porém, que observára na reunião, perfeita unidade de vistas, não tendo a menor duvida sobre a fundação proxima do Partido Nacional.

Em seguida, após retirar-se o senhor João Daudt, que conduziu no seu automovel, para a cidade, o senhor Alaôr Prata, o palacete da rua Valparaizo foi franqueado á reportagem. Os photographos bateram algumas chapas e os jornalistas passaram a desenvolver a sua actividade.

Um aspecto da homenagem prestada hontem, á noite, ao coronel Moreira Lima, novo interventor federal no Ceará

O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, RETARDATARIO

Ia a reunião já bem adeantada quando chegou tambem o sr. João Daudt de Oliveira. O presidente do Partido Economista-Democratico do Districto Federal quiz, a principio, despistar a reportagem:

— Vim visitar o presidente Arthur Bernardes — diz, sorrindo.

E, a seguir:

— Não... Vocês poderão dizer mesmo que eu vim tomar parte na reunião, pois o Partido Economista-Democratico é um partido de opposição. E, como tal, não podia deixar de estar representado.

O sr. João Daudt reflecte um instante e depois accrescenta:

— A politica dos governadores determinou a Revolução de 30. Coherente com o meu passado revolucionario, combato, hoje, a politica dos interventores. E, como eu, o Partido Economista-Democratico. Poderiamos assumir, neste momento, outra attitude? Como foi que surgiu o Partido Autonomista? Do bafejo official. Foram seus fundadores o actual interventor, o ex-commandante da Região, o ex-chefe de Policia e o director da Central do Brasil. Um partido, portanto, para fazer a politica do interventor... E assim, o nosso logar, os do Partido Economista-Democratico, é nas fileiras da opposição.

— E então como o sr. explica a attitude do deputado Henrique Dodsworth, manifestando-se contra o Partido Nacional? — indagamos.

— O deputado Henrique Dodsworth — redarguiu o sr. João Daudt — fez pilheria com alguns collegas de vocês que o interpellaram na Camara. Posso garantir que elle está perfeitamente integrado na nova organização partidaria.

Em seguida, o sr. João Daudt deixa a reportagem e vae participar da reunião que já estava quasi no fim.

O PALACETE DO SR. ARTHUR BERNARDES E' FRANQUEADO A' REPORTAGEM

Emquanto os proceres discutiam lá dentro, a situação da politica nacional e as bases fundamentaes da colligação das esquerdas, a reportagem "cavaquenva" fóra, trocando idéas e fazendo conjecturas. Depois do sr. João Daudt de Oliveira, chegou tambem á residencia do sr. Arthur Bernardes...

AS IMPRESSÕES DO SR. ARTHUR BERNARDES

O sr. Arthur Bernardes foi o primeiro a transmittir impressões:

— Por emquanto — declarou o ex-presidente da Republica — o que posso adeantar a vocês é que é perfeita a unidade de vistas de todos nós. Vamos desenvolver acção harmonica antes e durante as proximas eleições, e os nossos representantes nas Assembléas Constituintes Estaduaes e na Camara Federal desenvolverão as suas actividades num unico sentido, obedecendo a um programma commum que opportunamente traçaremos.

E proseguindo:

— Era nosso proposito fornecer uma nota official á imprensa. Deixamos, porém, de fazel-o, em virtude de se realizar amanhã, uma nova reunião. Amanhã, sim, vocês saberão de tudo. Hoje, ainda é cedo...

O SR. BORGES DE MEDEIROS

Abordámos, em seguida, o senhor Borges de Medeiros. O chefe do Partido Republicano Riograndense estava visivelmente satisfeito, comquanto demonstrasse uma certa preoccupação. Reaffirmou as declarações do sr. Arthur Bernardes e accrescentou:

— As bases do Partido Nacional serão assentadas opportunamente. Por emquanto, o que fizemos foi

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12, Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 110$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

DEMOCRACIA E OPPOSIÇÃO

Não póde haver democracia verdadeira sem opposição.

Um regimen que se regozija com as unanimidades e o governo que pleiteia ficar sozinho no campo politico vibram contra as instituições republicanas um golpe de morte e não foi de outro mal que tombou o systema estatuido no Brasil em 1889.

A concepção antiga de que as opposições perturbavam a vida da democracia era um sophisma dos grupos oligarchicos, que confundiam o seu desejo de serenidade para desfrutar o poder com a paz collectiva, que as lutas politicas jámais alteraram, emquanto se conservavam dentro da lei.

Depois da revolução a mentalidade modificou-se a esse respeito e o povo assiste com satisfação ao movimento de arregimentação das opposições, que está sendo feito, sob a chefia de algumas individualidades com real prestigio partidario nos seus Estados.

O governo, por sua vez, ha de sentir na presença desses adversarios politicos, devidamente colligados, para o exercicio da fiscalização constitucional dos seus actos, um estimulo novo para manter-se estrictamente no cumprimento da lei.

Longe de impugnar essa coordenação de forças ou sentir-se ameaçado, o poder publico nascido da revolução verá nella um signal das grandes transformações que se deram no scenario politico do Brasil e que resultam sobretudo das garantias do voto secreto e da justiça eleitoral.

Do conflicto das idéas, dos embates no parlamento, nascerá o espirito de combatividade civica que se ausentara das camaras politicas em nosso paiz, em consequencia da faculdade criminosa de que dispunham os governos para eliminar dellas os individuos que se elegessem contra a sua vontade.

Já agora essa prepotencia não poderá ser praticada.

O processo eleitoral em todas as suas phases acha-se entregue a uma justiça alheia ás competições e serenamente investida de autoridade para gritar aos governos "non possumus", sempre que intervenções criminosas pretendessem macular a verdade das urnas.

Essa segurança é revolucionaria no Brasil e sobre ella assenta a colligação opposicionista, que se está projectando.

A opinião publica recebe com alegria a idéa de formar-se um bloco que dispute nos Estados bravamente as eleições e forme nas Camaras uma minoria activa no seu dever de vigiar a execução das leis.

Era esse o programma renovador da Alliança Liberal.

Isso estava entre os postulados da revolução.

Como partido nacional ou simplesmente como uma federação de grupos opposicionistas, a iniciativa patrocinada pelos srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira, conjuntamente com os proceres das facções minoritarias dos Estados, é auspiciosa para a vida democratica do Brasil e trará um concurso immenso á obra de aperfeiçoamento civico iniciada pela revolução e que continua como um dos pontos capitaes do governo que a está continuando.

A ALTA DOS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA

A cotação dos titulos federaes, estaduaes e municipaes nas praças de Nova York e Londres, continua em alta, salvo os emprestimos do Rio Grande do Sul, que soffreram na semana passada uma baixa em relação á semana anterior. A media de $24.10, registrada de 20 a 27 de agosto, foi seguida pela de $22.64 para o emprestimo 1921/46, de 8°|°, notando-se, tambem, uma baixa para o emprestimo 1968/6°|°, de $22.31 para $21.62.

Em compensação, os titulos federaes augmentaram em media de $2., sendo que o emprestimo 1921/41, de 8°|°, alcançou uma differença de $3.20.

Em Londres foram registrados augmentos sensiveis, sendo de notar os titulos do Novo Funding, 1914, em £ 1-2 e o Funding de 1931, com £ 1-5. Igual augmento accusou o emprestimo do E. de S. Paulo — Waterweks.

Esses factos não deixam de assignalar a confiança de nossos credores, o que muito pode contribuir para melhorar a situação cambial, cujas medidas não dependem exclusivamente do Brasil.

E' forçoso convir que o Governo tem procurado minorar os males decorrentes do entrave verificado no commercio internacional.

Se altos interesses do paiz têm sido prejudicados, como sejam o commercio importador e mesmo o exportador, é porque em detrimento delles se tem feito sentir a necessidade de se attender a compromissos que, não cumpridos, tornariam os prejuizos ainda mais pesados.

A proposito, é de conveniencia accentuar-se que a restricção cambial não traz aos exportadores ou productores de café o onus a que alludem o presidente do Centro do Café, no seu brilhante artigo, publicado no "Boletim", e o sr. Mario Ramos, em seu discurso na Camara. Pelo facto de receberem 60$ por libra em vez de 70$000, não importa em dizer que os vendedores tenham um prejuizo de 10$000.

E a perda não se verifica pelo seguinte: na hypothese de ser a libra vendida a 70$000, o café, no estrangeiro, não se mantém no mesmo preço, caindo, provavelmente, na proporção que corresponda á depreciação do mil réis. Assim, se para adquirir determinada quantidade de café são precisos 120$ e se 120$ equivalem a £ 2, desde que £ 2 passam a equivaler 140$ já se não tornam mais necessarias £ 2 para a compra de 120$000 de café. E dessa forma, por 60$ a libra ou por 70$000, os interessados no café receberão sempre 120$000.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E NOMEAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

Nomeando, o escrevente de 1ª classe da Central do Brasil José Rebello Leite Junior, interinamente, fiel da Inspectoria do Thesouro da mesma via-ferrea, durante o impedimento do serventuario effectivo; Taciano Victor de Mendonça para fiel do thesoureiro da agencia postal telegraphica de Santos; Albery Corrêa para thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos de Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Morse Belém Teixeira para servente da agencia postal telegraphica de Araguary, Minas Geraes, e José Ortiz para servente da agencia do Correio de Uruguayana, Rio Grande do Sul.

Promovendo, por merecimento, a engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, o de segunda Adroaldo Tourinho Junqueira Ayres; e nomeando engenheiro de segunda classe, os engenheiros Attila Moniz Freire, Antonio Eurico Saraiva, Norberto Paulino Soares de Souza, Vicente de Britto Pereira, Thomaz Pompeu Accioly Borges, Arthur Crespo de Oliveira, Enzo Carlos Pinto, João Capistrano Gomes do Amaral, Paulo Diamantino Lopes, José Gayoso Neves, Ulpiano de Barros, Heitor Teixeira Brandão, Roberto Ribeiro Meira, que já serviam interinamente.

Nomeando agentes postaes: Mathilde Marinho Gomes, em Ruy Barbosa, na Bahia; Joaquim Theodoro da Silva, em São Sebastião da Bella Vista, Minas Geraes; Paula Margarida de Miranda, em Porangaba, São Paulo; Antonio José Coelho de Oliveira, em Santo Antonio do Tauá, Pará; Isabel Moraes Silva, em Gonzaga, São Paulo; Maria José Alves, em Bom Jesus do Galho, Minas Geraes; Pacifica de Paula e Silva, em Santa Luzia dos Pancas, Espirito Santo; Carmelita Rollember de Menezes, em Carmo, Sergipe, e Sylvia Vieira, em Campestre, Minas Geraes.

DECRETOS NA GUERRA

Foi assignado na pasta da Guerra um decreto mandando aggregar, de accôrdo com o art. 161, os officiaes que estão exercendo funcções em cargos fóra do Exercito, como sejam os interventores e outros.

Tambem foram assignados os seguintes decretos:

Nomeando para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para operarios de 1ª classe, os de 2ª Ulcindes de Carvalho Menezes, por merecimento; Severino Marques Trindade, Antonio Durcel Valença, por antiguidade; a operarios de 2ª classe, os de 3ª, Romeu Gomes da Silveira, por merecimento e Vicente Rodrigues da Silva e Rubens da Silva Mello, por antiguidade; a operarios de 3ª, os de 4ª José de Souza Pimentel e Octavio Vieira Maciel, por merecimento; Martin Antonio Sampaio e Jayme de Souza Marques, por antiguidade; a operarios de 4ª classe os de 5ª José Fernandes Lorca, Jeronymo dos Santos Oliva e Ludovico da Costa Gama, por merecimento; Jeronymo Fernandes e Alfredo Americano do A. Gonzaga, por antiguidade; a operarios de 5ª classe os aprendizes de 1ª, Thiago da Costa Ramos, por merecimento, e Ernani Pedro dos Santos e Mario da Conceição Britto, por antiguidade; a aprendizes de 1ª classe os de 2ª, Turibio Augusto Ferreira e Guilherme Barcellos Jones, por merecimento, Paulo Serrão de Azevedo e José Maria, por antiguidade; a aprendizes de 2ª classe os de 3ª Octavio da Silva, por merecimento, Herothides Nunes de Oliveira, Orlando Rodrigues e Emygdio Antonio Ferreira, por antiguidade; a aprendizes de 3ª classe, os de 4ª Aureo de Oliveira Brandão, Juvenal Renato Marques de Souza, por merecimento, Guilherme Cyrillo do Carmo, Djalma dos Santos Chaves e Antonio Menezes Nunes, por antiguidade; a aprendizes de 4ª classe, os de 5ª, Arnaldo Freire de Sant' Anna e Arnaldo Guedes Filho, por merecimento; João da Silva Barbosa, Francisco Cunha e Sebastião Neiva Marques, por antiguidade.

Commemorações de 7 de Setembro

(Conclusão da 3ª pag.)

Pedro I, feita pelo director do Collegio — Os officiaes-alumnos estarão acompanhados das respectivas madrinhas — Toda a Escola Militar em formatura prestará juramento á Bandeira Nacional.

17 ½ horas — A Escola Militar desfilará em grande homenagem á data que lembra o grito heroico de Pedro I.

18 horas — Arriamento da bandeira nacional e do pavilhão do Collegio. Hymno Nacional o Hymno Pedro I, cantados pelos alumnos e escoteiros do Grupo Pedro I.

1ª parte — 19 horas — Sessão cinematographica.

Parte final — 20 horas — Sessão magna presidida por professores do Collegio e directores do Circulo de Paes e Professores.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Esteve hontem no gabinete do ministro da Educação o general Pantaleão Pessôa, chefe da casa militar do presidente da Republica, acompanhado de uma commissão, afim de se entender com o sr. Gustavo Capanema sobre a collaboração do Ministerio da Educação e Saude Publica nos festejos civicos do 7 de setembro.

CONCERTOS PUBLICOS EM S. PAULO

Em S. Paulo, nos dias 7 e 8 do corrente, serão realizados dois grandes concertos promovidos pela 3ª Brigada de Infantaria da 2ª Região Militar, que farão parte das commemorações da data da Independencia.

As bandas reunidas da 3ª Brigada de Infantaria, que serão regidas pelo 2º tenente musico Dante Odoacre Corradini, realizarão os seus concertos das 16 ás 18 horas, na Praça da Sé, e contarão com 200 figuras, sendo os concertos irradiados pela Radio Educadora Paulista.

Foram nomeados os supplentes de substituto do juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal

Na pasta da Justiça foram assignados decretos nomeando 1º, 2º e 3º supplentes de substituto do juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal, respectivamente, os bachareis Antonio Faustino Nascimento, Salvador Tedesco Junior e João Borges Sampaio.

Uma reunião no gabinete do ministro da Agricultura

Sob a presidencia do ministro Odilon Braga, reuniu-se hontem o Conselho Nacional de Defesa Agricola, para estudar medidas complementares ao seu Regulamento.

A reunião, que se iniciou ás 15 horas, prolongou-se até ás 17 horas.

Os elementos da opposição realizaram, hontem á tarde, importante conclave na residencia do sr. Arthur Bernardes

(Conclusão da 3ª pag.)

discutir preliminarmente essas bases. Apresentar-nos-emos á Nação sob a fórma de uma colligação das opposições porque não ha tempo material para a fundação definitiva do Partido. Vamos, assim, por etapas. O que, porém, não resta duvida, é que mantemos perfeita unidade de vistas e havemos assim, de agir antes, durante e depois das eleições.

Ouvido o sr. Borges de Medeiros, procurámos falar tambem aos demais próceres. Todos elles, porém, — os srs. Lindolfo Collor, Baptista Lusardo, Octavio Mangabeira, João Sampaio, Lauro Sodré e Sampaio Corrêa — foram unanimes em salientar a cohesão das opposições em torno dos principios basicos já assentados.

QUANDO TERMINOU A REUNIÃO

A reunião começou ás 15 horas e terminou ás 17,30. Depois de se terem retirado os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor, Baptista Lusardo, Lauro Sodré e Sampaio Corrêa, os srs. João Sampaio e Octavio Mangabeira deixaram-se ficar mais meia hora, em conferencia isolada com o sr. Arthur Bernardes. Os dois próceres só saíram do palacete da rua Valparaizo cerca das 18 horas.

VAE SER LANÇADO UM MANIFESTO A' NAÇÃO

Apesar do sigillo guardado por todos os próceres que participaram do conclave de hontem, sabemos que é proposito dos srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros lançar um manifesto á Nação dizendo das finalidades da Colligação das Opposições. Um dos principaes pontos deste manifesto será o combate franco e desassombrado á politica dos interventores, não só nos comicios em praças publicas, como no prelio das urnas.

AINDA NÃO ESTA' FIXADA A DATA DA PARTIDA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Estava marcada para hoje, a partida do sr. Borges de Medeiros, por via aerea, para Porto Alegre. Sabemos, entretanto, que o chefe do Partido Republicano Riograndense, attendendo ás solicitações dos seus correligionarios do sul, resolveu viajar por via maritima, afim de visitar as cidades de Pelotas e Rio Grande, na sua passagem com destino a Porto Alegre. Acompanhal-o-ão nessa viagem, além de sua exma. esposa, os srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo, e, possivelmente, ainda, os senhores Ariosto Pinto e Sergio de Oliveira. A data da partida ainda não foi fixada.

OS ACONTECIMENTOS POLITICO-MILITARES DO R. G. DO NORTE

Encontra-se nesta capital, o tenente-coronel Luiz Tavares Guerreiro, commandante do 21º B. C., que veiu a chamado do ministro da Guerra.

ACCUSAÇÕES AO INTERVENTOR DA BAHIA, FEITAS PELO CAPITÃO LOBO

O capitão José Figueiredo Lobo, em cartas publicadas nos jornaes e dirigidas ao deputado J. J. Seabra, tem atacado o interventor federal na Bahia, capitão Juracy Magalhães.

Tendo sido aberto o respectivo inquerito policial-militar, vae ser o mesmo inquirido nesta capital, onde se acha, agora, pelo major Carlos de Souza Reis e, de accordo com o pedido feito pelo coronel Manoel Araripe de Faria, encarregado do respectivo inquerito.

Tambem vae ser ouvido o capitão Everardo de Barros Vasconcellos, devido á sua attitude em face de acontecimentos politicos.

O ARCEBISPO D. JOÃO BECKER INDICA OS CANDIDATOS DOS CATHOLICOS A' CHAPA DO P. R. L.

PORTO ALEGRE, 3 (O JORNAL) — Para composição da chapa do Partido Republicano Liberal, o arcebispo d. João Becker indicou os seguintes catholicos: Coelho de Souza e Armando Pereira Camara, pela capital; Hildebrando Westphalen, pelo bispado de Santa Maria; Roque Degrazia, pelo de Uruguayana; Fabriono Mercio, pelo de Pelotas, e Paulo Rocha, pelo de Caxias.

OS SRS. MAURICIO CARDOSO E ADROALDO MESQUITA RENUNCIARAM AOS MANDATOS DE DEPUTADOS FEDERAES

Os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo da Mesquita da Costa enviaram hontem um officio ao presidente da Camara, renunciando os seus mandatos de deputados federaes pela Frente Unica do Rio Grande do Sul. Nos termos do Codigo Eleitoral, o sr. Antonio Carlos convocou os respectivos supplentes, srs. Bruno Mendonça Lima e Oscar Fontoura.

A ATTITUDE DO SR. MINUANO DE MOURA

O sr. Minuano de Moura não quiz acompanhar a Frente Unica riograndense na resolução por esta tomada, de fazer renunciar os seus representantes. Por isso mesmo, o deputado libertador vae occupar a tribuna da Camara por estes dias e ali explicará os motivos que o induzem a não abandonar a cadeira de deputado.

COMO ESTÃO ORGANIZADAS AS CARAVANAS DA FRENTE UNICA

PORTO ALEGRE, 3 (O JORNAL) — A Frente Unica está organizando varias caravanas para percorrer o Estado em propaganda do pleito eleitoral de outubro e dos seus candidatos.

Nesta primeira quinzena, partirá para Vaccaria, passando por Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves, Alfredo Chaves, Antonio Prado, Lagoa Vermelha e Bom Jesus, uma grande caravana chefiada pelo general Firmino Paim Filho, ex-senador federal. [illegible] os drs. [illegible] de Almeida Martins Costa, Gustavo [illegible] e coronel Octacilio Fernandes, ex-prefeito de Vaccaria, o que, ha pouco, regressou do exilio.

Seguirá para Passo Fundo e Carazinho uma caravana presidida pelo general Felippe Nery Portinho e da qual farão parte os drs. Victor Graeff, que esteve exilado na Argentina; João Soares, membro da commissão central do P. R. L., e Augusto Loureiro de Lima.

O dr. Lindolfo Collor dirigirá uma outra caravana da opposição, constituida dos drs. Edgar Luiz Schneider, ex-secretario das Obras Publicas; Renato Costa e Waldemar de Vasconcellos, a qual percorrerá os municipios de São Leopoldo, Nova Hamburgo, São Sebastião do Cahy, Santa Cruz, Venancio Ayres, Estrella, Taquary e Lageado.

Para Taquara e São Francisco de Paula de Cima da Serra, seguirão, sob a presidencia do coronel Elysiario Paim Netto, os srs. dr. Orlando Soares Serrano, coroneis Osorio Nunes de Azular e Francisco Guerreiro e sr. Nereu Bocira.

Todas essas caravanas partirão de Porto Alegre logo após a chegada, a esta capital, do sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense, que está sendo esperado dentro de breves dias.

O SR. FELICIANO SODRE' HOMENAGEADO EM CASEMIRO DE ABREU

CASEMIRO DE ABREU, 1 (Do correspondente) — Vindo da região montanhosa de Macahé, chegou a esta cidade, séde do municipio de Barra de S. João, o dr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado.

O illustre politico fez um longo percurso, viajando quatro horas de automovel e nove a cavallo. Nesta cidade, recebeu as homenagens de vasto numero de correligionarios, reunidos na residencia do sr. Domingos de Barros, onde foi saudado, respondendo o ex-presidente.

Depois de visitar o edificio do Forum, construido no seu governo, o sr. Feliciano Sodré embarcou para Macahé, em companhia dos drs. Nogueira da Gama, Abilio de Souza e ex-prefeito Rodolpho Motta, recebendo na estação da Leopoldina expressivas demonstrações de solidariedade.

REGRESSOU A MACAHE' A CARAVANA DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

MACAHE', 1 (Do correspondente — Pelo telephone) — Depois de visitar os districtos de Neves, Cachoeiras e Sana, zona montanhosa deste municipio, regressou, hoje, á noite, a esta cidade, o dr. Feliciano Sodré, que foi esperado na estação da Leopoldina por grande numero de amigos.

No districto de Cachoeiras, o ex-presidente do Estado tomou parte na concentração de forças que ali se realizou, com a presença dos chefes eleitoraes da zona serrana. Falaram nessa occasião os drs. Antonio Lins Machado, Nogueira da Gama e Abilio de Souza.

O dr. Feliciano Sodré agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas, pondo em destaque o carinho, a confiança e o apoio que o P. R. F. sempre gozou na região que visitava.

HOMENAGEM DOS UNIVERSITARIOS AO PROFESSOR EDGARD SANCHES

Em signal de regosijo pela sua actuação na Assembléa Constituinte, será prestada ao professor Edgard Sanches uma expressiva homenagem por parte dos universitarios cariocas.

A ceremonia terá logar amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito.

Saudarão o homenageado os academicos de direito Dante Viggiani e Ovidio da Cunha, devendo responder o professor Edgard Sanches.

A CARAVANA DO P. R. FLUMINENSE RECEBIDA EM QUISSAMAN COM VIVO ENTHUSIASMO

QUISSAMAN, 2 (Do correspondente — pelo telephone) — Em propaganda politica do P. R. F., chegou, hoje, aqui, o ex-presidente Feliciano Sodré, acompanhado dos srs. Camillo Nogueira da Gama, Orlando Nunes de Souza, ex-prefeito Sizenando de Souza e Miranda Sobrinho, além de outras pessoas.

Recebido pelo coronel Carlos Arthur Carneiro da Silva e outros correligionarios, o dr. Feliciano Sodré dirigiu-se á praça Brigadeiro José Caetano, onde teve logar concorridissimo comicio.

Discursaram os srs. Carlos Arthur, Nogueira da Gama e Godofredo Pinto. O sr. Feliciano Sodré falou por ultimo.

Todos os oradores foram muito applaudidos, terminando o comicio sob enthusiasticas acclamações.

Em seguida, na residencia do casal Bento Manoel, foi offerecido um banquete ao dr. Feliciano Sodré e comitiva, com a presença de senhoras, senhoritas e politicos locaes.

O coronel Carlos Arthur brindou o ex-presidente e o dr. Godofredo Pinto, que veiu de Campos especialmente para participar das festividades aqui realizadas, saudou a mulher quissamanense, na pessoa da sra. Bento Manoel. O dr. Feliciano Sodré falou, agradecendo o brinde que lhe fôra feito e aos seus companheiros.

Após o banquete, houve baile e festas de caracter regional, offerecidas estes por elementos populares, que vieram saudar o ex-presidente no palacete da Trindade.

O regresso da caravana teve logar já tarde da noite.

VISITA DO DIRECTORIO DO P. P. DA PARAHYBA AO EMBAIXADOR JOSE' AMERICO

O Directorio Central do Partido Progressista da Parahyba esteve em visita ao sr. José Americo, embaixador do governo do Brasil junto ao Vaticano, a quem renovou os seus protestos de solidariedade.

ELEITO O NOVO DIRECTORIO CENTRAL DO PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 1.º (D'O JORNAL) — Começa a movimentar-se o ambiente politico do Estado.

Na sua reunião desta tarde, o Partido Progressista elegeu os membros do Directorio Central, que assim ficou constituido: presidente — sr. João Mauricio de Medeiros; vice-presidente, sr. Francisco Paula Cavalcanti, e secretario — sr. José Mariz.

Na mesma sessão foi convocada, para o dia 9, uma reunião do Congresso do Partido, afim de serem organizadas as chapas para a Camara Federal e Assembléa Constituinte Estadual.

A SITUAÇÃO POLITICA EM MATTO GROSSO

O deputado Generoso Ponce recebeu o seguinte telegramma:

"De Campo Grande, 3 — Urgente — Deputado Generoso Ponce — Rio. — Levamos conhecimento vossencia que em virtude absurdas perseguições delegado Ernesto Borges vem movendo contra nossa humilde classe, Syndicato dos Chauffeurs de Campo Grande, resolveu permanecer greve pacifica, até que o sr. prefeito tome providencias sentido cessarem perseguições. — Respeitosas saudações. — Telemaco Cesar Barão, presidente Syndicato Chauffeurs".

O CLUB 3 DE OUTUBRO PRESTA UMA HOMENAGEM AO NOVO INTERVENTOR FEDERAL NO CEARA'

Na séde do Club 3 de Outubro, hontem, á noite, os amigos e admiradores do coronel Felippe Moreira Lima, novo interventor federal no Ceará, offereceram-lhe uma expressiva manifestação de sympathia, por motivo da sua nomeação para aquelle cargo.

A sessão teve inicio ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Cordeiro de Mello, membro daquella agremiação, tendo saudado o homenageado, em nome dos presentes, o tenente Mocser Rolim.

Compareceram á solemnidade os deputados Abelardo Marinho, Xavier de Oliveira e outras figuras do mundo politico, militares, amigos e admiradores do coronel Moreira Lima.

TOMOU POSSE, HONTEM, NA CAMARA, O SUCCESSOR DO REPRESENTANTE CLASSISTA PENNAFORT DE SOUZA

A bordo do "Annibal Benevolo", do Lloyd Brasileiro, chegou, hontem, a esta capital, procedente dos portos do sul o deputado classista Alvaro Cunha. O novo representante de classe catharinense, foi convocado pela Camara para preencher a vaga aberta com a morte do sr. Pennafort de Souza.

Hontem mesmo o deputado Alvaro Cunha tomou posse da sua cadeira.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu, hontem, em audiencia, os seguintes srs.: dr. Leonidas de Mattos, interventor em Matto Grosso; general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar da presidencia, e dr. Stylita C. Junior.

O MINISTRO VICENTE RA'O DESPACHOU COM O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, esteve, hontem, no Cattete, em despacho com o presidente da Republica.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Marques dos Reis, ministro da Viação, tendo este apresentado suas despedidas ao chefe da nação, por estar de viagem marcada para a Bahia.

Foram ainda recebidos pelo presidente da Republica o sr. Antunes Maciel, recentemente nomeado para director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, a directoria do Automovel Club, e a sra. Lucy Suzanne Guimarães.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO PARA A PROXIMA REUNIÃO DO ROTARY CLUB

No Palacio Guanabara foi hontem recebida pelo presidente da Republica, a directoria do Rotary Club do Rio de Janeiro, que convidou o sr. Getulio Vargas para o jantar que a instituição realiza no proximo dia 7 de setembro.

A permanencia dos interventores nos governos dos Estados

(Conclusão da 2.ª pagina)

te pela Constituição Federal. Em virtude delles, o chefe do Governo Provisorio tinha toda competencia de nomear os interventores [illegible]

[illegible]

O sr. Adolpho Bergamini — [illegible]

O sr. Raul Fernandes: — Concluo, assim, que muito acertadamente andou o sr. ministro do Interior, quando, numa circular recente, [illegible]

[illegible] fundamentação do projecto de v. ex. é isso.

O sr. Hugo Napoleão — Acho que a Constituição não estabeleceu o que devia...

O sr. Raul Fernandes — Se ella devia ter feito o não fez, a questão é outra.

O sr. Hugo Napoleão — Foi omissa e a competencia hoje para fazer cessar a omissão é desta Camara. Por isso apresentei o projecto.

O sr. Raul Fernandes — V. excia., então, está de accordo com o seu collega, embora não se lembrasse de levantar a questão opportunamente, só agora o fazendo a proposito das eleições.

O sr. Hugo Napoleão — V. excia. leia a justificação do meu projecto.

O sr. Raul Fernandes — Por esse argumento julgam inconveniente continuarem á testa dos governos locaes os interventores. Esse o aspecto, de moralidade, que o nobre deputado disse que domina toda a questão.

O sr. Hugo Napoleão — Não disse que dominava. Declarei que havia o applauso de todos a respeito.

O sr. Raul Fernandes — O sr. deputado por Santa Catharina disse, com muito acerto, quanto era preciso, para mostrar que não seria constitucional que um acto qualquer legislativo ou executivo delegasse aos chefes do Poder Judiciario dos Estados, aos presidentes dos tribunaes locaes, a funcção de administrar com poderes legislativos e executivos as respectivas circumscripções.

Objectou-se á argumentação do sr. deputado Nereu Ramos que nada havia na Constituição, a não ser o artigo 62 — que póde ser, por extensão, por analogia, applicado aos governos dos Estados — nada que prohibisse aos presidentes dos Tribunaes de Relação serem chefes do Poder Executivo, accumulando funcções novas.

Além do artigo 62 citado pelo sr. Nereu Ramos, segundo o qual aos membros do Poder Judiciario é defeso exercer qualquer commissão extranha aos seus cargos, mesmo quando se achem em situação juridica de disponibilidade, resalvadas apenas as excepções previstas na Constituição; além deste texto, ha um outro que é capital — o artigo 2º da Constituição que domina ainda mais alto toda essa controversia.

"Art. 2º — São orgão da soberania nacional, dentro dos limites constitucionaes, os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciario, independentes e coordenados entre si.

Paragrapho 1º — E' vedado a qualquer dos tres poderes delegar as suas attribuições.

Paragrapho 2º — O cidadão investido em funcção de um delles, não poderá exercer as do outro".

O sr. Raul Fernandes — Esta a regra geral.

O sr. Adolpho Bergamini — Faça o orador o obsequio de ler o artigo 52 paragrapho 8º.

O sr. Raul Fernandes — Queira lel-o v. excia. mesmo.

O sr. Adolpho Bergamini — Diz o seguinte:

(Continua na 11ª pag.)

POLITICA MINEIRA

A proxima reunião da Commissão Executiva do P. P. — Banquete ao sr. Antonio Carlos — O movimento eleitoral do P. R. M. — A attitude dos srs. Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Está sendo esperada com visivel interesse a reunião da commissão executiva do Partido Progressista, marcada para o dia 9 do corrente.

Nesta occasião, o partido situacionista mineiro indicará ao eleitorado os seus candidatos ás deputações estadual e federal, bem como tratará do problema da successão presidencial.

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Os amigos e admiradores do sr. Antonio Carlos estão preparando um banquete de 500 talheres que lhe será offerecido quando da sua chegada á esta capital. Saudará o presidente do P. P., offerecendo-lhe a homenagem, o ministro Gustavo Capanema.

O brinde de honra ao sr. Getulio Vargas será levantado pelo deputado Augusto Viegas.

INDICAÇÕES DE CANDIDATOS A DEPUTADOS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Já começaram a chegar á secretaria do P. P. as indicações dos candidatos dos directorios municipaes ás deputações estadual e federal.

Segundo nos informou o sr. Octacilio Negrão, secretario da commissão executiva, têm surgido os mais desconhecidos nomes, o que certamente difficultará a organização da chapa.

A ATTITUDE DOS SRS. VIRGILIO DE MELLO FRANCO E BIAS FORTES

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Estamos seguramente informados de que será objecto de discussão, na proxima reunião da commissão executiva do Partido Progressista a attitude tomada ultimamente pelos deputados Virgilio de Mello Franco, Bias Fortes e Campos do Amaral.

O CARGO DE SUB-SECRETARIO DO ESTADO

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Fala-se, insistentemente, na creação em Minas do cargo de sub-secretario do Estado.

A idéa será debatida na Constituinte Estadual.

Os sub-secretarios ficariam encarregados da parte burocratica do expediente.

A ACTIVIDADE DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — A secretaria do Partido Republicano Mineiro tem tido nestes ultimos dias um trabalho enorme. Os seus funccionarios não descansam.

Tem respondido cerca de 300 cartas por dia e ainda tem por responder perto de 5.000 telegrammas.

Já se estão fazendo as nomeações dos dedelgados do Partido nos municipios.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Segundo declarações do desembargador Rodrigues Campos, a commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição mineira não se reunirá hoje, conforme annunciámos.

E' que os membros da referida commissão não receberam o convite especial do governo neste sentido.

Assim, sómente quarta ou quinta-feira se dará esta reunião, onde se estabelecerão as primeiras providencias necessarias no caso.

CANDIDATA FEMINISTA A' CONSTITUINTE ESTADUAL

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Meridional) — Os meios femininos de Bello Horizonte se movimentam no sentido de indicar o nome da doutora Mieta Santiago para representar a mulher mineira na Constituinte Estadual.

A dra. Mieta Santiago é advogada e um dos elementos de projecção intellectual entre nós.

A qualificação "ex-officio" dos universitarios

Esteve incorporado na Camara dos Deputados o Directorio Central de Estudantes

Continúa agitando os meios universitarios a questão do alistamento "ex-officio", cujo decreto, approvado em 23 de agosto, só foi sanccionado no dia 29.

Terminando no dia 31 do mez passado o prazo concedido para a qualificação eleitoral, ficaram os estudantes sem poder gozar o direito que o decreto lhes conferiu, visto a impossibilidade dos secretarios dos estabelecimentos de ensino superior remetterem as listas dos academicos que pudessem gozar do dispositivo constitucional.

O Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro foi hontem, incorporado, á Camara dos Deputados solicitar do poder legislativo medidas capazes de resolver a questão que tanto tem agitado os meios estudantinos.

Introduzidos no gabinete do presidente Antonio Carlos, que se achava em companhia dos deputados João Beraldo e João Penido, os representantes da mocidade estudiosa academicos Geraldo Mascarenhas da Silva e Ismar do Nascimento Silva, presidente e secretario do Directorio Central, expuzeram com minucia a dolorosa situação em que se encontravam os seus collegas, impedidos de cumprir o maior dever civico, pelo curto espaço de tempo entre a sancção do decreto e o termino do prazo para o fechamento das qualificações.

O presidente Antonio Carlos, em resposta, prometteu aos estudantes se interessar vivamente pelo assumpto, dada a procedencia do que reclamavam.

Ficou resolvido que hoje entraria em discussão, com pedido de urgencia, o projecto prorogando o prazo para a qualificação "ex-officio" dos universitarios, sob os auspicios dos deputados João Beraldo, João Penido e Adolpho Bergamini.

Boletim Internacional

O "Osservatore Romano", orgão official da Santa Sé, inseriu numa das suas ultimas edições judicioso commentario sobre a corrida armamentista aerea, que se está observando presentemente na Europa.

Diz esse orgão, que traduz na imprensa o pensamento official do Papado, que a pressa com que as nações européas procuram sobrepujar-se, umas ás outras, em materia de aviação militar, é um máo augurio para as intenções pacifistas do continente e deve ser acompanhada, com o maior cuidado, por quantos se interessam na preservação da tranquillidade do mundo.

O "Osservatore Romano" não quiz descer a commentarios mais explicitos, porém alludiu ás frequentes ameaças partidas do governo hitlerista como uma das causas determinantes desse afan armamentista, que se nota agora na Europa.

No que se refere ás forças aereas, a Inglaterra foi o paiz que se collocou em fóco nos ultimos tempos, graças á iniciativa do governo de augmentar o numero de aviões militares, em consequencia da verificação comprovada nas ultimas manobras aereas de que as Ilhas Britannicas se acham á mercê das potencias continentaes e de que dezesete minutos depois de accusada a sua presença na Mancha, qualquer esquadrilha inimiga poderá attingir os centros vitaes da industria ingleza.

Deante de uma realidade assim palpavel, apurada com toda a segurança pelos technicos da aviação de Sua Majestade, não seria admissivel que os estadistas de Londres deixassem de tomar as providencias energicas e decisivas, que foram tomadas, sob a orientação do proprio chefe do Partido Conservador, sr. Stanley Baldwin, cujo discurso sobre esse assumpto, pronunciado na Camara dos Communs, causou a maior sensação em toda a Europa.

Desde que terminou a guerra em 1918 que os Estados Maiores da França, da Russia, da Italia e da Inglaterra, para não nos referirmos ao que se passa noutros continentes, repararam no papel que teria a aviação nos conflictos armados do futuro e para ella voltaram as suas vistas, tratando de preparar-se convenientemente, afim de não serem colhidos em posição desvantajosa numa emergencia ainda imprevisivel.

Os francezes, sobretudo, deram á aviação o mais amplo desenvolvimento e os seus "azes" nestes dezeseis annos têm dado as maiores demonstrações de capacidade e audacia, detendo grande numero dos records mundiaes, que são o indice do progresso da quinta arma.

Depois da victoria do fascismo a Italia iniciou tambem uma politica intensiva de preparação aerea.

Auxiliado pelo seu primeiro ministro do Ar, marechal Balbo, o primeiro ministro Mussolini realizou uma obra a todos os titulos notavel e a aviação italiana é hoje uma das grandes forças offensivas e defensivas com que conta a peninsula, afim de affirmar a sua politica no continente.

A Russia e a Inglaterra cuidaram especialmente do lado technico do problema, dedicando particular attenção á construcção das machinas de voar.

Os aviões inglezes e russos ganharam assim fama universal e alguns engenheiros moscovitas que trabalham nos Estados Unidos lançaram typos de apparelhos, que são considerados a ultima palavra no assumpto.

Ainda recentemente, as autoridades sovieticas annunciaram a terminação de um monoplano considerado o maior do planeta e que póde transportar nada menos de oitenta passageiros, contada a tripulação.

As clausulas prohibitivas do tratado de Versailles impediram que a Allemanha se lançasse pelo mesmo caminho.

O Reich, no emtanto, volveu os olhos para a aviação commercial, comprehendendo que o problema aviatorio na guerra dependerá sobretudo de uma bôa reserva.

Com o advento do hitlerismo, o senhor Goering, que foi aviador na guerra, tomou a peito reorganizar a aviação allemã e frequente vezes apparecem nos jornaes europeus accusações ao seu programma, considerado nitidamente como uma desobediencia ao que a respeito ficou estabelecido no tratado de Versailles.

A' medida que se tornam mais turvos os horizontes politicos da Europa, as nações desdobram os seus projectos para a conquista do predominio do ar, na hypothese de tornarem-se realidade as ameaças de guerra.

As advertencias do "Osservatore Romano", apesar de estarem cheias de sabedoria e bôa vontade, não conseguirão demover os governos da corrida aerea, em que se acham empenhados.

Mais fortes do que as bôas palavras são os conselhos da prudencia e as lições da historia.

O aeroplano é a mais barata e efficiente das armas modernas.

As nações vêem nelle um poderoso meio de defesa e ataque, que em dado momento é capaz de pesar decisivamente na balança do exito da guerra.

São Paulo

As chapas federal e estadual do Partido Socialista — Commemoração na P. R. A. 5 — Reunião de chefes do Partido da Lavoura — Um crime em plena cidade

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — No congresso hontem realizado, nesta capital, pelo Partido Socialista de São Paulo, foram organizadas as seguintes chapas, com que os socialistas do Estado pleitearão, a 14 de outubro, as eleições para a Camara Federal e a Constituinte Estadual.

Para candidatos á deputação federal, foram escolhidos os senhores: Zoroastro Gouveia, F. Giraldes Filho, Brasil Gerson, Luiz Neves, A. Alves Passag, José de Quadros, Ruy Fogaça, José Marianno Lobo, Sylvio Marques, W. Belfort Mattos.

Para candidatos ás eleições estaduaes: Edmundo Scala — Valeriano Alves — José Pinho de Athayde — Casilda Rezende Dolinos — Pedro Magalhães Junior — Carmello S. Chrispino — Jacob Miranda — Alziro Machado — Theophilo Ribeiro — Hildeberto Martins Queiroz — Edson Dutra Barroso — Arnaldo Pettinati — Nuncio Soares Silva — Antonio Jorge — Maria Candida Quadros — Chrispim Pinto Cezar — Theodoro Pinheiro Machado — Waldemar Belford Mattos — João Cabanas — Waldemar Godoy — Lazaro Maria da Silva — Rolando Enrique Guarany — Benedicto Dias Baptista e Sylvio Marques.

O SURTO DA PRA-5

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A Radio São Paulo, PRA-5, commemorou, hontem, ás 19.30 horas, com uma ceremonia da qual participaram os representantes das nossas altas autoridades, a duplificação da sua potencia, passando a ser a estação mais potente do Brasil.

No acto em que foi operado o augmento de força de sua onda, falou o dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos. Depois do sr. Leonardo Jones Junior, director da PRA-5, em nome dos seus companheiros de directoria, proferiu algumas palavras, saudando os ouvintes dessa estação.

Com um bello programma dirigido pelo maestro Breno Rossi, foi assim magnificamente commemorada a festa que deu a uma estação paulista a leaderança do broadcasting nacional.

A PRA-5 tem, hoje, 5.000 watts de onda supporte e 20.000 nos maximos da modulação.

POSSE DO NOVO DIRECTOR DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hoje, ás 15 horas, a ceremonia de posse do novo director geral da Secretaria da Agricultura, sr. José de Paiva Castro, chefe da secção de divulgação agricola do Departamento de Publicidade.

Presentes todos os funccionarios e os directores dos diversos departamentos da Secretaria, o sr. Adalberto Bueno Netto, empossou no cargo o sr. Paiva Castro, enaltecendo em ligeiras palavras os meritos do antigo director geral, sr. Eugenio Lefevre, fazendo o elogio do novo occupante daquelle cargo. Em seguida, o sr. José de Paiva Castro discorreu sobre a importante organização que vae dirigir, agradecendo as palavras do titular dos Negocios da Agricultura do Estado.

CONCLAVE DE CHEFES DO PARTIDO DA LAVOURA

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Os "leaders" do Partido da Lavoura deverão reunir-se amanhã, para definir a sua posição em face das proximas eleições estaduaes, parecendo que entrarão sozinhos na lista ou apoiarão o P. R. P. Ao que pudemos apurar, essa attitude conta com a sympathia de grande numero de seus chefes. Não obstante, ha no Partido da Lavoura grande corrente contraria á idéa da incorporação ás fileiras do P. R. P. Neste caso, o P. R. P. tomaria a iniciativa de apresentar candidaturas proprias, concorrendo ás urnas por sua conta e risco, sem ligações de especie alguma.

Podemos ainda adeantar que a deliberação a ser tomada nessa importante reunião, será dada a conhecer ao publico por meio de uma manifesto que o Partido deverá fornecer á imprensa, antes do proximo sabbado.

PROPAGANDA INSULTUOSA A'S AUTORIDADES CONSTITUIDAS

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A chefatura de policia distribuiu hoje, á imprensa, o seguinte communicado:

"Na madrugada de hontem, foram affixados na cidade, cartazes de propaganda politica desrespeitosos e insultuosos ás autoridades constituidas.

Presos em flagrante os que se occupavam nesse mister, indicaram elles a pessoa que lhe haviam dado essa incumbencia. Tratava-se de Alvaro Pereira de Queiroz, advogado provisionado em Lins, actualmente nesta capital.

Detido, confessou Pereira de Queiroz ser o autor da propaganda pela fórma referida, accrescentando que o cliché dos cartazes era o mesmo estampado aqui na "Gazeta" e indicou a typographia Phenix, onde havia encommendado a impressão dos cartazes.

Queiroz occultou seu nome na typographia, dando a encommenda de Delphina Ambrosia, conforme factura que apresentou. Na Typographia Phenix apprehendeu a policia grande quantidade de cartazes e a chapa de impressão, tendo sido tomadas as declarações do proprietario da typographia.

Concluidas as diligencias, foram dispensados Alvaro Pereira de Queiroz e os encarregados da affixação dos cartazes.

Foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade criminal dos envolvidos no caso, afim de serem punidos os autores materiaes e moraes do delicto, assim como o proprietario da typographia.

Terminado o inquerito, que prosegue na delegacia de ordem politica, será elle remettido á Justiça criminal".

ASSALTO E CRIME EM PLENA CIDADE

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Hoje, ás 16 horas, no cruzamento das ruas Martiniano de Carvalho e Maestro Cardim, registrou-se um crime nesta capital com os mesmos processos empregados nas cidades americanas para roubo em plena via publica. Calma, rapidez e segurança no golpe, viram-se postas em acção por tres individuos, que assaltaram, feriram e roubaram o pagador da Companhia Telephonica, Joaquim Elias Vaz de Almeida, de 63 annos de idade, casado, que conduzia uma valise com importancia superior a nove contos de réis, de vencimentos de empregados. Na altura das ruas citadas, um guarda civil fez parar o vehiculo, em que viajava o sr. Vaz de Almeida, ao passo que dois individuos, um delles armado de revólver, se approxima para immediatamente executar o plano. Emquanto o que estava armado descarregava o revólver, alvejando "chauffeur" e pagador, o segundo lançava mão da valise, pondo-se logo em fuga, demandando ao bairro da Acclimação, sem que fosse possivel qualquer providencia efficiente no sentido de seguil-os.

O "chauffeur" Campos, embora ferido no peito, depois que os bandoleiros se reuniram na rua João Julião, ainda fez marcha-ré, numa ultima tentativa de perseguição, mas, á vista do estado do seu companheiro, que perdia sangue dos ferimentos recebidos, rumou para a séde da Companhia Telephonica.

Deante da gravidade do caso, a administração da Companhia Telephonica solicitou o comparecimento da autoridade de plantão na Central. O dr. Ruiz de Almeida Barbosa transportou-se para a rua Sete de Abril, onde veiu a saber dos primeiros detalhes do audacioso plano dos bandoleiros, tomando providencias para que Vaz Almeida e o "chauffeur" recebessem curativos na Assistencia.

O pagador Joaquim Elias foi alcançado por duas balas, uma na região anterior do thorax, com ferimentos de entrada e saida, e outra no braço esquerdo, no seu terço anterior. O "chauffeur" soffreu tambem ferimento de raspão no thorax. O estado do primeiro apresenta gravidade, sendo por isso recolhido ao Instituto Paulista.

O dr. Ruiz de Almeida communicou-se, incontinenti, com a Delegacia de Roubos, fazendo ver a urgencia das diligencias para a captura dos bandidos, verdadeiros emulos dos fascinoras americanos.

A policia já conta com algumas informações para identificar os criminosos.

O Orphanato Santo Antonio póde fazer uma collecta publica

O director geral da Secretaria levou ao conhecimento dos delegados fiscaes, por meio de circular, haver o interventor federal dado permissão ao Orphanato Santo Antonio para promover uma collecta publica no dia 13 de outubro proximo.

A data nacional do Libano

A Sociedade Cedro do Libano commemorou, hontem, o anniversario da joven republica do Oriente

... civica da Sociedade Cedro do Libano, vendo-se, acima, um aspecto da assistencia, e em baixo, a mesa que presidiu a reunião

Passou, sabbado, o anniversario da proclamação da independencia do Libano, feita em 1 de setembro de 1920, pelo general Gouraud, com a ajuda dos patriotas da joven Republica do Oriente.

Em commemoração á data nacional libaneza, a Sociedade Cedro do Libano promoveu uma sessão civica, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, com a presença do embaixador Hermite e senhora, representando o governo francez, e numerosos membros da colonia libaneza.

Diversos oradores usaram da palavra, entre os quaes o dr. João Alhard, presidente da Sociedade Cedro do Libano; o orador official da Sociedade, sr. José Abularetrey; o representante da União Syrio Libaneza de Nictheroy; o sr. Mauricio de Lacerda, que estava presente; o embaixador Hermite, de França, e uma criança, que declamou, em francez, offerecendo á embaixatriz Hermite uma "corbeille" de flores, em nome da colonia.

DADOS HISTORICOS DO LIBANO

Após o horrendo massacre de 1860, praticado pelos turcos, o Libano perdeu a sua independencia, ficando sob o governo de Constantinopla, até 1920, quando a França, com a cooperação dos libanezes, cujo sentimento nacional a dominação turca não conseguiu extinguir, voltou a ser independente.

Sempre foi o Libano amigo da França, amizade patenteada durante a Grande Guerra, com a ida para o "front" europeu dos libanezes, que lutaram ao lado dos alliados contra os Imperios Centraes.

Terminada a Grande Guerra, o patriarcha do Libano, S. Beatitude Elias Hoayeck, com delegação do povo libanez, foi para a França, onde advogou ante os alliados sua independencia.

Pela Liga das Nações foi o Libano declarado independente, sob os auspicios de sete potencias e sob o mandato da França.

E', actualmente, presidente da Republica Libaneza o sr. Habib Pacha El-Saad, que goza de grande prestigio e popularidade no Libano.

E' o Libano uma nação muito progressista e culta.

Beyruth, sua capital, é uma cidade moderna e adeantada. Ha em Beyruth e em Zahle duas grandes arterias, com o nome de Avenida Brasil.

CLUB DOS ADVOGADOS

COMMISSÕES PARA O ESTUDO DOS PROBLEMAS JURIDICOS — MANDADO DE SEGURANÇA E LEIS PROCESSUAES

Reuniram-se, hontem, á tarde, no Club dos Advogados, as commissões eleitas na ultima sessão ordinaria, para o estudo das materias que lhes foram respectivamente designadas.

A commissão escolhida para o exame das questões relativas ao mandado de segurança, composta dos srs. Justo de Moraes, Levi Carneiro, Alexandre Barbosa da Fonseca, Alberto Rego Lins, Hermano Villemor do Amaral e Targino Ribeiro, elegeu o ultimo relator dos pontos de vista adoptados em commum. Esta commissão reunir-se-á segunda-feira proxima. Foram trocadas idéas sobre o assumpto em fóco e fixados todos os aspectos da nova medida assecuratoria de direitos que reclamam orientação clara.

A commissão incumbida do estudo do regulamento do sello, composta dos drs. Gabriel Bernardes, Barbosa de Rezende, Hemeterio de Queiroz e Fausto de Freitas Castro, estabeleceu o methodo de trabalho e distribuiu a materia em capitulos, elegendo presidente o dr. Barbosa de Rezende e designando uma reunião para o dia 10 do corrente.

A commissão do Codigo do Processo Civil e Commercial, formada pelos drs. Oscar da Cunha, Pinto de Almeida, Arnoldo de Medeiros, Agrippino Veado e Antonio Pereira Braga, elegeu o ultimo presidente e relator e deliberou que, numa proxima reunião, seria estudado o ante-projecto da sub-commissão legislativa de que o referido relator foi um dos membros, [illegible]

[illegible]

Não davam descanso semanal aos empregados

Setenta firmas autuadas domingo ultimo pelos funccionarios da Inspectoria do Trabalho

O sr. Agamemnon Magalhães, em successivas declarações, tem emittido a sua opinião sobre a maneira por que encara as funcções do ministerio que lhe foi confiado. Dentro da lei, os operarios e as classes trabalhadoras em geral têm garantidas todas as suas conquistas, não se lhes negando o amparo que lhe deve o poder constituido. Julgando que, nestes primeiros tempos, a funcção do Ministerio do Trabalho é mais educativa do que propriamente repressora, s. excia. tem aconselhado aos funccionarios que, antes da lavratura de autos de infracção, procurem esclarecer as classes patronaes, afim de que não pareça querer transformar-se o ministerio em repartição fonte de renda.

Entretanto, sempre que se verifique agirem os patrões com manifesto dolo, levados pelo intuito de burlar as leis sociaes, o sr. Agamemnon Magalhães determinou que os funccionarios da Inspectoria do Trabalho ajam com rigor.

Ultimamente vinha o ministro do Trabalho recebendo continuas reclamações de diversos syndicatos de classes. [illegible]

[illegible]

Esteves & Rocha, rua Figueira de Mello, 466; Cia. Texas, Figueira de Mello, 362; Cia. Luz Stearica Moinho da Luz, Benedicto Ottoni, 24; Usinas Santa Luzia, S. Christovão, 426; Figueiredo & Tinoco, S. Christovão, 412; Adelino Costa Vasconcellos, São Christovão, 518; Fernandes & Fonseca, S. Christovão, 555; Jarbas Ramos & Cia., S. Christovão, 607-A; J. Cervinho & Cia., Figueira de Mello, 339; Antonio B. Rodrigues, Santa Luzia, 244; Viuva Taveira & Filho, Senador Dantas, 31; Zunellas, Irmão & Cia., S. Christovão, 416; Leal Domingues, S. Christovão, 523; João Pinto Lago, S. Christovão, 573; Fernandes Miranda & Irmão, Maranguape, 50; Pedro Castaldi, Sacadura Cabral, 323; J. A. Costa & Cia., Frei Caneca, 246; Klabin, Irmão & Cia., Souza Barros, 149; Borges & Godinho, Archias Cordeiro, 206; J. M. Lopes & Cia., Archias Cordeiro 285; M. Antunes da Cunha & Cia., 24 de Maio, 283; D. Vianna & Cia., Licinio Cardoso, 290; Irmãos Ferreira, Archias Cordeiro, 271; C. A. [illegible]

Funccionarios da Inspectoria do Trabalho, tendo ao centro os srs. Jacy Magalhães e Luiz Franco

[illegible] ... de Mello, 366; F. Costa & Irmão, Benedicto Ottoni, 54; S. Mendes Dias, Benedicto Ottoni, 64; José Joaquim Monteiro, praia de S. Christovão, 2; José Veiga, rua Escobar, 84; Manoel Cruz, Escobar, 80; Serafim Santiago, Escobar, 112; Antonio B. Rodrigues, Santa Luzia, 244, e Mario Chagas Doria, avenida Atlantica, 216.

Concurso de Mathematica no Collegio Pedro II

A PRESENÇA, NA BANCA EXAMINADORA, DO PROF. SUMMER, APÓS HONROSA SOLICITAÇÃO DE TODOS OS EXAMINANDOS

Interrompido o concurso de Chimica, em virtude de divergencias entre os examinadores, tiveram inicio hontem, no Collegio Pedro II, as provas do concurso de Mathematica, com a defesa de these do candidato dr. Alberto Nunes Serrão.

A banca examinadora ficou constituida pelos profs. Octacilio Novaes e Belfort Roxo, da Escola Polytechnica; Romeu Braga, da Escola Naval; Almeida Lisboa e George Summer, da Congregação do Pedro II.

O prof. Summer foi honrado com a solicitação de todos os candidatos inscriptos em Mathematica para que aceitasse a sua eleição para examinar no concurso que ora se processa, facto que constituiu uma impressionante demonstração de apreço áquelle professor, principalmente depois da sua renuncia da banca examinadora do concurso de Chimica.

O acatamento de que gozam nas rodas do ensino os que compõem a mesa julgadora, todos antigos e reputados mestres, assim como o renome de alguns dos concurrentes, attrairam hontem ao nosso gymnasio official uma assistencia numerosa e selecta, que, aliás, teve opportunidade de assistir a um debate sereno e culto, tendo causado muito boa impressão a defesa do candidato arguido.

Centro de Preparação de Officiaes da Reserva

Estão chamados hoje, ás 6 horas, afim de comparecerem á séde do Centro e tratarem dos seus interesses, todos os alumnos do Curso de Infantaria.

O corpo não é pedreira

A abstenção do uso de alimentos ricos em vitamina A, principalmente leite e verduras, predispõe á formação de calculos no organismo — IPES.

O sello postal da criança brasileira

O GRANDE INTERESSE DESPERTADO PELA PROVA INSTITUIDA PELO "SUPPLEMENTO INFANTIL" D' "O JORNAL"

A commissão julgadora dos desenhos enviados iniciará os seus trabalhos amanhã, em reunião solemne, no Club Philatelico do Brasil

Colleccionar quadros, livros, moveis, moedas, é habito de que se vangloriam, via de regra, apenas as pessoas de existencia folgada, cujas posses permittem o dispendio de tempo e dinheiro precisos para a visita aos leilões e antiquarios. O dinheiro supre, então, em muitos casos, a falta de gosto e a quantidade apparece para convencer, com a sua eloquencia, as defficiencias da especie. E o discernimento deixa de ser uma arte para ser unicamente um luxo, um luxo de ociosos e ricos.

Não acontece assim, porém, quando o colleccionador é de sellos. A mania philatelica vem da adolescencia. O amador avançado de sellos conhece a fundo o seu "metier" — a historia das suas vinhetas, o mundo em que ellas vivem, os processos de confecção, o modo de identifical-as. E' um apaixonado da interessante mania, que não abandona em hypothese alguma, que não póde deixar, por mais esforços que faça.

Não é por outra razão que se encontram philatelistas na personalida- [illegible]

A DISTRACÇÃO PHILATELICA DO VIGARIO DA GLORIA

Monsenhor Gonzaga do Carmo é [illegible]

Monsenhor Gonzaga do Carmo, presidente do Club Philatelico do Brasil, posou, hontem, para o JORNAL quando cuidava da sua collecção

[illegible]

PROGREDIMOS EM PHILATELIA

[illegible]

A ADMIRAR VERDADEIRAS REVELAÇÕES

[illegible]

Classificações de officiaes do Exercito

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes capitães: no 1º R. I. — Seraphim Migueis, Miguel Archanjo de Souza Aguiar e Riograndino da Costa e Silva; no 2º R. I. — Raymundo Pinheiro Filho e José Gonçalves Leite; no 3º R. I. — Braulio Rodrigues Guimarães; no 4º R. I. — Diderot Torricelli Ayres de Miranda, Francisco Peixoto Assimos, Sebastião Costa de Almeida, Francisco Ernesto Paes Leme, Milton Pio Borges da Cunha e Herodoto Baptista Cavalcante; no 5º R. I. — 1º btl., Cid Bittencourt Brigido e Cesar de Oliveira Botelho; no 2º btl., Osmar Pacheco Dillon, Orlando de Carvalho Freitas e Mario da Silva Machado; no 3º btl., Huygenes de Monte Lima e Sylvio Corrêa de Andrade; no 6º R. I. — 1º btl., Luiz Ferraz Sampaio, Nelson Teixeira de Faria e Cyro Perdigão de Souza Silveira; no 2º btl., Antonio Pedro de Paiva e Jayme Ribeiro da Graça; no 3º btl., Edgar Alves Ribeiro Duarte e João Lindolpho Camara Filho; no 7º R. I. — Celso Menna Barreto, Antonio Alves Cordeiro, José Maximiliano Gama e Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior; no 8º R. I. — Felicissimo de Azevedo Aveline, Francisco Pimentel; no 2º btl., Octacilio Avelino da Silva e Eunpino Beusoue Borges de Andrade; no 9º R. I. — no 1º btl., Manoel Mendes Pereira, Janey Guimarães, Paulo de Queiroz Duarte e Luiz Maia Filho; no 2º btl., José Canavarro Pereira; no 11º R. I. — Francisco Roberto de Figueiredo Barreto; no 1º B. C. — Hoche Monteiro Aché; no 5º B. C. — Dacio Cesar, Euriale de Jesus Zerune, Abilio da Cunha Pontes e Alvaro Alves da Silva Braga; no 6º B. C. — Paulo de Almeida Magalhães e Genaro Bomtempo; no 9º B. C. — Walter da Silva Torres, Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro e Hiran de Oliveira; no 10º B. C. — Cassal Martins Brum e Ernesto Leite Machado; no 13º B. C. — Germano Donner e Carlos Tamoyo da Silva; no 15º B. C. — Armando Lobo Alvim; no 16º B. C. — Jorge Bicudo Junior, Fabio de Castro, Murillo Penha e José Moacyr da Silva Castro; no 17º B. C. — Erico da Fonseca Moraes, José Leal Ribeiro e José Sotero dos Santos; no 18º B. C. — Paulo Galvão, Arthur Gomes Ribeiro e José Livio Leite; no 20º B. C. — Romeu Octavio da Silva Azevedo e Henrique Valladares Corrêa do Lago; no 21º B. C. — Luiz Gonzaga da Rocha e José Sampaio Simão; no 22º B. C. — Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa; no 23º B. C. — João Barbosa Carvalhedo, Edgar de Castro Ayres e Julio Veras; no 24º B. C. — Francisco Labanca; no 25º B. C. — Osmar Fonseca; no 27º B. C. — Alvaro Francisco de Souza e José Carvalho Moreira; no 28º B. C. — José Carlos de Freitas e Arthur Pires da Rocha.

Um centenario de existencia

AS COMMEMORAÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

As solemnidades com que a Associação Commercial do Rio de Janeiro commemorará a passagem do 1º centenario de sua fundação terão inicio no proximo dia 8, ás 10 horas, com a missa que será celebrada no altar-mór da igreja da Candelaria, por alma dos presidentes, directores, socios e funccionarios fallecidos.

Durante a missa, que terá acompanhamento de grande orchestra e cantos, serão executadas composições de H. Oswald, Miguel, Olsen e Svendsen. Não ha convites especiaes para este acto.

A's 22 horas do dia 8, no salão nobre do Automovel Club do Brasil, será aberta pelo dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, a sessão solemne commemorativa do centenario, honrada com a presença do sr. presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades, corpos diplomatico e consular e pessoas gradas.

O dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação, fará, então, o historico da prestigiosa instituição, pondo em relevo a grande expressão nacional que alcançou nestes cem annos de actividade.

Após a sessão solemne, terá inicio o elegantissimo baile de gala, esperado pela nossa alta sociedade com a mais justificada ansiedade, pois se prenuncia como um acontecimento de immensa repercussão social.

Os salões do Automovel Club receberão finissima ornamentação e para o grande baile tocarão conjuntos orchestraes dos mais reputados.

O pagamento da taxa de penna dagua

FOI PROROGADO POR MAIS TRINTA DIAS

Tendo em vista o que expoz a Recebedoria do Districto Federal, foi prorogado, por mais trinta dias, o prazo para recebimento, sem multa, das taxas de consumo d'agua no penna e hydrometro, referentes ao corrente exercicio.

O ministro da Guerra visitou, hontem, o Supremo Tribunal Militar

O general Góes Monteiro, entre os ministros do S. T. M.

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acompanhado de seu ajudante de ordens, primeiro tenente, Luiz Toledo, visitou hontem, á tarde, o Supremo Tribunal Militar.

Recebido pelo secretario do Tribunal, dr. Sylvio Motta, o conduzido para o salão nobre do edificio, ahi foi ao encontro de s. ex. o almirante Pedro de Frontin, seguido de todos os ministros.

O general Góes Monteiro demorou-se cerca de quinze minutos no Tribunal, sendo, ao sair, acompanhado até ao elevador por todos os presentes.

Damos acima um flagrante da visita do ministro da Guerra á Alta Côrte de Justiça Militar.

Os volumes destinados á exportação

O DIRECTOR DA FAZENDA NACIONAL BAIXOU INSTRUCÇÕES PARA MARCAÇÃO DOS MESMOS

O director geral da Fazenda Nacional expediu a seguinte circular: "Tendo sido suscitadas duvidas na interpretação do disposto no artigo 2º do regulamento annexo ao decreto n. 23.485, de 22 de novembro de 1933, quanto á marcação de volumes destinados á exportação, segundo communicou a este ministerio o do Trabalho, declaro aos inspectores de alfandegas e administradores de Mesas de Rendas, agentes aduaneiros e encarregados dos postos fiscaes, tendo em vista o que solicitou aquella Secretaria de Estado, que, nos termos do paragrapho 3º do citado artigo, é permittido o embarque de volumes contendo productos do paiz, marcados por "qualquer processo em typographia, lithographia ou decalcomania", inclusive o de chapeamento, desde que sejam usadas tintas apropriadas, que garantam a relativa indelebilidade da marca contra a acção do tempo, pela exposição á luz, calor, chuva ou simples humidade, e não contaminem o producto contido no volume."

Um official de Marinha autorizado a fazer acquisição de livros em Londres

O ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser entregue, pela Delegacia do Thesouro Brasileiro, em Londres, ao capitão-tenente Paulo Antonio Bardy, a quantia de oitenta e tres libras esterlinas, á conta da sub-consignação n. 1, material de consumo da verba 33, commissões no estrangeiro, cujo credito já foi distribuido áquella Delegacia, para attender a despesas com a acquisição de livros.

Encontra-se no Rio desde hontem, o escriptor e jornalista inglez Compton Mackenzie

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE GLASGOW FARA' UMA CONFERENCIA NA ACADEMIA DE LETRAS

O escriptor e jornalista inglez sr. Compton Mackenzie, humanista e reitor da Universidade de Glasgow, chegou hontem ao Rio, vindo de Buenos Aires, a bordo do paquete inglez "Avila Star".

Esse illustre homem de letras da Inglaterra acaba de realizar na capital platina conferencias sob os auspicios do Instituto Ibero-Americano da Grã Bretanha.

Palestrámos, ainda a bordo do "Avila Star", com o eminente escriptor, que disse a O JORNAL o seguinte:

— "E' a primeira vez que venho á America do Sul, onde tenho encontrado um vasto campo para minhas observações literarias sobre o povo dessa parte do continente americano.

A minha viagem está sendo feita sob os auspicios do Instituto Ibero-Americano da Grã Bretanha.

Aqui no Rio pretendo realizar, a convite da Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, uma conferencia, na qual falarei sobre "O romance inglez no seculo XX".

A conferencia realizar-se-á, segundo me informaram, amanhã, no edificio da Academia Brasileira de Letras.

Aqui, nesta capital, procurarei visitar as escolas superiores, a Bibliotheca Nacional, os Museus, etc.

O autor de "Simister Street" demorar-se-á pouco em nossa capital, pois passará apenas cinco dias.

Afim de dar as bôas vindas ao illustre escriptor inglez, estavam no caes do porto numerosas pessoas de destaque da colonia ingleza desta capital.

O escriptor Compton Mackenzie viajou em companhia de sua esposa.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor Ary Parreiras assignou actos concedendo jubilação á professora Benedicta de Carvalho Rossi, com vencimentos annuaes de 3:000$000; nomeando as professoras Diplomadas Ruth Lair Rist e Maria Carlota Pinto da Costa, adjuntas effectivas no municipio de Angra dos Reis; concedendo gratificação addicional ás professoras Sylvia da Cunha Menezes, adjunta do grupo escolar 9 de Abril, em Nictheroy; Lucilia Carmen da Veiga Faria, adjunta em S. Gonçalo; d. Florisbella Maria Baptista Monsores, professora da escola de Triumpho, em Vassouras; Maria Luiza Maia Vinagre, directora do grupo escolar Fagundes Varella, em Barra Mansa; Estevão Susano Pasciotti, professor; Emilia Pontes Vieira, professora publica com exercicio no grupo escolar Guilherme Briggs.

REPOSTA NO SEU HISTORICO NICHO N. S. DOS NAVEGANTES

O que foi o magestoso cortejo civico-religioso de domingo, á tarde, em Nictheroy

Conforme estava annunciado, realizou-se domingo, á tarde, a ceremonia da trasladação, do Ministerio da Marinha para a ilha da Boa Viagem, da imagem de N. S. dos Navegantes. A recepção festiva da veneravel reliquia foi promovida, com approvação ecclesiastica, pela Associação de Imprensa do Estado do Rio, que conseguiu reunir, num grandioso cortejo civico-religioso, muitos milhares de pessoas de todas as classes sociaes.

Os rebocadores da Marinha, a bordo de um dos quaes viajou a Senhora dos Navegantes, atracaram á ponte da Cantareira, onde já se achavam o bispo de Nictheroy, d. José Alves, e o governador da cidade, dr. Lyra da Silva, cerca de 18 horas. A immensa multidão que se comprimia no caes prorompeu em vibrantes acclamações, ao mesmo tempo que as bandas de musica da Força Militar, da Marinha e do [illegible] do Estado do Rio executaram vibrantes dobrados. N. S. dos Navegantes desembarcou, então, sob uma chuva de petalas de rosas atiradas pelas Filhas de Maria de todas as freguezias de Nictheroy.

Transpondo a imagem o portão principal da Cantareira, usou da palavra o sr. Launes Rabello, director da Associação de Imprensa do Estado do Rio, que disse da significação historica que representava a volta da imagem á secular capella.

Pôz-se, depois, em movimento o grandioso cortejo civico-religioso. Na praça de S. Domingos, aquelle jornalista, em rapidas palavras, justificou a ausencia do [illegible], que ali devia usar da palavra. Chegando, por fim, ao belvedére, o jornalista Roberto Mesquita, [illegible] associação de classe, produziu empolgante oração.

Cerca das 19 horas, a imagem chegou á ilha da Boa Viagem. A grande massa popular que a acompanhava [illegible] á porta do legendario templo. Ahi falou d. José Alves, bispo diocesano, que [illegible] a obra dos nossos antepassados, a fé dos navegantes na SS. Virgem, para destacar, por ultimo, o gesto sympathico e captivante da Associação de Imprensa do Estado do Rio, que acabava de trasladar, com tanta pompa, a imagem da Senhora protectora dos mares. As ultimas palavras do chefe da igreja fluminense foram abafadas por vibrantes acclamações.

A ceremonia foi encerrada com um Te Deum, acompanhado por uma orchestra de professores e cantores do Conservatorio de Musica do Estado do Rio, sob a regencia do maestro Felicio Toledo.

A' chegada da imagem á ilha da Boa Viagem, a Fabrica de Fogos S. Sebastião das Neves, fez queimar bellissima salva de morteiros.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos: professores do grupo [illegible]; professores em disponibilidade, escolas isoladas, auxilio e [illegible] dos professores, adjuntos em geral, pessoal em commissão e extranumerario.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho, impoz as seguintes multas por infracção da legislação social-trabalhista em vigor: de 100$000, a Antonio Tabuleiro & Irmão; de 300$000, Lojas Americanas, a Oliveira & Martins, a Silva & Irmão e a Elias Fanil.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer á Directoria de Saude Publica, no dia 17 do corrente, ás 14 horas, afim de ser submettido á inspecção de saude, o sargento Manoel Magno Carlos Gomes.

AO SALTAR NA ENTRELINHA, FOI COLHIDO POR UM BONDE DA CANTAREIRA

O joven Cid Queiroz Fortes, de 16 annos de idade, collegial, filho do sr. Ney de Almeida Fortuna, residente á rua Coronel Guimarães numero 86, viajava, hontem pela manhã, num bonde da linha S. Gonçalo. Ao entrar o veiculo na rua General Castrioto, o rapaz pretendeu saltar á esquina da rua a que se dirigia. Não esperou, porém, que o carril parasse e saltou do lado da entrelinha, sem notar que se approximava do local um outro bonde da linha das Neves, que o colheu, jogando-o a grande distancia.

O rapaz soffreu feridas contusas na região parietal e fronto-occipital esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua residencia.

A policia local não teve conhecimento do facto.

COLLISÃO DE VEHICULOS NO BARRETO

Hontem, á tarde, quando se dirigia para o posto policial do Barreto, o auto n. 967, a serviço da 3ª delegacia auxiliar, chocou-se, na rua General Castrioto, com o auto-caminhão n. 298, da firma Soares & Carvalho, estabelecida no Alcantara, que por alli rodava em velocidade excessiva, dirigido pelo chauffeur Euclydes Rosa, morador no bairro de Icarahy.

Da collisão não resultou nenhum desastre pessoal, ficando os carros avariados.

A policia registrou o facto.

AGGREDIDO A FACA, NO LARGO DA MORTE

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á tarde, Alcides Mattos, pardo, de 22 annos, solteiro e morador no morro de São Lourenço, sem numero. Apresenta elle uma profunda ferida transfixante do braço esquerdo, com forte hemorrhagia externa.

Depois de convenientemente medicado, Alcides ficou em observação no posto, em virtude do estado de fraqueza em que ficou com a abundante perda de sangue que soffreu.

Não quiz Alcides entrar em maiores detalhes sobre a occurrencia. Declarou apenas que havia sido aggredido no Largo da Morte, na Engenhoca.

A policia do Barreto estava diligenciando, no momento em que escrevemos esta nota, no sentido de esclarecer a sangrenta scena.

ATROPELADO POR UM AUTO-OMNIBUS

Quando pretendia atravessar, hontem á tarde, a rua Gavião Peixoto, o menor de nome Manoel de Castro, de 16 annos, preto e de residencia ignorada, foi colhido por um auto-omnibus que por alli passava na occasião, em velocidade, soffrendo fractura dos ossos da perna esquerda.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo, em seguida, internada no Hospital de S. João Baptista.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

[illegible], filho de José Muniz Machado, de 16 annos, morador á rua Souza Soares n. 68, com fractura exposta do braço direito; João de Moraes Hernani, de 29 annos, solteiro, carpinteiro e domiciliado á rua Marquez do Paraná n. 69, com fractura do radio esquerdo.

O Brasil na Feira de Barí

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO ORGANIZADORA ENALTECE A CONTRIBUIÇÃO DO NOSSO PAIZ

O deputado Larocca, presidente da Commissão Organizadora e Directora da V Feira do Levante, em Bari, na Italia, enviou ao ministro do Trabalho o seguinte despacho telegraphico:

"Agradeço a v. ex. a alta honra da [illegible] significativa ceremonia do hasteamento da bandeira do Brasil, por occasião da inauguração official do pavilhão desse paiz. O pavilhão brasileiro constitue, na V Feira, a mais excepcional e importante participação estrangeira, reaffirmando as optimas relações entre os dois grandes paizes latinos. Cordiaes saudações".

LIVROS NOVOS

"CANTO DA NOITE", de Augusto Frederico Schmidt.

A Companhia Editora Nacional, de São Paulo, acaba de dar á publicidade uma collecção de poemas modernos, da autoria de Augusto Frederico Schmidt, intitulados "Canto da Noite".

Divide-se a obra em duas partes distinctas: "Canto da Noite" e "Ausencia da Luciana" — versos que nos transmittem uma alta sensação espiritual e denunciam a sensibilidade inquieta e profunda do autor.

Podemos destacar "Genesa", "Apocalypse", "Nupcias", "Paraiso Perdido", "Canção da breve serenidade", "As desapparecidas", entre outros, que revelam as caracteristicas da lyrica de Augusto Frederico Schmidt.

Deixamos, porém, ao critico literario d'O JORNAL a analyse do novo livro do festejado poeta do "Passaro cego", destinado, certamente, a alcançar o maior exito nos circulos intellectuaes do paiz.

Peso sobre o coração

A obesidade é causa de frequentes soffrimentos, principalmente do coração. Corrija a alimentação, [illegible] — IPES.

Não obteve melhoria de pensão

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda indeferiu o requerimento em que dona Alexina Pereira Guimarães, na qualidade de filha do vice-almirante dr. José Pereira Guimarães, solicita melhoria de pensão pela tabella da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, porque, tendo o alludido official fallecido em 21 de março de 1915, e estando incurso na restricção do art. 25 do decreto n. 18.712, de 25 de abril de 1929, não póde a habilitação do requerente reger-se pelo mesmo decreto.

EDITAES

Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira

ASSEMBLÉA GERAL DE OBRIGACIONISTAS

2.ª Convocação

Não tendo comparecido numero legal de obrigacionistas para constituirem a assembléa geral convocada para hoje, são novamente convocados os portadores de obrigações (debentures) da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, unica emissão, de 1932, a se reunirem no dia 4 de setembro do corrente anno, pelas 15 horas, á rua da Alfandega n. 47, 5º andar, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos, reducção dos juros do emprestimo, cancellamento de juros e amortizações e data em que deverão novamente começar a correr, tudo nos termos dos arts. 4º e 10º e respectivos numeros do Decr. 22.431, de 6 de Fevereiro de 1933.

Os portadores desses titulos deverão legitimar sua qualidade com o certificado ou conhecimento do deposito feito no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo governo, tendo, neste caso, o visto do fiscal respectivo.

Nos termos do art. 8 do referido Decr. n. 22.431, só são admittidos a votar os obrigacionistas que tiverem legitimado a sua qualidade com o deposito dos titulos de sua propriedade pelo menos dois dias antes da data marcada para a reunião.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1934.

A DIRECTORIA

Uma entrevista com o director da aeronautica de commercio dos Estados Unidos

(Conclusão da 5ª pag.)

um vôo sereno e não oscilla nem joga, ainda mesmo quando vôa em camadas de ar perturbadas. Não ha duvida que se trata de uma victoria notavel da construcção aeronautica norte-americana.

— E quanto aos aspectos naturaes do percurso Miami-Rio de Janeiro?

— Esplendidos! Percorrer em menos de uma semana grande numero de paizes situados em regiões as mais diversas, é um prazer que só a aviação nos póde proporcionar presentemente. Paizes de costumes diversos e caracteristicos, molduras naturaes que variam á medida que o avião avança, a boa camaradagem entre os passageiros, pernoitando hoje num paiz, amanhã noutro, tudo isso constitue algo de agradavel e inedito.

Sinto verdadeira satisfação em visitar este grande paiz, cujo futuro aeronautico se me apresenta como um dos mais auspiciosos do Novo Mundo. E agora, voando sobre o territorio brasileiro, ao longo de quasi todo seu littoral, posso avaliar com mais precisão as extraordinarias possibilidades da navegação aerea neste paiz. Neste particular, é singularmente notavel a semelhança entre as condições do Brasil e dos Estados Unidos.

A esta altura da palestra, o sr. Eugene Vidal passa de entrevistado a entrevistador. Faz-nos muitas perguntas sobre as actividades do Brasil no campo da aviação commercial. Informámol-o do numero de companhias que já exploram entre nós a industria dos transportes aereos e fornecemos-lhe de cór alguns dados sobre o volume do trafego.

O distincto visitante mostra-se especialmente interessado quando lhe falamos das linhas mantidas pelo Correio Aereo Militar para o interior.

Depois, voltamos a interrogal-o:

— Que nos diz acerca das tendencias presentes da aviação norte-americana, no que diz respeito ás caracteristicas dos apparelhos commerciaes?

— O lemma fundamental do Departamento por mim dirigido é a segurança do vôo. E' uma condição absolutamente indispensavel ao desenvolvimento da aviação commercial. Sem isso, não é possivel infundir no publico a confiança necessaria á utilização frequente do avião como vehiculo de passageiros.

Neste particular, como em muitos outros, os esforços do Departamento são conscientemente secundados pelas fabricas de aviões e material aeronautico, quer pelas companhias de navegação aerea. Em seguida, vem o conforto, a capacidade util e a velocidade dos apparelhos. Mais rigorosa ainda do que o nosso minucioso controle technico, age no sentido de estimular as companhias á competição entre ellas, para que o publico dê preferencia ás suas linhas.

Desse modo, temos verificado que, ao mesmo tempo que augmenta a efficiencia das aeronaves e a pontualidade das linhas, trazendo em consequencia o accrescimo do trafego, vão sendo gradualmente reduzidas as tarifas de passagens e correspondencia, tornando a navegação aerea cada vez mais accessivel a todas as classes da sociedade.

— Qual o criterio adoptado pelo governo para as subvenções ás companhias de transporte aereo em seu paiz?

— "No principio, quando era necessario estimular a iniciativa particular não só no sentido da creação de linhas aereas ligando as diversas regiões dos Estados Unidos, mas tambem no de desenvolver a aerotechnica e as industrias aeronauticas, o governo do meu paiz usou largamente do regimen das subvenções. Sem isso, não teria sido possivel a creação desse novo complexo de actividades que resultou numa grande victoria para os Estados Unidos.

Gradualmente, porém, as companhias mais bem organizadas foram se tornando auto-sufficientes economicamente e, portanto, prescindindo do auxilio official. Hoje, sómente as grandes companhias, aquellas que operam a longas distancias, cobrindo percursos onde o volume do trafego oscilla com grande frequencia, é que são subvencionadas pelo governo. O serviço postal, naturalmente, offerece ás companhias um "quantum" sufficiente para a remuneração desse serviço publico."

— Poderia dizer-nos — perguntámos — alguma coisa de interessante a respeito dos novos aeroportos projectados nos Estados Unidos?

— "Sob que ponto de vista?"

— Da situação desses estabelecimentos, em relação ao centro commercial das localidades por elles servidos.

— "No que diz respeito á collocação dos aeroportos, posso dizer-lhe que os aeroportos mais bem localizados dos Estados Unidos são os de Washington e de Kansas City. A observação das estatisticas de trafego entre as centenas de aeroportos norte americanos vem mostrando a influencia notabilissima do factor distancia entre os aeroportos e os centros urbanos correspondentes. Relativamente ás populações das cidades servidas por esses aeroportos, é digno de nota que os aeroportos citados offerecem um volume de trafego muito maior do que os de cidades incomparavelmente maiores.

Eis um exemplo eloquente: a cidade de Nova York, com uma população quinze vezes maior que a de Washington, dá muito menos passageiros do que a capital. Essa desproporção de trafego entre as duas cidades é singular e vem merecendo acurados estudos do Departamento sob minha direcção".

— A que póde ser attribuido esse phenomeno.

— "Parece certo, depois das primeiras observações, que um dos motivos mais consideraveis desse phenomeno é que os aeroportos de Washington e de Kansas City estão muito proximos dos centros commerciaes dessas cidades, o mesmo não acontecendo com os aeroportos de Nova York, de Chicago e de outras grandes cidades norte-americanas".

— Acha, então, que são razões psychologicas as que determinam essa desproporção?

— "Psychologicas e technicas. Psychologicas, porque, em uma cidade, na qual a população vê diariamente os aviões chegando e partindo com absoluta regularidade e segurança, é natural que os habitantes tenham maior confiança na navegação aerea do que nas cidades onde o publico apenas tem conhecimento das linhas aereas por intermedio dos jornaes.

E essa confiança, nascida da familiaridade com as aeronaves, provoca o augmento extraordinario do trafego aereo. Além desse motivo, militam outros, de caracter technico. Um dos mais ponderaveis desta ultima categoria, é a circumstancia do grande accrescimo de velocidade nas aeronaves modernas. Nestes ultimos quatro annos, quasi que duplicou a velocidade media de cruzeiro das aeronaves de commercio.

Essa velocidade, que cresce quasi que diariamente, vae tornando absoletos os aeroportos distantes dos centros commerciaes. Evidentemente, não é justo nem comprehensivel que se gaste mais tempo par air do aeroporto ao hotel, do que o que foi consumido na viagem aerea. Num paiz como os Estados Unidos, onde a rêde aeroviaria é enorme, esse factor está condemnando grande numero de aeroportos, em cuja construcção foram despendidas sommas consideraveis".

— Já observou a localização do futuro aeroporto municipal do Rio de Janeiro?

— "Durante a viagem, e por occasião da chegada do "Brazilian Clipper" a esta capital, tive occasião de conversar sobre o assumpto e me foi mostrado o local do aeroporto. Trata-se de uma escolha felicissima, que tornará o aeroporto do Rio de Janeiro o mais bem localizado do mundo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a necessidade está impondo irrecorrivelmente solução identica á que foi tomada pelo Ministerio da Viação do Brasil. Agora mesmo, estão sendo projectados para as cidades de Nova York, Chicago e Cleveland aeroportos, para cuja construcção são necessarios aterros precisamente iguaes ao da Ponta do Calabouço. E isso depois de terem sido despendidas sommas enormes na construcção de aeroportos que terão de ser abandonados em consequencia dos progressos rapidos da aviação commercial.

O Rio de Janeiro está livre desse inconveniente. O futuro aeroporto municipal do Rio de Janeiro possue, pela sua localização, todos os requisitos technicos para tornar-se um estabelecimento definitivo, e a escolha de seu sitio denuncia um espirito de previdencia que honra as autoridades brasileiras, que souberam avaliar a conveniente de reservar aquelle aterro para tal fim.

A seguir, o sr. Eugene Vidal passou novamente a interrogar-nos sobre a aviação brasileira, mostrando grande interesse em conhecer os resultados da industria dos transportes aereos entre nós. E, depois de um palestra de quasi meia hora, deixamol-o ás voltas com o "garçon" que tardava em trazer de volta o terno do nosso amavel entrevistado.

Era hora de partir para o almoço official offerecido pelo Itamarty aos passageiros do "Brazilian Clipper".

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Provas parciaes, amanhã.

2º anno medico — Pharmacologia — Na sala das provas escriptas.

A's 13 horas — Os alumnos do numero 1 a 100; ás 14.30 horas — Os alumnos do n. 101 a 204.

Communica-se aos interessados que, de accordo com o regulamento, acham-se abertas, na secretaria da Faculdade, até o dia 15 do corrente mez, as inscripções para o concurso de docencia livre das diversas disciplinas.

O concurso deverá realizar-se na 1ª quinzena de novembro proximo.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente — 6º anno medico — Adão Manoel Pereira Nunes.

Escola Polytechnica

Concurso para docente livre

Desde o dia 1º até o proximo dia 15 deste mez, acham-se abertas as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de "docente livre", das differentes cadeiras dos cursos desta Escola. Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado.

II — Prova de sanidade e idoneidade moral.

III — "Curriculum vitae" e documentação da actividade profissional scientifica, que tenha exercido ou se relacione com a cadeira em concurso.

IV — Diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officializado reconhecido e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham ser exigidos por lei.

V — Prova de haver concluido o curso profissional, pelo menos tres annos antes.

VI — Titulo de eleitor.

VII — Prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Estão chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Guilherme Fischer Presser, Sylvia Vaccani, José Corrêa de Amorim, Paschoal Davidovich, Manoel Hito Pereira Soares, Antonio Egydio Almeida, Octavio Alexander de Moraes, Luiz Santos Reis, Mario Darwin de Meira Lima, Oswaldo Valle Vieira e José Carlos Nunes Pimenta de Laet.

OS CURSOS DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Continuam abertas, na Reitoria da Universidade, diariamente, excepto aos sabbados, das 13 ás 17 horas, as inscripções aos differentes cursos de extensão organizados para o corrente anno.

Haverá hoje: — No Laboratorio Bromatologico do D. G. S. — Das 11.20 ás 14.30 horas — Aula do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No pavilhão Miguel Couto do hospital da Santa Casa da Misericordia — Das 10 ás 11 horas — Aula do curso de cancerologia, pelo professor Ugo Guimarães, cathedratico da Faculdade de Medicina.

Na Bibliotheca Nacional — Das 17 ás 18 horas — Aula do curso de introducção ao estudo da eufrenia e hygiene mental da criança, pelo dr. Mirandolino Caldas, da Assistencia aos Psychopathas.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

Realizar-se-á, amanhã, ás 17.30 horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, uma sessão extraordinaria dessa corporação.

Na 1ª parte, o academico prof. M. A. Teixeira de Freitas, fará uma communicação sobre o thema: "Despezas municipaes com a educação e a saude".

Na 2ª, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

a) — Approvação de trabalhos das commissões technicas;

b) — Votação da proposta sobre a organização de um "comité d'entent" com as principaes instituições scientificas e culturaes do paiz;

c) — Preenchimento de cinco vagas de membro effectivo;

d) — Organização do proximo numero da "Revista da Academia";

e) — Publicação dos Annaes.

O ingresso, para a 1ª parte da sessão, será publico.

Na ultima sessão ordinaria da Academia, foi eleito, em primeiro escrutinio, por 15 votos, membro correspondente nacional o professor Joaquim Moreira de Souza, director da Instrucção do Ceará.

Na mesma sessão ficou resolvido encerrar a inscripção, que se achava aberta desde o inicio da organização da Academia, para as 5 vagas de membro effectivo ainda existentes e proceder á votação para o preenchimento das mesmas, em sessão extraordinaria de 5 do corrente.

Classificações de officiaes do Exercito

A chefia do D. P. E. forneceu ao O JORNAL, a seguinte nota:

"De ordem do senhor ministro da Guerra, devem se apresentar aos seus corpos, com a possivel brevidade, em face do Aviso n. 612, de 28 de agosto findo, que cassou o resto da licença para estudos, os seguintes segundos tenentes da Reserva, convocados:

Arma de Infantaria — Jesuino Deocleciano de Souza Bueno, do Batalhão de Guardas; Armando Fritzke, do 14.º B. C.; José Queiroz de Andrade, do 8.º B. C.; Waldemar Guimarães Coelho, do 3.º B. C.; Luiz Lobo d'Avila, do 8.º B. C.; Antonio Longobardes Pinto, do 18.º B. C.; Raymundo Quariguasy de Frota, do 23.º B. C.; Severino Campello de Lima, do 21.º B. C., e Paulo Varello Barca, do 15.º B. C.

Arma de Cavallaria — Achilles Medina, do 1.º R. C. I.

Arma de Artilharia — Clelio de Souza Carvalho, que se encontra em São Paulo, e Rubens Fortes, que se encontra nesta capital".

Academia Fluminense de Letras

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DE SUA SÉDE DEFINITIVA

Um facto auspicioso para os meios intellectuaes do paiz terá logar, na proxima quinta-feira, 6 do corrente, com a inauguração, em Nictheroy, da séde definitiva da Academia Fluminense de Letras. Amplas installações para esse fim foram construidas no corpo central do Palacio do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria da vizinha capital.

Com casa propria e perennidade assegurada, o cenaculo dos immortaes fluminenses proseguirá na actuação cultural que vem mantendo desde muitos annos, no Estado do Rio.

Por occasião da solemnidade de inauguração da nova séde, na data que é tambem commemorativa da passagem do centenario da Provincia, a figura do seu primeiro presidente, o visconde de Itaborahy, será evocada pela palavra do academico José Mattoso Maia Forte.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Syphilographia

Reune-se amanhã em sessão, ás 9.30 horas, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), a Sociedade Brasileira de Dermatologia e Syphilographia, com a seguinte ordem do dia:

1 — Dr. Ramos e Silva — a) acrocianose e tuberculide papulo-necrotica; b) lupus erithematoso.

2 — Dr. A. E. da Costa Junior — Doença de Recklinghausen.

3 — Dr. Rabello Filho — Molestia de Nicolas-Fabre: fórmas typhoides, reacções geraes e focaes ao antigeno de Frei; pallalergia e anergia.

4 — Dr. Luiz Medeiros e Ruy Moraes — Kerion de Celso.

5 — Dr. A. Pereira Rego — Um caso d eL. H. D.

6 — Dr. J. Motta — Lepra e tuberculoide.

7 — Dr. H. Portugal — Presença de bacillos de Hansen e de lesões especificas nas papillas da palpa digital, em leproso, sem lesões locaes apparentes.

O expediente da Camara de Reajustamento

Com o professor Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento, conferenciaram, hontem, os srs. Romero Costa, Luiz Vieira Dias, Octavio Tostes, Eduardo Mamede, Oliveira Britto, Alvaro Peçanha Martins, Raymundo Magliano, Tito Simone e Victor Nunes Leal Franca.

Foram proferidos pelo sr. presidente os seguintes despachos:

Na petição de Francisco Paes Leme de Monlevade, solicitando juntada de dois documentos ao processo n. 6 — Junte-se ao processo numero 6.

Na petição de Sebastião Vieira de Andrade, pedindo a juntada de uma procuração ao processo respectivo — Como requer.

Nos officios da Fiscalização de Rendas do Estado de Minas Geraes referentes ás declarações dos credores Barbosa & Marques Ltd. e Antonio — Juntem-se aos respectivos processos.

Na petição de d. Carolina Maria de Jesus (Botucatú — S. Paulo) — em que pede juntada de documentos ás declarações de Luiz Vaz de Lima — Junte opportunamente ao processo alludido.

Deram entrada na secretaria 22 declarações de credito e foram expedidos oito registrados.

Installado em Barretos o Syndicato dos Invernistas

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Barretos (São Paulo), 31 — Communico a v. ex. que grande numero de invernistas reunidos nesta cidade, em assembléa, installaram o Syndicato dos Invernistas Commerciantes de Gado em Barretos, o que vem corresponder aos desejos da numerosa classe dos membros da industria pecuaria. Cordiaes saudações — Irismeinberg, secretario geral."

Sustada as transferencias punitivas de funccionarios da Central

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, afim de que possa a policia civil apurar os factos delictuosos praticados por alguns elementos do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, sustou a transferencia punitiva desses funccionarios, até segunda ordem.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Ernesto Chausi, José Figueiredo de Brito, Eduardo Osorio Pinto, David Castro Raufermam, João Felbey e Cicero Ramos de Lyra.

Na Terceira — Elyseu Pereira da Silva.

Na Quinta — Ildefonso de Almeida.

Na Setima — Benjamin Abdalle Desberg, José Walter, João Costa e Silva e Manoel Appolinario.

Na Oitava — Luiz França Barbalho, Joanna Maria dos Prazeres, Philomena Vieira dos Santos, Manoel Deodato da Silva, Leonel Marques, Alvaro de Araujo, Camillo Staniser, Bernardino Gomes Savreda, Sylvio Tinoco de Carvalho, Antonio José dos Santos, João Baptista da Costa, Isaias Soares e Antonio Ferreira Freitas.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva.

Lida e approvada a acta da reunião anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente Edmundo Lins declarou que, estando a Côrte com o numero completo de juizes, punha em discussão a proposta do ministro Costa Manso, para reforma do Regimento Interno da Egregia Camara.

O autor do projecto em apreço pronunciou, em seguida, longo e fundamentado voto, sustentando a proposta assignada pela maioria dos illustres juizes.

Apresentada ao plenario, foi a proposta approvada pelos votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Laudo de Camargo, Bento de Faria e Hermenegildo de Barros, nos termos do parecer, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Octavio Kelly, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Edmundo Lins.

A seguir, o presidente deu os motivos porque votou contra a proposta sanccionada pela Côrte e subscreveu o voto do ministro Arthur Ribeiro.

Declarou s. s. que viria presidir todas as sessões da commissão especial e mandaria organizar uma pauta de accordo com a proposta do ministro Costa Manso, entrando em vigor na proxima segunda-feira, 10 do corrente.

Passando-se aos julgamentos, foram apreciados os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 25.543 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Paciente: Octavio Dias Pinto Aleixo — Indeferido nos termos do art. 11, paragraphos 1º e 2º do decreto 19.656, de 1931.

N. 25.526 — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente: Alexandre Fontes Braga. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e conhecendo originariamente do pedido, indeferiram-no, contra os votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 25.524 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva. Paciente: Marcionillo Franklin de Queiroz — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.531 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente: Antonio Ribeiro da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usou da palavra o advogado Moraes Andrade.

O ministro Bento de Faria, pedindo a palavra pela ordem, declarou que, tendo o paciente do habeas-corpus n. 25.526 allegado que o seu filho havia funccionado no processo crime a que responde e bem assim tenha dado parecer no referido feito, retirava o seu voto nelle proferido.

Encerrou-se a sessão ás 16.45 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, presentes os desembargadores Duque Estrada, Cesario Alvim, Galdino de Siqueira e o procurador geral do Districto dr. Philadelpho Azevedo, reuniu-se hontem a 1ª Camara.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.270 — Relator o desembargador Duque Estrada; paciente, Nestor Duarte de Siqueira Lima — Adiado por indicação do relator.

N. 8.282 — Relator o desembargador Duque Estrada; paciente, Manoel Ferreira dos Santos; impetrante, dr. Renato Octavio Bento de Araujo — Não se tomou conhecimento por incompetencia da Camara.

N. 8.283 — Relator o desembargador Cesario Alvim; paciente, José Pinto de Azevedo; impetrante, Rodrigo Gonçalves Meirelles — Foi Denegada a ordem.

N. 8.284 — Relator o desembargador Galdino Siqueira; paciente, Antonio Luiz de Mello — Não se tomou conhecimento do pedido.

Distribuição

Appellações criminaes:

N. 5.901 — Ao desembargador Duque Estrada;

N. 5.910 — Ao desembargador Cesario Alvim;

N. 5.821 — Ao desembargador Galdino Siqueira;

N. 5.893 — Ao desembargador Vicente Piragibe;

N. 5.883 — Ao desembargador Arthur Soares;

N. 5.911 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento

Recurso criminal — N. 1.625.

TERCEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, reuniu-se hontem a Terceira Camara.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.804 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Banco Pelotense, em liquidação; appellado, Waldemar Francisco de Figueiredo — Negou-se provimento.

N. 4.235 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellantes, Centro da Boa Imprensa, drs. Carlos Americo Moreira Barbosa de Oliveira e Manoel Moreira da Fonseca; appellados, Eisenfukr, Arnesen & Cia. Ltda — Negado provimento.

N. 4.259 (desistencia) — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Paulo Germano Yurgensen; appellada-desistente, Paulette Yurgensen; desistidos, os mesmos — Homologada a desistencia. Funccionou o desembargador Collares Moreira, convocado no impedimento do desembargador Flaminio de Rezende.

N. 4.450 — Relator o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, o Juizo da 3a Vara Civel; appellados, Antonio de Campos e dona Liz da Costa Campos — Negado provimento.

N. 4.477 — Relator o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, dr. Ernani Pires Domingues e dona Irene Corrêa Domingues — Negado provimento. Adiados os demais feitos pelo adeantado da hora.

Com dia para julgamento

Appellações civeis — Ns. 4.394 — 3.838 — 4.478 — 4.404 — 4.514 — 4.507 — 4.495.

QUINTA CAMARA

Realizou-se hontem a sessão da 5ª Camara, sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar. Estiveram presentes os desembargadores Alvaro Berford, Goulart de Oliveira, José Linhares e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Aggravo de instrumento

N. 1.447 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Luiz Lopes Ouvinha e outros. Aggravado, dr. Roberto Carnaval — Suspenso o julgamento por ter sido verificado o impedimento do desembargador relator, no momento do debate.

Aggravos de petição

N. 9.650 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravante, d. Consuelo Niette da Costa Pereira. Aggravadas, Lojas General Electric S. A. — Negado provimento.

N. 9.618 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes: 1º, Francisco Nelson Ebrenz; 2º, José do Couto. Aggravado, Gabriel Jorge Chammas — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento.

N. 9.609 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravantes, M. Almeida & Cia. Aggravados, Lindenberg, Diniz & Cia. Limitada — Deu-se provimento ao recurso, para reformar o despacho recorrido, tão somente na parte confessada pelo aggravado. Não tomou parte no julgamento o desembargador Goulart de Oliveira. Falou pelos aggravantes o dr. Haroldo Valladão e pelos aggravados o dr. Oswaldo Triqueiro.

N. 9.662 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira. Aggravantes, H. B. Werner & Cia., liquidatarios da massa fallidade de Felippe & Gabriel. Aggravados, Alfredo Santos & Cia. — Deu-se provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, julgar improcedente a reivindicação. Falou pelo aggravante o dr. Tude Neiva de Lima Rocha.

N. 9.590 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravantes, José Luiz Martins e sua mulher; aggravados: 1º, o espolio de Irene Carolina da Costa Scheute, representado pelo 1º inventariante judicial; 2º, o 3º curador de orphãos — Deu-se provimento em parte ao recurso para annullar o processo de fls. 20 em deante, subsistente o sequestro contra os votos dos desembargadores Goulart de Oliveira e Pontes de Miranda. Teve voto de desempate do desembargador Armando de Alencar.

Distribuição

Aggravos:

Ns. 9.684 e 9.674 ao desembargador Pintes de Miranda.

Ns. 9.610 e 9.676 ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 9.673 e 9.670 ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 9.683 e 9.663 ao desembargador José Linhares.

Ns. 9.679, 9.671 e 9.575 ao desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.672 e 9.666 ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 9.667 e 9.660 (ND) ao desembargador Edgard Costa.

Embargos:

N. 9.522 ao desembargador Edgard Costa.

N. 9.502 ao desembargador José Linhares.

N. 9.570 ao desembargador Goulart de Oliveira.

CAMARAS CIVEIS CONJUNTAS

Presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Embargos de nullidade

N. 3.644 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Embargante, Luiz Augusto Strauss Guarachey. Embargado, Banco de Credito Geral — Foram desprezados os embargos.

N. 3.856 — Relator, o desembargador Renato Tavares. Embargante, d. Altair Corrêa da Camara Cantuaria Guimarães, como tutora nata de seus filhos menores impuberes Antonio, Frederico, Hermano, Luiz e Aures Stella. Embargados, Maria Esther Espinola, Antonio Florentim Cantuaria Dias e Celina Obdulia Espinola — Não vencidas as preliminares arguidas pelos embargados e embargantes, foram desprezados os embargos. Pelos embargantes falou o dr. Edmundo de Miranda Jordão e pelos embargados o dr. Luiz Carlos Pratti de Aguiar.

N. 3.901 — Relator, o desembargador Renato Tavares. Embargante, a Empresa Nacional de Petroleo. Embargada, a Fazenda Municipal, representada pelo 4º procurador dos Feitos — Adiado por ter pedido vista, depois do conselho, o desembargador Collares Moreira.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Processos com vista, correndo prazo por 10 dias

Recursos de revista:

N. 4.407 — Ao dr. Eurico Valle, advogado do recorrido.

N. 4.315 — Ao dr. João Victorio Pareto Junior, advogado da recorrida.

N. 3.916 — Ao dr. Florencio Aguiar de Mattos, advogado do recorerido.

N. 9.529 — Ao dr. Antonio Pedro da Silveira, advogado dos recorridos.

N. 9.462 — Ao dr. Manoel Rodrigues da Fonseca, advogado do recorrido.

N. 9.347 — Ao dr. João Diogo Malcher Cunha, advogado da recorrida.

N. 4.288 — Ao dr. Octavio Monteiro da Silva, advogado do recorrido.

N. 9.198 — Ao dr. Joaquim Castellões Junior, advogado dos recorridos.

N. 4.136 — Ao dr. Desiderio Henrique Honteye, advogado do recorrido.

N. 4.231 — Ao dr. Christovão Dias de Avila Pirese, advogado do recorrido.

N. 4.207 — Ao dr. João Pinheiro de Miranda França, advogado do recorrido.

N. 4.243 — Ao dr. Alcino de Paula Salazar, advogado do recorrido.

N. 4.134 — Ao dr. Raul Gomes de Mattos, advogado do recorrido.

N. 4.212 — Ao dr. Sylvio F. Camacho Crespo, advogado do recorrido.

N. 4.336 — Ao dr. José Carlos de Mattos Peixoto, advogado do recorrido.

N. 4.188 — Ao dr. Gast.o Mendonça Bittencourt, advogado do recorrido.

Recursos extraordinarios nas appellações civeis:

N. 3.543 — Ao dr. Werneck de Castro, advogado dos recorrentes, João de Oliveira & Irmão, por 15 dias.

N. 1.515 — Ao dr. Themistocles Brandão Cavalcante, advogado da recorrente, d. Albertina Nazareth Monteiro, por 15 dias.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se hoje a 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencia de Antonio Cerqueira Lopes — Designado o dia 12 do corrente, para realizar-se a assembléa de credores.

TERCEIRA

Fallencia de José Henrique Neves — Ao dr. Curador.

Fallencia de Victor Musafir — Approvado o contracto de honorarios e ao dr. Curador.

Reivindicação da Sociedade Van Berkel Limitada — Massa fallida de Manoel Ribeiro Alves — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

QUARTA

Fallencia de Juventino Fernandes de Rezende — Decreta, nomeado syndico o credor Felix de Carvalho.

Fallencia de João da Costa Vasconcellos — Nomeados syndicos Thomé & Cia.

Fallencia de Julio da Costa Nogueira — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Fallencia de José da Cunha — Incluido o credito impugnado de Fernando Hackradt & Cia.

Fallencia de Jacob & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

QUINTA

Fallencia de Francisco C. Barbosa — Deferido o pedido de fls. 90.

Fallencia de Costa Braga & Cia. — Ao dr. Curador das Massas.

Fallencia da Cia. Armazens Geraes Mineiros — Prosiga-se.

Impugnação de creditos — Luiz Gusid, credor de Mao & Cia. Ltd. — Mantido o despacho aggravado — Subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

SEXTA

Fallencia de F. Carvalho & Cia. — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Fallencia de C. Reis & Cia. — Findo o prazo, concedido nas petições por linha, aos credores reclamantes, voltem conclusos.

Fallencia de Henrique Marques & Cia. — Expeçam-se os editaes convocando os credores para a assembléa do dia 18 do corrente, ás 14 horas, que designo.

Reivindicação do espolio de Margarida Candida, na fallencia de Cunha Osorio & Cia., — Sellados e preparados á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

INSTALLADOS OS TRABALHOS DE SETEMBRO

O juiz interino da 6ª vara criminal e presidente do Tribunal do Jury, dr. Ary Franco, installou, hontem, os trabalhos da sessão judiciaria do mez corrente daquelle orgão da justiça democratica. Não tendo comparecido os advogados dos réos apregoados, deixou de haver julgamento, sendo marcada nova sessão para amanhã.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho, juiz interino da 1ª vara criminal, julgou prejudicado, em face das informações obtidas, a ordem de habeas-corpus que lhe foi pedida em favor de Domingos Vasconcellos, que allegava constrangimento illegal por parte da 7ª pretoria criminal.

SEGUNDA

No juizo da 2ª vara criminal, foram denunciados: José Baptista de Souza, por apropriação, em 10 de janeiro deste anno, de um motor Singer no valor de 200$; João de Oliveira, por haver escalado a janella do predio á rua Abilio, 33, roubando objectos no valor de 50$, no dia 26 de maio do anno corrente; e Americo Francisco do Rego, porque, em junho de 1933, conduzindo um auto-omnibus pela rua Senador Euzebio, atropelou e matou Newton Barros Pimentel.

TERCEIRA

O dr. José Duarte, juiz da 3ª vara criminal, denegou, por falta de fundamento, o habeas-corpus impetrado em favor de Remigio Antonio Amorim, que allegava constrangimento illegal por parte do juizo da 7ª pretoria criminal.

QUARTA

Mario Jorge dos Santos foi denunciado, no juizo da 4ª vara criminal, por crime de seducção praticado em 13 de março do corrente anno.

SEXTA

O juiz interino da 6ª vara criminal, dr. Ary de Azevedo Franco, concedeu livramento condicional a José Joaquim de Mattos, condemnado pelo Tribunal do Jury a 10 annos e 6 mezes de prisão, por crime de homicidio.

"O JORNAL"

Aviso aos assignantes do interior

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. Cel. Elias Johanny e José Vianna; o Estado do Rio, o sr. J. Paiva Oliveira; o Estado do Espirito Santo, o sr. Alcindo Pereira da Cruz e o Estado de S. Paulo, o sr. Raul de Brito Chaves, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official no meio-dia — COMPRADORES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado nesta praça.
LONDRES, 3 de setembro.

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	97.15. 0	97. 5. 0	97. 0. 0
Novo Funding, 1914	79. 5. 0	79.10. 0	79. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	18. 5. 0	18.15. 0	18. 2. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	23. 0. 0	22.18. 0
Funding de 1931, 5 %	70.10. 0	71. 5. 0	70. 1. 0
Brasil (E.U. do), 1927/57, 6 1/2 %	39.15. 0	40. 0. 0	39.16. 0

Estaduaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Districto Federal, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	21. 0. 0	20.11. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	28. 0. 0	28. 0. 0	28. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	29. 0. 0	29. 0. 0	29. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	36.10. 0	36. 0. 0	35.15. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Instituto de Café)	36. 0. 0	36. 0. 0	35. 2. 3
São Paulo (Est. de), 1926/56, 6 % (Waterworks)	23. 0. 0	23.10. 0	23. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	22.10. 0	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	95. 0. 0	95. 5. 0	95. 2. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Série "A"	31. 0. 0	31. 0. 0	31. 0. 0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	852$000	860$000	851$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	852$000	850$000	—
Div. Emissões, nom.	863$000	851$000	856$000
Idem, idem, port.	862$000	860$000	862$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:015$000	—
Idem, idem, 1930, ex-juros	1:016$000	1:015$000	1:015$500
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:026$000	1:025$000	1:032$000
Obrigs. Rodoviarias	—	810$000	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	510$000	—

Municipaes	Vend.	Compr.	Média das dif. da semana finda
[illegible] 20, port.	458$000	450$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, port.	167$000	164$500	160$000
Emp. de 1914, nom.	—	—	—
Idem, port.	—	161$000	159$500
Emp. de 1917, port.	158$000	157$000	157$000
Emp. de 1920, port.	158$000	—	—
Emp. de 1931, port.	190$500	189$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	178$500	—	176$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$000	—
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	—	—	197$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	—	—
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2052, 8 %	—	197$000	197$000
Dec. 2097, 7 %	—	174$000	—
Dec. 2359, 7 %	—	172$000	—
Dec. 5264, 7 %	177$000	176$500	176$500

Municipaes dos Estados	Vend.	Compr.	Média das dif. da semana finda
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	920$000	—	870$000
Pref. P. Alegre, decreto 245	114$000	113$000	112$000
Idem, idem, dec. 246	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—

Estaduaes	Vend.	Compr.	Média das dif. da semana finda
E. Santo, 1:000$, 3 %	900$000	—	—
E. Santo, 6 %	720$000	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	—
Idem de 500$, decreto 5625, 7 %, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1924, 5 %	184$000	182$500	181$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	705$000	709$000	706$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	655$000	—
Idem, idem, port.	682$000	675$000	—
Idem, 7 %, port.	890$000	875$000	890$000
Idem, idem, nom.	—	885$000	—
Idem, idem, titulos	—	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:021$000	1:020$000	1:020$000
E. do Rio de Janeiro 1:000$000, decreto 2316	965$000	955$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	103$000	102$000	101$000
P. do Norte, 5 %	—	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado nesta praça.
LONDRES, 3 de setembro.

	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 2. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Lt. ...$	10.62	10.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 3	6.17. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 0. 0	3. 0. 0
Rio de Janeiro City Imp., Co. Ltd.	0.11. 6	0.11. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	50. 0. 0	50. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
3 1/2 %, 1927/47	101.15. 0	101.15. 0
Consols, 2 1/2 %	59.15. 0	59.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇOES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	402$000	400$000	402$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	—
Commercio	148$000	147$000	149$000
Mercantil	—	410$000	—
Economico	—	32$000	—
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	147$000	146$000
Idem, nom.	—	145$000	147$000
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	465$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:100$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	200$000	—	—
Alliança	101$000	99$000	—
Brasil Ind.	—	445$000	445$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	25$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	202$000	203$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	170$000	165$000	169$000
Nova America	—	240$000	—
Santa Helena	—	—	—
União Industrial	—	—	—
Pr. Industrial	130$000	—	—
Petropolitana	130$000	125$000	—
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	117$000	115$500	116$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, p.	—	250$000	245$000
Idem, nom.	245$000	240$000	233$000
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
E. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	10$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	500$000	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	235$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	740$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro 500$000	456$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	189$000	189$000
Debentures			
Alliança	—	116$000	—
P. Industrial	—	150$000	—
Cotou Gavea	—	—	—
D. Santos	201$000	200$000	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	76$000	—	—
Bellas Artes	—	212$000	—
Nova America	—	—	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	160$000	140$000	—
Mercado	212$000	208$000	—
Hoteis Palace	—	200$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	—	—
T. Magéense	—	92$000	90$000
Antarctica Paulista	—	—	—
Manufactora Fluminense	210$000	207$000	207$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	85$000	—
U. Nacionaes	—	205$000	—
Imm. Commercial	—	800$000	—

COMMENTARIO

Encerrou-se a semana finda com uma venda de 2.478 acções, tendo contribuido em maior posição as do Banco do Brasil, Minas de São Jeronymo, Manufactora Fluminense e Banco Portuguez.

O numero de debentures commerciadas attingiu á somma de 1.859, preponderando a das Docas de Santos, ao par, e Magéense, com depreciação.

Quanto aos titulos da Divida Publica, as operações mais intensa forneceram os seguintes resultados:

O emprestimo de Minas de 1934, 5 %, com 3.781 vendas, a 184$ o titulo, ou seja, depreciação de 8 %. Em seguida, os dois emprestimos do Districto Federal, dec. 1.550, 7 % e Emp. 1931, com as vendas de 910 e 881, tendo sido o primeiro titulo vendido com uma depreciação de 13 % e o segundo com 4,5 %.

As companhias de navegação vão adptar novamente a tabella de fretes de 1929

OS ARMADORES BRASILEIROS, INFRA ASSIGNADOS, REUNIDOS SOB A PRESIDENCIA DO SR. ALMIRANTE ADALBERTO NUNES, DIRECTOR GERAL DE MARINHA MERCANTE, E COM A PRESENÇA DO DR. FREDERICO CESAR BURLAMAQUI, NA SÉDE DA REFERIDA DIRECTORIA, RESOLVERAM, UNANIMEMENTE, PÔR TERMO Á CONCURRENCIA CONHECIDA COMO "GUERRA DE FRETES", ADOPTANDO PARA TODOS OS PORTOS DO BRASIL, EM NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, A TABELLA DE FRETES DE 1929, APPROVADA PELO CONVENIO DE FRETES MARITIMOS E POR ELLE IMPRESSA. ESSA TABELLA VIGORARA' PARA TODOS OS NAVIOS QUE ZARPEM DOS PORTOS NACIONAES A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO CORRENTE, INCLUSIVE. — *COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO, COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA, LLOYD NACIONAL, COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO, COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE, EMPRESA DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE, COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA, COMPANHIA SERRAS DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO, SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM, EMPRESA CRUZEIRO, INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO.*

Ao sair do hospital praticou um furto

A prisão de perigoso larapio na Santa Casa

Vê-se na gravura acima, á esquerda, a victima do furto e o guarda civil n. 28, e á direita, o meliante.

O individuo Antonio Plinio Quindere, com 24 annos de idade, natural do Estado de Pernambuco, e de residencia ignorada, encontrava-se, ha tempos, internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, submettendo-se a tratamento.

Hontem, Plinio teve alta, mas, ao invés de deixar aquelle hospital, alli permaneceu, aguardando uma opportunidade para agir.

Perigoso larapio o ex-enfermo conseguiu penetrar nos aposentos do enfermeiro Agenor dos Santos, apoderando-se de 30$000.

Ao tentar fugir, Plinio foi preso pelo guarda civil n. 28, e conduzido á delegacia do 5º districto, onde o commissario Conceição, alli de serviço, mandou autual-o em flagrante.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado nesta praça.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 31 de agosto.
O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e de Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/2
N. 7	11	11
Typos do Rio:		
N. 6	9 7/8	9 7/8
N. 7	9 5/8	9 5/8

MERCADO DO HAVRE — ABERTURA

HAVRE, 3 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	161 1/2	161 1/2
Para dezembro	160 3/4	160 3/4
Para março	160 1/4	160
Para maio	160	159 3/4
		Saccos
Vendas		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 3 de setembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 franco, em relação ao fe-

(Continua na 15ª pag.)

Aproveitando a ausencia dos moradores

OS LADRÕES ASSALTARAM A CASA E ROUBARAM JOIAS E DINHEIRO

Domingo ultimo, os moradores do predio n. 121, da rua Magalhães Castro, na estação de Riachuelo, foram ao cinema, ficando a casa completamente entregue aos ladrões.

Os meliantes, aproveitando a ausencia daquellas pessoas, entraram em acção, arrombando uma das portas e penetrando no seu interior.

Conseguiram os larapios roubar dali joias e dinheiro no valor de 1:000$000.

Os moradores, ao regressar, tiveram aquella desagradavel surpreza, indo immediatamente queixar-se ás autoridades do 18º districto policial, onde se acha instaurado inquerito a respeito.

Joia apprehendida em uma casa de penhores

A pedido da delegacia do 7º districto, foi apprehendido na casa de penhores José Moreira & C. um annel de platina cravejado de brilhantes alli empenhado por uma pessoa que deu o nome de Dalila Alves.

Essa joia é de propriedade de dona Glen Bos Birkett, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar.

O sr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, fez remetter os respectivos autos da busca e apprehensão á delegacia acima mencionada, para os fins de direito.

Fez falsas declarações no Instituto de Identificação

Ao delegado do 6º districto policial foi encaminhado pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, para serem ultimadas as investigações, o inquerito instaurado contra Azilear Ricardo, por ter, no Instituto de Identificação, feito falsas declarações afim de conseguir uma carteira de identidade.

Victima de um mal apoplectico, no Casino de Copacabana

Jogava, hontem, á noite, no Casino de Copacabana, o sr. Benjamin Duarte Bentes, com 41 annos de idade, solteiro, brasileiro, conferente do Lloyd Brasileiro e morador á avenida Mem de Sá n. 236, 2º andar.

O sr. Benjamin Duarte Bentes

Cerca das 4 1/2 horas, accommettido de um ictus apopletico, o sr. Bentes caiu em meio ao salão. Chamada uma ambulancia, conduziram-no ao Posto Central de Assistencia, onde, ao receber os primeiros soccorros, o infeliz apontador veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Em poder de Benjamin Bentes foram encontrados 1:400$ em dinheiro, 140$ em fichas e uma carteira de identidade.

COLHIDO POR TREM

Na tarde de hontem, quando procurava atravessar o leito da via-ferrea na estação de Morro Agudo, foi colhido por um trem do ramal de Paracamby, o lavrador Alcides Ramos, de 19 annos e residente na estação de Mesquita.

A victima soffreu, em consequencia, esmagamento do braço esquerdo e contusões generalizadas.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, foi em seguida transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde encontra-se internada.

A policia local registrou o facto.

Aggredida pelo ex-noivo, a joven, recem-casada, desappareceu de casa

A VICTIMA AMEAÇOU SUICIDAR-SE

Ha cerca de tres mezes casaram-se o motorista Raymundo Martins Campos e a joven Irene Martins, de 16 annos de idade, e foram habitar á rua Rio Branco n. 148, em Tury-Assú.

Irene, até poucos dias antes do casamento era noiva de Danton da

A joven Irene Martins e seu ex-noivo, Danton da Silva Lemos

Silva Lemos, soldado da Policia Militar e morador em Madureira.

Afim de contrair o casamento, a joven resolveu renunciar á amizade com o militar.

Hontem, Irene, em companhia de uma sua irmã, dirigiu-se a Madureira, afim de assistir a uma sessão no Cinema Beija Flor.

Ao ingressar nessa casa de diversões, a joven senhora foi aggredida a soccos, por Danton.

Bastante contrariada, a victima, desappareceu do local da aggressão, annunciando que iria suicidar-se. Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes do 24º districto foi instaurado inquerito a respeito, pelo commissario Fernando Maia.

O aggressor conseguiu evadir-se, estando a policia á sua procura.

O paradeiro de Irene, até agora, é ignorado.

Passaram-lhe o "conto do vigario"

A VICTIMA QUEIXOU-SE A' POLICIA DO 24º DISTRICTO

Na tarde de hontem, na esquina da rua Olivia Maia com a Estrada Marechal Rangel, em Madureira, achava-se parado, apreciando as modas, o servente de pedreiro José Roberto dos Santos, residente á rua João Pereira n. 58, em Oswaldo Cruz.

Dois "vigaristas", percebendo que Roberto era um optimo "otario", a elle dirigiram-se, offerecendo-lhe uma camisa de seda, por 15$000.

Deante da pechincha, o comprador, bancando o sabido, offereceu apenas 10$000, allegando que era a unica quantia que tinha no momento.

Um dos vigaristas discorda da offerta e pediu a Roberto que o esperasse um instante, pois ia resolver o assumpto com o dono da camisa, que ali perto se encontrava.

Ao regressar, o larapio ao invés de trazer a caixa com a camisa de seda, trouxe-a contendo papeis e capim, entregando-a a Roberto pelo preço de 10$000.

Satisfeito o pagamento, o servente dirigiu-se para casa, contente com a compra.

Mas, qual foi a sua decepção, ao abrir a caixa. Ao invés de camisa, só encontrou papeis e capim.

Vendo que tinha caido no "conto do vigario", Roberto correu á delegacia do 24º districto, queixando-se ao commissario Oswaldo Guimarães, ali de serviço, que providenciou em torno, designando o investigador Caboclo, para capturar os vigaristas.

OS ASSALTOS AUDACIOSOS

UM MOTORISTA BALEADO NO PROPRIO CARRO E UM PASSAGEIRO ARRANCADO DO BONDE EM QUE VIAJAVA

O motorista Angelo Alves, depois de soccorrido.

Com a prisão de quatro dos cinco membros da perigosa quadrilha de assaltantes de motoristas, parecia que os ataques á tranquillidade da população estivessem terminados nesse sector do crime.

Agora, um novo caso, porém mais sério, surge no scenario policial. Um passageiro fere gravemente, a tiros de revólver, o motorista do carro em que viajava.

UMA CORRIDA

O motorista Angelo Alves Vieira, do carro n. 1.987, faz ponto na praça Saenz Pena. Cêrca das 2 horas da madrugada, um individuo procurou-o para uma corrida, mandando rumar para a rua Sá Vianna. Ao chegar a esta rua, o passageiro pediu que o auto seguisse até o fim da rua. E Angelo tocou para o destino desejado.

A SCENA DE SANGUE

Ao chegar ahi, um estampido ecoou no carro. O chauffeur sentiu dôr no pescoço e perdeu a direcção do carro, que parou graças a grandes esforços da victima.

OS SOCCORROS

O aggressor, depois de praticado o crime, fugiu sem que ninguem pudesse identifical-o, nem mesmo o motorista baleado.

Diversas pessoas accorreram ao local e um collega de Angelo transportou-o á Assistencia.

DECLARAÇÕES DA VICTIMA

Angelo Alves Vieira, viuvo, morador á rua Mathilde n. 23, na Tijuca, depois de medicado na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Diversos collegas seus, da União Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro e da praça Saenz Pena, conseguiram a sua remoção para o Hospital da Beneficencia Hespanhola, onde se encontra em tratamento.

Segundo Angelo declarou á reportagem, o extranho attentado por elle soffrido talvez seja motivado pelo movimento paredista que nesta Capital se esboçou entre os motoristas. Alguem, que elle ignora quem seja, querendo vingar-se, provocou o referido attentado.

Francisco Carvalho, a victima do assalto do Cáes do Porto

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto e entrou em diligencias para apurar esse novo attentado.

ASSALTADO EM UM BONDE

Francisco de Carvalho, morador á rua Thomé de Souza n. 170, sobrado, ao voltar para sua residencia, depois de visitar um seu amigo na rua da America, tomou no largo de Santo Christo um bonde linha "Praia Formosa".

O ATTENTADO

Ao passar o bonde pela Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 5, em uma parada ali feita, seis homens se approximaram do bonde e arrancaram Francisco do mesmo, vibrando após forte pancada na cabeça.

ROUBADO

O bonde continuou a sua carreira e Francisco ficou ás mãos dos ladrões que lhe roubaram 79$000 em dinheiro, um revolver Smith & Weisson e um molho de chaves, ficando abandonado no local.

OS SOCCORROS

O soldado n. 121, da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, de ronda no Cáes do Porto, encontrou Francisco e providenciou para que o mesmo fosse removido para o Posto Central, e communicou o facto ao commissario Thomé Rodrigues, do 3º districto.

Pouco depois a victima compareceu áquella delegacia, onde prestou declarações, retirando-se em seguida para sua residencia em estado que exige cuidados.

Foi aberto inquerito a respeito.

O trilho desprendeu-se do guindaste, caindo sobre uma caldeira

VARIOS OPERARIOS QUEIMADOS COM ESTANHO LIQUEFEITO

Hontem, á tarde, cerca das 17 horas, nas officinas da 4ª Divisão da Central do Brasil, proximo á estação Derby Club, uma turma de operarios trabalhava, derretendo estanho, em uma caldeira localisada perto de um guindaste em funccionamento, descarregando trilhos.

Em dado momento, o cabo que sustinha a "lingada" partiu-se, indo um pedaço de trilho cair dentro da caldeira, resultando que o metal em ebollição, espalhou-se, queimando varios operarios.

Os feridos, em numero de 7, são os seguintes: Eucalice Peixoto, de 25 annos, residente á rua Barão de Cananal n. 562, no braço direito; Oswaldo Peixoto, de 16 annos, morador no Realengo, tambem com queimaduras no braço direito; Ary Fernandes Alonso, de 19 annos, residente á rua D. Clara n. 216, nas costas; Antonio Lopes de Oliveira, com 22 annos, morador no casa do Derby Club, no abdomen; Albano dos Santos de 43 annos, morador á rua Eleonora n. 48 em Terra Nova, no abdomen e braço direito e Antonio Lopes, de 26 annos, residente á rua Francisca Meyer n. 41, generalizadas de 2º gráo.

Todas as victimas, com excepção da ultima, que foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, depois de medicadas, pela Assistencia Municipal, retiraram-se para suas respectivas residencias.

«O JORNAL» NOS SPORTS

FOOTBALL PROFISSIONAL

O Vasco marcou o "placard" de 1 x 0 contra o seleccionado da Liga Carioca de Football -- Os matches de São Paulo e Minas -- Outras notas

A tarde fresca e sem sol de domingo proporcionou um ambiente magnifico para o unico encontro de football profissional desse dia, entre o Vasco da Gama, campeão profissional de 1934, e o seleccionado da Liga Carioca de Football. O publico porém receou que se resolves-

Almir, o "scorer" vascaino

sem em chuva umas nuvens (izecntas que desde a vespera erravam no céo, e não compareceu, com o volume que seria de esperar em um encontro de tão alta classe, ao stadium do Fluminense.

Sem o calor das acclamações enthusiasmadas, a partida resentiu-se por seu turno, da falta de ardor nas jogadas, de carencia de golpes de arrojo. Foi então, essencialmente, uma partida technica, e sob este caracteristico agradou plenamente.

Venceu o gremio da cruz de Malta por um a zero, resultado que traduziu perfeitamente o desenvolvimento da pugna: houve melhor entendimento na hoste campeã, que não se empregou muito para accentuar de forma mais concreta a capacidade productiva dos seus elementos.

AS DUAS ESQUADRAS

As representações que se defrontaram domingo, jogaram todo o primeiro half-time e cerca de metade do segundo, com a constituição inicial. Depois, Welfare retirou de campo Almir e D'Alessandro, e o combinado substituiu, por sua vez, Tião.

As duas esquadras mantiveram a seguinte constituição:

Vasco — Rey; Bruno e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Orlando, (Novamuel), Almir (Gradim), Gradim (Lamana), Nena e D'Allesandro.

Combinado — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Brant e Ivan; Roberto, Russo, Tião, Nelson e Jarbas.

O TRANSCURSO DO 1º HALF-TIME

A saida da bola coube ao Vasco. Gradin avança com seus commandados, porém Zé Luiz rebate, proporcionando ataque da sua gente pela esquerda. Bruno cáe e Jarbas atira ao arco, para Rey defender. Logo após cabe a Francisco segurar forte tiro de Nena, Roberto e Russo, em combinação, forçam corner. A bola é desviada, e Ivan violentamente atira o balão, que Rey segura com firmeza.

Dá-se energica reacção dos camisas pretas. Almir, deslocado na esquerda momentaneamente, recebe passe de D'Alessandro e celere desfere o balão com o pé direito para o canto esquerdo do rectangulo de Francisco, sem que este consiga ter tempo sequer para esboçar uma defesa. A assistencia applaude, e o jogo recomeça com decidida reacção dos representantes da Liga Carioca, que estão firmes nas suas linhas de defesa. O five dianteiro porém não tem cohesão. Tião e Nelson, tardos e desorientados, não fazem entendimento com seus velozes ponteiros, e Russo está sem sorte. Desse modo, comquanto as linhas de rectaguarda resistam brilhantemente ao assedio dos perigosos atacantes vascainos, retornando-os ao centro do campo a cada investida, os commandados de Tião não se aproveitam dessa garantia e por sua vez só de longa distancia conseguem alvejar o posto de Rey. E este apparece em algumas defesas de effeito.

D'Alessandro, em dado momento, centra e o espherico deslisa parallelamente á trave superior. Ha imminente perigo, porque varios disputantes aguardam a descida, mas Ivan completa o lance, recorrendo a corner.

A pugna decorre, a seguir, por algum tempo, sem phases de interesse. Ha tiros de Almir e Nena, este, rasteiro e forte, Nena, logo a seguir, perde pelo canto esquerdo. A linha média branca procura empurrar a vanguarda, pois Francisco, Mario e Zé Luiz estão actuando esplendidamente. Agricola age especialmente na marcação; Brant distribue com o apuro que é o exito principal do seu renome. Mas Ivan é o melhor dos tres. Avança até quanto lhe permitte a vigilancia da ala que lhe está incumbida; atira a goal de quando em quando, recua, força passagem para os seus a cada momento.

Orlando perde boa opportunidade; Jarbas estende o balão a Roberto, e este, que até aqui foi esquecido dos companheiros, ameaça abrir o score do seu bando, não fôra intervenção casual de Bruno. Foul de Bruno em Jarbas, origina corner de Rey. Fausto repete a falta, para escapar de Ivan. Rey segura pelotaço de Nelson, e a phase termina quando é cobrado foul commettido por Molla.

A REVERSÃO

Poucos minutos após iniciar-se o segundo half-time os cruzmaltinos escapam de augmentar a contagem, a um descuido de Agricola.

Francisco, em salto opportunissimo, num pulo, empurra com os dedos o balão, que salta sobre a cabeça de varios adversarios. E desafogando o terreno, o combinado vae até Rey, que defende bem.

Decorrem minutos de monotonia, porém, o jogo reanima-se com o melhor entendimento da linha branca. Roberto, melhor aproveitado, escapa algumas vezes, outro tanto fazendo Jarbas. Espera-se que o empate surja, se houver quem melhor aproveite os centros. Mas, do trio central, apenas Russo melhora, de sorte que a situação permanece inalterada. O Vasco, embora sem a vibração dos grandes embates, incursiona a mendo ao rectangulo adversario, mas Francisco, Mario e Zé Luiz não lhe dão ensanchas.

O trio são-christovense desdobra-se com segurança e efficiencia. Tiros de Orlando, Almir e Nena não produzem effeito. Rey emprega-se em linda defesa, necessaria por uma penalidade provocada por Fausto. Jarbas crusa energico pelotaço, que foge pelo lado do goal, emquanto Rey está caido.

Os rapazes do combinado estão estão agora mais animados e a assistencia incita os preliadores. O campeão decide então retirar Almir, que cansou e D'Alessandri. Hugo vae occupar o posto de Tião.

A linha cruzmaltina passa a formar assim: Novamuel, Gradim, Lamana, Nena e Orlando.

Russo procura, sem resultado, surprehender Francisco. Ivan salva brilhantemente com corner. A linha deanteira do combinado pressiona com disposição de vencer, mas Bruno honra o posto que occupa, no logar do grande Domingos, formando com Italia uma parelha que não se deixa vencer.

E assim, com a vantagem do Vasco por 1 a 0, termina o jogo.

A EQUIPE VENCEDORA

O onze vascaino apresentou-se em campo com Bruno na posição de Domingos. Este zagueiro, cuja estréa já havia sido feita de forma eloquente, em S. Paulo, desempenhou-se com segurança da sua funcção, posto que um tanto vascillante, a principio. Não compromettea o quadro, cuja classe se affirmou mais uma vez pela sua mais patente qualidade: a homogeneidade.

Todos agiram bem, sem assombro mas tambem sem falhas. Não se observaram phases de empolgar, porque se tratava de um jogo de caracter amistoso, e de um team que sem treguas trabalhou durante o campeonato e inda ha pouco defrontou tres poderosos adversarios de S. Paulo, porém, o decorrer da peleja satisfez quantos procuraram no estadio das Laranjeiras, na tarde de ante-hontem, um bom espectaculo sportivo.

A TURMA DOS BRANCOS

O onze que vestia a camisa branca da Liga Carioca não apresentou uniformidade. A linha de ataque só teve dois elementos á altura: Jarbas e Roberto, este, só servido de bolas na segunda parte da luta. Russo, inefficiente no começo, melhorou para o final e deu bons tiros. Nelson não appareceu, uma vez que não é outra a sua reputação senão a de grande atirador, e poucas bolas lhe prepararam. Tião, fóra do seu quinteto, fouco apparece. Hugo, que o substituiu, muito tardiamente, não teve tempo para produzir algo do que em outras condições seria possivel.

Os demais elementos, magnificos, sobretudo o trio final. Francisco é um guarda-valas de classe. Não se intimidou com a artilharia do adversario e fez tão boas e tão numerosas defesas como Rey, Mario e Zé Luiz repetiram que são dois backs de respeito. Ivan foi o melhor médio, de perto secundado por Agricola e Brant.

A ACTUAÇÃO DO JUIZ

O arbitro da partida, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, não teve difficuldades a vencer. O jogo foi disputado em perfeita cordialidade, a duas marcações de fouls consignadas seguidamente contra o centro médio vascaino, a nosso ver com demasiado rigor, tiveram o effeito de mostrar claro que não seria permittido por s. s. o jogo aberto. E a passagem em branco de uma carregada de Bruno em Nelson, em occasião de perigo, pareceu-nos apenas uma prova do desejo do sr. Kropf de que o desfecho technico do embate não fosse alterado por um penalty.

PREVISÃO QUE NÃO FALTOU

Apreciando a escolha de Tião para o logar de centro-avante do combinado da Liga Carioca, dissémos, por estas mesmas columnas, na edição de domingo, que esse seria o ponto mais fraco do team escalado para defrontar o Vasco. E a previsão não falhou. O disciplinado commandante do onze do Bangú, tal como ainda ha pouco, mostrou estranhar muito qualquer quinteto que não o alvi-rubro. Pouco produziu, sendo frequentemente apupado pelo publico, até quando, já poucos minutos faltando para terminar o jogo, foi substituido. Sua attitude modesta livrou-o, porém, dos apupos que nesse momento deviam ser mais intensos. E Tião, tranquillo como quem tinha consciencia de não ser culpado de estar mettido num par de botas que não encommendára, cortou o campo, rumo ao vestiario, sob uma salva de palmas.

Roberto, outro elemento destacado entre os vencidos

A equipe do Vasco da Gama, que marcou o "placard" de 1x0 contra os "scratchmen"

As grandes competições de remo da Liga da Marinha

O "Minas Geraes" e o "Rio Grande do Norte" venceram, respectivamente, as provas "Humaytá" e "Paysandú", disputadas ante-hontem

A guarnição de marujos do enc. "Minas Geraes", vencedora da prova "Humaytá", sob o commando do tenente Jatyr Souza

Com brilhante resultado, a Liga de Sports da Marinha fez disputar ante-hontem, pela manhã, as ultimas das suas grandes provas annuaes de resistencia a remos.

Foram ellas a "Humaytá", reservada á 1a divisão, e "Paysandú", destinada á divisão secundaria, que tiveram um desenrolar empolgante e enthusiastico.

Como das vezes anteriores, todas as guarnições concurrentes completaram o percurso, revelando, não só o valor como o espirito sportivo da nossa maruja de guerra.

A prova "Humaytá", a maior e mais austera das provas de remo que conhecemos, pois o seu percurso total, da boia da minha á praia de Botafogo, mede 9.000 metros, foi ganha com muita galhardia pelos 12 marinheiros que guarneciam o escaler do couraçado "Minas Geraes", que cobria aquelle percurso em 56'5".

A "Paysandú", com percurso pouco menor, pois se estende das Feiticeiras á praia de Botafogo, teve por vencedor o contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte", após uma corrida brilhante, em que marcou o tempo de 43'9".

Linhas abaixo damos ligeira descripção do desenrolar das duas provas, que foram acompanhadas por numerosas lanchas e outras embarcações da Armada, onde era forte a "torcida" da maruja, que não se cansou de animar e applaudir as equipes de suas predilecções.

O TRANSCURSO DA "HUMAYTA"

A's 8.45 foi dada a partida para a prova "Humaytá", á qual concorreram: "Rio Grande do Sul", na balisa 1; "Minas Geraes", na 2; "Ceará", na 3, e "S. Paulo" na 4.

Logo após o arranco da saida, constatou-se a seguinte ordem: na vanguarda, em luta, o "Minas" e o "S. Paulo", dando este 34 remadas por minuto, e aquelle 46; seguiam-se o "Ceará", com 34, e o "Rio Grande do Sul" com 39 golpes por minuto.

O "Minas" e o "S. Paulo" se destacam, empenhados numa luta empolgante.

O primeiro tinha pouca vantagem sobre o segundo, mas era fortemente perseguido, tanto que o "S. Paulo", já na 2a boia de milha medida desenvolvia 35 remadas, e o "Minas" 39. Na passagem das feiteceiras, o "S. Paulo" obte ma ponta, desenvolvendo 34 remadas: o "Minas Geraes" segue-o com 39. Em terceiro apparecia o "Ceará" com 32, e na retaguarda, o "Rio Grande do Sul" com 36. A luta prosegue encarniçada. Os remadores são fortemente enthusiasmados pela "torcida" que levava nas lanchas bandas de clarins e de musica. Na ponta do Calabouço o "Minas Geraes" investe e o "S. Paulo" pretende não ceder. O primeiro dá 37 remadas e o segundo 33. Mas os esforços do "Minas" não são perdidos. Os dois escaleres, já nas aguas da praia de Santa Luzia, correm emparelhados. O numero de remadas continúa o mesmo. O "Minas Geraes" consegue, novamente, a ponta. Dahi em deante a corrida ficou definida. O "Minas Geraes" segue na frente, perseguido do "São Paulo", vindo atrás o "Ceará" e "Rio Grande do Norte", ordem esta que é observada na chegada. Os chronometristas dão o tempo gasto: "Minas Geraes", 56 minutos e 5 segundos, e o "S. Paulo" 56 minutos e 16 segundos.

A guarnição vencedora foi a seguinte:

Patrão, tenente Jatyr Souza; remadores: João Francisco da Cruz, Antonio A. de Araujo, Leonardo Santos, João Madureira, Raymundo Evaristo, Jorge Ramalho, Francisco Nascimento, Gervasio de Oliveira, José Souza, Antonio dos Santos, José Freire e João Nascimento.

A DISPUTA DA "PAYSANDÚ"

Tambem esta prova, reservada á segunda divisão, teve um transcurso muito interessante.

Compareceram á saida: "Parahyba", balisa 1, sob a patroagem do tenente Aureo D. Torres; "Santa Catharina", balisa 3, patroada pelo tenente Didio Santos Bustamante, e "Rio Grande do Norte", balisa 2, patroada pelo tenente Pedro Brightmore.

Depois das primeiras remadas, verificou-se que o "Rio Grande do Norte" estava na frente, desenvolvendo 42 remadas, seguido do "Parahyba", com 42, e na retaguarda, o "Santa Catharina", com 36.

Os concurrentes passam pela Ilha Fiscal na mesma ordem, dando o mesmo numero de remadas. Nota-se, então, que o "Santa Catharina", continuando firme nas remadas, consegue apanhar o segundo logar. Dahi em deante, a corrida ficou definida, apesar dos grandes esforços desenvolvidos pelo conjunto do "Santa Catharina" e pelos seus innumeros "torcedores". Na Gloria, o "Rio Grande do Norte" segue na frente, com 32 remadas; o "Santa Catharina" em segundo com 28, e em terceiro o "Parahyba" com 28. Esta ordem é verificada na chegada. Os tempos: 1º, "Rio Grande do Norte", 43'9"; 2º, "Santa Catharina", 44'33"; 3º, "Parahyba", 46'45".

Eis a guarnição vencedora: patrão, tenente Pedro Penna Brightmore; remadores: Trabutino Soares da Silva, Coriolano Meyer Costa, Pedro Ferreira do Nascimento, Saturnino Dias, Francisco Bispo das Chagas e Joaquim Francisco da Silva.

De volta da disputa da "Diamond Scull"

CHEGOU, HONTEM, EDMUNDO CASTELLO BRANCO

Edmundo Castello Branco, numa photographia com o seu treinador feita na Inglaterra

De volta da Inglaterra, onde fôra participar das regatas de Hanley, nas quaes disputou a celebre prova "Diamond Scull", chegou, hontem, pela manhã, a esta capital, o remador patricio Edmundo Castello Branco, pertencente ao Club de Regatas do Flamengo.

Os consocios e amigos do nosso veterano "sculler" fizeram-lhe brilhante recepção.

Falando da sua actuação na regata de single-scull, disse Edmundo aos representantes da imprensa:

"Embora não tivesse triumphado, volto satisfeito com a minha intervenção nas famosas regatas.

O meu vencedor ganhou bem. Todavia, tenho quasi que a certeza de que não serei derrotado pelo mesmo homem, se com elle correr novamente.

O remador inglez ganhou a prova, posso dizer, por falta de folego de minha parte. Sai na frente e corri 1.400 metros em boas condições, até ser dominado pelo cansaço. Mas, ganhando experiencia, satisfiz o meu desejo de competir com os "cracks" da Europa.

Declarou mais Edmundo Castello Branco:

— "Voltarei á Inglaterra, no anno proximo, para correr mais uma vez. Se Carlos quizer acompanhar-me, formaremos uam guarnição que, não tenho duvidas, fará qualquer coisa.

Quem sabe se não traremos algum titulo para o Brasil? Vontade não nos faltará".

Domingos foi victima de um desastre de automove'

POR ISSO NÃO INTEGROU O TEAM DO VASCO

Para o jogo de domingo com o seleccionado carioca, o Vasco havia convocado todos os seus players, pois, desejava entrar em campo com o seu quadro campeão.

Assim é que reappareceram Orlando, Gradim e Gringo, que não disputaram os ultimos jogos.

Domingos, porém, não póde formar a zaga com Italia, pois soffreu um desastre de automovel, pela manhã, recebendo uma forte contusão na mão.

A conselho de seu medico, o consagrado full-back ficou em repouso, cedendo o seu logar a Bruno.

Domingos, que soffreu um "foul" de um automovel

Records da natação carioca

O conselho de natação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, homologou como records das provas natatorias, que vêm de ser creadas pela revisão do respectivo codigo, os seguintes resultados regionaes:

Na classe de principiantes: — 200 metros, em nado livre — Adherbal de Almeida Senna, com 2'39"4|5, em 17-1-1932.

Na classe de novissimos: — 400 metros, nado livre — Armando Silva Filho, com 5,48"2|5, em 8-1-933.

Records cariocas:

Moças — 200 metros, nado livre — Jane Gray Jordan, com 3'08"3|5, em 12-2-933.

Moças — 100 metros, nado de peito — Aida Mesquita de Barros, com 1'41"4|5, em 24-4-932.

Homens — 800 metros, estylo livre — João Havellange, com 12'09", em 15-10-933.

O conselho technico resolveu, ainda, annotar como "melhor resultado", o seguinte:

Homens — 800 metros, nado livre — João Havellange, com 11.21", em 15-11-933.

Como Henry Cochet julga a actuação dos 2 "singlemen" americanos na Taça Davis

Ambos com muita classe, mas ainda pouco affeitos a esse genero de matches

Pela grande importancia de que se reveste, quer pela sua significação, quer pelo seu proprio mérito, a Taça Davis é um acontecimento que está sempre na ordem do dia. "ipso facto" qualquer noticia que se refira a ella guarda sempre um cunho de opportunidade, mórmente quando essa noticia é uma apreciação que traz como credencial a assignatura de um Henry Cochet, como o seguinte artigo publicado pela revista franceza especializada "Match", da qual, com a devida venia, transcrevemos alguns trechos:

O grande campeão começa relatando, com aquella ironia subtil que é uma de suas caracteristicas, a sua viagem, desde o embarque em Calais até o momento em que se vê entre os espectadores, sentindo a curiosa e inedita sensação de assistir a uma final da Taça Davis como simples assistente, mas assistente em toda a accepção da palavra, pois, para tal, teve que comprar o seu bilhete, que minucia ter sido côr de rosa e custado 14 shillings e termina dizendo: "... e, uma vez terminados os matches, fazendo um estudo retrospectivo sobre mim mesmo para verificar se havia bem desempenhado o meu novo papel de espectador pagante, cheguei á conclusão de que ainda tinha muito que aprender; não gritára no momento em que a bola estava em jogo nem tão pouco applaudira uma dupla falta!..." No mesmo tom, faz uma ligeira critica á attitude sportiva do publico inglez, "considéré un des plus sportifs" para, logo a seguir, lançar a seguinte idéa:

"O tennis praticado no decorrer dos jogos da Taça não será o mesmo que se pratica no torneio de Wimbledon ou no de qualquer outro? Pelo menos, é executado pelos mesmos jogadores... Se assim é, por que, então, não se faz dessa grande taça um torneio "open", em que cada paiz pudesse se fazer representar pelos seus melhores tennistas, fossem elles amadores ou profissionaes?"

E entrando, finalmente, na parte propriamente apreciativa dos jogadores americanos das provas de singles, diz Cochet:

"Os americanos possuem dois jogadores de grande classe, mas pouco affeitos ainda a competições desta natureza. O nervosismo com que se apresentaram sobre o "court" foi de natureza tal que davam a impressão de se acharem sob o peso de uma tarefa demasiadamente pesada.

Para certos temperamentos, a responsabilidade póde ser um estimulante, mas para outros — e é este o caso de meus dois camaradas Shields e Wood — essa responsabilidade diminue, pelo menos de cincoenta por cento, as suas verdadeiras possibilidades.

Austin e Perry, ao contrario, podem ser considerados — não sob o ponto de vista de suas idades, é certo — como velhos campeões. Têm, ambos, uma grande experien-

(Continua na 10ª pag.)

A sta. Nelly Adamson

Os juizes para os jogos de hoje e dia 7

Pelo Departamento Technico da Liga Carioca foram escalados os seguintes juizes e auxiliares para os jogos de hoje e dia 7 do corrente:

Hoje:

S. Christovão A. C. x Palestra Italia — Campo do S. Christovão A. Club.

Juiz — (de Minas).

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Antonio Castro, Horacio Oliveira, C. Jardo Junior e José Segadas Vianna.

Preliminar — Directoria da Fazenda x Directoria da Limpeza Publica.

Dia 7:

America F. C. x Palestra Italia, de Bello Horizonte — Campo do America F. C.

Juiz — (de Minas).

Chronometrista — Baldomero Fuentes.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Antenor Corrêa, J. Valerio, Pedro Santos.

Preliminar:

Funccionarios da Prefeitura x Prefeitura x America — Campo do America F. C.

Juiz — Lippo Peixoto.

O Boqueirão do Passeio baptizou novos barcos de regatas

Um aspecto do baptismo da yole "21 de Abril", vendo-se a sua madrinha, sra. Alvaro Baltar, ao lado do presidente do club, sr. Edmundo Fortes

Aproveitando as festas da inauguração da sua quadra de basketball, o C. R. Boqueirão do Passeio fez baptisar, domingo pela manhã, em sua garage, á rua de Santa Luzia, dois barcos de regatas, com os quaes elle vem de enriquecer a sua flotilha de remo.

Os novos barcos são um "single-scull" e uma yole-franche, que receberam, respectivamente, os nomes de "Bola Verde", em homenagem ao Grupo da Bola Verde, glorioso filiado do Boqueirão, e de "21 de Abril", que lembra a data da fundação do club.

O baptismo do "single-scull" foi paranymphado pela sra. Edmundo Fortes, que derramou o champagne sobre o esguio "Bola Verde", no meio de muitas palmas.

Do yole "21 de Abril" foi madrinha a sra. Alvaro Baltar, que quebrou a garrafa de champagne por entre fortes applausos.

Por occasião da solemnidade fizeram-se ouvir alguns oradores, entre os quaes o sr. Edmundo Fortes, esforçado presidente do Boqueirão.

Terminados os baptismos, as pessoas presentes foram obsequiadas com doces e vinhos finos, trocando-se então novos discursos com brindes lisonjeiros ao Boqueirão.

Falaram então os srs. Norberto Bittencourt, os presidente da Federação Aquatica e Liga Carioca de Basketball e, por ultimo, o sr. Edmundo Fortes, agradecendo as gentilezas dos oradores.

«O JORNAL» NOS SPORTS

AUTOMOBILISMO

O brilhante exito do "Circuito da Amendoeira" é a maior garantia do successo da proxima disputa da temporada internacional — Varias notas

A gravura acima apresenta, da esquerda para a direita: um grupo de concurrentes, o enrocamento da pista e tres carros que participaram da prova de 1.500 c. c., á hora da partida

O elegante e concorrido "Circuito da Amendoeira", comprehendido pelas avenidas Oswaldo Cruz e Ruy Barbosa, viveu na manhã de domingo, quando ali realizava a novel Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, a competição que recebeu aquella denominação, horas de intensa emoção para quantos acompanharam o transcurso do "meeting" sportivo.

Se bem que o tempo não se prenunciasse bom, havendo mesmo a ameaça de chuvas proximas, a assistencia foi numerosissima, o que deixa evidente o interesse que já vem despertando no nosso publico o empolgante sport do volante, em franco desenvolvimento no Brasil.

Felizmente aquella ameaça foi vã, o que não obstou num retardamento da competição, a qual ao invés de ser iniciada ás 8 horas, sómente ás 10 teve disputada sua prova inicial.

Se a expectativa do publico era enorme, a ansiedade dos corredores não se fazia menos notavel.

PARTE O PRIMEIRO PELOTÃO

Afinal, movimentaram-se os carros dando inicio á prova.

Uma vasta onda de enthusiasmo borborinhou na multidão, ao longo das avenidas.

Preparou-se sobre a linha de partida o primeiro pelotão da categoria 1.500 c. c. Corre a 1.ª série dos 1.500 c. c., dominando Luciano Crespi com o seu Opel.

Apesar do esforço de Crespi, a victoria foi de Tavares Brandão, que, com a sua pequena Balilla, estabeleceu o melhor tempo de sua categoria.

Correu em seguida a categoria de 1.501 a 3.000 com dois concurrentes apenas: Primo Fiorese, com Lancia, e Buby Potter, com Steyer.

Buby Potter foi obrigado a desistir na oitava volta, por motivo de uma irregularidade surgida no motor, terminando Primo Fiorese com bella corrida em seu rumoroso Lancia.

Seguiu-se a categoria de 3.001 a 5.000 c. c.

Esta foi a corrida mais sensacional do dia, pelo duello offerecido entre o V-8 Ford de Juca Spinnone, e o Autoplano de Nicolino Guerrera.

Juca Spinnone, com o V-8 Ford, no qual venceu a prova da categoria de 3.001 a 5.000 c. c., e, á direita, Tavares Brandão, com a pequena "Balilla", que estabeleceu o "record" de sua categoria

Juca Spinnone demonstrou excepcionaes qualidades de conductor e de technico. Conduzindo seu automovel a uma média que foi a mais elevada do dia, batendo até os tempos estabelecidos pelos carros de categoria de corrida, empolgou a multidão, que fremiu no maior enthusiasmo, comprimida em redor da pista. Um volante arrojado. Percorreu todas as vinte voltas do circuito, sustentando sempre uma média regular, sem violentas "derrapagens", aproveitando o maximo da velocidade nas curvas.

Juca Spinnone foi o herôe do dia e mereceu todos os applausos; triumphou sobre Nicolino Guerrera, o qual tambem soube aproveitar perfeitamente seu Autoplano, carro de invulgar qualidade de "arrancada".

A categoria acima, de 5.000 c. c., teve por vencedor Henrique Cossini, com Hudson.

Correu por ultimo a categoria corrida, numa demonstração de 25 voltas do circuito, donde saiu vencedor José Santiago na sua "barata" Chrysler.

O IMPEDIMENTO DE JULIO DE MORAES

O grande "az" do volante, Julio de Moraes, inscreveu-se no circuito da Amendoeira em duas categorias: a de 1.500 c. c. com Fiat Balilla e a de corrida com seu carro De Moraes — Fiat 300 H. P.

Sabbado, porém, num treino, a De Moraes-Fiat soffreu a partida duma valvula, ficando assim impossibilitado, temporariamente, para correr.

O valoroso volante, porém, estava mesmo perseguido pelo "azar" mais impertinente, porque, ficando-lhe apenas a Balilla para correr esta veiu a falhar, pois apesar de ter dado uma volta espectacular, depois da primeira volta não pôde mais andar.

Mas Julio de Moraes, impeccavel na sua linha de fino sportsman, não se perturbou e sempre risonho e paciente soube levar pelo melhor lado o ingrato "accidente".

MANOEL DE TEFFE', APESAR DE INSCRIPTO, NÃO COMPARECEU

Manoel de Teffé que se inscreveu regularmente com seu carro "Alfa-Romeo", para uma pequena demonstração no "Circuito da Amendoeira", por motivos que não foram divulgados, deixou de comparecer á prova. A sua ausencia foi bem lamentada, pois a demonstração sportiva daquelle volante era muito esperada.

A IMPRUDENCIA DO PUBLICO E ADVERTENCIAS QUE SE IMPOEM

O nosso publico ainda não está familiarizado com o sport do volante, que por ser um dos mais emocionantes, representa tambem um dos mais sérios perigos para os assistentes.

Para demonstrar o perigo offerecido pelo automobilismo, basta considerar que as grandes provas exigem que os corredores estejam no seguro contra accidentes ou prejuizos, facto este que não se verifica com nosso sport.

Foi notada demasiada imprudencia por parte do nosso publico que invadia a pista do "Circuito da Amendoeira", com os carros já á vista nas curvas, mão grado os reiterados esforços da policia e commissarios.

A inauguração do monumento ao "Athleta Rubro Negro"

O que foi a solemnidade — Os discursos — Outras notas

No jardim de sua séde, com a presença de uma selecta assistencia, o Flamengo inaugurou, domingo, a estatua do "Athleta Rubro-Negro".

A ceremonia, que teve logar ás doze e meia, foi assistida pelos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football; o esculptor Humberto Sozzo, commandante Paulo Martins Meira, pela Federação Brasileira de Athletismo; Celio de Barros, secretario da Confederação Brasileira de Athletismo; Gerdal Boscoli, pela Federção e Liga de Basketball; Orlando Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo e secretario geral do Vasco; Pedro Novaes, pelo Vasco; Affonso de Castro, pelo Fluminense; Abrahão Saliture, pelo Club de Regatas S. Christovão; Gabriel Nickaus, pela F. A. R. J., e muitos outros sportsmen, cujos nomes nos escaparam.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO FLAMENGO

Dando inicio á solemnidade, usou da palavra o sr. José Bastos Padilha, presidente do Flamengo, que, fallando sobre o monumento symbolico que se inaugurava, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, sr. presidente da Associação de Chronistas Sportivos, srs. representantes da imprensa, srs. presidentes das entidades sportivas, srs. presidentes dos clubs, srs. convidados e caros consocios:

Em primeiro logar, desejo agradecer a presença de todas as pessoas e, especialmente, do sr. Fernando Pinto, mui digno presidente da Associação dos Chronistas Sportivos, que nos honrou, aceitando o convite feito pelo nosso Club.

A presente homenagem é o reconhecimento que perpetuará a eterna gratidão que esta directoria devota ao quadro de athletas do Club de Regatas do Flamengo, ella é a lembrança viva das horas de alegria e ansiedade que o nosso coração supportou ao vêr os nossos bravos defensores lutarem, com galhardia, em pról do engrandecimento da nossa bandeira, a elles é que devemos a grandeza do nosso club e a elle é que devemos a geral sympathia que desfrutamos.

E' tradicional a grande dedicação e a força de vontade com que o athleta rubro-negro disputa glorias para elevar o seu pavilhão, elle é temivel pelo seu ardor, pela sua convicção e pelo seu grande amor ao Flamengo.

Foi dentro desta grande e verdadeira descripção que apresentamos ao professor Humberto Cozzo o athleta flamengo, para que este grande artista transformasse as nossas palavras em verdadeira obra de arte, que nos desse a lembrança do passado, a alegria do presente e a confiança do futuro.

Em poucos segundos, veremos que esse grande artista modelou o nosso athleta com perfeito conhecimento de causa. Elle se nos apresen-

(Continua na 10ª pag.)

O football profissional em S. Paulo

FRENTE AO S. PAULO, O PALESTRA PERDEU O TITULO DE INVICTO — FACIL VICTORIA DA PORTUGUEZA SOBRE O PAULISTA

Não fôra o empate verificado domingo ultimo na peleja entre o Santos e o S. Paulo e o Palestra, com a derrota que o gremio de Friedenreich lhe impoz ante-hontem não teria assegurado o titulo de tri-campeão paulista.

A victoria do tricolor foi justa e insophismavel, vingando-se, assim, do seu unico revez na presente temporada, justamente imposto pelo quadro do Aymoré.

A vultuosa multidão que encheu inteiramente as dependencias do campo do Floresta, assistiu a uma pugna digna de figurar entre as mais emocionantes que o publico da paulicéa já presenciou.

O Palestra não conseguiu levantar o titulo de campeão invicto, porque o São Paulo, relembrando os seus melhores tempos, approximando-se muito da classe que caracterizava o seu antigo "esquadrão", fez com o quadro actual, diminuido em sua efficiencia, o que ha dous annos não lograva realizar com a turma completa. Sem os quatro "azes" que o abandonaram por uma viagem á Europa, o tricolor jogou mais do que as suas verdadeiras possibilidades admittiam, impondo-se com respeitavel autoridade ao seu maior rival do campeonato.

A victoria do São Paulo, foi justa e surprehendente, não tendo ficado bem reflectido pela contagem minima, o melhor football exhibido pelo seu team em todo o transcorrer da pugna. E' verdade que a bola andou movimentada nos dous campos, dando a sensação de equilibrio, mas o club da Floresta teve superiores iniciativas technicas sobre o adversario e poderia alcançar uma contagem mais dilatada, se não houvesse na guarda das rêdes palestrinas um arqueiro da fibra de Aymoré, cujo trabalho impeccavel evitou um espectaculoso revés ao seu quadro.

Desenvolvendo uma "performance" acima de todas as espectativas, em contraste com o adversario, que deu a impressão de actuar descontrolado e amarrado, o São Paulo poude obter o que constituia o seu maximo desejo, isto é, tornar-se vice-campeão com a gloria de impedir que o Palestra encerasse sua carreira no certamen ostentando o sceptro de campeão invicto. Nesse feito, o tricolor teve a merecida compensação da sua infeliz trajectoria no torneio e deu motivo a enorme jubilo dos seus adeptos, que após o jogo se entregaram a enthusiasticas manifestações de regosijo, percorrendo nos magotes as ruas centraes da cidade, empunhando a bandeira das tres cores.

A victoria foi muito festejada e com razão, pois além de ter sido justissima, concedeu-lhe a satisfação de "quebrar o encanto" do classico rival e de garantir o posto de vice-campeão, que estava ameaçado se o Palestra fosse o vencedor. Nesse caso, o São Paulo teria o Corinthians a fazer-lhe companhia no logar numero dois.

Desde Moreno até Hercules foi compacta, harmoniosa e brilhante a conducta do quadro da Floresta.

A defesa cumpriu sua missão com bravura, oppondo-se sempre vantajosamente sobre a vanguarda contraria e o ataque com intuição e desembaraço, construindo tramas magnificas, baseadas em lances classicos e estylisticos. Para essa perfeita concepção de jogo, contribuiram com alta parcella Zarzur e o veterano Fried, aquelle dominando sua posição com rara intelligencia e o immortal "El Tigre" dando aos seus pares bolas preciosissimas, levando-os ao campo inimigo com jogadas mathematicas, com a pericia e improvização que só um Friedenreich seria capaz de conceber.

Acertando uma das suas tardes inspiradas, o S. Paulo surprehendeu o Palestra e fel-o defender-se rigorosamente, não dando tréguas á sua defesa, cuja acção foi empenhada a fundo e exhaustivamente desde o primeiro ao ultimo minuto do embate.

O quadro campeão esteve mais atacado e menos preciso, falhando frequentemente no seu trabalho de ligação, com isso permittindo superiores facilidades ao seu competidor para se approximar do triumpho. O alvi-verde deixou-se inferiorizar e bem poucas vezes encontrou recursos para quebrar a hegemonia do S. Paulo, tornando sua derrota inevitavel.

O S. Paulo devia vencer, estava destinado a interromper a marcha victoriosa do adversario e fez o que estava resolvido pelo destino, deixando o campo na qualidade de um grande vencedor.

Para muitos, a derrota do campeão resultou de uma tarde fracassada. O quadro jogou mal, jogou a peor partida do anno, dizem os mais apaixonados. Entretanto, tal não se deu. O revés palestrino constituiu o producto exclusivo da melhor "performance" do S. Paulo. Quando um quadro joga mais, o trabalho do outro não apparece e foi isso o que aconteceu hontem na "cancha" da Floresta. E' innegavel que o Palestra apresentou seus pontos fracos. Na defesa e no ataque, alguns elementos estiveram aquem do seu valor, notadamente Tunga, Dula, Gutierrez e Gabardo, mas essa circumstancia não influiu com preponderancia no seu insuccesso, mas sim a "performance" esplendida dos tricolores, a bellissima exhibição de football feita pelos commandados de Zarzur, e que ficaram sendo os verdadeiros factores da unica derrota palestrina no campeonato de 1934.

A peleja havia terminado com o "placard" accusando dois zeros no primeiro tempo, a despeito de se ter offerecido opportunidade de marcar aos dois teams, mórmente ao S. Paulo.

O campeão, porém, defendeu-se firmemente, ás vezes auxiliado pela "chance", e sempre tentou responder, sem o fazer, comtudo, com aquella pujança demonstrada em partidas anteriores. O tricolor, evidentemente, esteve mais perto do goal de abertura do que o club do Parque Antarctica.

E ao vigesimo minuto da phase final, o ponto varias vezes esboçado se converteu em realidade, graças a um golpe magistral de Friedenreich. O episodio nasceu da ala esquerda, onde Hercules transportou a bola até a area e venceu a vigilancia de Tunga, fazendo um passe cruzado. "El Tigre", rapido e astucioso como um joven, deu um fulminante "balanço", que impelliu o couro ás rêdes, sem nenhuma appellação para Aymoré.

O goal ficou sendo o unico e o da victoria do S. Paulo, porquanto o alvi-verde mais se descontrolou depois delle, não mais conseguindo reagir e aspirar o empate.

OS QUADROS E O JUIZ

S. Paulo:

Moreno — Agostinho e Iracino — Rapha, Zarzur e Orozimbo — David (Ponzinibio), Celeste, Friedenreich, Araken e Hercules.

Palestra:

Aymoré — Carnera e Junqueira — Tunga, Dula e Tuffy — Alvaro, Gabardo (Lara), Romeu, Gutierrez e Vicente.

As duas substituições foram feitas no segundo periodo. Ponzinibio substituiu David por se ter este contundido, e Gabardo foi substituido por Lara, em virtude da indisposta actuação que vinha desenvolvendo o meia direita paranaense.

Dirigiu a partida, com acerto, agradando a todos, o sr. Edgard da Silva Marques.

O jogo secundario registrou empate de um ponto.

A PORTUGUEZA ABATEU O PAULISTANO POR 6 x 1

O encontro entre a Portugueza e o Paulista, no campo da rua da Mooca, foi desigual. O club do Cabuçu' agiu sempre com superior technica colectiva e em firme acção pessoal, no passo que o seu adversario mais se locomoveu em acção defensiva e jogadas isoladas, nem sempre productivas.

A contagem alta de 6 x 1 favoravel á Protugueza diz bem o que foi o jogo e a classe dos conjuntos. Os tentos da Portugueza foram marcados por Pasqualino 4, Nico e Sacy um cada um. Para o vencido, Delfim.

As turmas estavam assim organizadas:

Portugueza:

Batataes — Fierotti e Machado — Marteleti, Brandão e Gasparini — Sacy, Nilo, Pasqualino, Alberto e Luna.

Paulista:

Rossetti — Pinheiro e Pedro (depois Palermo), Caiuba, Del Popolo e Attilio — Guilherme, Zuta, Heitor, Delvecchio e Delfim.

Serviu de juiz o sr. José Alexandrino, que agiu regularmente. O jogo secundario transcorreu favoravel á Portugueza, que venceu por 4 x 0.

Romeu e Araken, dois festejados "players" dos "soccer" paulista

Orsi, estrella de Amsterdam e da Taça do Mundo

Como a imprensa franceza se refere ao grande jogador argentino

Os jogadores sul-americanos que se encontram no velho continente, continuam a ser uma das maiores attracções dos gramados europeus, e as chronicas sportivas dedicam-lhes grandes locaes, em que, além de rememorarem os seus feitos principaes, vão até os seus primeiros dias, numa biographia que, muitas vezes, na ansia de ser minuciosa, chega até a ser pittoresca.

O jornal francez "Football", por exemplo, referindo-se a Orsi, o excellente ponta esquerda argentino, ora na Italia, por onde se tornou campeão do mundo, diz:

"Orsi nasceu em Buenos Aires, no dia 2 de dezembro de 1901, filho de mãe argentina e pae italiano. Sua meninice foi inquieta e movimentada, tendo mesmo conhecido a miseria. Embora intelligente, Mumo era extraordinariamente vadio.

Havendo o seu gosto pela pelota se manifestado muito cedo, não era rara a vez que trocava o caminho da escola pelo do terreno em que se disputava os mais renhidos matchs entre os garotos do bairro. E esses esquecimentos se tornaram de tal maneira frequentes, que, um bello dia, a directora do collegio achou de bom aviso prevenir o velho Orsi. O que succedeu então comprehende-se pelo gesto de instinctiva defesa, que ainda hoje tem o grande inside ao proteger a parte que foi mais attingida nesse memoravel."

O chronista estende-se ainda, esmiuçando a vida de Mumo até chegar á sua estréa no primeiro team do Roca Junior; depois, sua indicação para o scratch argentino, e, finalmente, referindo-se á sua participação no campeonato de Amsterdam:

"Logo no inicio desse torneio olympico, no qual Orsi se encheria de gloria, no dia 29 de maio de 1928, a Argentina esmaga os Estados Unidos, por 11 x 2. A 2 de junho bate a Belgica, por 6 x 3, e, em seguida, o Egypto, por 6 x 0, com cuja victoria se classifica para a final, com o seu vizinho, o Uruguay.

A 10 de junho as duas equipes se defrontam para o sensacional encontro, que termina empatado de um goal, tentos conquistados por Orsi, o da Argentina, e por Cea, o do Uruguay. O desempate é jogado a 13, e o Uruguay sagra-se vencedor, graças a um goal conquistado de fórma admiravel por Petrone, que, mais tarde, haveria, igualmente, de figurar entre os "rimpatriatos", defendendo as côres do Fiorentina e "effrayer" as chronicas com as suas funambulescas aventuras."

O ADEUS A' ARGENTINA

"Orsi, cujo jogo, bem como sua ascendencia peninsular, não passára despercebida aos dirigentes

Orsi

do Juventus, recebeu destes, antes de regressar ao seu paiz natal, insistentes convites para figurar entre os defensores do grande club italiano, e os argumentos foram de tal modo... convincentes, que já em 1930, graças ao seu concurso, o referido club alcançava o terceiro posto no campeonato, e, no anno seguinte, o titulo supremo, titulo este que ainda conserva até hoje.

A não ser, naturalmente, durante o tempo que se viu afastado dos grounds, em virtude da fractura que soffrera, Orsi tem figurado em todas as representações italianas, desde o seu primeiro jogo contra Portugal.

O brilhante jogador é, ademais, o mais sympathico e divertido rapaz que se possa imaginar, não sendo possivel se estar triste em sua companhia. Tem um espirito vivaz e cheio de opportunidade. Conta-se, por exemplo, o facto que estando em palestra com Cesarini e Combi, este exaltava as proezas do celebre "jongleur" Rastelli, que tivera opportunidade de admirar em Paris.

— Elle faz a bola passar de seu braço para a nuca, desta para a perna e dahi novamente para a nuca, com uma facilidade verdadeiramente impressionante — dizia o habil arqueiro do Juventus.

— E agora, vocês querem saber — disse derepente Orsi — qual é a differença que existe entre Ratelli e Cesarini?

— Qual é? — perguntaram os dois amigos, e Cesarini particularmente interessado.

— Pois bem: é que Rastelli e Cesarini são ambos incontestavelmente admiraveis "jongleurs" de bolas, e a differença está em que Cesarini, este, nunca passa a bola!"

O JORNAL nos Sports

O AMERICA VENCEU EM MINAS

TRES A UM FOI O SCORE — FASSORA E CARREIRO FORAM OS "SCORERS" RUBROS

O America foi feliz na sua excursão a Juiz de Fóra.

Enfrentando o Tupy, um dos fortes conjuntos locaes, o quadro rubro obteve uma victoria pelo expressivo score de 3x1.

O QUE FOI O PRELIO

Sob as ordens do sr. Pedro Santos, que arbitrou a peleja com todo o rigor e imparcialidade, entraram em campo os seguintes teams:

America F. C. — Walter; Vital e De La Torre: Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

Tupy F. C. — Hildebrando; Antonio Mauricio e Joaquim (Eduardo); Raymundo, Geraldo e Moacyr (Orlando); Jayme, Agenor, Julio, Nery (Alcides) e Felippe (Ribeiro).

Nos primeiros momento da luta verificou-se um grande equilibrio de forças. Ambos os quadros actuavam com desembaraço, sobresaindo as defesas que estavam firmes.

Nesse periodo, Fassora, que reappareceu em optima fórma, abriu o score, dribblando a defesa do quadro local. Arrematou fortemente, conseguindo o ponto que marcou o "placard" no primeiro tempo.

Recomeçado o jogo, Nery, em optima entrada, empatou a peleja.

O America reagiu e o jogo continuou disputadissimo. Mariani e Arresi actuaram, então, magnificamente.

De fóra da área, com forte pelotaço, Fassora que vinha combinando e shootando com destaque, vence a pericia de Hildebrando.

Escapando, célere, Carreiro shoota, após se desviar do arqueiro, que deixára o goal vindo ao seu encontro. O ponta esquerdo rubro, conseguindo o terceiro ponto para os seus, confirmou a victoria para o America.

O triangulo americano agiu optimamente. O technico De La Torre reappareceu em logar de De Saa, em optimas condições. Collocando-se, principalmente, deixou optima impressão.

Deixou bôa impressão a "performance" dos rubros. Mariani e Arresi reappareceram em grande dia. No ataque Fassora e Curto, tambem. Curto auxiliou muito o trabalho de ligação da defesa e da vanguarda.

Pelo score de 3x1, o America obteve, assim, as honras da tarde.

O REGRESSO DOS RUBROS

Hontem mesmo regressou á nossa capital a equipe rubra.

Campeonato de Tennis para Veteranos

COMO DECORREU A PRIMEIRA TARDE DE SUA DISPUTA

Como se previa, constituiu uma nota marcante no movimento accentuadamente enthusiasta que se vem operando em nosso meio tennistico, a primeira rodada do Campeonato de Tennis para Veteranos, realizada nas quadras do Tijuca Tennis Club.

Estas apresentavam um aspecto curioso e inedito, com a reunião daquelle punhado de sportsmen, veteranos, é verdade, mas a quem o enthusiasmo e a alegria só da disputa emprestavam um brilho e uma vivacidade de uma verdadeira juventude.

Oh! de quantos milagres não é capaz o sport...

Surprehendente da tarde foi a victoria de Robert Dickey sobre Herberto Filgueiras, o consagrado campeão veterano sul-americano.

Foi um triumpho bonito e alcançado por um score bastante expressivo.

Os demais encontros apresentaram os seguintes resultados:

José Couto venceu a Jayme Pereira, 6-2 e 6-2. Oswaldo Gomes a Raul Ferreira, 5-7, 6-3 e 6-1. Carlos Lopes a Stephan Danforths, 8-6 e 6-3. Robert Dickey a Herberto Filgueiras, 7-5 e 6-3; Alfredo Ossen a Julio Werneck, 6-2 e 7-5; Armar Stutfield a Americo Lopes, 6-3 e 6-1; Alberto Lage a Paulo Affonso, 6-3 e 6-4.

OS TORNEIOS DA FEDERAÇÃO

Foram os seguintes os resultados verificados nos differentes torneios da Federação:

3.ª divisão:

Botafogo F. C. 3 x Country 2.
C. R. Botafogo 4 x Germania 1.
Fluminense F. C. 4 x Vasco 1.
S. Christovão 5 x G. D. Allemão 0.

4.ª divisão:

Fluminense F. C. 5 x Vasco 0.

A ELIMINATORIA ENTRE O ANDARAHY E O COUNTRY

Vencendo a partida eliminatoria que disputou com o Andarahy, o Country classificou-se para disputar o torneio da D. Intermediaria na temporada vindoura.

Um jogador do Bomsuccesso suspenso

O presidente da Liga Carioca, na forma do art. 208 letra "b" do Regulamento Geral (C. P.), applicou, por proposta do director technico, a pena de suspensão por dois jogos ao jogador Waldemar Muniz Barreto, do Bomsuccesso F. C.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Sueno Largo, montado pelo "freno" S. Batista, que tambem ganhou com Hoquendo, venceu o G. P. "Dr. Frontin" — Ojos Lindos (A. Molina) levantou o Classico "Casino de Copacabana" — Midi e Zab (J. Canales), Carapanã (R. Sepulveda), Lord Breck (A. Rosa) e Tarso (A. Molina) triumpharam nas demais carreiras — As apostas, muito animadas elevaram-se a 462:730$000 — Encerraram-se hontem as inscripções para as corridas de sexta-feira e domingo proximos — Notas diversas

Numerosa foi a assistencia que, apesar da incerteza do tempo, compareceu, no domingo, ao campo hippico da Gavea, onde o Jockey Club levou a effeito a 56ª reunião da presente temporada.

O programma, que era composto de oito carreiras cheias e interessantes, comportava como attractivo principal o G. P. "Dr. Frontin", a prova basica que se disputava, annualmente, na extincta sociedade que foi o Derby Club, pela qual o illustre brasileiro conde Gustavo André Paulo de Frontin dispendeu muitas de suas energias.

Adaptando-se admiravelmente ao terreno encharcado, o platino Sueno Largo, muito bem conduzido pelo "freno" uruguayo S. Batista, foi o seu ganhador, conseguindo ter no disco a vantagem de um corpo sobre o nacional Lépido, que produziu "performance" notavel.

O representante da jaqueta do sr. Alonso Soares Dutra correu num dos derradeiros postos e começou a atropelar na entrada da recta, ainda a tempo de inscrever o seu nome no tradicional pareo.

— O Classico "Casino de Copacabana", que reuniu um regular lote de animaes estrangeiros de 2 e 3 annos, concedeu o triumpho a Ojos Lindos, defensor da blusa do sr. Rubem Noronha.

O filho de Pulgarin foi secundado por Mon Secret, do mesmo proprietario e que está tambem aos cuidados de Francisco Barroso.

— Hoquendo, um dos melhores lameiros que actuam em nossas pistas, laureou-se na competição que dava encerramento no "meeting", tendo no marcador a luz de dois corpos sobre Kobelik. Como Sueno Largo, Hoquendo levou a conducção de S. Batista.

As apostas, bastante animadas, subiram a 462:730$000; o "starter" se houve bem e o horario estabelecido foi cumprido á risca.

Durante o transcurso dos differentes pareos, notámos algumas "performances" suspeitas entre ellas a do cavallo Bon Ami.

Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

424 — Premio "Ultraje" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000:
1º, Midi, 52 ks., J. Canales.
2º, Solinger, 54 ks., W. Andrade.
3º, Irapuazinho, 54 ks., O. Coutinho.
4º, Nioac, 54 ks., A. Molina.
5º, Arga, 52 ks., G. Costa.
6º, Domitilla, 52 ks., O. Ullôa.
7º, Carapuceira, 52 ks., A. Silva.

Tempo — 100" 3/5.

Ganho com esforço, por um corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de Midi, 48$300; dupla (13), 33$300. Placés: 17$600 e 12$700.

Movimento — 18:610$000.
Entraineur — Ernani de Freitas.
Criador — O proprietario.
Proprietario — L. de Paula Machado.
Filiação — Tomy II e Milady.
Pello — Castanho.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 3 annos.

Nioac foi o primeiro a partir, sendo duzentos metros após desalojado por Carapuceira e, no meio da grande curva por Midi e Irapuazinho, sendo que este largara muito atrazado. Antes da ultima curva, Irapuazinho assume a deanteira e Midi o segundo posto, sendo que esta, nas especiaes, já estava na frente. Nos derradeiros instantes, Solinger, pessimamente conduzido, atropelou com muito impeto e vae á caça de Midi, não conseguindo alcançal-a, porquanto perdeu por um corpo. Irapuazinho, que correu bem, sustentou o terceiro posto. Os restantes não deram impressão.

425 — Premio "Mehemet Ali" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e réis 250$000:
1º, Carapanã, 54 ks., R. Sepulveda.
2º, Palpiteira, 52 ks., J. Canales.
3º, Sarampão, 54 ks., S. Batista.
4º, Oding, 54 ks., I. Souza.
5º, Commodoro, 54 ks., A. Molina.
6º, Santonina, 52 ks., W. Andrade.

Tempo — 106" 2/5.

Ganho facil por meio corpo; o terceiro, a quatro corpos.

Rateio de Carapanã, 61$100; dupla (13), 115$500. Placés: 25$500 e 27$200.

Movimento — 26:000$000.
Entraineur — Trajano de Carvalho.
Criador — Carlos Guinle.
Proprietario — João José de Figueiredo.
Filiação — Taciturno e Semeadria.
Pello — Alazão.
Nacionalidade — Brasil (São Paulo).
Idade — 3 annos.

Assumindo a principal collocação logo depois do pulo, Palpiteira nella se manteve até o meio da recta final, ponto onde Carapanã, muito facil, a domina e transpõe o marcador com a vantagem de meio corpo. Sarampão entrou em terceiro, precedendo a Oding, Commodoro e Santonina.

426 — Premio "Vulcain" — 1.600 metros — 4:000$, 800 $e 200$000.
1. — Zab, 52 kilos, J. Canales.
2º — Primeiro, 52 kilos, S. Batista.
3º — Alsaciano, 48-49 kilos, G. Costa.
4º — Marroeiro, 53 kilos, A. Rosa.
5º — Arapogy, 54 kilos, I. Souza.
6º — Vasari, 56 kilos, O. Ullôa.
7º — Brazino, 53 kilos, R. Sepulveda.
8º — G. Marnier, 51-52 kilos, W. Andrade.

Não correu Visette. Tempo: 105 segundos e 1 quinto. Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a tres corpos.

Rateio de Zab, 84$500; dupla (34), 61$500. Placés: 20$, 31$ e 17$800. Movimento, 41:440$000.

Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, Linneu de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Fleur de Neige. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (São Paulo). Idade, 4 annos.

Brazino largou na frente, mas foi logo desalojado pelo Arapogy e Primeiro, que se mantiveram nas duas principaes collocações até a ultima curva, ponto onde Zab, entrando por junto á cerca, asssume a posição de honra e não mais se entrega, tendo transposto o marcador com dois corpos de vantagem sobre Primeiro, que o ataca sem resultado. Investindo no final, Alsaciano classificou-se terceiro, deixando Marroeiro e Arapogy a pescoço e meio corpo, respectivamente. Vasari, Brazino e G. Marnier encerraram o lote.

427 — Premio Classico "Casino de Copacabana" — 1.500 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1º — Ojos Lindos, 52-53 kilos, A. Molina.
2º — Mon Secret, 48 kilos, A. Silva.
3º — Cherrio, 53 kilos, S. Batista.
4º — Joker, 58 kilos, O. Ruiz.
5º — Kiss-me, 48-49 kilos, O. Ullôa.
6º — Toby, 48-49 kilos, G. Costa.
7º — Pum, 54 kilos, J. Canales.
8 — Capitô, 48 kilos, W. Cunha.
9º — Arquero, 50 kilos, O. Coutinho.
10º — Borba Gato, 52 kilos, L. Souza.

Não correu Little One. Tempo, 96". Ganho com esforço por palheta; o 3º a 3/4 de corpo.

Rateio de Ojos Lindos, 72$300; dupla (44), 151$200. Placés: 26$600 e 23$400. Movimento, 56:810$000

Entraineur, Francisco Barroso. Importador, o proprietario. Proprietario, Rubem Noronha. Filiação: Pulgarin e Calua. Pelo, zaino. Nacionalidade, Argentina, Idade, 3 annos.

Mon Secret correu na frente até 200 metros antes do disco, ponto em que foi alcançado por Cheerio e Ojos Lindos, estabelecendo-se, então, renhida peleja entre os tres, decidida no final a favor de Ojos Lindos, que deixou Mon Secret, seu companheiro de blusa, a palheta. Cheerio terminou a 3/4 de corpo deste, chegando adeante de sete adversarios.

428 — Premio "Printer" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º — Lord Breck, 52 kilos, A. Rosa.
2º — Libertino, 51 kilos, I. Souza.
3º — Ogro, 55 kilos, A. Molina.
4º — Bon Ami, 56 kilos, W. Andrade.
5º — Servidor, 56 kilos, J. Canales.
6º — Cossaco, 56 kilos, S. Batista.

Tempo, 104 3/5". Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Lord Breck, 33$600; dupla (14), 63$800. Placés: 17$500 e 19$600. Movimento, 63:490$000.

Entraineur, Claudio Rosa. Proprietario, Armando de Alencar Filiação: Alan Breck e Lady Dixie, Pelo, alazão. Nacionalidade, Argentina, Idade, 4 annos.

Cossaco correu na principal posição os 200 metros iniciaes, quando Lord Breck, Servidor e Libertino o desalojam. Pouco antes da ultima curva, Servidor assume a deanteira, porém, por pouco tempo, pois, ao entrar na recta, desgarrou, disso se aproveitando Lord Breck, que, por junto da cerca, retornou á vanguarda para não mais se entregar. Libertino secundou o pensionista de Claudio Rosa a dois corpos, deixando o Ogro em terceiro. Bon Ami, o favorito, deu a nitida impressão de não ter feito o menor empenho de melhor collocação.

429 — Premio "Middle West" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Tarso, 56 ks., A. Molina.
2º Tranquillo, 52 ks., J. Pinto.
3º Mani, 51 ks., P. Vaz.
4º Adarga, 55 ks., S. Batista.
5º Pebete, 51 ks., A. Rosa.
6º Vexilo, 54 ks., W. Cunha.
7º La Sonkina, 51 ks., A. Silva.
8º Silhueta, 49 ks., G. Costa.
9º Trompito, 56 ks., J. Canales.
10º Astoria, 55 ks., I. Souza.

Não correu Tropical. Tempo: 105" 1/5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Tarso: 91$100; dupla (11), 202$800. Placés: 18$100, 21$400 e 15$800. Movimento: 70:200$. Entraineur: Francisco Barroso. Importador: Fernando Barroso. Proprietario: Napoleão Quaresma. Filiação: Soplido e Farisa. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Vexilo commandou o pelotão até á ultima curva, quando Tarso, que o acompanhava, o dominou. Uma vez na frente, Tarso não se apercebeu das investidas de Tranquillo, Mani e Adarga, que lutaram desesperadamente pela obtenção do segundo posto, que pertenceu a Tranquillo.

430 — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.400 metros — 30:000$000, 6:000$ e 1:500$000.
1º Sueno Largo, 53 ks., S. Batista.
2º Lépido, 48/49 ks., O. Coutinho.
3º Fifa, 51 ks., O. Ullôa.
4º Bosphore, 53 ks., J. Canales.
5º Clever Boy, 53 ks., G. Costa.
6º Luminar, 58 ks., C. Gomez.
7º Conjurado, 53 ks., D. Suarez.
8º Inverman, 56 ks., I. Souza.
9º Kosmos, 48 ks., A. Silva.
10º Star Brasil, 53 ks., A. Rosa.
11º Hall Mark, 51 ks., P. Spiegel.
12º El Tigre, 53 ks., A. Molina.

Não correram: Hallali e Colita. Tempo: 153" 4/5. Ganho com esforço por um corpo; 3º a cabeça. Rateio de S. Largo, 61$800; dupla (13), 48$400. Placés: 20$400, 15$700 e 71$500. Movimento: 94:880$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Alonso Soares Dutra. Filiação: Charol e Mosca Tse-Tse. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Partida optima e rapida. Na primeira passagem pelo vencedor, Star Brasil, Hall Mark, Bosphore, Lépido e Conjurado occupavam as cinco primeiras collocações, sendo estas mantidas até ao meio da recta opposta, quando Bosphore, por dentro, passando pelo Hall Mark e logo depois por Star Brasil, assume a deanteira. Bosphore pouco esteve na posição de honra, porquanto no inicio da grande curva Star Brasil o desalojava, ao mesmo tempo que Sueno Largo melhorava. Ao entrarem na recta final, Lépido, Fifa, Bosphore, Conjurado e Sueno Largo ficam quasi numa mesma linha, tornando a peleja indecisa. Nos ultimos metros, S. Largo consegue destacar-se e triumpha com a vantagem de um corpo sobre Lépido, que deixou Fifa, Bosphore, Clever Boy e Luminar a menos de um cavallo, tal a difficuldade de se saber as verdadeiras collocações.

431 — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Hoquendo, 56 ks., S. Batista.
2º Kobelik, 54 ks., I. Souza.
3º Capucino, 48 ks., A. Silva.
4º Yolanda, 51/52 ks., W. Andrade.
5º Despilchado, 50 ks., G. Costa.
6º Romana, 48 ks., W. Cunha.
7º Moron, 48/49 ks., J. Canales.
8º Kelani, 56 ks., J. Nascimento.
9º Roxy, 56 ks., D. Suarez.

Tempo: 104". Ganho firme por dois corpos; o 3º a pescoço. Rateio de Hoquendo, 33$500; dupla (12), 34$700. Placés: 12$500, 11$200 e 14$700. Movimento: 91:300$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: Domingo Suarez. Proprietarios: Dias & Netto. Filiação: Oquendo e Pergola. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos. Estado das pistas: grama o Classico "Casino de Copacabana" e o G. P. "Dr. Frontin" e areia as restantes, ambas pesadas. Movimento geral de apostas: 462:730$000.

Despilchado correu na frente até ao meio da recta final, ponto onde foi batido por Hoquendo e Kobelik, que transpuzeram o disco nesta ordem. Capucino bom terceiro, a pescoço de Kobelik.

RUMO A' BAHIA

PARTIU DOMINGO O SELECCIONADO DA C. B. D.

Os players componentes da delegação sportiva da C. B. D., em grupo colhido no Cáes do Porto

Conforme O JORNAL noticiou, partiu, domingo, para a Bahia, o seleccionado de jogadores da Confederação Brasileira de Desportos, que, na capital do referido Estado, disputará quatro partidas, sendo a primeira com o Sport Club Bahia, na proxima sexta-feira, feriado nacional.

Ao armazem 13 do Cáes do Porto, onde se verificou o embarque da embaixada cebedense, ás dez horas, compareceram muitos sportistas e curiosos.

A turma seguiu sob a chefia technica do botafoguense Armindo Ferreira e mostrou-se, pela palavra de varios de seus componentes, esperançosa de obter uma serie de brilhantes victorias na terra de Ponó, o homem que joga em varias posições.

O sr. Braz Moscozo, da Liga Bahiana, será, no Salvador, o chefe da delegação da Confederação Brasileira de Desportos.

Seguiram estes players:

Germano — Sylvio — Octacilio — Ariel — Martin — Canali — Luizinho — Leonidas — Carvalho Leite — Waldemar — Patesko — Vicente — Waldyr e Armandinho.

Como Henry Cochet julga a actuação dos dois "singlemen" americanos na Taça Davis

(Conclusão da 9ª pag.)

cia de semelhantes encontros, e os resultados que obtiveram sobre aquelles seus adversarios foi bem uma demonstração de que o equilibrio nervoso de que dispõem não sentiu qualquer affectação pela importancia das partidas."

E assim conclue o intellectual dos "courts":

"Após estes dois primeiros matches ganhos pela Inglaterra, póde-se affirmar, sem grandes riscos, que ainda não será este anno que a Taça Davis abandonará a Europa. Pessoalmente, me rejubilo com este facto, pela opportunidade que me offerece de assistir, em Wimbledon, mais uma final. Se, no emtanto, a America conseguir, num "tour de force", vencer as tres partidas restantes, acredito que não hesitarei em locomover-me até Philadelphia, tão intoxicado me sinto pela "ambience" dessas competições, para o que é possivel tenham, em grande parte, concorrido os meus doze annos de Taça Davis."

Catch-as-catch-can

O PROGRAMMA DE QUINTA-FEIRA NO STUDIO RIACHUELO — NA FINAL COMBATERÃO WLADECK ZBYSZKO X JUSTINIANO SILVA

Realiza-se na proxima quinta-feira, no Stadium Riachuelo, mais um programma de exhibições de catch-as-catch-can, em proseguimento á temporada deste sport.

O programma ficou assim organizado:

1ª luta — Bassil, brasileiro x Mossoró, portuguez — 1 round.

2ª luta — Everett Kibbons, yankee x Ismael Haki, syrio — 1 round.

3ª luta — Al Pereira, portuguez x Bill Lyon, yankee — Match de fundo em 2 rounds.

Final — Wladeck Zbyszko, polonez x Justiniano Silva, portuguez — 2 rounds.

A inauguração do monumento ao "Athleta Rubro Negro"

(Conclusão da 9ª pag.)

ta sereno pela convicção do seu valor, confiante pelos seus musculos de aço, alegre, pela certeza de suas victorias e orgulhoso por ser o portador da nossa querida bandeira".

FALA O PRESIDENTE DA A. C. D.

O sr. Fernando Pinto, numa formosa oração, relembrou as fibras flamengas, fazendo desfilar expoentes da geração passada de athletas rubro-negros, evocando a memoria de Nônô e Nery. Disse da galhardia de Pindaro, Baena e Zé Augusto. Rememorou os feitos surprehendentes no remo, no basketball, athletismo, tennis e football e outras actividades sportivas do grande club.

Encerrou o seu discurso, vibrante e de improviso, tocando as cordas sensiveis do coração dos campeões de mar e terra, citando a divisa: "Uma vez flamengo, sempre flamengo".

A seguir, o presidente da Associação de Chronistas Desportivos descerra a estatua, declarando-a inaugurada.

ENCERRAMENTO DA FESTA

A solemnidade, que foi cordealissima, reunindo representações de quasi todas as entidades sportivas, encerrou-se num ambiente fraternal.

Ao terminar o acto inaugural, os directores do Flamengo, entre os quaes se encontravam os srs. Ary Miranda, Antenor Coelho, Eugenio Leal, Bastos Padilha e outros, convidaram os presentes a servir-se de champagne e biscoitos, recebendo a directoria do Flamengo, então, cumprimentos das sociedades que se fizeram representar.

O MONUMENTO

O bronze, que representa a homenagem da directoria do Flamengo, é um bello trabalho do esculptor Humberto Cozzo.

Mede a estatua, afóra o pedestal, 2.70. A' dextra, o athleta sustem o symbolo da victoria, a corôa de louros; a esquerda conduz, triumphalmente, a bandeira do club.

O FOOTBALL MINEIRO NO RIO

O ENCONTRO DE HOJE — COMO JOGARÁ O QUADRO MINEIRO

A delegação do Palestra-Italia", "posando" para O JORNAL

Pelo nocturno mineiro chegou hontem, á nossa capital, a embaixada do Palestra Italia de Bello Horizonte.

O quadro mineiro disputará hoje, no campo do São Christovão, uma partida amistosa com o gremio local.

A EMBAIXADA

Ao desembarque da delegação mineira compareceu um grande numero de amigos, conterraneos e jornalistas.

Está assim organizada a delegação do club montanhez:

Chefe da embaixada — Renato Fantoni; director sportivo — Leonel Nicolai; treinador — Matusio Fabiri; juiz — Acilado Lopes de Almeida; jogadores — Geraldo — Carlos Alberto — Raul — Joven — Calixto — Ballim — Bilu' — Ferreira — Souza — Orlando — Piorra — Zezé — Alcides — Alvaro — Pantujo — Bengala e Mundico.

Os mineiros ficaram hospedados no Hotel Fluminense, onde tem sido muito visitados.

O QUADRO DO PALESTRA

A equipe do Palestra gosa de grande renome nos meios sportivos montanhezes.

A sua defesa é forte e, apesar de não contar com players de grande valor individual, vale por sua harmonia.

A sua linha de ataque é o ponto alto do team. E' considerada a melhor da capital mineira.

Ao lado de Bengala e Piorra brilham Carlos Alberto, Orlando e Alcides, tres meninos de grande valor, e que darão grande trabalho á defesa do São Christovão.

Está assim escalada a equipe que disputará o interestadual de hoje:

Geraldo; Raul e Joven; Calixto, Ferreira e Souza; Piorra, Carlos Alberto, Orlando, Bengala e Alcides.

A EQUIPE ALVI-NEGRA

O quadro do São Christovão pisará o campo completo.

Apenas Aderne, que está suspenso por haver aggredido um juiz, não jogará, sendo substituido por Quintanilha.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

O CAMPEONATO DA CIDADE — UMA RODADA SENSACIONAL

Em disputa do certamen maximo da Liga Carioca de Basketball, serão realizadas, na noite de hoje, tres partidas.

O Flamengo, enfrentando o Botafogo, fará uma das lutas mais emocionantes da temporada.

Será a terceira vez em que os dois possantes "fives" se encontrarão no corrente anno.

Na primeira, o Botafogo vencia o seu adversario, quando o prelio foi interrompido por um incidente entre players e assistentes. No segundo combate, verificou-se um empate. Dahi o interesse que o encontro de hoje desperta nos nossos meios sportivos.

Damos, a seguir, uma relação das lutas, com os juizes designados pela entidade:

C. R. Vasco da Gama x Grajahu' Tennis Club. Campo — Estadio de São Januario:

Arbitro, Manoel Rufino dos Santos; fiscal, Hercules Roberti; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando Gonçalves Pereira; delegado, Fouad Chalfun.

C. R. Botafogo x C. R. do Flamengo. Campo: Rua Salvador Corrêa — Leme:

Arbitro, Haroldo Cordeiro Oest; fiscal, Alvaro Affonso; chronometrista, Oswaldo Novaes; apontador, Helio Albernaz Alves; delegado, Alfredo Teixeira Novaes.

C. R. Boqueirão do Passeio x Villa Isabel F. C. Campo: Rua Pedro Lessa — Esplanada do Castello:

Arbitro, Eugenio M. Richi; fiscal, Jayme Maia Arruda; chronometrista, José Marun Curi; apontador, Jovelino Andrade; delegado, Heitor Novaes.

Registro de amadores

Deu entrada no dia 1º do corrente, no Departamento Technico da Liga Carioca, o pedido de registro como amador do sr. José Mendes Teixeira.

NOTAS MUNDANAS

UMA FESTA DE MEDICOS

Os medicos do Brasil, que em geral possuem qualidades de intelligencia e de coração verdadeiramente excepcionaes, vivem hoje um drama pungentissimo, na sua obscura e silenciosa melancolia.

Apesar de dotados de vocação para o trabalho scientifico e do gosto para a experimentação e a pesquisa, elles têm que renunciar a essa orientação moderna, para se deixarem devorar consciente e tranquillamente pelo clinicismo mais absorvente e implacavel, que esteriliza todas as intelligencias e apaga todas as esperanças.

Mas, num paiz da incultura e da pobreza do Brasil, não é licito nem razoavel condemnar sem appellação esses transviados da sciencia, que, em ultima analyse, são simples victimas indefesas das injuncções economicas e da incomprehensão do meio.

Pouquissimos são aquelles, como um Austregesilo, como um Rocha Vaz, como um Helion Povoa, como um Berardinelli, que podem resistir ás seducções da clinica, para se dedicarem, com os seus discipulos tambem ao trabalho, á investigação, ao labor desinteressado do livro ou do laboratorio.

Por isso mesmo, causa alegria e espanto ver surgir, lá do silencio da sua provincia, um homem da estructura do professor Annes Dias, que é, sem favor, um vulto de excepção no nosso meio.

Trabalhando e vivendo no Rio Grande, de onde só saiu quando em todo o paiz e até no estrangeiro a sua obra já lhe outorgara o titulo de Mestre, — o professor Annes Dias soube ser, no discreto silencio da sua cathedra provinciana, uma lição e um exemplo para todos nós.

Pesquisando sem cessar, elle deu á Clinica Medica uma orientação pessoal e moderna, tornando-se destarte, "par droit de conquête", uma das figuras centraes dos circulos scientificos da America do Sul.

Os seus trabalhos sobre meteorologia clinica, sobre azotemias chloropenicas, sobre pathologia do duodeno, sobre hematologia collocaram-no na primeira linha dos nossos maiores mestres da Medicina de todos os tempos.

E elle, lá do Rio Grande, reagindo contra o Moloch inexoravel do clinicismo, e vencendo-o, deu-nos um confortador exemplo e um forte estimulo, situando-se entre aquelles que mais elevaram e prestigiaram até hoje a nossa cultura scientifica.

O Governo, num momento feliz de boa inspiração, transferiu-o de Porto Alegre para o Rio, enriquecendo dest'arte a nossa Faculdade com um notavel professor de Clinica Medica.

E esse facto, que nos encheu a todos de alegria e enthusiasmo, a classe medica e os universitarios festejaram domingo, no Automovel Club, com um grande almoço de regosijo.

Quem escreveu cinco volumes de "Clinica Medica", como escreveu Annes Dias, merece todas as homenagens, porque é um Mestre.

PEREGRINO

Letras e Artes

Já se encontra no prelo a quarta edição do "Pussanga", de Peregrino Junior, que vae ser lançada pela Editora Record.

* * *

O maestro Burle Marx, que se encontra na Allemanha, vae promover um grande concerto symphonico, sob sua regencia, para celebrar a data nacional de 7 de setembro.

* * *

Deve apparecer este mez, na Collecção Brasiliana, da Editora Nacional, a "Introducção á Archeologia Brasileira", do professor Angyone Costa.

Casamento da senhorita Euridice Mendes de Azambuja com o sr. Raphael Eshrique (Photo D. Martins para O JORNAL)

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Esther Barbosa de Sá, esposa do sr. Caetano de Sá; a senhora Pepita Bastos M. Corrêa, esposa do professor Magalhães Corrêa; o dr. Adelino de Magalhães, o dr. Paulino Soares de Souza.

— Fez annos hontem a senhora Maria Bretas, esposa do dr. Belmiro Bretas, director do Gabinete de Identificação da Guerra.

— Faz annos hoje a menina Yolanda Pereira da Silva, filha da senhora Angelina Pereira da Silva.

— Faz annos hoje o professor Camillo Ottati Junior, director do Collegio Ottati.

— O sr. Manoel José, photographo do Gabinete da Intendencia da Guerra, teve hontem seu lar em festas pelo anniversario de seu filho Annibal.

— Fez annos hontem o sr. Dirceu Antunes Camargo, antigo funccionario da A. B. I.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Nadir Braga, alumna do Collegio Pedro II.

Nupcias

Effectuou-se o enlace matrimonial do sr. José Alexandre de Vasconcellos Cohen, do nosso alto commercio, com a senhorita Zilda, filha do sr. Octavio de Azevedo Silva, funccionario municipal, e da senhora Laura de Azevedo Silva.

A ceremonia civil teve logar na residencia dos paes da noiva e a religiosa na matriz da Gloria.

— Realiza-se no proximo dia 8 do corrente o casamento da senhorita Maria Adelaide Pereira com o sr. Adolpho Gomes de Souza, commerciante nesta praça.

Testemunharão o acto civil o sr. Calixto Gomes de Souza e senhora, e o religioso, que será effectuado na residencia dos paes da noiva, em Villa Isabel, o sr. Julio Cezar da Silva e senhora.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Lucilla Maria Xavier de Souza, filha do sr. João Xavier de Souza e senhora Jeny Xavier de Souza, já fallecida, com o segundo tenente contador naval Helio Cezimbra de Oliveira, filho do commandante Demetrio Bogado de Oliveira e senhora Scylla Cezimbra de Oliveira.

Serão padrinhos, no acto civil, que será realizado na 2.ª Pretoria, ás 13 horas, os paes do noivo, por parte da noiva, e o coronel João da Cruz Zany e senhora Julia Barbosa Zany, representados pelo sr. Alvaro Silveira e senhora Julia Zany Silveira, por parte do noivo; e, no acto religioso, que será realizado na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 16.30 horas, por parte da noiva, o seu pae e senhora Anna Xavier de Souza, e do noivo, o almirante Adolpho Martins de Oliveira e senhora Alice Gomes Rosa.

Os nubentes receberão na Igreja os cumprimentos, após o que embarcarão para Therezopolis, em viagem de nupcias.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Dulce Corrêa Chagas, filha do sr. Jacintho Chagas e senhora Laura M. Corrêa Chagas (fallecida), o sr. Walter Moraes Brasil, filho do industrial sr. Alvaro Brasil.

Bodas

Festejou hontem anniversario de casamento o primeiro tenente da nossa Marinha sr. Diogenes de Oliveira Dias e sua esposa, senhora Maria Rita Lobo Dias.

Primeira communhão

No Collegio da Immaculada Conceição, Meyer, fez domingo sua primeira communhão a menina Walfrides Fagundes, filha do sr. Waldemar Leopoldo Fagundes e da senhora Maria Marques Fagundes.

Recitaes

Uma hora de pura espiritualidade e elegancia vão ter os nossos circulos intellectuaes, amanhã: a escriptora Diva Jabor vae ler, no studio Nenê Baronkel, o seu livro de poemas em prosa — "A' hora de 5.ª prece".

Esse livro acaba de apparecer em uma linda e discreta edição e vae de certo fazer successo nos nossos circulos femininos, onde a autora é muito querida e apreciada.

Festas

As festas do Fluminense Football Club revestem-se sempre de gosto e elegancia.

Annuncia-se agora o chá-dansante que está sendo organizado para o dia 9 do corrente, sendo a primeira festa de setembro que a directoria offerecerá ao seu quadro social.

Tratando-se de uma festa para os socios e suas familias, o ingresso far-se-á somente mediante a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo de quitação.

— No dia 8 do corrente, a Directoria do Orpheão Portugal offerecerá aos associados e suas familias, uma festa artistica, que terá inicio ás 20.30 horas, com o seguinte programma:

Concerto por um conjuncto de professores; representação pelo corpo scenico da comedia em um acto "Raiz Maravilhosa".

— A empreza proprietaria do Casino Balneario da Urca reuniu sabbado, no "grill" desse estabelecimento, jornalistas cariocas, para dizer-lhes, na hora de um "cock-tail", a sympathia que nutre pelos que labutam na imprensa e o apreço que liga ao noticiario corrente, como factor importante de publicidade.

E, ás 21 horas, por intermedio do sr. Luiz de Barros, communicou aos rapazes presentes a partida de Nova York, aquella mesma hora, segundo aviso acabado de receber, das "Six Sarah Mildred Straus Dancers", que por oito semanas virão animar o Balneario da Urca com o prestigio da arte choreographica, de que são expoentes mundialmente conhecidas.

Almoços

Realiza-se domingo proximo, dia 9, no Palace Hotel, ás 13 horas, o almoço que um grupo de collegas, amigos e alumnos offerece aos novos cathedraticos da Escola de Medicina e Cirurgia, pelo brilhante desempenho com que se houveram quando prestaram o concurso da referida Escola.

Falará em nome dos offertantes o professor dr. Alves Cerqueira e responderá pelos homenageados o professor dr. Guerreiro de Faria.

As listas de adhesão acham-se nos seguintes pontos: portaria da Escola de Medicina e Cirurgia e "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, casas Moreno, Lohner, Lister, Lutz Ferrando e Syndicato Medico Brasileiro, com o dr. Omar Campello.

Homenagens

Por motivo de sua reconducção ao cargo de vice-director da secretaria da Camara dos Deputados, amigos e admiradores do dr. Nestor Massena, secretario do Instituto da Ordem dos Advogados, vão offerecer-lhe um almoço no proximo dia 7.

As listas de adhesão encontram-se com o sr. Adão, na portaria do "Jornal do Commercio".

— Por motivo da recente promoção do dr. Arnaldo Cavalcanti a capitão medico da Armada, um grupo de amigos promove um almoço em sua homenagem, no Automovel Club do Brasil, no dia 9 de setembro, domingo proximo vindouro, ás 13 horas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Andalucia Star", chegou da Europa, onde se encontrava em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, director presidente da Sociedade Anonyma Brasileira Estabelecimento Mestre e Blatgé.

— Pelo "Highland Chieftain" chegou hontem, ao Rio, o sr. Arlindo Dubeux, industrial em Pernambuco e um dos mais avançados pioneiros do desenvolvimento da industria assucareira em seu Estado.

O industrial Arlindo Dubeux, que se fez acompanhar de sua familia, fará uma estação de inverno em Poços de Caldas.

Fallecimentos

Occorreu hontem, á 1 hora, o fallecimento do funccionario policial Arthur Fernandes Peixoto.

Antigo funccionario publico, sempre deixou nas varias repartições em que tem servido innumeros amigos, pela bondade de coração que possuia e entre seus chefes verdadeiros admiradores, pela correcção com que desempenhava suas funcções.

Na Policia Civil, onde sempre foi assiduo e exemplar funccionario, serviu por espaço de vinte annos. Attencioso para com as partes, rodeou-se de uma grande atmosphera de sympathia.

Deixa o saudoso funccionario viuva e cinco filhos, dos quaes um é funccionario policial.

O obito occorreu á rua Republica do Perú', n. 31, Quintino Bocayuva, de onde sairá o feretro.

— Falleceu hontem, em sua residencia, a senhora America Clapp, irmã do sr. Clapp Filho, funccionario da Central do Brasil.

O sepultamento realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da travessa Miranda, 44, em Copacabana, para a necropole de São João Baptista.

Reza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, a missa de setimo dia em suffragio da alma da senhora Rita Julia Cardoso, mãe do capitão João Pereira Cardoso, official da segunda linha do nosso Exercito

Homenagem ao professor Annes Dias

UM ALMOÇO NO AUTOMOVEL CLUB

O professor Annes Dias, cathedratico de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, foi alvo, no domingo passado, de significativa homenagem, por parte dos seus amigos, collegas e admiradores, a qual consistiu em um almoço que teve logar no Automovel Club do Brasil.

A photographia acima é um flagrante dessa homenagem ao dr. Annes Dias, cujos meritos pessoaes e scientificos foram sallentados em discurso proferido pelo professor A. Austregesilo, que o saudou, por occasião desse agape, que foi muito concorrido e decorreu na maior cordialidade.

A PERMANENCIA DOS INTERVENTORES NOS GOVERNOS DOS ESTADOS

(Conclusão da 4ª pag.)

"Em caso de vaga no ultimo semestre do quadriennio, assim como nos de impedimento ou falta do presidente da Republica, serão chamados successivamente a exercer o cargo o presidente da Camara dos Deputados, o do Senado Federal e o da Côrte Suprema."

Logo, o magistrado póde, nesta conjunctura, assumir a Presidencia do Estado, em caso de falta do presidente.

O sr. Raul Fernandes — Vamos tirar a conclusão logica. Regra geral: é prohibido a um membro do poder politico exercer funcções de outro. Applicação a um determinado poder: é prohibido a um membro do Poder Judiciario exercer funcções estranhas ao Poder Judiciario, salvos os casos previstos na Constituição. Caso previsto: o presidente da Suprema Côrte é o substituto do presidente da Republica. Conseguintemente, salva esta excepção, que está expressa, aos demais membros não é dado exercer funcções administrativas nos Estados.

O sr. Adolpho Bergamini — Esta regra, por extensão, vae á presidencia dos Estados.

O sr. Demetrio Xavier — E' uma hypothese de v. excia.

O sr. Raul Fernandes — Vê vossa excia., sr. presidente, quanta razão tinha eu para lamentar que este projecto não passasse pelo cadinho da Commissão de Justiça, onde os technicos mais competentes desta Camara examinariam a fundo esta e outras questões. Estudadas pelas duas correntes politicas ali representadas, estas nos orientariam com os seus conselhos.

O sr. Adolpho Bergamini — Isto póde ser feito na segunda discussão.

O sr. Raul Fernandes — Estamos vendo a gravidade das controversias e as razões sérias que militam contra a constitucionalidade do projecto.

Vamos, porém, ao amago da questão, que no fundo é politica. Ha interventores que são apoliticos; ha os que são politicos, mas se abstem de ser candidatos; ha os declaradamente candidatos, e ha os suspeitados de o serem.

A medida, além de seu aspecto juridico, constitucional, é que, no meu fraco modo de ver, condemno, não podemos acceitar, tem este lado que eu diria injusto, na sua generalidade, porque alcançaria, na sua medida collectiva, não só os interventores candidatos, como os simplesmente suspeitados de virem a ser candidatos, e os que declaradamente não o são. O interventor do Estado do Rio de Janeiro e o do Amazonas teriam de deixar os cargos e muitos outros que ninguem sabe se são ou deixam de ser candidatos. A lei não obriga ninguem a se declarar antecipadamente candidato á presidencia de um Estado. O regimo instituido faz com que o poder eleitoral desses presidentes venha a ser o Congresso Legislativo Constituinte e nenhuma medida providenciou para a obrigatoriedade de uma declaração dos candidatos. De modo que o interventor póde ser candidato sem que ninguem o saiba. Não está obrigado a uma exteriorização antecipada.

Sr. presidente, os interventores são delegados de confiança do presidente da Republica, que responde por elles. Eu hesitaria, para assegurar maior imparcialidade nos pleitos, em entregar o Governo dos Estados, de um jacto, aos chefes das magistraturas locaes, porque desappareceria a figura do responsavel moral e legal pelo procedimento que os interventores viessem a ter, quando, presidindo ás eleições, possam eventualmente vir a desvirtual-as na sua pureza, por intromissão indebita no processo eleitoral.

Os interventores não cuidam apenas de presidir eleições. Elles têm muitas outras attribuições de caracter legislativo e administrativo da maior importancia, e cumpre que haja um poder correctivo superior a elles que possa, sendo preciso, chamal-os á ordem.

Esse poder é o presidente da Republica, o qual, pela maneira por que os interventores se desobrigam de suas incumbencias legaes, responde perante o poder competente — o Tribunal Superior e esta Camara. Um presidente de Relação encartado no logar de chefe supremo de Estado federado, não por acto do presidente da Republica, não como agente de sua confiança, mas por uma nomeação legal da Camara, escaparia a qualquer contrôle: ao do Poder Legislativo, porque este não é orgão de contrôle, e ao do Poder Executivo, porque não seria delegado de sua confiança.

Um sr. deputado — Ahi é que as opposições gritariam sem remedio.

O sr. Adolpho Bergamini — Teriam recurso para o Tribunal.

O sr. Raul Fernandes — Prefiro, sr. presidente, um regimen em que o presidente da Republica responda pelos seus prepostos. Esse regimen, com sua organização legal, dispõe de todas as providencias necessarias para que funccione a contento da opinião publica.

Quanto aos casos em que esporadicamente estão surgindo reclamações — e são a minoria dos Estados, poderiamos contar pelos dedos da mão, e já são demais — quanto a estes o presidente da Republica deu mostras de que não está desattento...

O sr. Raul Fernandes — ... pois despachou, ou está despachando agentes de confiança para observar o que se passa, afim de que lhe seja referida a verdade e seja possivel a s. ex., em consequencia, providenciar. Assim, seu criterio é agir segundo as informações de seu observador fidedigno. E note-se que já a medida é de alta gravidade, porque significa que s. ex. põe no mesmo nivel a informação de seu delegado de confiança, e as, em contrario, dos partidos em opposição, que se queixam de arbitrariedades e de violencias.

Como demonstração de imparcialidade, vae seu agente de confiança, superior aos grupos em dissidio, verificar o que occorre. De accordo com suas informações, a acção do centro se fará sentir.

Vê v. ex., sr. presidente, que, dentro da ordem legal estabelecida, não poderiamos desejar senão uma solução como esta. A alvitrada no projecto é anarchica, subversiva...

O sr. Adolpho Bergamini — Não apoiado.

O sr. Renato Barbosa — Anti-constitucional.

O sr. Raul Fernandes — ...porque desmonta, em 24 horas, a administração de 21 circumscripções da Republica e vae mantel-a sob a égide de um funccionario que, pela sua alta qualificação moral, deve dar todas as garantias, mas que, legalmente, se apresenta como irresponsavel. Na Republica não ha mais poderes irresponsaveis.

Voto contra o projecto.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda sobre o projecto os srs. Barreto Campello, Antonio Covello e Mozart Lago.

O primeiro disse que desde estudante espera a regeneração dos nossos costumes politicos. Dobra, já, o "pinaculo da vida", e ainda não teve a felicidade de constatar essa regeneração.

O movimento revolucionario de 30 despertou no orador algumas esperanças; mas verificava, que muito longe estamos desse sonhado ideal. Mais adeante, o orador diz que não são os homens que conduzem os acontecimentos, mas estes é que conduzem os homens. E, depois de outras considerações, encerra o seu discurso declarando que dava o seu voto favoravel ao projecto.

O sr. Antonio Covello, como membro da commissão de Constituição e Justiça, se occupa do parecer do sr. Soares Filho, para levantar uma questão de ordem, querendo saber se a minoria devia ou não ser consultada, pois esse parecer foi dado sem a consulta.

Estende suas considerações a respeito, citando a cada passo o regimento, e logo passa a criticar o parecer, mostrando-se favoravel ao projecto.

Por ultimo o sr. Mozart Lago para justificar uma emenda que apresentava ao projecto, recordou varios episodios, inclusive do tempo em que foi secretario do ultimo Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Affonso Penna Junior, no governo Bernardes, esgotando assim a hora do expediente.

A discussão do projecto continua hoje, pois o sr. Aloysio Filho se inscreveu para falar, já no momento em que o presidente dizia que ia levantar a sessão.

A CORRESPONDENCIA DOS PARTIDOS POLITICOS E O SERVIÇO POSTAL

No expediente foi lido um officio do sr. Siqueira Menezes, director dos Correios e Telegraphos, dirigido ao presidente da Camara, dizendo que, com referencia ao topico do discurso pronunciado pelo sr. Mozart Lago, na data, relativo ao recebimento, na succursal da Lapa, de correspondencia do partido politico, sem o pagamento das taxas postaes, podia, depois das necessarias investigações, prestar os seguintes esclarecimentos:

"Effectivamente, no dia 26 do corrente, a succursal da Lapa, por inadvertencia de uma diarista em serviço de recepção, acceitou e expediu como "correspondencia official" e em caracter de "expresso", cerca de 70 officios sem a indicação "serviço eleitoral".

Do inquerito instaurado sobre o facto resultou, além da pena de advertencia em que incorreu, a responsabilidade da funccionaria culpada, na importancia de 27$500 — correspondente ás taxas que deveriam ter sido pagas pelo remettente. O encarregado do trafego postal foi, em consequencia da omissão igualmente advertido, convindo accentuar que o caso só se verificou na referida succursal, e por uma unica vez".

O director dos Correios e Telegraphos diz ainda, no officio, que é doutrina firmada que a correspondencia de partidos politicos, mesmo trazendo a declaração de "Serviço Eleitoral", não goza de franquia.

Compromette-se, por ultimo, a tomar todas as providencias necessarias no sentido de impedir a reproducção de irregularidade apontada da tribuna da Camara.

NOVO OFFICIO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em officio que hontem chegou á Camara, communica ter sido recusado o registro no termo de rescisão amigavel do contracto celebrado em 29 de dezembro de 1933, entre a extincta Directoria Geral de Pesquisas Scientificas e o sr. João Robles Pereira e sua mulher para a locação do predio da rua General Canabarro, 393.

O RECONHECIMENTO DOS SOVIETS

A minoria proletaria deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento: — "Sr. presidente. Requeremos a vossa excia. que, ouvida a Camara dos Deputados, sejam pedidas informações ao governo, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, sobre quaes os motivos de ordem interna ou internacional que vêm impedindo o reconhecimento official da União Sovietica pelo Brasil".

GARANTIAS AOS QUE TRABALHAM

O sr. Gilberto Gabeira apresentou o seguinte projecto de lei:

"Art. 1º — Após cinco annos de serviço prestado á mesma empresa, os empregados sujeitos aos decretos n. 20.465, de 1 de outubro de 1931, e n. 21.081, de 24 de fevereiro de 1932, só poderão ser demittidos em caso de falta grave, apurada em inquerito feito pela administração da empresa, ouvido o accusado por si ou com assistencia do seu advogado ou do advogado do syndicato de classe ou do representante do mesmo, se houver, cabendo recurso para o Conselho Nacional do Trabalho.

Art. 2º — Ficam revogadas as disposições em contrario."

NOTICIAS DO ITAMARATY

Foi designado o representante do Brasil, junto ao Instituto Internacional de Agricultura de Roma, engenheiro agronomo Luiz Simões Lopes, para tomar parte, como delegado do governo da Republica, nas Sessões da XII Assembléa Geral do referido Instituto, a reunir-se em outubro do corrente anno.

— O sr. José Carlos de Macedo Soares fez-se representar pelo consul Aluizio de Magalhaens, do seu gabinete, na ceremonia de inicio do sorteio militar, realizada ante-hontem, no Theatro João Caetano, sob a presidencia do ministro da Guerra.

— O ministro das Relações Exteriores deu hontem a sua audiencia diplomatica semanal aos embaixadores acreditados junto ao nosso Governo.

— Apresentou-se hontem, por ter sido transferido para a Secretaria de Estado, o secretario Ruy Pinheiro Guimarães.

— O ministro das Relações Exteriores recebeu hontem os srs. almirante Souza e Silva, dr. Erasmo T. Assumpção, dr. Abreu Sodré e representantes do Centro Academico de São Paulo, dr. Mario Maciel Ramos e Miguel A. Ribeiro.

Deseja contribuir para o Montepio no posto de capitão de corveta

O ministro da Marinha, transmittiu, hontem, ao consultor geral da Republica, os papeis sobre o pedido formulado pelo capitão-tenente, intendente naval, Carlos Martinho, de que lhe seja permittido contribuir para o montepio do posto de capitão-de corveta, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 17 da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, solicitando para o assumpto o seu parecer.

Accidentado no trabalho

Na tarde de hontem, quando fazia a manobra de uma composição, no pateo da estação de Belém, o manobreiro Alvaro Bernardes, de 39 annos de idade, ficou com a mão esquerda presa entre dois cargos.

Com os dedos esmagados, foi a victima transportada pelo trem S. M. 44 para a estação D. Pedro II e dahi para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

Alvaro, depois de medicado, retirou-se para sua residencia, á rua Inéa n. 12, em Madureira.

Aggredido a sôcos, em Madureira

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, mandou submetter a exame de corpo de delicto a Manoel Soares da Silva, que foi aggredido, a socos por varios individuos no districto de Madureira.

O movimento telegraphico da Central

Foi o seguinte o movimento telegraphico da Central do Brasil, durante o mez de agosto proximo findo: Telegrammas transmittidos, ... 12.671, com 650.053 palavras; recebidos, 10.704, com 237.584 palavras; e em transito, 7.819, com 178.552 palavras; numa renda de 130:0358100.

Radiogrammas — transmittidos, 611, com 23.639 palavras; recebidos 1.052, com 25.735 palavras, numa renda de 5:338$800.

O concerto de sabbado, no "Conte Grande", da sra. Gabriella Besanzoni Lage

A bordo do "Conte Grande", a alta sociedade carioca teve momentos de intenso prazer e alegria, pela bella festa artistica que ali se realizou, sob o alto patrocinio das illustres senhoras presidente Getulio Vargas e embaixador Roberto Cantalupo.

Constou, a magnificente reunião no luxuoso transatlantico italiano, do concerto da famosa cantora lyrica, sra. Gabriella Bezansoni Lage, que encantou os presentes com a maviosidade da sua voz privilegiada.

Depois do successo da illustre cantora, a senhorita Pierisa Giri, consagrada soprano ligeira, cantou o duetto de "Orpheu", tendo sido muito applaudida.

Os acompanhamentos estiveram a cargo da direcção do maestro Ettore Panisa, do Municipal. O Radio Club do Brasil irradiou o concerto.

A' essa festa de elegancia e distincção estiveram presentes, além daquellas grandes damas e das eminentes cantoras, as figuras de maior relevo na nossa sociedade.

O "cliché" acima dá um aspecto colhido, pel'O JORNAL, a bordo do "Conte Grande".

Colhida por um automovel na rua Itapirú

RECONHECIDO O CADAVER

Noticiámos domingo, o atropelamento por automovel, de uma senhora, na rua Itapirú.

O cadaver fôra removido, como desconhecido, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Na morgue da rua da Misericordia reconheceu-o o sr. José Alves Borges, como sendo o de sua esposa sra. Thereza de Jesus Borges, de 70 annos de idade, portugueza e residente á rua Itapirú n. 148, casa 7.

O cadaver foi autopsiado pelo dr. Gualter Lutz, que attestou como "causa-mortis": fracturas atravessadas da base do craneo, multiplas fracturas de costellas e hemorrhagia consecutiva.

O enterramento da inditosa senhora foi realizado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Imprensado entre um auto-caminhão e um bonde

Alberto Jacintho Alecrim, de 32 annos de idade, casado, brasileiro, açougueiro, residente á rua Copacabana n. 114, hontem, á rua Marquez de Abrantes, defronte ao n. 162, foi imprensado entre um auto-caminhão e um bonde, soffrendo em consequencia, varias escoriações, além de fractura da perna direita.

Depois de soccorrida pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

As autoridades do 3º districto policial, tiveram conhecimento da occurrencia.

Uma concessão ao Sanatorio Infantil Jesus-Maria-José

O director geral da Secretaria enviou, hontem, aos delegados fiscaes da Prefeitura a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, haver o sr. interventor federal, attendendo ao solicitado pelo Sanatorio Infantil Jesus, Maria, José, resolvido permittir, por despacho de 22 de agosto ultimo, a collocação de cartazes de propaganda de uma Tombola a ser realizada, no proximo dia 22 do corrente, em beneficio da referida Instituição."

A sessão da Acção Universitaria Catholica dedicada á Faculdade de Medicina

CONFERENCIAS DOS PROF. HAMILTON NOGUEIRA E FERNANDO MAGALHÃES

Teve logar, hontem, a sessão da "Semana de Cultura Universitaria", dedicada á Faculdade de Medicina.

Iniciando os trabalhos, o deputado Luiz Sucupira, presidente da Acção Universitaria Catholica, passa a presidencia da sessão ao prof. Augusto Palino.

Saudando os oradores, em nome da A. U. C., falou o academico Francisco Gama Lima. Foi, a seguir, dada a palavra ao prof. Hamilton Nogueira, que pronunciou a sua conferencia sobre Eugenia, tendo sido muito applaudido pelos presentes.

Depois de haver falado o prof. Fernando de Magalhães que discorreu, com muitos applausos, acerca da Educação Sexual, foi pelo prof. Augusto Paulino encerrada a sessão.

Sob a presidencia do prof. Everardo Backeuzer, realizar-se-á, hoje, nova sessão, dedicada á Escola Polytechnica.

O prof. Costa Ribeiro conferenciará sobre "Modernas Idéas Sobre o Ensino", sendo seguido pelo prof. Paula Sá, que discorrerá brevemente sobre o thema — "Ensino de hontem e de hoje". Saudará os oradores o academico Alvaro Mijanez.

Inaugurada, pelo ministro da Agricultura, a Cooperativa Syndical dos Auxiliares do Commercio e Industria desta capital

O Consorcio Profissional Cooperativo S. A. C. I. do Brasil, depois de ter installado os seus serviços medicos, odontologicos e cinco cursos especiaes para empregados no commercio e na industria, inaugurou, domingo, á rua São Francisco Xavier, a sua primeira Cooperativa Regional de Consumo.

Compareceram á solemnidade o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, o director da Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, sr. Sarandy Raposo, e numerosas directorias de associações operarias desta capital.

Falou em nome do Consorcio dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil o sr. Ary Figueira, que proferiu brilhante discurso doutrinario, expondo as finalidades sociaes e economicas do syndicalismo cooperativista.

Em seguida, falou o secretario da Cooperativa, definindo com clareza as finalidades daquella escola de economia individual e collectiva, para a acquisição de recursos indispensaveis á realização da obra syndical, reputada de alto interesse nacional, além do associativo.

Falou tambem o "leader" dos ferroviarios da Central do Brasil, desenvolvendo conceitos em torno do programma da D. O. D. P., revelando perfeito conhecimento dos principios e dos processos praticados, preconizados pelo Ministerio, na conformidade da legislação vigente.

Falaram ainda os representantes dos ferroviarios da Leopoldina, dos tecelões e de operarios da Light, todos, pela ponderação e firmeza dos seus conceitos, vivamente applaudidos.

A sessão foi presidida pelo ministro da Agricultura, ladeado pelo director da D. O. D. P., pelo presidente da Cooperativa inaugurada e delegados de todas as associações operarias presentes.

Solicitado a falar, o sr. Sarandy Raposo declarou que, como disciplinado, com o intuito de disciplinar, attendia a honrosa solicitação da assembléa; exclusivamente para mostrar, como cidadão, o seu contentamento, á vista da clareza com que os proletarios haviam definido em seus discursos a doutrina syndical cooperativa e pediu para nada mais accrescentar, de vez que, dentro de poucos minutos, teriam a satisfação de ouvir a palavra de s. excia. o sr. Odilon Braga, que — além de ministro — devia ser considerado, sem nenhum favor, como uma das mais brilhantes mentalidades nacionaes.

Encerrando os trabalhos, falou, longamente, o ministro Odilon Braga, fazendo um discurso interpretativo das normas praticas do cooperativismo, bem como das finalidades do programma da Directoria de Organização e Defesa da Producção.

Disse da sua satisfação ao ver — pelo que havia ouvido — que a Cooperativa não era um orgão de combate ao commercio regular, porém uma verdadeira escola de economia, e teceu, então, uma serie de considerações em relação ao consorcio realizado entre o syndicato e a cooperativa, no sentido da acquisição de elementos educacionaes e moraes, destinados á formação de espiritos equilibrados amigos do Brasil, capazes de comprehender as linhas limitrophes entre a acção syndical cooperativa e a acção exaltada dos credos politicos sociaes.

Estavam bem certo de que os proletarios ali organizados seriam intransigentes defensores, não só da economia, mas tambem da perfeita ordem e harmonia entre o capital e o trabalho.

As palavras de s. excia. foram interrompidas, por vezes, por fervorosos applausos, sendo vivamente ovacionado ao terminar sua oração.

"O problema da esterilidade na mulher"

FOI ESTE O THEMA ABORDADO PELO DR. ALTAMIRO DE OLIVEIRA NA CONFERENCIA SEMANAL DA POLYCLINICA

Realizou-se segunda-feira, ás 20,30 horas, a 6ª conferencia semanal promovida pela Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

Occupou a tribuna o chefe da clinica gynecologica desse estabelecimento, Dr. Altamiro Oliveira, que dissertou sobre: "O Problema da Esterilidade na Mulher".

O conferencista abordou o assumpto pelo lado scientifico e social, defendendo, com grande elevação de conceitos, a necessidade de, por parte do Estado, serem encarados, como a exemplo de diversos paizes da Europa e da America, os ambulatorios para o controle da natalidade.

Antes de iniciada a conferencia, foi inaugurado o retrato do Dr. Marcondes Romeiro, que, durante 20 annos, fez parte do corpo clinico desse estabelecimento.

Discursou o Dr. Altamiro com palavras repassadas de saudade a falta do amigo e companheiro.

Respondeu o Dr. Gilberto Romeiro, filho do homenageado, que, acompanhado de sua exma. familia, agradeceu com visivel emoção.

A conferencia foi presidida pelo Dr. Gabriel de Andrade, director da Polyclinica, e professor Dr. Oscar de Araujo, cathedratico da Faculdade de Medicina, e assistida por crescido numero de senhoras, medicos e estudantes das nossas faculdades, recebendo o Dr. Altamiro Oliveira as mais expressivas demonstrações de sympathia pela brilhante peça scientifico-literaria que produziu.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

O GENERAL VON BLUCHER QUE, MAIS CEDO DO QUE IMAGINAVA, IA TORNAR-SE MARECHAL DE CAMPO DOS PRUSSIANOS, EM WATERLOO, SACUDIU A CABEÇA TRISTEMENTE, QUANDO EM CONFERENCIA COM O DUQUE DE WELLINGTON NA SE'DE DO ESTADO MAIOR EM BRUXELLAS.

— E' quasi certo general Wellington, que desta vez os Rothschild se recusarão a auxiliar-nos. Napoleão virtualmente, já ganhou — desta vez darão o seu dinheiro a Napoleão. Francamente, não tenho confiança em judeus!

— E o que fizeram seus patricios até hoje, Blucher, para inspirar confiança aos judeus? Vocês os maltratam de tal maneira, que se eu fosse os Rothschild não lhes daria nem um miseravel shilling! Mas elles darão — escreva o que digo — porque são superiores a pequeninas vinganças. São intelligentes, muito intelligentes.

— Em materia de dinheiro, sim — e mais nada.

— Conhece pouco os judeus. Pois eu não penso assim. Escute! Nathan Rothschild disse-me pessoalmente, em sua casa de Londres...

— Em sua casa? Foi á casa de Nathan?

— Fui. E seria uma honra receber a sua visita em minha casa. E' um grande homem. Disse-me que Napoleão não ficaria em Elba. Eu lhe havia dito na occasião, que Napoleão estava liquidado para sempre. Nathan discordou e, por Deus! teve razão, não poderemos negar.

— Eu mesmo lhe apertaria a mão, se nos desse todo o dinheiro que queremos e de que absolutamente precisamos.

— E o obteremos, Blucher.

MÃE CONFIANTE

— A sua estranha confiança nos judeus vae soffrer uma tremenda desillusão, Wellington, verá. Tão certo como Deus está no céo, os Rothschild vão abandonar-nos quando mais precisamos delles.

— Eu não os censuraria se abandonassem o seu paiz, mas não o farão. Elles o ajudarão porque será em favor da causa — da nossa causa. Rothschild não emprestará um vintem para começar ou prolongar uma guerra, pois é esse o seu credo, porém, para acabal-a, irá até a bancarrota.

A conversa parou ahi, pois chegaram mais relatorios sobre a marcha espantosa de Napoleão.

Longe, em Frankfort, no Ghetto torturado pelos motins contra os judeus, os cinco irmãos Rothschild se reuniram pela primeira vez em muitos annos, na casa onde nasceram.

Nathan achava melhor estarem todos ali. James, vindo de Paris, ficou muito impressionado com as condições locaes. Carl, de Napoles, tambem.

Não acreditavam que a situação fosse tão grave! Salomão não estranhou, pois em Vienna tambem havia arruaças semelhantes contra o seu povo.

A velha Gudula foi quem menos se perturbou. Ella os olhava com orgulho, dizendo repetidamente a Hannah e Julie:

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Devido a insultos e perseguições aos judeus, Nathan Rothschild, o chefe da Casa de Rothschild, recusa deixar sua filha Julie casar-se com o Coronel Fitzroy, um christão. Nathan, por causa dos disturbios contra os judeus, vae a Frankfort, onde reside sua mãe e onde se encontram sua mulher e filha. Chega a noticia de que Napoleão fugiu de Elba. Wellington está em Bruxellas preparando outra guerra, em conferencia com Blucher, que diz crêr que desta vez os Rothschild darão apoio a Napoleão. Os cinco irmãos Rothschild reunem-se na casa onde nasceram, na Rua dos Judeus, em Frankfort.

CAPITULO XXXII

— Meus filhos, meus cinco filhos, nenhuma mãe jamais teve filhos melhores ou mais intelligentes. Hão de ensinar esses Reis e Ministros a andarem direito, vocês verão!

Em cima: Reuniram-se, pela primeira vez, os cinco irmãos, afim de decidirem dos destinos da Europa e do mundo. Em baixo: Napoleão prometteu pagar a Rothschild 450 milhões de francos, com juros dobrados, se elle o auxiliasse

A conferencia entre os cinco foi seria — cinco homens que controlavam as finanças do Continente. !

— Asseguro-lhes que a situação é a peor possivel — uma terrivel situação, declarou Salomão, e eu — ahi elle hesitou.

— Sim? interrogou Nathan, suspeitando do que elle pensava.

— Eu não sei.

Todos quatro eram da mesma opinião e queriam consultar-se antes de falarem com Nathan. Esperaram até ficarem sozinhos.

Quando chegou a occasião, Salomão começou:

— Então, que vamos fazer?

Tão preoccupados estavam, sentados no canto da sala, perto da velha escrivaninha, que não viram sua mãe sair do quarto. Os seus chinellos de feltro eram silenciosos. Ella sentou-se, cruzou as mãos no collo e poz-se a escutar. Notou que Nathan não estava. Queria saber de que falavam sem a presença de Nathan, o chefe reconhecido da familia.

— Temos que fazer alguma coisa — temos que tomar uma resolução sem demora, declarou Anselm.

— Daria um milhão neste momento para saber como sair deste dilemma sem magoar Nathan, disse Carl.

A velha Gudula deu graças a Deus por ter bôa vista e bons ouvidos.

O ANNIVERSARIO DO PAE

— Não quero aborrecer mamãe, disse James, receio que ella não comprehenda. Podia pensar que não estamos satisfeitos com a direcção de Nathan e não é nada disso, como sabem.

— Sim, sabemos, concordou Anselm, e graças a Deus que Nathan resolveu ficar aqui. Se elle estivesse em Londres, com certeza já nos teria compromettido outra vez com os alliados.

— E á vista da situação, isto teria sido loucura, disse James.

Gudula fez barulho com a cadeira, como se tivesse chegado naquelle momento.

— Então, meus filhos, que travessura é essa? perguntou, fingindo alegria.

Nesse instante entrou Nathan. Os outros foram ao seu encontro, para resolverem o assumpto immediatamente.

— Ora, deixem que eu os veja melhor, agora que a novidade da chegada já passou. Sim, estão envelhecendo. Até o pequeno Jacob está com uns cabellos grisalhos. E tu, Nathan, não estás muito gordo?

Todos riram á custa de Nathan que se endireitou, tentando encolher a barriga para esconder a gordura.

— Meus filhos, sabem que dia é hoje?

Não sabiam.

— O anniversario de seu pae. Se vivesse teria noventa annos hoje. A nossa casa bancaria é a mais rica do mundo — e ainda recebemos pontapés!

Houve um momento de silencio. Depois, como uma affirmação á declaração de Gudula, veiu bater de encontro á fachada da casa uma chuva de pedras atiradas pelos arruaceiros.

Gudula riu-se.

— Parece que não fizemos bom jogo, disse James.

— Está claro que não, concordou Carl.

— Eu não os estou criticando, exclamou Gudula.

— Eu acho, disse Salomão, que estamos em posição de ser criticados, mamãe. E é esta uma das razões por que estamos reunidos aqui hoje.

— Ah! para conferenciar somente? e ao dizer isto, os olhos de Gudula sorriam maliciosamente. Eu pensei que tinham vindo ver sua mãe. E' preciso uma guerra e um massacre para nos reunirmos.

— Ora, mamãe, não seja injusta! Naturalmente, viemos visital-a tambem.

— Está direito, meus filhos, cheguem-se mais para perto de mim e digam o que os preoccupa.

— Eu posso adivinhar, disse Nathan, calmamente.

Ouvindo isto seus irmãos pareciam assustados e cada um esperou que o outro falasse.

— Olhe, Nathan, disse James, finalmente, você dirige a casa em Londres, mas entre si e essa calamidade toda está o mar.

— Um braço muito pequeno do mar, James, lembrou Nathan.

— Em todo o caso é uma protecção, insistiu James. Nós outros, porém, e especialmente Anselm, estamos, por assim dizer, dentro da fornalha.

— Bem sei. Vim tiral-os daii e assim teria feito se Napoleão não tivesse fugido. Agora temos que aguardar os acontecimentos.

— A não ser que vamos ao encontro delles... suggeriu Anselm.

— Deve saber, Nathan, disse Salomão, que com Napoleão de novo em marcha para a guerra, a nossa posição é intoleravel.

— Napoleão breve entrará em Paris — dentro de poucos dias, no maximo, se já não está lá. O exercito inteiro o acompanha — um grande e poderoso exercito. Agora, pergunto, qual é a primeira coisa de que um exercito precisa?

— Dinheiro! disse Gudula rindo-se. E' a primeira coisa de que qualquer um precisa!

— Mamãe tem razão. Napoleão quer dinheiro. Elle o pedirá emprestado se puder. E se não puder, então o que fará?

— Tomal-o-á, respondeu Carl, asperamente.

— Ah! disse Nathan, devo comprehender com isso que elle já suggeriu um emprestimo?

— Suggeriu? exclamou James. Meu caro irmão, podemos dizer que francamente o exigiu! Ha tempo, quando estava em Lyon e tinha confiança nos seus exercitos, mandou chamar-me. Secretamente, é claro. Fui, pois diplomaticamente, era a unica coisa a fazer. Estive com elle e fez-me uma proposta...

— Elle fez isto? Ha tanto tempo? exclamou Nathan.

— Espere um pouco antes de dar sua opinião. Sabe a situação em relação ao emprestimo. Emittimos 450.000.000 de francos em titulos para auxiliar um governo que tratou de fazer as malas immediatamente e fugir ao primeiro toque de corneta!

— Talvez para que pudesse combater em outra occasião, disse Nathan, com um leve sorriso.

— Agora, Napoleão me garantiu o pagamento por inteiro desses titulos todos, até o ultimo centimo e, ainda mais, garantiu pagar o dobro de juros pelos emprestimos futuros.

— Mas por que juros dobrados? perguntou Nathan.

— Por favor, escuta até o fim. Não me expliquei muito bem. Napoleão deu-me essa garantia pessoalmente. Elle pagará em dobro os juros que os seus inimigos nos offerecerão para todos os emprestimos vindouros.

— Isto é, caso emprestemos somente a elle e não á Grã-Bretanha e aos alliados, disse Nathan.

— Está claro.

— Vê, Nathan, disse Salomão em apoio a James, que julgando de um ponto de vista commercial, é um bom negocoi e não deveriamos hesitar nem mais um dia.

— Por que não?

— Porque Napoleão vae vencer — é tão certo como se estivesse já escripto na historia, Nathan.

— A melhor historia é aquella que não se escreve de antemão! respondeu este seccamente.

— Se não fizermos estes emprestimos a Napoleão, perderemos mais do que o emprestimo de meio bilhão de francos, e é quanto basta para nos fazer reflectir bem. Se recusarmos elle tomará o dinheiro da mesma fórma.

(Teve Blucher razão dizendo que os Rothschild abandonariam os alliados? Acompanhe esta narrativa até o fim).

(Continúa amanhã)

Informações dos Estados

S. PAULO

Para desenvolver a industria de lacticinios

MOGY-GUASSU, agosto (Do correspondente) — No dia 27 do corrente foi organizada, em Mogy-guassu', por iniciativa do coronel Francisco Vieira, uma secção da Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, para o desenvolvimento da industria de lacticinios em geral.

Na organização ora levada a effeito já se inscreveram os criadores seguintes: srs. Aristides Bueno, Chiarelli & Companhia, Francisco de Paula Bueno, Luiz Chiarelli, Nelson de Paula Bueno, Benedicto Moreira Rolla, Sebastião Franco de Almeida, Pedro Pansani, Attilio Uglia, d. Palmira Franco de Faria e Antonio Ventura de Oliveira Costa.

Sendo essa organização uma grande auxiliar dos criadores, para a facil collocação dos seus productos no mercado, espera-se que neste municipio os criadores em geral se inscrevam na Cooperativa Central de Lacticinios do Estado de São Paulo, organizada e dirigida por cavalheiros de responsabilidade.

ESTADO DO RIO

Raid pedestre do Rio Grande do Sul ao Amazonas

CAMPOS, agosto (Do correspondente) — Acha-se nesta cidade o escoteiro Antonio Durant, que está realizando um arrojado raid pedestre.

Antonio Durant, tendo saido do Rio Grande do Sul, aqui se encontra, disposto a seguir até o Amazonas.

RIO GRANDE DO SUL

TOPE

Serraria a vapor

TOPE agosto (Do correspondente) — Nas proximidades desta localidade estão construindo uma importante serraria a vapor de propriedade do sr. Herminio Alves de Oliveira a qual muito concorrerá para o progresso desta communa.

MINAS GERAES

ARAGUARY

O novo hotel da cidade

ARAGUARY, agosto (Do correspondente) — No dia 19 do corrente, realizou-se a inauguração do Hotel Bretones, novo estabelecimento que acaba de ser installado com observancia dos modernos requisitos das casas deste genero.

O seu proprietario, o sr. Antonio Bretones, homem experimentado no "metier", adaptou, para esse fim, com muito gosto e technica, um excellente predio de sua propriedade, sito em um dos melhores e mais centraes pontos da cidade, o cruzamento das ruas Affonso Penna e Rio Branco.

Dispondo de predio proprio, mobiliario novo e installações confortaveis, o novo hotel deixa excellente impressão e é um grande melhoramento da cidade.

Uma romaria tradicional

ARAGUARY, agosto (Do correspondente) — A tradicional Romaria do Agua Suja, que se realiza aos 15 de agosto, teve, neste anno, um esplendor invulgar, pela nunca antes superada affluencia de fieis, pela imponencia das ceremonias religiosas e pelo ambiente de inteira ordem e tranquillidade.

Segundo calculos autorizados, subiu a mais de vinte mil o numero das pessoas que foram render o seu preito de amor á Santissima Virgem, na pequenina localidade do Agua Suja. A procissão, iniciada ás 20 horas e só terminada depois das 23, offereceu um aspecto verdadeiramente deslumbrante e commovedor.

A Romaria de Agua Suja é, nestes tempos que correm, uma confortadora e expressiva demonstração da religiosidade do nosso povo.

Companhia de Melhoramentos de Araguary

ARAGUARY, agosto (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 22 do corrente, no salão do Club Recreativo Araguaryno, a ultima reunião preparatoria dos incorporadores e subscriptores da Companhia Melhoramentos de Araguary, tendo ficado approvados os estatutos sociaes e constituida e primeira directoria que deverá presidir nos destinos da Companhia até 31 de dezembro de 1935.

Foram subscriptas as duas mil acções que constituem o capital inicial da Companhia, ficando marcada a assembléa constituinte da sociedade para o dia 7 de setembro proximo.

A Companhia consagrou, em um dos dispositivos de seus estatutos, que não terá ella credos politicos ou religiosos, de maneira a poder congregar em seu seio a unanimidade da população de todos os municipios interessados.

A reunião do dia 22, em que ficaram assentados todos os pontos fundamentaes, necessarios á fundação da sociedade, correu na mais cordial harmonia e em um ambiente de seguro e animador optimismo, dependendo apenas, agora, o inicio dos trabalhos da Companhia dos actos complementares da fundação e da concessão dos poderes publicos dos Estados de Minas e de Goyaz, para construcção e exploração da ponte sobre o Paranahyba, assim como a remodelação das estradas que devem ligar a nossa praça a todas as cidades do sul de Goyaz, na fórma prevista e regulada nos estatutos, que opportunamente publicaremos.

Está, finalmente, dado o primeiro passo para o definitivo engrandecimento economico da nossa futurosa cidade, que tudo espera do patriotismo e da abnegação pessoal de seus filhos, em uma união fraternal e sem côr partidaria, em bem da paz e do progresso do municipio.

MONTES CLAROS

Raid Piauhy-Rio

MONTES CLAROS, agosto (Do correspondente) — Encontram-se nesta cidade os mecanicos piauhyenses srs. João Raymundo dos Santos e Leoncio Martins Netto, que emprehendem um difficil raid automobilistico de Therezina ao Rio.

Os denodados raidmen, que escalaram por Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju' e São Salvador, vêm dirigindo um automovel Ford, modelo 1926, devendo seguir para Bello Horizonte, de onde se dirigirão ao Rio, termino do seu arrojado raid.

ALAGÔAS

MACEIO'

Exploração do petroleo

MACEIO', agosto (Do correspondente) — As sondagens technicas do ouro negro, em Riacho Doce, proseguem animadoramente.

Os seus exploradores esperam, dentro em breve, um triumpho completo.

Acha-se á frente dos trabalhos de sondagens o engenheiro Edson de Carvalho, principal incorporador da Companhia Petroleo Nacional S. A.

A Directoria dessa Companhia vae reabrir o seu escriptorio e publicar a relação dos accionistas do Estado, devedores da segunda prestação.

Ficou tambem resolvida a publicação, em todos os jornaes da capital, do boletim semanal dos trabalhos de sondagens, para que os accionistas possam acompanhar o seu resultado.

A inauguração do edificio da Faculdade de Direito

MACEIO', agosto (Do correspondente) — No proximo dia 16, de setembro será aqui inaugurado, com grandes festas, o edificio da Faculdade de Direito de Alagoas.

O predio está sendo ultimado e é em estylo cubista, — sito á Praça do Montepio.

Nas rodas academicas reina alegria e todos se preparam para essa festa da intelligencia e do Direito em nossa terra.

PERNAMBUCO

O centenario da colonização de Pernambuco

RECIFE, agosto (Do correspondente) — Tudo indica que terão grande brilho as festas commemorativas da passagem do 4.º Centenario da Colonização de Pernambuco, projectadas pelo Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco.

Feito historico de maior relevo e significação, elle será solemnemente festejado no proximo anno.

Já o Instituto Archeologico iniciou os trabalhos preparativos, nomeando uma grande commissão afim de estudar e organizar as bases dos festejos.

Officializando a commissão promotora das festas, o interventor federal assignou o seguinte acto:

"O interventor federal no Estado, tendo em vista a representação que lhe foi feita pelo Instituto Archeologico, Historico e Geographico Pernambucano, a proposito das festas do IV Centenario da Colonização de Pernambuco, resolve officializar a commissão eleita pelo mesmo Instituto e pelas Associações da Colonia Portugueza e composta dos drs. Luiz Estevão de Oliveira, José Rodrigues de Carvalho, Mario Carneiro do Rego Mello e srs. Mario Coelho Pinto, Bernardino Costa, José Joaquim da Costa e Eduardo Maia Franca, e nomeando o dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Mello para representar o governo junto á mesma commissão".

A "Casa da Criança"

RECIFE, agosto (Do correspondente) — Prompto o plano geral do edificio da "Casa da Criança", já tendo sido adquirido o terreno em que será o mesmo construido, o presidente da Liga Pernambucana Contra a Mortalidade Infantil vae pôr as obras em concurrencia publica.

PETROLINA

A festa do Bom Jesus da Lapa

PETROLINA, agosto (Do correspondente) — Decorreu animadissima e com extraordinaria concurrencia a maior e mais tradicional festa que se celebra no São Francisco, attrahindo milhares de pessoas de todas as classes e de todos os pontos do Brasil.

Este anno, a romaria ao Santuario da Lapa foi bastante avultada.

Cerca de oito mil pessoas estiveram na cidade, por occasião das festas, sendo de mais de trinta o numero de automoveis e caminhões, inclusive uma "baratinha" do Tibay, Paraná.

PARAHYBA

Os serviços de aguas e esgotos da cidade

CAMPINA GRANDE, agosto (Do correspondente) — Segundo declarações do engenheiro Lourival Andrade, encarregado de ultimar os estudos para o projecto de abastecimento de Agua e Esgotos desta cidade, aquelles trabalhos estão muito adeantados, devendo, possivelmente, ser apresentado o projecto ao governo, dentro de dois mezes, o mais tardar.

O custo das obras se elevará a 6.000 contos, approximadamente. O reservatorio será construido nas proximidades da cidade de Areia, a cerca de 50 kilometros de nossa "urbs".

Dar agua á Campina Grande é o maior problema de nossa terra e por cuja solução todos reclamam.

A falta de hygiene, tão accentuada, o que tanto nos envergonha aos olhos dos visitantes, tem como principal factor a falta d'agua, pois não pode ter hygiene uma cidade sem agua e sem esgoto e, além disso, com um tal de Açude Velho, que, ha vinte annos, tem servido de maior deposito não somente do lixo mas até do transbordamento das sentinas.

CAJAZEIRAS

O que é o grande açude "Piranhas"

CAJAZEIRAS, agosto (Do correspondente) — E', na verdade, uma notavel obra da engenharia brasileira o grande açude "Piranhas", que a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas está construindo aqui.

O boqueirão de Piranhas, onde o rio do mesmo nome atravessa a serra de Santa Catharina, fica situado neste municipio, a 24 kilometros a S. E. da cidade de Cajazeiras e 10 kilometros ao norte da villa de São José de Piranhas.

A barragem de Piranhas tem por finalidade a formação de um reservatorio de 255 milhões de metros cubicos, destinado ao abastecimento dos canaes de irrigação da varzea de Souza, situada 30 kilometros a jusante.

Reconhecido em 1910, por Crandall, e feitos os estudos preliminares, foi o açude Piranhas, em 1923, incluido no programma da construcção das grandes barragens, por administração contractada com a firma Dwight P. Robinson & Cia. Inc.

Os engenheiros norte-americanos, illudidos com a apparencia ingreme e pedregosa dos flancos do boqueirão, projectaram, a principio, uma barragem de alvenaria com a altura de 53 m e que deveria represar 825 milhões de metros cubicos.

A barragem seria insubmersivel e teria um sangradouro de 100 m de largura na hombreira direita.

Reconhecendo, posteriormente, a impraticabilidade desse typo de obra e a exagerada capacidade attribuida ao reservatorio, elaboraram um novo projecto, em que a altura era reduzida para 49m,50 e o volume para 600 milhões.

A barragem seria submersivel na extensão de 70m., em concreto cyclopico, com flancos insubmersiveis do mesmo material, ligados a massiços do aterro apiloado, providos de nucleos de concreto.

Em 1923, foi suspensa a execução do programma de obras do governo Epitacio Pessoa e, desse modo, paralysada a construcção de Piranhas, de que haviam sido iniciados, apenas, os serviços preliminares e preparatorios.

Deixaram, comtudo, os americanos, uma boa installação mecanica, edificios e materiaes no valor de cerca de tres mil contos de réis.

Finalmente, em 1932, voltou o Piranhas a ser incluido no programma de obras de açudagem e irrigação, como parte integrande do systema do Alto Piranhas.

A Secção Technica da Inspectoria, baseada em estudos mais completos, constantes de uma serie de observações hydrometricas de dez annos e sondagens perfeitas, elaborou então o projecto, ora em execução, que tem os seguintes caracteristicos:

Volume armazenavel — 255 milhões de metros cubicos.
Profundidade maxima — 41 m.
Area inundada — 2800 ha.
Extensão do coroamento — 359 m.
Altura maxima — 45 m.
Capacidade de irrigação — 5.000 ha.

O typo projectado consiste em um massiço de pedras arrumadas — "soch fill" —, a jusante, e um de aterro apiloado, a montante, com cortina de concreto armado intermediaria.

A barragem é submersivel em 160m de sua extensão, com a soleira do vertedouro constituida por um lençol de concreto armado, que, nascendo no aterro apiloado, 4m abaixo do nivel da repleção, recobre o massiço de "rock fill" e vae terminar engastada no muro do pé do talude de jusante.

A construcção foi iniciada a 20 de junho de 1922 pelo engenheiro Lauro Andrade.

A installação mecanica, montada pelos americanos, paralysada havia nove annos, achava-se em precario estado de conservação e o serviço mais urgente era fazel-a funccionar, o que foi conseguido no dia 3 de agosto desse anno.

Em outubro, o engenheiro Lauro Andrade, com a saude abalada pela faina de desbravamento do boqueirão, licenciou-se e foi substituido pelo engenheiro Moacyr Avidos.

Figura de destaque no seio do sua classe, pela nitidez dos traços moraes e intellectuaes que exprimiam sua personalidade, o engenheiro Moacyr Avidos era um enthusiasta do Piranhas, em cujo projecto collaborou.

A endemia de paratypho, que então assolava o acampamento, colheu-o, não lhe permittindo permanecer no seu posto senão por dois mezes.

Falleceu, victima do dever, a 15 de dezembro de 1932.

O volume das fundações da barragem é de 267.123m3 e o do corpo 466.311m3, perfazendo um total de 733.434m3.

A construcção deverá ficar concluida até abril do anno vindouro.

O orçamento global da obra é de 20.000 contos de réis.

Foram dispendidos até 21 de julho ultimo 11.156:821$175, sendo 6.910:735$032 com pessoal e réis ... 4.246:052$143 com material.

Vida dos Campos

Cultura da paineira

A cultura da "paineira" exige terreno fresco e bom; preferindo grotas e "meio morros" na proximidade dos cursos dagua. Vegeta porém em terrenos elevados, bons e frescos, de mata virgem, capoeirões e chapadões de terreno rico. Uma vez formada, a "paineira" vive isoladamente no meio do pasto, abrigando muitas outras especies.

O plantio das sementes se faz duas vezes no anno, em janeiro e em agosto, conforme a qualidade do terreno que vae alimental-a. Côvas de meio palmo, terra revolvida, adubada com cinzas vegetaes e pouco esterco de curral muito bem curtido, é o que melhor lhe convém. O embryão solta-se ao fim de alguns mezes e moroso é tambem o seu desenvolvimento; quanto melhor o terreno mais se desenvolve, está visto. Arvores de quatro annos algumas vezes não produzem ainda, mas alcança seu completo desenvolvimento depois dos 5 annos; vive longamente, resistindo bem ás intemperies.

Seu plantio se faz em distancias equivalentes de 25 metros devido á grande extensão de sua ramagem, podendo no emtanto, aceitar algumas outras especies nos seus intervallos, ás quaes commumente ultrapassa de muito, pois attinge geralmente 15 a 30 metros de altura, razão porque deve ser plantada no declive dos morros para facilitar a colheita de sua safra.

Esta colheita se faz geralmente com o instrumento de cortar, adaptado na ponta de uma vara ou bambú ou com um destes, cortado na ponta em sentido transverso; brecha que se presta á torção dos fructos sazonados, porém não abertos, tendo-se o cuidado de não deixal-os cair; pois facilmente se abrem na fenda achando-se maduras, com prejuizo da paina que esvoaça ao vento.

Folhas e flores da paineira branca, "Chorisia speciosa". (Desenho do dr. O. Vecchi)

Seccos estes fructos, se abrem com facilidade, desnovelando-se a paina, para separal-as das sementes, as quaes, geralmente no "commercio da paina", entram como o peso desta allegando os "paineiros" sertanejos, que, com o fim de conserval-a mais tempo.

Aos descaroçadores, recommendamos, bem como áquelles que manuseiam a paina, applicações anteriores de um lubrificante nasal, liquido ou pastoso, para evitar a irritação da pituitaria, promovendo "rinites" espasmodicas e congestivas" com todos seus cortejos, desde o espirro, ao coriza, até a asthma espasmodica ou reflexa.

CORRESPONDENCIA

SOBRE CORTUME DE PELLES DE COELHO

Chateaubriand de Souza, Carangola, escreve-nos:

"Pela leitura constante de seu muito acatado jornal, tenho deparado com diversos artigos sobre criações de gallinhas, coelhos, etc. Possuo uns coelhos brancos não sei dizer, a que raça pertencem; são domesticos, muito mansos e comem de tudo, póde-se dizer. Esses coelhos têm um pello muito alvo e macio, conforme o que lhe envio incluso. Mas, infelizmente retirado o couro e após o cortume e seccagem elle torna-se duro e grosso, imprestavel mesmo, para enfeitar roupas, etc. Mesmo sem cortir já experimentei e continua na mesma.

Qual será a razão, disso? A' principio julguei que fossem velhos os coelhos, mas, mesmo os de oito mezes o couro é duro e grosso. Será a alimentação? Se fôr, qual a alimentação mais adequada para tal fim? ! Será porque os coelhos não são castrados? Tenho a dizer-lhe tambem que os coelhos são mestiços, mas a côr não é misturada. Se fôr por causa da mestiçagem, onde poderei encontrar um reproductor de puro sangue, branco e de pelle adequada para o fim que desejo? Em quanto me ficará, aqui, esse reproductor? Os que possuo foram adquiridos aqui mesmo nesta cidade, de um fazendeiro. Elles têm as orelhas pretas".

Resposta — Pelas informações penso que seus coelhos são Russos, nos quaes a pellagem é branca, excepto orelhas, patas e cauda.

Para obter boas pelles deve-se sacrificar os coelhos que já attingiram seu completo desenvolvimento.

A época do sacrificio é sómente no inverno, quando o coelho já fez a muda.

As pelles de coelhos abatidos na época da muda perdem muito do seu valor.

Um mez antes do sacrificio convem dar rações de cevada que tem provada influencia sobre a pellagem.

Para obter pelles macias, o melhor será preparal-as da seguinte fórma aconselhada por J. Bittencourt:

"E' preferivel abrir a pelle, fendendo-a pelo meio da barriga: limpa-se bem de todos os pedaços de carne e gorduras adherentes, assim como de veias e membranas; faz-se uma primeira e leve raspagem á faca.

Deve proceder-se com o maximo cuidado e attenção porque, do contrario, não se póde esperar bom resultado.

Depois, com uma escova macia que se molha numa solução de:

Agua . . . . 1 litro
Sal . . . . 1 punhadinho.
(Misturar e dissolver e a seguir addicionar) acido sulfurico bom, 1 copo de cerca de 2 decil.

humedece-se a pelle pelo lado do carnaz sómente, esfregando um pouco. Dobra-se a pelle ao meio, couro contra couro, ou seja, carnaz contra carnaz, deixa-se repousar e em o liquido estando quasi absorvido, repete-se a operação e assim 3 vezes.

No dia seguinte, pendura-se numa corda, com quaesquer prisões, desdobrando-a, para que seque lentamente. Deixa-se assim até que esteja mais do que meia secca, notando-se já que vae branqueando em alguns pontos; tira-se então o distende-se em todos os sentidos, sendo preferivel fazel-o apoiando-a no cavallete, ou outra coisa, fazendo o mesmo effeito, como a esquina de uma taboa ou a borda de uma mesa. Passeia-se assim a pelle, pelo lado do carnaz, em todos os sentidos e por fórma que todos os pontos sejam attingidos pelo attrito de encontro a essa peça até que se reconheça que a pelle está uniformemente macia e se conserva distendida.

Aproveito o ensejo para observar que, tanto ao esticar as pelles para as seccar, como depois, quando se trata de as puxar para as amaciar, o fim em vista não é augmentar-lhes as dimensões, porque se comprehende que, augmentando a pelle e sendo o pello o mesmo, este ficaria ralo, o que desvalorizaria a pelle, que appareceria com falhas ou mal coberta. O que se quer e procura é, ao seccar, evitar as rugas e dobras, e ao distender na seccagem depois de preparadas, compensar com essa operação a tendencia da pelle para encolher. Depende por isso da habilidade do operador saber manter o meio termo.

Terminada pois a amaciação e distenção da pelle, com o que simultaneamente se faz o esmagamento das fibras que a constituem, procede-se á applicação do oleo que póde ser o de colza ou simplesmente azeite commum (mas que não seja muito acido).

Com um panno embebido no azeite ou oleo, unta-se bem o carnaz, carregando com força no panno; de vez em quanto amassa-se com a mão; repete-se esta operação mais 2 ou 3 vezes, com intervallos, dobrando de cada vez á pelle, carnaz contra carnaz. Em a pelle estando bem impregnada do oleo (em média uma pelle deve absorver 5 % do seu peso, secca; assim, quando pese meio kilo, por exemplo, deve absorver 25 grs. de oleo) dobra-se mais uma vez e deixa-se em repouso 24 horas.

Decorridas ellas, passa-se ao desengorduramento pela cinza ou pelo gesso, como disse, mas de ambos os lados pelos carnaz — e fazem-se as outras manipulações indicadas para o tratamento do pello.

A difficuldade maior e a operação de que depende o resto, é a raspagem ou descarnagem a faca. Por isso e para adquirir a pratica precisa, deve o noviço treinar-se previamente em pelles sem valor especial, para adquirir o geito que o ha de habilitar a operar correctamente nas outras".

E. S.

THEATRO E MUSICA

FALLECEU O ACTOR JOÃO BARBOSA

O Theatro Brasileiro, perde com a morte do actor João Barbosa, uma de suas figuras mais marcantes.

O actor João Barbosa

João Barbosa era actor por legitima inclinação. Antes de ingressar no theatro onde abordou todos os generos, desde a magica até a tragedia, foi militar, tendo feito as campanhas do sul, tendo sido ferido em uma dellas. Em sua carreira de actor deu relevo a varias peças, tendo no repertorio dramatico excellentes creações. Sua ultima creação foi a do protagonista da peça "João Caetano", original de Raul Pedrosa, representada em dezembro do anno passado, no theatro João Caetano, por occasião das festas commemorativas do centenario do Theatro Nacional. Já então o minava insidiosa, a esclerose generalisada que hontem o victimou. Em uma das scenas mais fortes da peça de Raul Pedrosa, o actor que acaba de desapparecer, ia sendo surprehendido por um ataque de dyspnéa que felizmente conseguiu vencer e assim terminar a tirada que estava em meio. Dahi para cá não mais appareceu no palco e dia a dia ia definhando, perdendo aquelle aspecto robusto que a muitos illudia e desapparecendo aos poucos, soffrendo sempre de maneira atroz.

João Barbosa, foi presidente da Casa dos Artistas; era membro do conselho da S. B. A. T. e professor de arte de representar da Escola Dramatica.

João Barbosa Dey Burns, era casado com a actriz Adelaide Coitinho e residia á avenida Gomes Freire n. 52 de onde sairá hoje, pela manhã, o seu enterro. Varias homenagens lhe serão prestadas pela Casa dos Artistas e Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

A TEMPORADA DO MUNICIPAL

Estréa amanhã o quadro de cantores allemães, com a "Walkyria", de Wagner

Afim de satisfazer á grande curiosidade do publico, que aguarda ansioso a apresentação do quadro allemão á cuja frente se encontra o nome do eminente maestro Fritz Busch, a Empresa concessionaria do Municipal resolveu antecipar essa apresentação, adiando para o proximo sabbado o concerto symphonico que devia realizar-se hoje e effectuar amanhã, 4ª-feira, em 5ª recita de assignatura, a estréa do quadro allemão com a "Walkyria", de Wagner.

A "Walkyria", que é uma das mais geniaes inspirações do mestre de Bayreuth, traduz na sua musica a grandiosidade das paixões que agitam os personagens e a força dos mais rudes contrastes.

Cada um dos seus momentos dramaticos tem o seu commentario musical adequado, irrompendo da orchestra os mais variados themas de um brilho fulgurante, deixando o auditorio sob a mais intensa emoção de arte. Desde o expressivo e apaixonado lyrismo do "Canto da Primavera" e o duetto que se segue no 1º acto, até ás scenas da "Cavalgada", do "Adeus de Wotan" e do "Encantamento do Fogo", no terceiro acto, um genio de inspiração e de grandiosidade domina o auditorio. Junte-se a isso a plasticidade das personagens que em muitas scenas adquirem um caracter escu-ptural extraordinario e temos na "Walkyria", que é a segunda jornada da celebre Tetralogia, uma das mais maravilhosas creações do grande Wagner.

Os cantores allemães que estão encarregados da sua interpretação são os mais illustres nomes da scena lyrica allemã. Incomparaveis interpretes da obra wagneriana, vão, de certo, extasiar a platéa carioca com a perfeição de sua arte.

Da parte de "Brunhilde" está encarregada a sra. Ella de Nemethy, admiravel soprano, senhora de uma voz possante e consciente conhecedora da arte scenica. "Siegmund" será o tenor Gotthelf Pistor, voz segura e forte, um verdadeiro artista. "Wotan" está a cargo do baixo Walter Grossmann, que tem nesse papel uma verdadeira creação. Alexandre Kipnis, o consciencioso cantor que a nossa platéa já conhece de temporadas anteriores e que é actualmente um dos maiores cantores da Allemanha, fará a parte de "Hunding". Outra artista de indiscutivel valor é a sra. Karin Branzell, primeiro meio soprano do "Metropolitan", de Nova York, a quem foi confiado o papel de "Fricka". Igualmente digna de menção é a sra. Margarida Teschemacher, a quem está confiada a parte de "Sieglinde". Possue uma voz do mais limpido timbre e uma consciente arte de representar.

A regencia da orchestra estará a cargo do maestro Fritz Busch, considerado, na Europa e na America do Norte, uma verdadeira notabilidade no genero.

Em summa, vamos ter, na audição de "Walkyria", os mesmos interpretes que tanto triumpho nella alcançaram em Buenos Aires.

VIRIATO CORRÊA E EDUARDO VIEIRA DEIXAM O "MEU BRASIL"

Escreve-nos o escriptor Viriato Corrêa e o professor Eduardo Vieira:

"Desde ante-hontem á noite, que não mais fazemos parte da direcção do theatrinho "Meu Brasil".

A nossa retirada é a historia de todos os dias, a triste historia dos homens de arte e de bôa fé embrulhados nas malhas dos homens de negocios.

Convidados pelo sr. N. Viggiani para socios da empresa que devia explorar o novo theatrinho, tivemos a decepção de ver aquelle agilissimo empresario protelar dia a dia e hora a hora a assignatura do contracto, e, mais, tarde, quando não era mais possivel protelação, a fugir a tudo que nos propuzera no momento em que assentámos as bases da sociedade.

Ao publico, que sabe que já temos cabellos brancos, sentimo-nos no dever de pedir perdão pela nossa ingenuidade. Rio, 3-9-934 — (aa.) Viriato Corrêa — Eduardo Vieira."

UMA SEMANA DE TRIUMPHO PARA "CANÇÃO DA FELICIDADE"

Marchando a passos largos para o seu primeiro cento de representações "Canção da Felicidade" entra hoje em nova semana de representações assignalando, assim, o seu grande successo, por todos reconhecido. Tudo em "Canção da Felicidade" agrada ao espectador: o seu enredo humano, a interpretação que lhe dão os artistas do elenco Dulcina-Odilon, a montagem de Colomb e os vestuarios especialmente desenhados por Gilberto Trompowsky.

RETARDADA POR 24 HORAS A APRESENTAÇÃO DE "ULTIMA LOUCURA"

Somente depois de amanhã, quinta-feira, será apresentada a comedia de José Wanderley, "Ultima Loucura", que está sendo esperada com viva ansiedade para estréa da Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos artistas Attila de Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, e de que fazem parte Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortencia Santos, além de Cora Costa, Maria Costa, Norma Geraldy, Fernando de Oliveira, João Fernandes e Mario Salaberry.

Essa "première" foi retardada por 24 horas, em virtude de difficuldades de montagem, pois não ficaram completamente concluidos os scenarios pintados pelo artista Oscar Lopes, nem os ternos que Restier encommendou ao conhecido alfaiate Januario e ainda as toilettes que Aurora e Hortencia mandaram fazer nas nossas melhores casas no genero.

Os bilhetes para essa première já estão á venda, na bilheteria do Carlos Gomes, e a procura extraordinaria que tem havido é um indice seguro do successo que espera essa nova iniciativa da tradicional Empresa Paschoal Segreto.

OUVINDO O AUTOR DA COMEDIA "ULTIMA LOUCURA"

José Wanderley relembra o successo de Aurora Aboim em "Rosario"

No Carlos Gomes estreará na proxima quinta-feira a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelos artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier Junior, e que conta no seu elenco com actrizes do valor de Aurora Aboim, Conchita Moraes e Hortencia Santos.

Essa apresentação se fará com uma comedia de José Wanderley — "Ultima Loucura".

Sobre a comedia que servirá para estréa desse conjunto, O JORNAL ouviu hontem José Wanderley, seu autor, que appareceu como comediographo assignando um original interessantissimo — "Compra-se um marido", — que serviu para estréa de Procopio no Theatro Casino.

José Wanderley dando os ultimos retoques na comedia "Ultima loucura", de sua autoria

Recebendo-nos com a fidalguia que o caracteriza, José Wanderley falou-nos de inicio dos elementos que compõem o elegante elenco que defenderá seu original.

Relembrou os triumphos alcançados pela estrella Aurora Aboim, quando leaderava o elenco do Trianon, onde se consagrou definitivamente, vivendo o difficil papel de Jane, na linda comedia "Rosario", em traducção de Alberto Queiroz.

Teve palavras de grande admiração para essa grande actriz caracteristica que é Conchita Moraes, exalçando as qualidades artisticas e a elegancia com que se agita em scena a actriz Hortencia Santos, inegavelmente uma figura de grande projecção no nosso theatro declamado.

Attila Moraes, Mesquitinha e Restier Junior dispensam os elogios do autor de "Ultima Loucura", que prefere falar da muito loura que é Norma Geraldy, e que fará sua estréa como actriz.

Mostrando-se satisfeitissimo com as interpretações de Cora Costa e Maria Costa, José Wanderley, despedindo-se concluiu:

— Não costumo antecipar criticas, mas estou certo de que minha nova comedia não desmerecerá "Compra-se um marido".

EMBAIXADA DO FADO NO REPUBLICA

Desde o dia 26 deste mez que está viajando, a bordo do "Belle-Isle", da Chargeurs Reunis, em direcção a esta capital, a tão annunciada e esperada embaixada portadora do verdadeiro "folk-lore" portuguez, assim como das suas dansas caracteristicas, espectaculo inedito para nós e que nos virá proporcionar noites de alegria e, para muitos, de saudosas recordações.

Os organizadores deste emprehendimento tiveram o maximo escrupulo na sua organização, não se furtando a despesas.

Tudo que havia de melhor no genero foi contractado, vindo, pois, a flor do "folk-lore".

Entre as figurinhas interessantes da embaixada, sobresae Branca Saldanha, a actriz-mignon, de largos recursos, interprete valiosa do fado-canção, impregnado da faceta theatral, impressionará decerto as platéas brasileiras.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje — Descanso. Amanhã — "Walkyria", de Wagner — A's 21 horas — Poltrona, 80$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Precisa-se de um pae", traducção de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 3$000.

CARL LAEMMLE, PRESIDENTE DA UNIVERSAL PICTURES, COMMUNICOU A AL. SZEKLER, DIRECTOR DA UNIVERSAL PICTURES DO BRASIL, QUE TODOS OS FILMS BRASILEIROS, JULGADOS BONS, TERIAM DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL SOB A MARCA DA SUA COMPANHIA, TAL COMO FAZ COM AS GRANDES PRODUCÇÕES DE OUTRAS PROCEDENCIAS. E' ESTA, DIZ LAEMMLE, A MELHOR MANEIRA DE ENCORAJAR OS PRODUCTORES NACIONAES E ESTIMULAL-OS A COMPETIR NO MERCADO INTERNACIONAL DE FILMS MEDIANTE UMA ORGANIZAÇÃO EFFICIENTE E PROVEITOSA — (P. L.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DE ADRIAN, PARA MARION DAVIES VESTIR EM "A ESPIÃ 13"

Adrian é, como se sabe, o homem que veste as "estrellas" principaes da Metro, como Greta Garbo, Joan Crawford, Jean Harlow, Marion Davies e Myrna Loy.

Para vestir Marion Davies em "A Espiã 13", (Operator 13), film onde a Metro juntou Marion e Gary Cooper, Adrian precisou fazer intensas rebuscas de figurinos e archivos antigos porque o film se passa no periodo da Guerra Civil.

Adrian, porém, não encontra difficuldades em desenhar modelos obedecendo aos costumes de épocas como essa, porque elle já venceu, nesse particular, vestindo Greta Garbo em "Romance".

A proposito, Adrian disse o seguinte:

— "As modas antigas têm inconfundivel graça, ainda, e é por isso que Greta Garbo provocou a volta do pequenino chapéo de tres pontas, após apparecer com alguns delles em "Romance". Em "Operator 13", Marion Davies apresenta alguns chapéos semelhantes e mostra um modelo branco que, estou certo, será imitado pelas elegantes de hoje, estylizado para os dias actuaes, naturalmente. O mesmo se dará com os modelos vestidos por Norma Shearer em "Barretts of Wimpole Street". São antigos, mas estylizados, podem fazer a gloria de muitas e muitas elegantes".

"A Espiã 13", o film para o qual Adrian trabalhou com tanto gosto, é producção intensamente romantica, onde os idyllios de Gary Cooper e Marion Davies, envoltos em melodias typicas entoadas pelos Quatro Irmãos Mills, terão o sabor de intenso encantamento para o elegantissimo publico dos seus queridos artistas.

Adrian, o famoso homem que veste as "estrellas" da Metro

"NEVOA DO MYSTERIO", UM FILM EM QUE NÃO SE NECESSITOU DO "MANTO DIAPHANO DA FANTASIA"

Bette Davis, essa deliciosa loura que deslumbrou a Cidade com o typo de mulher seculo XXI, que viveu através as sequencias luxuosas do "Amante do seu marido" e, mais recentemente, com a elegancia de suas "toilettes" desenhadas por Orry-Kelly e a graça nova de sua cabecinha dourada, por cujos cabellos haviam passado, num apaixonado trabalho, os dedos magicos do celebre "coiffeur" monsieur Antoine, no film "Moda de 1934", volta a provocar um novo "ponto social" no Rio, apparecendo em "Nevoa do mysterio" ("Fog over frisco"), um film com uma trama empolgante e que nem Sherlock Holmes ou William Powell, fazendo de Philo Vance detective, seriam capazes de esclarecer. E, entretanto, "Nevoa do mysterio" não nasceu da penna infatigavel de algum escriptor de romance! "Nevoa do mysterio" está toda ella banhada com as luzes mais fortes da verdade, "sem o manto diaphano da fantasia"! "Nevoa do mysterio" foi tirado de um novo capitulo, aberto nos annaes do crime, nos Estados Unidos, pela tara de uma mulher nascida no conforto de um lar burguez abastado, mas que só se sentia feliz no turbilhão da vida criminosa, sentindo-se perseguida por um regimento de detectives... e passando entre elles, sobraçando uma immensa fortuna roubada! "Nevoa do mysterio" apenas relata, em seus detalhes mais sensacionaes, a vida real de Arlene Bradford, da alta sociedade de São Francisco da California e cuja vida aventurosa encheu por muitos mezes a primeira pagina dos jornaes norte-americanos. Além de Bette Davis, "Nevoa do mysterio" traz em seu "cast" Margaret Lindsay, Hugh Herbert, Lyle Talbot e Donald Woods, etc.

Bette Davis em "A Nevoa do Mysterio"

"LE GRAND JEU" (A ULTIMA CARTADA) EMBARCOU PARA O BRASIL

"Le grand jeu" — esse film que é a maior gloria da industria franceza de film, deste anno — na opinião de toda a critica européa, acaba de embarcar para o Brasil. Vem ahi, no "Cels", que saiu no dia 30 do mez passado, de França, segundo telegramma recebido pela Sociedade Franco Brasileira de Films.

Esse film recebeu um titulo bem adequado, para ser apresentado em nossas telas — "A ultima cartada". Tem um director que é bem "primus inter pares" — Jacques Feyder — o seu primeiro trabalho depois que voltou da America. Tem uma artista maravilhosa — Marie Bell — no papel duplo em que a vemos... e vemos tambem em plena Africa, em desses cabarets frequentados pela Legião Estrangeira. Tem Charles Vanel, cujo papel, diz a critica, lembra o de Emil Jannings, nos seus melhores tempos. Tem Françoise Rosay, magnifica, condensando em si o espirito, a resignação e a finura popular. O galã é um artista novo para nós, mas que certamente será uma revelação — Richard Willm.

Com "La bataille", o film "Le grand jeu" (A ultima cartada), forma a parelha magnifica que tem o motivo de glorias para a cinema franceza.

BRIGITTE HELM MAIS BELLA DO QUE NUNCA EM "OURO"

Em "Ouro", o film dynamico e espectacular, tem a Ufa, a marca de confiança, uma das realizações maximas do cinema nos dominios da arte e da technica. Porque, para esse drama de paixões violentas, a marca prestigiosa superou-se a si

Brigitte Helm, em "Ouro"

mesma no que já nos offerecera em "Metropolis" e "I. F. 1 não responde", films que o mundo inteiro consagrou.

A usina submarina para a fabricação do ouro synthetico é uma maravilha de antecipação scientifica e, graças a esse realismo, adquire coloridos inéditos de realidade o grande drama de paixões humanas, agitado através da interpretação de Hans Albers e Brigitte Helm, a extraordinaria heroina de "Metropolis", que em "Ouro" reapparece fascinadora e bella como nunca, numa visão de festa para os olhos dos "fans".

"SIEGFRIED", O DRAMA E A MUSICA DE WAGNER NO CINEMA

O cinema tem commettido os maiores arrojos imaginaveis. No que diz respeito a montagem, quer se trate de grandiosidade, quer de verdadeiros "milagres" pela realização de coisas que pareceriam impossiveis — então o cinema espanta a todo o mundo. Agora mesmo vamos ver um film, em que ha um desses "milagres" — a luta de um homem e um dragão! Mas esse dragão, immenso, de cerca de cincoenta metros de comprimento, lançando fogo e fumo pelas guelas escancaradas e pelos olhos, esse monstro tem todos os movimentos reaes. Percebe o perigo, vê o homem, avança para elle! Estabelece-se a luta, em que da parte do homem ha astucia e sangue frio, e do monstro ha raiva e impeto! E a gente que assiste a essa luta fica sem comprehender como o cinema conseguiu fazer viver esse monstro!

Mas "Siegfried" possue todos os outros requisitos de um grande film, pois que o seu romance empolga tambem. A lenda desse famoso guerreiro nortico, os seus amores com Brenehilde, o seu casamento com Cremilde, a filha do rei Gunther, e, por fim, a cilada em que cae para ser assassinado, constituem um dos mais empolgantes enredos que conhecemos.

Mas "Siegfried" possue ainda um interesse maior, pois que todo o film é apresentado sob um ambiente de harmonia, e a musica adaptada não poderia ser outra que a de Wagner, trechos mesmo da sua opera famosa, que faz com que a belleza dessa obra cinematographica mais se realce.

D. QUIXOTE, NO PATHE'

Para interpretar a immortal obra de Cervantes foi escolhido Chaliapine, o grande artista russo.

A legendaria figura do sonhador não podia encontrar interprete mais fiel e mais suggestivo.

E Chaliapine excedeu a todas as espectativas. Só vendo-o se poderá fazer idéa do seu gigantesco trabalho. O publico não deve perder a opportunidade de admiral-o. Ao seu lado se acham George Robey e Sidney Fox, uma pequena que é um mimo, pela sua belleza perfeita e delicada.

A aventura em que o velho celibatario se lança é de uma seducção extrema. Com o fito de premiar os bons e castigar os máos, elle vae percorrer o mundo e convida para seu companheiro um pacato vizinho, homem matreiro e ardiloso, o Sancho Pancha, que fica sendo seu "fiel escudeiro". A terra é pacata, mas, no delirio de sua febre de conquistas, d. Quixote vê num poetico rebanho de ovelhas um exercito de conquistadores e investe para elle...

Quando as attenções se voltam para 1935

Uma palestra com Al. Szekler que revela cousas interessantes e traz promessas para o cinema brasileiro

Existem diversas maneiras de se fazer entrevistas. Algumas precisam sómente de paciencia e constancia, outras, que o proprio entrevistado procure o jornalista para dizer o que pensa, da mesma maneira como existem entrevistas politicas, artisticas e até amorosas, estas ultimas, principalmente, com os resultados mais imprevistos para o entrevistador.

Mas conseguir-se uma entrevista com Al. Szekler, director da Universal Pictures do Brasil, é tarefa facil, desde que não se diga que a conversa tem por fim satisfazer a curiosidade do publico leitor e "fan" de cinema.

Por isso, quando fomos procural-o nos seus escriptorios, vimos antes o Leo Reisler da publicidade, um homem que já viveu em Hollywood parte de sua vida e que falando de cinema, sabe dar a "deixa" para a sequencia de respostas interessantes.

Szekler que voltou da America ha apenas alguns dias, começou mostrando-nos as novidades que trouxe de lá mas que não interessa aos leitores. Por isso, na primeira opportunidade, cortamos logo a exposição com uma pergunta bem innocente...

— Durante a sua estadia, qual o film ou films que estavam fazendo mais successo?

— Como succede aqui na temporada que antecede o carnaval, lá tambem neste tempo poucas estréas se dão. Entretanto, o film que estava fazendo mais furor lá era uma reedição de "Frankeinstein", seguido logo por "Sem Novidade no Front" e "Voando para o Rio". E era tão grande o exito destes dois films da Universal que immediatamente telephonei para aqui indagando se interessavam suas "reprises". Recebi resposta affirmativa não só do Rio como de S. Paulo, o que me permitte dizer que em breve o publico verá "Frankeinstein", tendo apenas minhas duvidas sobre o film baseado na obra que celebrizou Remarque. Em todo caso, se o publico se interessar, poderia escrever-me a respeito que eu teria o maior interesse em attender.

A seguir desviamos a conversa para a producção da Universal em 1935, indagando se Szekler já tinha visto algumas dellas.

— A Universal em 1935 terá films escriptos por varios autores de renome, como Charles G. Norris, Edna Ferber, Edgard Allan Poe, Charles Dickens e duas dezenas de outras celebridades consagradas nas letras. Reuniu tambem um grupo de estrellas de renome, á frente das quaes figuram Margaret Sullavan, Sally Eilers, June Knight, Diana Wynlard, Edmund Lowe, Chester Morris, Douglas Montgomery, William Powell, Paul Lukas, Buck Jones, Russ Columbo, Bela Lugosi, Boris Karloff e dezenas de outros, revelando ainda varias outras celebridades como sejam Jane Wyatt, Anne Darling, Louise Latimer, Polly Walters, Henry Hull, Roger Pryor, Douglas Fowley e outros.

Quanto á producção, encabeça a lista "The Great Ziegfield" com a propria viuva Billie Burke; "Princess O' Hara"; "Strange Wives", The Mystery of Edwin Drood" "S. Hoe Boat", "Transient Lady", "O Corvo" de Edgar Poe, "It Happened in New York", "Sutter's Gold", "The Great Expectation" de Dickens, "Uma Taça de Café", o Homem que Reclamou a Cabeça", 2 films de Margaret Sullavan: "Angel" dirigida por John M. Stahl; "O Que as Mulheres Sonham"; "Castelles no Ar", de Russ Columbo; "A Vida Nocturna dos Deuses"; "Fanny" de Marcel Pagnol; "Confissões de Uma Mulher Moderna"; "Zest" de Charles Morris; "The Joy of Life"; "A Noiva de Frankenstein", e entre outros, comedias de Slim Summerville, Zasu Pitts, Henry Armetta, films de oeste com Buck Jones, films em series, desenhos, comedias e cine-jornaes...

Destes films pude assistir "Vale a Pena Viver" que o Rio vae conhecer agora, "Affaires of a Gentlemen" e "Princeza em Apuros" com Gloria Stuart e Lee Tracy. Elle está formidavel neste film e consegue bater seu proprio record de 269 palavras por minuto! Façam uma experiencia e vejam quantas podem vocês pronunciar? Os seus rivaes mais serios que são Roger Pryor, Floyd Gibson (jornalista) e Pat O' Brien até desistiram de fazer-lhe concurrencia. Uma coisa extraordinaria é o que succede com esta gente. Eu já os vi ler o que tem de falar e causa espanto a maneira como elles apprehendem os dialogos mal passam a vista pelo escripto. Alguns, como Will Rogers, chegam a modificar para melhor as palavras.

Duas perguntas estavam comichando na nossa garganta. Arriscámos a primeira:

— Szekler, quaes foram os artistas que viu em Nova York desta vez?

— Vi poucos. O que mais me chamou a attenção foi Margaret Sullavan. Ella estava numa das suas fugas de Hollywood. E' uma criatura que fuma quasi sem deixar o cigarro apagar. Detesta publicidade, gosta de estar sempre só, chega cedo á casa; não gosta de festas e é de pouca conversa. A's vezes deixa uma pessoa com quem está conversando e muda de casa, para onde ninguem sabe, nem mesmo os criados... Ella é queridissima em Nova York, não por causa do cinema, como tambem pelo theatro, tendo interpretado com exito fóra do commum na Broadway a famosa peça "Jantar ás 8".

Sobre os rigores da censura americana, que quer á viva força banir todo "sex" dos films, Szekler não deu importancia. Acha elle, que, como todo o exaggero, tem que cair por força do ridiculo e mesmo porque os productores têm que fazer o que o publico reclama.

Foi então que lançámos a nossa pergunta numero dois:

— E' verdade que pretende produzir films no Brasil?

Elle sorriu, olhou para o Léo, tossiu, provou da agua que estava no moringue americano e disse que os productores brasileiros poderiam aproveitar a "chance" que se offerece para estabilizar a nossa industria de films, embora em base modesta.

— Sobre os films-jornaes, por exemplo, ha muito que fazer aqui.

Elle estudou todo um plano que será uma surpresa geral. Contou-nos todos os detalhes, explicando-nos a vantagem que levam os cine-jornaes da Universal sobre todos os acontecimentos. Ainda ha pouco, num grande desastre, emquanto os outros concurrentes usavam apenas uma camera, a Universal focalizou o mesmo com quatro cameras, e isso porque seus cine-jornaes não precisam levar para o local os "trucks" de som. Aliás, a Universal marcou um "record" ainda ha pouco, sendo o primeiro cine-jornal que tirou detalhadamente toda a morte de Dillinger, o bandido numero um norte-americano, cujo pae está trabalhando em "vaudeville", graças á publicidade do nome...

Szekler teve, então, occasião de mostrar-nos orçamentos de filmagem, como se fazem na America e em todos os paizes organizados cinematographicamente. Assim, antes de iniciar a filmagem, já o productor sabe quanto lhe custará tudo, accrescido apenas de 10 % para os eventuaes, ou seja "outside things" em linguagem technica. E elle póde falar de cadeira, pois foi quem superintendeu a filmagem de "A tortura da fé", "S. O. S. Iceberg" e "O rebelde". E, agora mesmo, fez um filmzinho documentario sobre a Exposição de Chicago, que veremos em breve.

E como nossa conversa já estivesse se prolongando, Szekler deu-nos em primeira mão uma noticia para ser publicada, uma noticia de sensação para os productores brasileiros, e que seria tambem a sua excusa por não ter attendido ao nosso pedido de entrevista, juntando ainda um retrato de Laemmle com o mallogrado chanceller Dolfuss, ultima photographia que elle tirou.

Tendo participado a Carl Laemmle sobre a actividade do nosso cinema, recebeu do presidente da Universal Pictures a communicação de que a Universal Pictures comprava para distribuição mundial todos os films que fossem julgados bons e merecessem aceitação do publico brasileiro.

E com esta noticia alviçareira para os nossos abnegados batalhadores do cinema nacional, demos por finda a nossa palestra, que não é entrevista, mas apenas uma das muitas maneiras de se conseguir transmittir aos leitores as impressões alheias...

Quando Carl Laemmle, presidente da Universal, visitou, ultimamente, a Austria, o mallogrado chanceller Dollfuss mandou convidal-o, especialmente para uma palestra intima. O encontro do maior productor de cinema com o menor chefe de governo do mundo foi demorado e a conversa a mais intima e palpitante, sobre diversos assumptos de cinema e de governo. Em dado momento, o chanceller austriaco offereceu ao presidente da Universal um cigarro. Durante os seus 67 annos, vovó Laemmle jámais puzera um cigarro na boca, mas como Dollfuss lhe accendeu o cigarro e tambem um para elle proprio, o dictador de Universal City não teve outro gesto senão imitar o que Dollfuss fazia. Interessante que esta photographia memoravel do acto que illustra esta pagina, foi, tambem, a ultima feita em vida do infeliz chanceller austriaco

"SEU PRIMEIRO AMOR" REUNE JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL

Foi uma empreitada corajosa que Winfield Sheehan assumiu, em collocando Janet Gaynor e Charles Farrell no film "Setimo Céo", quando elles ainda começavam a trilhar os primeiros passos no caminho da gloria, e este film valeu-lhes uma consagração, e hoje em dia, não existe artistas mais acclamados e mais queridos do publico do que Janet Gaynor e Charles Farrell. "Seu Primeiro Amor" (Change of Heart), será o decimo segundo film, produzido por elles, e que em seu novo estylo de apresentação obterá o mesmo ou talvez maior successo que os anteriores. Após "Setimo Céo", foi apresentado "Anjo das Ruas", e mais tarde "Sunny Side Up", ainda lembrado como uma das melhores comedias. Não ha muito, os dois namorados se apresentaram em "Deliciosa" e "The First Year", perfazendo um total de onze films de valor, desde a sua ascenção ás paragens astraes. "Seu Primeiro Amor", como sempre traça o lindo idyllio entre os dois, se bem que, para perturbar-lhes a felicidade, appareça Ginger Rogers, que, com os seus encantos, a sua deliciosa faceirice, pretendesse conquistar Charles Farrell.

"A SYMPHONIA INACABADA" ENTROU, HONTEM, NA SUA SETIMA SEMANA DE EXHIBIÇÃO

Deante do successo invulgar que o cartaz da Alliança está fazendo no "Alhambra", onde entrou, hontem, na sua setima semana de exhibição, muita gente já começou a dizer que, provavelmente, "A Symphonia Inacabada" continuará triumphante por muito tempo ainda.

Este prognostico não nos parece arriscado, mas antes bem razoavel, de vez que o film de Martha Eggerth está mantendo casas tão bôas, como as das primeiras semanas, ou seja alta percentagem de frequencia, todos os dias.

Não resta duvida que sómente um celluloide altamente valioso no seu conjunto poderia bater o lindo record de permanencia, em cartaz num só cinema, como acontece com "A Symphonia Inacabada" que, nesta data, completa 266 exhibições continuas.

OS BRINQUEDOS QUE ESTÃO SENDO DISTRIBUIDOS NAS MATINE'ES INFANTIS DO GLORIA

As matinées do Gloria, se já eram famosas, agora estão ficando mesmo um... caso sério, para a pequenada. Já não se falando nos seus programmas, de films escolhidos especialmente para os pequenos fans, o cinema Gloria annunciou para a matinée de domingo passado a entrega de dois brinquedos. Pois bem, a linda boneca coube á interessante menina Denise Dias Nonni, residente á rua Itapirú n. 300, e a patinette, ao menino Marcello Van Strattin, residente no Hotel Central, apartamento 26.

Para o proximo domingo, caberá a offerta de uma bicycleta Splendid Coventry, modelo a escolher, para o menino ou menina — e essa offerta servirá para festejar o inicio de um novo film em séries, que a Universal vae dar á petisada que fôr ao Gloria ver "O cavallo infernal", em que o heróe é o pequeno Frankie Darro — juntamente com Harry Carey e o célebre cavallo Apache — e o "bandido" é Noah Beery.

"LAGRIMAS DE HOMEM" AINDA NESTA TEMPORADA!

A United fará, ainda este anno, a apresentação de H. B. Warner em "Lagrimas de homem". Já os leitores sabem que o film é novo, todo reeditado pela British and Dominions, embora conservando o creador do seu principal papel masculino. E que o film é ainda mais impressionante e perfeito que a versão primitiva!

"TODA TUA!" — UM DRAMA DE PROFUNDA PSICHOLOGIA

"Toda tua!" tem, desde logo, a recommendal-o um trio de primorosos interpretes — Miriam Hopkins, Fredric March, George Raft — typificando figuras de individualidades muito diversas e de cujo choque resulta o drama movimentado e empolgante.

Construida sobre a trama de uma peça de grande successo em Broadway — "Chrysalis" — da escriptora Rose Albert Gorter — o film descreve os factores determinantes em quatro vidas interessantes, cabendo a figura principal a Miriam Hopkins, no papel de uma moça da sociedade, com tendencia para se desviar das normas moraes consagradas no seu meio.

Mirian Hopkins, em "Toda Tua"

Noiva de um joven professor, Fredric March, ella só vem a ter uma idéa precisa do que seja o amor, depois que o contacto com a vida lhe mostra a significação do desinteresse e da deicação.

O entrecho é cheio de situações dramaticas e vehementes, mas não figura nelle outro villão que não seja a sociedade.

Raft representa o papel de um transviado, a quem o amor não permitte entrar no caminho direito, que, para outros, conduz á felicidade, e é o seu amor por Helen Mack que impõe a March e Miriam a comprehensão e o respeito dos mais altos ideaes da vida.

E AGORA... "NANA"

Com a estréa de "A Casa de Rothschild" está a United Artists desobrigada de mais um compromisso assumido com o publico, qual seja o de lhe dar "o mais importante trabalho que até hoje George Arliss produziu". E parece que assim foi.

Agora, no entanto, que "A Casa de Rothschild" está entregue aos cuidados do publico, chegou a vez "Nana". A United cuida, desde logo, da apresentação de Anna Sten, que se dará muito breve.

Finalmente, vamos conhecer essa decantada "Nana", de quem tantas coisas bonitas nos falam e que tem obrigação de ser alguma coisa além de maravilhosa...

"VALE A PENA VIVER!"

E' um drama social, uma historia cheia de ternura, adaptada do celebre romance "E agora, seu moço?", de Hans Fallda, que nos conta as lutas de um casal pobre contra a adversidade e infortunio, tudo pelo bem de um pequenino sêr que está prestes a nascer.

Margaret Sullavan de "Nós e o Destino", que vae ser apreciada de novo em "Vale a Pena Viver!", a obra poetica de Frank Borzage

O desenvolvimento desta obra é um appello á paz e á tolerancia universal e ao mesmo tempo um forte commentario das modernas condições sociaes que obrigam o homem a soffrer incriveis humilhações no seu trabalho para que nada falte á sua esposa e seu futuro filho.

Absorvente narrativa que abrange a vida de um lar, e na qual combinam o alto espirito de alegria de um romance idyllico e seductor e o pouco optimismo dos principaes personagens.

Sensitiva direcção, brilhantes e artisticos desempenhos de Margaret Sullivan e Douglas Montgomery, coadjuvação sympathica e extraordinaria confecção da camera.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Nova Aurora" — Jean Packer e Robert Young.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggerth e Hans Jaray.

REX — "Princeza em Apuros" — Gloria Stuart e Lee Tracy.

ODEON — "Imperatriz Galante" — Marlene Dietrich e John Lodge.

IMPERIO — "Ave de Rapina" — Alice Field e Pierre Blanchar.

GLORIA — "A Casa de Rothschild" — Loretta Young e George Arliss.

PATHE' PALACE — "Melodia da Primavera" — Ann Sothern e Lanny Ross.

BROADWAY — "Canto Chorado" — Zasu Pitts e Charles Ruggles.

BAIRROS

ALPHA — "Melodia Prohibida" e "Turistas do Mysterio".

AMERICA — "Ao Soar do Clarim".

AMERICANO — "Assim é que eu Gosto".

APOLLO — "Dama por um Dia" e "Krakatoa".

ATLANTICO — "O Homem dos Dois Mundos" e "A Estrada do Perigo".

AVENIDA — "Mulher é Mulher" e "O Conta Prosa".

BRASIL — "Quero ser uma grande Dama" e "A Familia".

CATUMBY — "Quando a Sorte Sorri", "Labios de Fogo" e o "Mundo em Fóco".

CENTENARIO — "O Homem dos Dois Mundos" e "Os Tapeadores".

ELDORADO — "Sempre Fiel" e "O Mysterio de Mr. X".

GUANABARA — "Fédora" e "Pae de Familia".

GUARANY — "Não Deixes a Porta Aberta", "Que Semana" e "A Voz do Mundo".

HELIOS — "Omnibus Mysterioso" e "Carnera e Baer".

IDEAL — "Adoração" e "O Homem que ficou para Semente".

IRIS — "Melodia Prohibida" e "E' Assim que eu Gosto".

LAPA — "Amantes Fugitivos", "Santa não Sou" e "Brasil Jornal n. 7".

MARACANÃ — "Homemzinho Valente" e "Idolo Branco".

MEM DE SA' — "Anjo de Nova York" e "Romance Antigo".

RIO BRANCO — "O Rei Vagabundo" e "O Tigre Demonio".

S. CHRISTOVÃO — "O Tigre Demonio" e "Idade Perigosa".

SMART — "Thesouro do Mar" e "Amor que Engana".

TIJUCA — "A Guerra das Valsas" e "Matto Grosso e suas Selvas".

VELO — "Escandalos de Broadway" e "Loucuras de Shangai".

VILLA ISABEL — "Paraizo de um Homem" e "Codigo de um Heróe".

UM FILM QUE BATEU OS MAIORES "RECORDS" DE BILHETERIA NA EUROPA

Já não resta duvida que o enthusiasmo, provocado nos "fans" brasileiros, pelo proximo film de Jan Kiepura, tenha fundamento e offereça rapida explicação. "Uma canção para você", sem falarmos em outras capitaes européas, alcançou um successo formidavel, tanto em Lisboa como em Madrid, onde seus resultados de bilheteria foram extraordinarios, para não dizermos insuperaveis.

O publico dessas duas cidades, sem duvida, tem a mesma alma que o nosso, e dahi o agrado que a pellicula de Kiepura vae, certamente, encontrar entre nós. Aliás, bem póde dizer-se que, para igualar ou superar o successo de "A Symphonia Inacabada", só mesmo "Uma canção para você", segundo cartaz da Allianz e que veremos breve.

"QUATRO IRMÃS"

Linda, terna, sentimental e commovedora, um mundo de bondade emana de todo o film. O thema, apesar de simples, exige, entretanto, para sua interpretação, um conhecimento profundo da alma humana, para poder communicar á assistencia a emoção desejada; e isto ella o consegue plenamente.

A pellicula vae crescendo em ternura, e termina por empolgar inteiramente o espectador. O dialogo foi admiravelmente bem traduzido. E, quanto á interpretação, destaca-se pelo magnifico trabalho de todos os artistas, especialmente o de Katharine Hepburn, que é o maximo que uma grande estrella póde produzir".

Com estas palavras, "La Pelicula", de Buenos Aires, faz a critica de "Quatro Irmãs", a producção da RKO-Radio. Conhecido, como é, o modo commedido pelo qual essa revista costuma fazer as suas apreciações, verifica-se que "Quatro Irmãs" é, realmente, uma super-producção.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB

7.30 horas — Aulas de gymnastica — Supplemento musical da gurysada — "A Voz do Brasil". 12 horas — Discos. 13 horas — Palestra de um membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. 13.15 horas — Discos. 18 horas — "Que sabes tu da tua Patria?" — Inicio de conferencias semanaes sobre os diversos Estados do Brasil, pelo professor Ignacio Raposo. A primeira será: "A opulencia do Amazonas". 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil". 19.30 horas — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Aracy Côrtes com a Orchestra. 20.15 horas — Heloysa Helena com jazz — Radio-theatro, com Annita Spá e Edmundo Maia. 20.45 horas — Jazz Symphonico. 21 horas — Aracy Côrtes com Luperce Miranda e Tuti. 21.30 horas — Paulo Rodrigues, barytono, em musica de camera. 23 horas — Musica dansante.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal. Das 14 ás 19.30 — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 21 horas — Discos. Das 2. ás 23 horas — Musica.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos seleccionados. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA-9. Des 20 ás 20,15 — Zezé Fonseca — Patricio Teixeira. Das 20,15 ás 20,30 — Gastão Formenti — Carmen Miranda. Das 20,30 ás 21 — Musicas ligeiras pela Orchestra de salão e Chiquinha Jacobina. A's 21 horas, — Chronica da Cidade. Das 21 ás 21,15 — Patricio Teixeira. Das 21,15 ás 21,30 — Zezé Fonseca — Orchestra de dansas. A's 21,30 — Um pouco de Bom Humor. Das 21,30 ás 21,45 — Chiquinha Jacobina. Das 21,45 ás 22 — Carmen Miranda — Gastão Formenti. das 22 ás 22,30 — Desenhos animados. Das 22,30 ás 23 — Programma Ida e Volta dos Studios da PRB-9 Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido por PRA-9. Das 23 ás 23,30 — Programma de discos escolhidos. A's 23,30 — Marcha final — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO-CLUB

8.30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical. 18 horas — Falará o dr. Lemos de Brito, do Instituto dos Advogados, sobre Ruy Barbosa. 18,15 ás 18,45 horas — Previsão do Tempo. Discos. 18,45 ás 19 horas—Quarto de hora da Commissão Radio Educativa. 19,10 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Programma variado com Alda Verona, Castro Barbosa e Conjunto Regional de João Martins. 21 ás 22 horas — Programma regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Pixinguinha, João Martins, João da Bahiana, Léo e Palmieri. 22 ás 22,15 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. 22,15 ás 23 horas — Continuação do Programma Regional.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 13,45 horas — Discos. Das 13,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 horas — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 horas — Discos. Das 20,30 horas em deante — Programma Casé.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10,30 horas — Cajuti Jornal. Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos seleccionados. Das 13 ás 13,30 horas — Supplemento Feminino, a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 13.30 ás 13.40 horas — A Nossa Hora — (Estudio C) Amadores — Novidades — Literatura — Humanismo — Notas Sociaes, etc. (A's terças e sextas, das 13,30 ás 13,45, Supplemento infantil, a cargo de Rachel Prado). Das 18 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Hora de Ouro — Musica de Camera pelos melhores elementos artisticos da cidade.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão do dia á I. G. P. — Superior: sr. Felippe Dias Ribeiro.

Auxiliar — sr. Carlos Cezar de Souza.

Segundos fiscaes do dia aos Grupos — Central — Affonso; Escola — Feital; 1.º G. R. — Roberto; segundo — Lydio; terceiro — Julio; quarto — Theodoro; quinto — Ernesto; sexto — Feitosa; oitavo — Ursulino e nono — Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: primeira, segunda e quinta. — Turmas de folga — terceira e quarta.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes — Segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: dias partes — O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares — B. Macedo e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme — 3.º.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE:

Superior de dia, capitão Werneck; official de dia ao Q. G., cap. Pasqualito; medico de dia, cap. dr. Ribeiro Dias; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º ten. Manhães; ronda: 2º ten. Rangel, do 1º; 2º ten. J. Guimarães, do 3º; 2º ten. Agenor, do 6º, e 2º ten. Ayres, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º ten. Silveira e sarg. Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda, 1º ten. Herminio, do 4º B. I.; guarda do Thesouro, 1º ten. Cunha, do 5º B. I.; prado, sargentos Cavalcanti, do 4º; Bezerra, do 2º; Rebello, do 5º; Zayro, do 6º e Delphino, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Elegantino, do R. C.; Furtado, da Contadoria; Camillo da Promotoria, e Octacillo, do S. S.; aux. do off. de dia ao Q. G., sargento Claudio, do S. S.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao Q. G., 2 corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P., soldados Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º batalhão, cap. Gouvêa; no 2º, cap. Dario; no 3º, cap. Anthero; no 4º, cap. Asthom; no 5º, 1º ten. Casção; no 6º, 2º ten. Maximiano; no reg. de cavallaria, 1º tenente Alvarez; no C. S. Auxiliares, 2º ten. Honorio.

Promptidão — 2º ten. Primo, 1º ten. Fernando, 2º ten. Almeida, aspirante Aristes, 2º ten. M. Azevedo, aspirantes Lauro e Aggripino

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	LIPARI	4	4	Buenos Aires
Amsterdam	FLANDRIA	4	4	Buenos Aires
Cardiff	SOKOL	4	—	
Rotterdam	ASTA	5	—	
Bremen	SIERRA NEVADA	6	6	Buenos Aires
Cardiff	ROYAL CROWN	8	—	
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	12	—	
Genova	NEPTUNIA	12	12	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	
Hamburgo	ESPANA	15	16	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	27	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CAXAMBU'	18	—	
Southampton	ALMANZORA	21	21	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	23	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	4	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTA	—	8	Londres
	ARLANZA	9	9	Southampton
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	11	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Havre
Buenos Aires	CUYABA'	—	15	Hamburgo
	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	7	7	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BARBACENA	—	4	Nova Orleans
	MANDU'	—	5	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	6	6	Nova York
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
	ARACAJU'	—	29	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	
Manáos	CAMPOS	14	—	
	ITAPE'	—	4	Antonina
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ITAGUASSU'	—	4	Antonina
	CUBATÃO	—	5	Porto Alegre
	ANNIBAL BENEVOLO	—	5	Porto Alegre
	ITUTOYA	—	5	S. Francisco
	CHUY	—	5	Porto Alegre
	ARARAQUARA	—	6	Porto Alegre
	ANARY	—	6	S. Francisco
	CAMPINAS	—	8	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	BAEPENDY	5	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
Rio Grande	CTE. DORAT	6	—	
	ARATACA	—	4	Estancia
	CAMPEIRO	—	4	Macau
	CELESTE	—	4	S. Matheus
	JUPITER	—	5	Laguna
	MERITY	—	6	Areia Branca
	ARARANGUA'	—	7	Cabedello
	BAEPENDY	—	7	Manáos
	ALT. JACEGUAY	—	7	Belém
	TRES DE OUTUBRO	—	8	Tutoya
	ITASSUCÊ	—	9	Aracajú
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMTE. CASTILHO	—	11	Pará
	ALICE	—	12	Caravellas
	ARATACA	—	13	Estancia

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	4	Pará
Miami	PANAIR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	5	6	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	5	6	Europa
Natal	CONDOR	6	7	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	7	8	Miami
Porto Alegre	CONDOR	8	—	
Europa	AIR FRANCE	8	8	Chile
Chile	AIR FRANCE	9	9	Europa
Pará	PANAIR	9	11	Pará
Miami	PANAIR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — Da S. Paulo: Itu, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Avila Star" — Recebendo laranjas.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Highlan Chieftain" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "La Coruna" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Princesa" — Recebendo laranjas.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Cuyaba" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Troubadour" — Importação.

Pateo interno 9 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo interno 9 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

AVILA STAR — Para Teneriffe, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 4; objectos para registrar até 13 horas do dia 4; cartas para o exterior da Republica até 7 horas do dia 4.

ITAGIBA — Para os portos do Norte, até Cabedello:

Impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 4; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

ANNIBAL BENEVOLO — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 13 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

Acção Catholica

O PRIMEIRO CONGRESSO CATHOLICO DE EDUCAÇÃO

Crescem diariamente as adhesões individuaes e collectivas (casas de ensino e educação) recebidas, não só dos Estados, como do Districto Federal.

Augmentam, todos os dias, as theses sobre os varios themas que o Congresso discutirá, tendo já em mãos a Commissão Executiva trabalhos de valor, estando em caminho muitos outros já annunciados.

O programma definitivo, quasi concluido, será publicado brevemente e será remettido para os Estados, a tempo de despertar, pelo seu interesse, novos elementos que virão reforçar as fileiras dos combatentes dessa boa causa — a "Educação Nacional".

Ainda estão nos chegando benções de bispos e arcebispos e com prazer transcrevemos a do d. João Braga, assim redigida:

"A' Confederação Catholica Brasileira de Educação e ao seu Primeiro Congresso, cujos benemeritos organizadores estão desde já dentro d'alma deste bispo e do coração dos brasileiros, envio [illegible] uma benção reaffirmadora do maior carinho e da mais agradecida admiração — o arcebispo de Curityba".

Folgamos em registrar que o Estado do Rio de Janeiro, a exemplo dos outros Estados [illegible], acaba de considerar "em commissão" os membros do magisterio fluminense que participarem do Congresso, recommendando o secretario do Estado ao director geral do Departamento de Educação que seja concedido ao professorado o comparecimento a esse certamen educacional.

O professor Everardo Backheuser, presidente da Confederação Catholica, recebeu o seguinte telegramma:

"Peço eminente amigo acceitar encaminhar devidamente minha adhesão sincera e enthusiastica ao Primeiro Congresso Catholico de Educação. Saudações. (a) Noraldino Lima, secretario da Educação".

Este despacho tem subido valor, pelos seus termos, pelo nome que o subscreve e pela funcção que este exerce em um dos Estados onde mais se tem desenvolvido o ensino e melhor se tem cuidado o problema educativo brasileiro.

CONFERENCIAS

Campanha Evangelistica

Iniciada no sabbado passado, com grande animação, prosegue a Campanha Evangelistica, que a Igreja Evangelica Fluminense está realizando em sua séde, á rua Camerino, 102.

A sessão de sabbado foi consagrada á Mocidade, a de hontem ás Senhoras e a de hoje, terça-feira, ás Escolas Dominicaes.

A's 15 horas de hoje e todos os dias haverá reunião de Consagração, Oração e testemunhos, e, ás 20 horas, a sessão consagrada ás Escolas Dominicaes.

O programma a ser observado é o seguinte:

Presidencia do sr. José L. Fernandes Braga Jr.

1 — Musica — Harmonium — Senhorita Dyrajala de Souza.
2 — Invocação — Rev. Jonathas Thomaz de Aquino.
3 — Hymno — "Vamos á Escola" — Escolas presentes.
4 — Leitura Biblica — Sr. William Gershon Wills.
5 — Hymno — Côro da Igreja Evangelica de Ramos.
6 — A contribuição da Escola Dominical para a salvação do Brasil — Rev. Rodolpho Anders.
7 — Hymno — Côro da Igreja Evangelica de Ramos.
8 — Orações pelas Escolas Dominicaes — Representantes das Escolas Dominicaes.
9 — A palavra de Christo aos alumnos das Escolas Dominicaes — Rev. Jonathas Thomaz de Aquino.
10 — Oração e Benção — Revmo. Rodolpho Anders.
11 — Hymno — Harmonium — Senhorita Dyrajala de Souza.

NOSSA SENHORA DA PENNA — JACAREPAGUA'. — REALIZOU-SE DOMINGO, COM GRANDE BRILHANTISMO, A BENÇÃO DAS IMAGENS OFFERECIDAS PELA A. B. I. E A PROCISSÃO DAS MESMAS PARA O OUTEIRO DA PENNA

A's 10 horas, o reverendissimo bispo d. Benedicto, representante de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, iniciou na igreja do Loureto a benção das imagens, achando-se presentes a este acto o vigario da Parochia, padre Agazo, representante da A. B. I., representantes de diversos orgãos da Imprensa desta capital, membros da mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Penna, as filhas da Virgem da Penna e grande numero de fieis devotos.

Ao realizar a sessão das imagens, foi pronunciado pelo reverendissimo bispo d. Benedicto bellas allocuções sobre a vida de cada santo, terminando com brilhante prelecção sobre a vida e os milagres da Santissima Virgem da Penna.

Após a benção foram as imagens levadas em procissão, para o outeiro da Penna, sendo neste percurso cantados diversos canticos sacros e orações.

Ao chegar a procissão ao Outeiro da Penna, foi pelo reverendo padre Agazo celebrada a missa votiva em homenagem á Imprensa Brasileira, com a presença de d. Benedicto, que após a missa deu a benção á população de Jacarepaguá, do Outeiro da Penna.

Terminados os actos religiosos, foi pela Irmandade offerecido a todos os presentes uma farta mesa de doces, onde foram trocados diversos brindes.

Em continuação as festividades em louvor á Santissima Virgem da Penna serão realizadas nos dias 8, 9 e 16 as seguintes festividades:

No dia 8 serão rezadas missas ás 9 e 11 horas, havendo na das 9 communhão geral das filhas da Virgem da Penna, sendo a das 11 solemne, pregando ao Evangelho o reverendo dr. Ignacio de Almeida Leal, um dos grandes oradores sacros.

A's 18 horas haverá Te-Deum, com procissão ao redor da Igreja, e á noite serão realizadas as festas externas com barraquinhas, sortes, kiosques de prendas, fogos de artificio, etc., abrilhantando estas festividades bandas militares.

No dia 9, domingo, serão rezadas missas ás 9 e 11 horas, sendo esta solemne, em louvor á Santissima Virgem e em regosijo ao restabelecimento do sr. dr. Getulio Vargas, mme. Darcy Vargas e seu filhinho, pregando ao Evangelho o grande pregador sacro rev. dr. D. Bento Leão de Aquino.

Após á missa será entregue pela Irmã Juiza, á mme. Darcy Vargas, o diploma de Irmã Remida da Irmandade de Nossa Senhora da Penna, como gratidão ao acto de caridade prestado pelo Natal dos Pobres de Jacarepaguá.

No dia 16 continuarão as festividades em louvor á Santissima Virgem da Penna.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Taxas affixadas pelo Banco do Brasil para cobrança: A prazo, libra 59$534 e 59$766; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$010. Para compras de coberturas a prazo, libra 58$640 e 58$870.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado: firme. Typo 7, 13$800.
Em Nova York — Feriado.
Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.
Em Nova York — Feriado.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 8 pontos.
Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.
Em Nova York — Feriado.

(Conclusão da 7ª pag.)

chamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	161 1/2	161 1/2
Para dezembro	160 3/4	160 3/4
Para março	161 1/4	160
Para maio	160	159 3/4
		Saccas
Vendas do dia		1.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO
(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 3 de setembro.
Mercado calmo, com alta parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	34	33 1/2
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	N/cot.	35 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de setembro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	34	33 1/2
Para março	35 1/2	35 1/2
Para maio	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 3 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro	19$100	19$100
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$300	19$300
Para março	19$200	19$200
Para abril	19$100	19$100
Para maio	19$000	19$000
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 3 de setembro.
O mercado do café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	19$100	19$100
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$500	19$500
Para janeiro	19$500	19$500
Para fevereiro	19$500	19$500
Para março	19$200	19$200
Para abril	19$100	19$100
Para maio	19$000	19$000
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 3 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$200	17$200	12$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	29.329
No dia anterior	26.632
Em igual data de 1933	56.714
Embarques:	
No dia de hoje	31
No dia anterior	28.823
Em igual data de 1933	5.596
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.571.960
No dia anterior	2.535.391
Em igual data de 1933	1.392.288
Saidas:	
Para varios portos	30

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 3 de setembro.
Entradas de café em:
Jundiahy:
Pela Paulista.

	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	19.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	23.000

MERCADO DE VICTORIA
TERMO
ABERTURA

VICTORIA, 3 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 3 de setembro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		250
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	7.259
Saidas	120
Consumo	—
Existencia	200.278
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 3 de setembro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.85	6.90
Maceió "Fair"	6.85	6.90
American Fully Midling	7.10	7.15
American Futures:		
Para outubro	6.88	6.83
Para janeiro	6.85	6.89
Para março	6.82	6.90
Para maio	6.84	6.89

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 3 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, afrouxando, depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os altistas actuam.
Desde o fechamento anterior, baixa de 8 pontos.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de setembro.
TELEGRAMMA FINANCIAL
Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32%	25/32%
Em Nova York, 2 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 2 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.00	20.93
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	n/cot.	59.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.25	36.25
Genova, s/Paris, a/v., por 100 f, L.	n/cot.	77.05
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 3 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, F.	4.98.87	4.98.87
S/Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	36.00	36.00
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.53	12.53
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.26	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.00	15.00
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.36	20.93

LONDRES, 3 de setembro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £	5.00.50	4.98.87
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.50
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.60	12.53
S/Amsterdam, á vista, por £, M.	7.27	7.26
S/Berna, á vista, por £, Fls.	15.09	15.06
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.00	20.93

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.98.87	4.99.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.60.50	6.69.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.70.75	8.70.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.89.00	13.88.00
S/Amsterdam, tel., por Fls.	68.80.00	68.70.00
S/Berna, tel., por F. c.	33.17.00	33.15.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.80.00	23.80.00
S/Berlim, tel., por M. c.	39.94.00	39.95.00

NOVA YORK, 3 de setembro
Feriado nesta praça.

MERCADO DE PARIS

PARIS, 3 de setembro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.	74.67	74.68
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	130.00
S/Nova York, á vista, por $, F.	14.94	14.94

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 3 de setembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.16	17.16
S/Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 3 de setembro.
ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/16	39 9/16

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 3 de setembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 9/16	39 9/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 3 de setembro.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 58$640 e dollar a 11$650.
A's 13.30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$870 e dollar a 11$650.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de setembro.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.85	6.93
Para janeiro	6.81	6.89
Para março	6.82	6.90
Para maio	6.81	6.89

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado, nesta praça.

MERCADO DE S. PAULO
Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 3 de setembro.
O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para setembro	38$500	N/cot.
Para outubro	38$000	N/cot.
Para novembro	38$000	N/cot.
Para dezembro	38$000	N/cot.
Para janeiro	38$500	N/cot.
Para fevereiro	38$500	N/cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de setembro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	38$000	N/cot.
Para outubro	38$000	N/cot.
Para novembro	38$000	N/cot.
Para dezembro	38$300	38$850
Para janeiro	38$000	39$000
Para fevereiro	38$400	N/cot.
Total das vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de setembro.
O mercado do algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se estavel.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	600
No dia anterior	215.390
Existencia:	
No dia de hoje	8.800
No dia anterior	9.100
Abatimento do consumo, sabbado	200
Preço de 1ª sorte:	
Vendedores	— —
Compradores	51$000 51$000
Exportação:	
	Fardos de 180 ks.
Para Liverpool	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado nesta praça.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de setembro.
O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.6 3/4	4.6 1/2
Para outubro	4.6	4.6 1/2
Para dezembro	4.7 1/2	4.7 1/2
Para março	4.7 3/4	4.8

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA

S. PAULO, 3 de setembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 3 de setembro.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 3 de setembro.
O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$500 a 56$000
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	51$000 a 52$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de setembro.
O mercado de assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.
Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.316.300
Existencia:	
No dia de hoje (recontado)	85.500
No dia anterior	84.300
Exportação:	
Para Santos	1.300
Para o norte do Brasil	3.000
Total	4.300

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot
Dia anterior	N/cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N/cot.
Dia anterior	N/cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 3 de setembro.
Feriado nesta praça.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 1 de setembro.
O mercado do trigo fechou ape-

nas accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	7.30	7.40
Para setembro	7.42	7.51
Para outubro	7.52	7.61
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.85	7.95

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de setembro.
A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	15.00.0
No dia anterior	15.07.6
Em igual data de 1933	16.10.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 3 de setembro.
O fio de juta, libs. 7, para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	n/cot.
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.3

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	n/cot.
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.4 1/2

A vantagem do peso de 16 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	n/cot.
Na semana anterior	2 5/8
Em igual data de 1933	3 1/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de setembro.
O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	n/cot.
Na semana anterior	6.05
Em igual data de 1933	6.25

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO
(Official)
(Libra 59$592)

O mercado de cambio official abriu hontem calmo, com o dollar, o franco suisso e a peseta menos accessiveis. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando para cobranças a 59$534, e comprando coberturas a 58$640 por libra, com o dollar no bancario ao preço de réis 12$010. Assim ficou o mercado ás 11,30 horas, no primeiro encerramento. Na reabertura, o mercado apresentou-se frouxo, com a libra menos accessivel. O Banco do Brasil affixou para cobranças a taxa de 59$766 e para acquisição de coberturas a do 58$870, com o dollar e as demais moedas inalteradas. Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$534	59$766
	A' vista	
Londres	59$941	60$170
Paris	$805	—
Suissa	3$950	—
Allemanha	4$785	—
Italia	1$045	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$665	—
Belgica	2$860	—
Nova York	12$010	—
Buenos Aires	3$495	—
Montevidéo	6$209	—
Por cabogramma:		
Londres	60$576	60$812

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$640	58$870
Nova York	11$650	—
Paris	$770	—
Italia	$985	—
Allemanha	4$515	—
	A' vista	
Londres	59$040	59$270
Nova York	11$760	—
Paris	$775	—
Italia	$995	—
Allemanha	4$575	—
Por cabogramma:		
Londres	59$240	59$470
Nova York	11$800	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000/1.000, o preço de réis 16$840 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$899
Paris	—	$792
Italia	—	1$044
Allemanha	—	4$789
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$851
Hespanha	—	1$655
Suissa	—	3$964
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$796
Montevidéo	—	6$200
B. Aires, papel	—	3$499
Hollanda	—	8$245
Japão	—	3$722
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, estavel e com regulares negocios. Os bancos vendiam para remessas a 75$000 a libra e a 15$040 o dollar e compravam letras particulares a 74$000 e a 14$840, respectivamente, situação em que deixamos o mercado, ás 11 1/2 horas, no primeiro encerramento.
A' tarde, na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estacionario.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m/m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	75$000	—
Nova York	15$000	—
Praças	A' vista	
Londres	75$000 a	75$200
Nova York	15$040 a	15$000
Paris	1$005 a	1$015
Portugal	$684 a	$688
Portugal, prov.	$683 a	$588
Suecia	3$950 a	—
Allemanha	5$990 a	6$000
Hespanha	2$080 a	2$100
Hespanha, prov.	2$090	—
Rumania	$155 a	$160
Austria	2$850 a	2$960
Suissa	4$960 a	5$020
Belgica, ouro	3$570 a	3$600
Belgica, papel	$717	
Hollanda	10$250 a	10$360
Japão	4$800	—
Argentina	4$050 a	4$130
T. Slovaquia	$630 a	$633
Uruguay	6$050 a	6$300
Canadá	15$000	—
Chile	$650	—
Italia	1$305 a	1$315
Dinamarca	3$420	—
Por cabogramma:		
Londres	15$100	—
Nova York	15$100	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$903
Paris	—	1$007
Italia	—	1$310
Allemanha	—	6$000
Portugal	—	$636
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	2$033
Suissa	—	4$970
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	15$025
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	4$085
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem os seguintes preços m/m. para as moedas papel estrangeira, em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$900	6$100
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$285	1$300
Franco (França)	$985	1$000
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$696	$700
Gluden (Hollanda)	1$000	10$250
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$600	14$800
Dollar (Canadá)	14$000	14$800
Reichsmark (Allemanha)	5$650	5$850
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$665	$680
Idem, idem, notas de 100, etc.	$670	$695
Peso (Argentina)	4$020	4$090
Libra (Peru')	27$000	30$000
Libra (Ing.)	73$500	74$200

Mil réis — firme.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	74$015
Paris, papel	$992
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$296
Italia, prata	1$310
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$810
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	—
Portugal, prata	—
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$720
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$100
Hespanha, prata	—
Nova York, papel	14$764
Nova York, prata	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$115
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$900
Argentina, papel	4$055
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupira, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda ao balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 6$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500; Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, regularmente movimentado, tendo, porém, accusado operações em escala moderada.

As apolices Federaes fecharam estaveis e inalteradas. As Municipaes fecharam bem collocadas e firmes, mantendo-se, porém, inaccessiveis as de 1931.

As obrigações do Thesouro Nacional regularam estaveis e inalteradas, com as de Minas Geraes, juros de 9 %, firmes.

As apolices de Minas de 1934 não soffreram alteração.

As acções de bancos e demais valores em evidencia fecharam estaveis e pouco trabalhadas.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
222 Uniformizadas	850$000
2 D. Emissões, nom., 200$	830$000
3 D. Emissões, nom., 1:000$	850$000
105 D. Emissões, nom., 1:000$	851:000
68 D. Emissões, nom., 1:000$	852$000
325 D. Emissões, port.	863$000
Obrigações:	
72 Obrig. do Thesouro, 1930, 7 %	1:010$000
18 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:025$000
106 Obrig. de Minas, 9 %	1:020$000
Estaduaes:	
150 Est. de Minas, 5 %, 1934	184$000
10 Est. de Minas, dec. n. 10.997 7 %, port.	879$000
20 Est. de Minas dec. n. 10.997, 7 % port.	880$000
Municipaes:	
50 Emprestimo de 1917, port.	158$000
92 Emprestimo de 1931, port.	190$000
10 Emprestimo de 1931, port.	192$000
32 Decreto 1550	175$500
500 Decreto 1550	174$000
Acções:	
95 Banco do Brasil	401$000
10 Docas de Santos, nom.	243$000
49 Brahma Petroleo	500$000
Debentures:	
50 Antarctica Paulista	197$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel iniciou a semana, collocado em posição firme com as cotações em alta, mas com os compradores retrahidos, sendo, assim, fechados negocios pouco desenvolvidos.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com alta de 200 réis ou á base de 13$800 por dez kilos, média official em que foram fechadas operações durante o dia no Centro do Commercio de Café, num total de 2.633 saccas, contra 3.326 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Vivacqua Irmãos S. A.
Felix Fonseca & Cia.
Rabello & Irmãos.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 1º	10.326
Mercado — firme.	
NO DIA 3	
Até ás 11 horas	1.483
Mais tarde	1.150
	2.633
Mercado — firme.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$100
Typo 4	14$800
Typo 5	14$600
Typo 6	14$200
Typo 7	13$800
Typo 7, anno passado	13$400
Typo 8	13$300
Typo 7, anno passado	9$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Paula (3 a 9-9-34	1$350

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 1º
ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	1.594	
Rio	1.597	
Nicth.	—	5.121
Maritima:		
Minas	1.551	
Rio	105	
S. Paulo	2.329	4.036
Regulador Flum.: "Rio"		429
Regulador Espirito Santo		450
Reguladores de Minas		287
Total		10.422
Idem anno passado		15.811
Desde o 1º do mez		10.422
Media		10.422
Do 1º de julho do anno passado		629.283
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		16.326
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—

EMBARQUES

America do Norte	1.350
Cabotagem	245
Total	1.5950
Idem anno passado	11.460
Desde o 1º do mez	1.595
Do 1º de julho	298.885
Idem anno passado	655.484
Stock	797.529
Menos consumo local do dia 1º-9-34	500
Existencia	797.029
Idem anno passado	402.306

TERMO

O mercado do café a termo abriu hontem estavel, com baixa parcial de $025 a $075 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado se manteve em posição estavel, com baixa parcial de $050 a $075 réis.

Os negocios correram em boa escala, num total de 5.500 saccas, contra 6.500 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)
Unico Pregão
1º pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	13$775	13$900	menos $025
Out.	14$150	14$025	inalterado
Nov.	14$325	14$200	menos $075
Dez.	14$450	14$350	menos $025
Jan.	14$500	14$400	inalterado
Fev.	14$500	14$425	menos $025
			Saccas
Vendas			5.000

Mercado, estavel.
2º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Set.	13$950	13$850	menos $075
Out.	14$150	14$025	menos $050
Nov.	14$300	14$200	menos $075
Dez.	14$450	14$300	menos $175
Jan.	14$525	14$400	inalterado
Fev.	14$500	14$400	menos $050
			Saccas
Vendas			500
Total das vendas			5.500
Idem no dia anterior			6.500

Mercado, estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1934:

E. F. C. do Brasil:	
S. Paulo	1.746
Minas	2.224
E. F. Leopoldina:	
Minas	5.379
Regulador:	
Minas	134
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	137
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1.334
Regulador:	
Rio de Janeiro	344
Espirito Santo	509
Somma das entradas	10.407
De 1º do mez até o dia 2	10.422
Até esta data	20.829
Existencia anterior — dia 12	797.020
Entradas de hoje	10.407
Embarques:	
Café entregue bonificação	226
Café devolvido	206
	807.563
Europa — Oeste e Norte	2.285
America do Norte	3.250
Somma dos embarques	5.535
De 1º do mez até o dia 1	1.595
Até esta data	7.130
Retirado do mercado	143
De 1º do mez até o dia 1	—
Até esta data	143
Consumo local diario (2)	—
	6.678
Existencia ás 17 horas	801.290

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 2

Leixões:	
Mario Telles & Cia.	350
Pinto Lopes & Cia.	300
Mc. Kinlay & Cia.	80
Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	300
Theodor Wille & Cia.	60
Nova York:	
Souza Pimentel & Cia.	1.000
	2.090

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços inalterados e mais activo, fechando-se negocios em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 451 fardos de Santos, sairam 692, ficando em stock, nos trapiches, 6.432 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 45$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel trabalhou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações dos demais typos e com negocios moderados.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado constou do seguinte: entraram 8.569 saccas de Campos, sairam 8.569, ficando armazenadas em stock 23.592 ditas.

O mercado a termo não regulou.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES
Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 3	22:154$700
De 1 a 3	68:123$100
Em igual periodo de 1933	109:380$100
Differença para mais em 1933	41:257$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 3 de setembro de 1934

Papel	483:092$000
De 1 a 3 do corrente	1.327:036$100
Em igual periodo de 1933	5.138:692$200
Differença para mais em 1933	3.811:662$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspector baixou portaria determinando que, nos termos da ordem do director das Rendas Aduaneiras, n. 60, de 29 de agosto findo, devem os despachantes aduaneiros, dentro do prazo de oito dias, entregar á segunda secção, uma relação completa das firmas importadoras para as quaes despacham, indicando-lhes o endereço.

—— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portaria autorizando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras de vinte e cinco caixas contendo champagne, vindas pelo vapor "Jamaique", entrado em 25 de agosto ultimo, e destinadas á embaixada da França.

—— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou que a renda do imposto de consumo arrecadada pela Alfandega, durante o mez de agosto proximo findo, attingiu a .... 2.571:220$600, importancia esta na qual está comprehendida a de...... 164:772$900, relativa á arrecadação do sal nacional.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á firma Francisco Leal & Cia., de 30.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 305.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Rapot", entrado neste porto e 3 do corrente mez.

—— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, no mesmo Serviço, identico termo se compromettendo a apresentar o certificado de fornecimento, á firma Wilson Sons & Co., Ltd., de 149.013 kilos de carvão nacional correspondentes á quota de 10 % sobre 1.409.130 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Theorator", entrado neste porto em 23 de agosto proximo findo.

—— A Empresa Artistica Theatral Ltda. assignou, no mesmo Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelos direitos do material theatral que retirou da Alfandega, com isenção dos mesmos direitos e taxas, de accordo com o decreto n. 24.023, de 21 de março do corrente anno.

—— O inspector baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Declaro aos srs. empregados, que nos calculos dos despachos "ad-valorem" processados do corrente mez, devem ser observadas, na fórma do disposto no art. 28 da lei numero 3.979, de 31 de dezembro de 1919, as seguintes médias da taxa cambial de agosto findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria — Não houve.
Belgica — 2$832 (franco ouro).
Belgica — $566 (franco papel).
Buenos Aires — 3$462 (peso papel).
Buenos Aires — Não houve (peso ouro).
Canadá — Não houve.
Chile — Não houve.
Dinamarca — Não houve.
Hamburgo — 4$729 (Reichsmarck).
Hespanha — 1$646.
Hollanda — 8$150.
India — Não houve.
Italia — 1$034.
Japão — 3$732.
Londres — 60$103 (libra).
Montevidéo — 6$150.
Noruega — Não houve.
Nova York — 11$839.
Palestina e Syria — Não houve.
Paris — $785.
Portugal — $546 (Continente).
Portugal — Não houve (réis insulanos).
Rumania — Não houve.
Suecia — 3$100.
Suissa — 3$933.
Tcheco-Slovaquia — $499.
Yugoslavia — $250."

INDICADOR

MEDICOS

ADVOGADOS

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.566

VIRTUALMENTE TERMINADA A GREVE DOS PADEIROS

Os paredistas assignaram um accordo, que hoje deverá ser referendado pelos proprietarios de padarias

Voltam hoje, ao trabalho, numerosissimos obreiros, depois de varios dias de greve pacifica.

Durante toda a semana transacta, acompanhamos de perto o desenrolar desse movimento, pois que interessava grandemente a população, em vista de serem os seus autores homens cujo labor productivo vem satisfazer uma das mais reaes necessidades da vida — o pão.

Na verdade, o accordo que hontem foi assignado, honroso para ambas as partes litigantes, poderia ter vindo mais cedo, evitando-se muitos dos dissabores registrados. Dissabores esses augmentados com uma occorrencia deploravel, com o assalto a mão armada de que foi victima a União dos Trabalhadores em Padaria, e do qual daremos detalhados informes mais abaixo.

O conflicto de interesses entre empregados e empregadores estava-se subsistindo por uma verdadeira demonstração de resistencia entre essas classes, sendo minimos os incidentes registrados.

Já quasi em seu epilogo, pois este era previsto, surgiu o doloroso caso a que nos referimos, e que vem juntar-se aos tristes factos que se têm desenrolado ultimamente.

A mediação interposta pelo Ministerio do Trabalho, por intermedio de sua Procuradoria e do seu assistente technico, encontrou uma solução feliz que foi assignada espontaneamente pelos representantes dos interessados. Terminou assim uma rumorosa greve, cuja continuação seria de tristes consequencias, trazendo, talvez, o desespero para uns e prejuizos enormes para outros.

O ACCORDO

Na tarde de hontem, reuniram-se na Procuradoria do Trabalho os representantes dos padeiros, dos proprietarios de padaria e autoridades do Ministerio a que está affecta aquella repartição, srs. Jacy Magalhães, Aggripino Nazareth e Jayme Porto Carrero.

Combinado o conclave entre o ministro do Trabalho e representantes dos dois grupos litigantes, o mesmo se realizou entre as pessoas que acima citamos, e depois de longa conferencia foi redigido um plano para accordo, que deveria ser ratificado por uma assembléa geral dos grevistas e dos empregadores.

PADEIROS E CAIXEIROS ACEITAM O ACCORDO

Não podendo se reunir na séde do Syndicato porque ainda se achava interdictada pela policia, devido os acontecimentos sangrentos ali occorridos, os padeiros convocaram os seus companheiros de movimento para uma assembléa no Syndicato dos Bancarios, que lhes haviam offerecido sua séde.

A' assembléa compareceram centenas de interessados e constou da communicação que os representantes da classe faziam de que se passara na Procuradoria do Trabalho.

Submettido a votos, foi o mesmo approvado unanimemente e sua redacção é a seguinte:

1.º — Assignatura de convenções collectivas de trabalho, na forma do decreto n. 21.761, de 23 de agosto de 1932, para mais exacta observancia da lei de oito horas de trabalho.

2.º — Concessão de férias, dentro do anno corrente.

3.º — A Associação dos Proprietarios de Padarias se compromette a aconselhar a seus associados que estes não deixem os vendedores de pão trabalhar no serviço de manipulação.

4.º — Preenchimento das vagas que occorrerem, de preferencia por trabalhadores syndicalizados.

5.º — Fiel observancia do descanso dominical, de preferencia aos domingos.

6.º — Observancia rigorosa da lei sobre trabalho de menores.

7.º — Readmissão dos empregados implicados na greve.

8.º — Limitação do serviço dos vendedores a duas entregas diarias, dentro do horario legal.

9.º — Nomeação de duas commissões mixtas para organização de uma nova tabella de salarios, a qual deverá ficar concluida dentro de um mez.

10.º — Cada uma das commissões será composta de dois representantes do syndicato dos empregados e dois representantes do Syndicato dos empregadores, sob a presidencia de um representante do Ministerio do Trabalho.

11.º — Os signatarios da presente base do accordo, depois do pronunciamento das assembléas dos syndicatos, communicaram á Procuradoria a solução do dissidio collectivo".

Assignavam o accordo os representantes do Ministerio do Trabalho, dois grevistas e dois proprietarios da padaria.

OS PROPRIETARIOS DE PADARIA REUNIR-SE-ÃO HOJE

Dever-se-ão reunir hoje, ás 14 horas, em seu syndicato, os proprietarios de padaria, para tomar conhecimento do accordo hontem firmado pelos seus representantes, entre os quaes o presidente da sua agremiação syndical.

Espera-se, pois, que essa assembléa o ratifique, resolvendo a questão.

VIOLENTO ASSALTO A' SÉDE DE UM DOS SYNDICATOS DOS GREVISTAS NA MADRUGADA DE DOMINGO — QUINZE ELEMENTOS DA POLICIA SÃO ACCUSADOS DO ATAQUE — UM TIROTEIO QUE SOBRESALTOU A VIZINHANÇA — NUMEROSOS FERIDOS — NADA RESOLVIDO ENTRE MARCINEIROS E INDUSTRIAES

Os padeiros quando davam o seu voto, ratificando o accordo

O CONFLICTO DA MADRUGADA DE DOMINGO

Policiaes munidos de mascaras contra gazes asphyxiantes atacaram a União dos Padeiros

Conforme temos noticiado amplamente, os padeiros em greve vinham se mantendo em assembléa permanente no seu syndicato, que é a União dos Trabalhadores em Padaria, sita á rua Senador Pompeu, n. 143.

Essas sessões prolongavam-se até alta madrugada, sendo que muitos dos paredistas pernoitavam na propria séde daquella agremiação partidaria.

Na ante-manhã de domingo, cerca de duas horas, ainda se achavam no Syndicato cerca de duzentos padeiros.

DESPERTADOS POR ESTAMPIDOS AGGRESSORES

Quando alguns dos presentes já se haviam deitado, tendo forrado o assoalho com jornaes, ouviram-se fortes pancadas na porta do predio, seguidas de tiros.

Lançou-se ahi enorme confusão, pois que os trabalhadores reconheceram estarem sendo atacados.

Muitos destes saltaram por janellas para telhados visinhos, emquanto outros, não sabendo de onde vinham os estampidos, procuravam a porta da rua, o que fizeram, abrindo-a.

Ahi, porém, foram aggredidos a "casse-tête" por individuos que se achavam a paisana e armados de revolveres, dos quaes só utilizavam alvejando-os tambem.

Soube-se mais tarde que se tratava de elementos da policia, dizendo uns que pertenciam á Policia Especial e outros á delegacia de Ordem Social.

ENORME CONFUSÃO E DEPREDAÇÕES

Resultou uma balburdia tremenda, emquanto caiam no chão os feridos e outros lutavam, defendendo-se.

Em meio disso a séde era varejada e muitos dos moveis destruidos, entre os quaes um archivo de carteiras profissionaes do Ministerio do Trabalho, sendo o valor destas de 15:000$000.

Ao mesmo tempo, os padeiros soffriam a acção toxica e irritante dos gazes lacrimogeneos, cujas bombas eram atiradas pelos assaltantes.

OS FERIDOS

Depois que a séde da União dos Padeiros se esvasiara ante a fuga desses trabalhadores tão abruptamente atacados, constatou-se que havia numerosos feridos. Foram elles: José Sylvestre Leitão, aggredido a "casse-tête", com ferimento no frontal; Antonio José Oliveira, aggredido a pão, com contusões nas costas; José dos Santos Filho, com ferimentos nos labios e contusões na nuca; Maximiano Antonio dos Santos, aggredido a "casse-tête", com contusões e escoriações pelo corpo; José Freire Barroso, ferido a bala no calcanhar direito, e José Ribeiro Britto, aggredido a "casse-tête", com contusões e escoriações pelo corpo; Pedro de Castro Dias, aggredido a "casse-tête", apresentando contusões generalisadas; Isaltino dos Santos, ambos apresentando contusões generalisadas.

Além das victimas acima citadas houve mais tres.

São os seguintes: Constantino Pinto, ferido a bala na coxa direita, tendo o projectil se localizado no joelho; Angelo Fragôa, hespanhol, com fractura da base do craneo, produzida por "casse-tête", e José dos Santos, ferido na perna esquerda e no rosto.

O SYNDICATO DOS PADEIROS VAE REQUERER VISTORIA JUDICIAL

Em vista dos attentados e prejuizos soffridos pela sua séde, o syndicato dos padeiros vae requerer vistoria judicial, que será procedida com assistencia de um representante do ministro do Trabalho.

Nesse sentido dirigiu-se ao ministro da Justiça.

AINDA NÃO FOI RESOLVIDA A SITUAÇÃO DOS MARCENEIROS

Os marceneiros e classes annexas ainda não voltaram inteiramente ao trabalho, sendo muitos os que se mantêm afastados do mesmo, em vista de obedecerem á palavra de ordem do seu syndicato.

Recebemos deste a seguinte communicação:

"Chegou ao nosso conhecimento que a policia vae repetir a sua sanha, atacando o nosso Syndicato, como aconteceu com os nossos companheiros padeiros.

Por meio deste levamos ao conhecimento dos srs. ministro da Justiça e chefe de policia que a nossa attitude em gréve tem sido pacifica, muito embora contra a vontade dos industriaes e da U. P. M., interessados nas provocações. Neste sentido, appellamos para estas autoridades, para evitar taes attentados.

Esperamos que as mesmas tomem em consideração tal appello, pois tambem o fazemos por este meio, por não termos a certeza de que os telegrammas por nós enviados cheguem ás suas mãos. — Commissão de Imprensa do Comité de Gréve."

O Comité de Gréve dos marceneiros enviou este telegramma ao ministro da Justiça e ao chefe de policia, dizendo temer que se repitam com os seus associados as violencias de que foram victimas os padeiros, e pedindo providencias.

Contra o nacionalismo economico

O RELATORIO DO COMITE' ECONOMICO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 3 (Havas) — Foi hoje publicado o texto do relatorio apresentado ao Conselho da Sociedade das Nações pelo comité economico, depois da sua ultima reunião. O relatorio contem considerações geraes de certo interesse sobre a evolução da politica commercial.

Manifesta-se, mais uma vez, contra o nacionalismo economico "cujos damnosos effeitos se fazem sentir neste momento".

Em documento annexo ao relatorio do Comité Economico a Secretaria da Sociedade das Nações diz que lhe parece difficil contestar que o nacionalismo economico, levado além de certo limite, póde acarretar o desperdicio de riquezas, em prejuizo não apenas do interesse geral dos povos, mas, tambem, dos proprios interesses, puramente egoistas, dos paizes que o praticam. O annexo accrescenta:

"A Sociedade das Nações não pretende prophetizar o futuro economico do mundo. Seria temerario avançar hypotheses sobre o futuro desenvolvimento economico mundial. São muitas as circumstancias que determinam esse desenvolvimento ou sobre elle influem".

Licenciado o sub-director administrativo da Prefeitura

Por acto do interventor federal, foi licenciado por quarenta dias, das funcções de sub-director administrativo o sr. Rodolpho Pinto da Motta Junior.

Para confeccionar o futuro orçamento municipal

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA SECRETARIA AOS CHEFES DAS REPARTIÇÕES DA PREFEITURA

O director geral da Secretaria enviou aos chefes de Repartições da Prefeitura a seguinte circular:

"Afim de que a Directoria Geral de Fazenda possa apresentar em tempo opportuno os projectos de orçamento de receita e despesa para o anno vindouro, manda o sr. interventor federal recommendar-vos providencieis no sentido de serem remettidos áquella Directoria, até 20 de setembro corrente, as propostas de orçamento dessa repartição".

Creada uma secção de vendas de ferro velho da Central

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, baseando-se nos termos do decreto 22.694, creou uma secção de vendas de ferro velho, sucata e outros materiaes sem applicação na estrada.

Foi expedida uma circular contendo ás instrucções relativas a essas vendas.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 202

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL ATE' 31 DE AGOSTO DE 1934

(S A C C A S)

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Até 31 de dezembro de 1933				25.842.429	
Janeiro	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro	37.269	57.729	91.998	26.176.965	26.231.691
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315.102	481.021	26.579.765	26.891.867
Maio	497.174	643.617	1.140.791	27.382.041	28.035.658
Junho	525.159	579.848	1.105.007	28.560.817	29.140.665
Julho	305.406	489.130	794.536	29.446.071	29.935.201
Agosto	581.748	564.730	1.146.478	30.516.949	31.081.679

Até junho, dados retificados.
Julho e agosto, dados sujeitos a retificações.

ESTATISTICA
E. PENTEADO (Chefe).

Rio de Janeiro, 3/9/1934.

COMMUNICADO N. 203

Durante o mez de agosto findo, foi a seguinte a exportação de café pelos principaes portos nacionaes, em saccas de 60 kilos:

PORTOS	SACCAS EXTERIOR	SACCAS CABOTAGEM	SACCAS TOTAL
Santos	715.733	343	716.076
Rio de Janeiro	150.642	5.087	155.729
Victoria	151.338	15.377	166.715
Paranaguá	3.307	1.278	4.585
Bahia	13.108	6.675	19.783
Angra dos Reis	6.425	—	6.425
Recife	1.403	1.090	2.493
TOTAL	1.041.956	29.850	1.071.806

A 31 de agosto findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS
Santos	2.545.195
Rio de Janeiro	758.702
Victoria	200.984
Paranaguá	3.352
Bahia	16.802
Angra dos Reis	18.939
Recife	7.451
TOTAL	3.551.425

Rio, 3/9/1934.

ESTATISTICA
E. PENTEADO (Chefe)

CONTINUA O AVANÇO PARAGUAYO NO CHACO

Um communicado de Assumpção diz que foram recuperados nos ultimos tempos setenta mil kilometros quadrados de territorio

ASSUMPÇÃO, 3 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou o seguinte communicado:

"Proseguimos no avanço. Interceptamos as estradas de Boyuibe e Carandayty, onde foi facilmente repellido um ataque do inimigo, que abandonou varias metralhadoras, fuzis, cartuchos para infantaria e outro material.

Entre as numerosas baixas soffridas pelos atacantes nesse sector, figuram trinta mortos do regimento Abarroa N. R. L., de cavallaria".

TERRITORIO RECUPERADO

ASSUMPÇÃO, 3 (Havas) — Um communicado do Ministerio da Defesa assignala que, desde a rendição de Campovia, foram recuperados na zona do Chaco, 70.000 kilometros quadrados de territorio.

O communicado declara que "a usurpação boliviana se reduz actualmente a uma faixa de 500 kilometros, em Ballivian e Carandayty, faixa que, praticamente, se encontrava sob o controle paraguayo". Termina dizendo que "o presidente Salamanca sacrificou 40.000 bolivianos para perder 25 annos de esforços e usurpação".

EM TORNO DE BALLIVIAN

ASSUMPÇÃO, 3 (A. P.) — As forças paraguayas estão concentradas em torno de Ballivian, onde o coronel boliviano Toro resiste energicamente; em Canada El Carmen, onde os dois belligerantes se declaram igualmente victoriosos; em Canada City, defendida pelo general boliviano Sanjinez e sobre a frente de Ingavy, onde o combate prosegue actualmente.

Durante as ultimas 24 horas, a situação não se modificou, com excepção de Canada El Carmen, onde, ao que annuncia o ministro da Defesa Nacional, os bolivianos recuaram.

AS VANTAGENS JA' ALCANÇADAS PELOS PARAGUAYOS

ASSUMPÇÃO, 3 (A. P.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"Desde junho de 1932, quando teve inicio a actual phase da guerra do Chaco, as tropas paraguayas avançaram perto de 500 kilometros e capturaram 122 fortins, entre os quaes Pitiantuta, o primeiro fortim Paraguayo que caiu em mãos dos bolivianos. Foi a tomada dessa posição que, de facto, desencadeou a guerra. Nossas forças aprisionaram 19.000 homens, entre os quaes 500 officiaes.

No começo da guerra, o Governo dirigiu um appello ao povo, no sentido de rehaver as armas utilizadas durante a ultima revolução, afim de serem utilizadas pelas tropas. Todavia, o material boliviano apprehendido, em consequencia das victorias paraguayas permittiu que as tropas nacionaes se armassem desde logo convenientemente".

A RESISTENCIA BOLIVIANA

ASSUMPÇÃO, 3 (A. P.) — Noticias procedentes do Chaco annunciam que as tropas paraguayas continuam a avançar no sector de Carandaty, cuja principal posição está sendo tenazmente defendida pelos bolivianos, tanto que esta constitue ponto de grande importancia estrategica.

Os circulos militares são de opinião que a queda do fortim constituiria perigo para os demais centros fortificados bolivianos da região. O que adiantam, os contingentes que o olliviano que têm surgido no Chaco nos ultimos tempos, são constituidos por tropas pouco experimentadas.

UM PROTESTO PARAGUAYO EM GENEBRA

GENEBRA, 3 (Havas) — O representante do Paraguay junto á Sociedade das Nações, sr. Caballero y Bedoya protestou, em nota dirigida ao Conselho, contra as accusações feitas recentemente pelo governo de La Paz a respeito dos "pretensos tratamentos deshumanos dispensados aos prisioneiros bolivianos pelo Paraguay".

A nota do delegado paraguayo inclue, em annexo, um artigo publicado em Buenos Aires, a 3 de julho, pelo presidente do Rotary Club daquella capital, sr. Rosendo Michans, depois de ter realizado uma viagem de inquerito nos campos dos prisioneiros bolivianos.

O sr. Caballero y Bedoya accrescentou que o governo paraguayo aproveitava a occasião para denunciar á Sociedade das Nações actos contrarios aos direitos das gentes recentemente commettidos pela Bolivia, sem nenhuma justificativa estrategica, principalmente o bombardeio aereo dos portos de Guarany e Milhanovitch, a 6 de agosto.

O acolhimento dispensado pelo governo e o povo do Brasil ao presidente Gabriel Terra

Como se manifestou a Camara dos Deputados do Uruguay

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — A Camara dos Deputados resolveu agradecer ao Parlamento brasileiro as homenagens prestadas no Brasil ao presidente Gabriel Terra, ao chanceller José Arteaga e aos demais membros da comitiva presidencial.

O deputado Aquiles Espalter pronunciou um discurso, no qual pôz em relevo a significação do enthusiastico acolhimento feito pelo governo e povo do Brasil ao presidente do Uruguay.

A chuva poz fim á luta em Havana

HAVANA, 3 (Havas) — Uma tempestade acompanhada de chuva diluviana encerrou, de modo inesperado, ás 13.40 horas, a luta entre a policia e os manifestantes grevistas em torno do edificio da Companhia dos Telegraphos de Cuba.

HAVANA, 3 (Havas) — Estudantes entrincheirados nos edificios da Universidade, vaiaram o presidente Mendieta e o coronel Batista.

As autoridades determinaram o fechamento da Universidade, o que a policia levou a effeito, fazendo uso de bombas lacrimogeneas e dando descargas para o ar.

Não houve nenhum ferido.

Os estudantes cortaram os fios da energia electrica, destinados ao serviço de bondes.

O Tribunal do Jury de Nictheroy em actividade

UM JULGAMENTO QUE DESPERTA INTERESSE

Os réos Malvino de Oliveira Netto, Euripedes Borges de Sant'Anna e Anjoper José Fernandes, no Tribunal de Nictheroy

Sob a presidencia do sr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, occupando a cadeira da promotoria publica o respectivo titular, dr. Melchiades Picanço, foram installados, hontem, os trabalhos da terceira sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

Verificada a presença de numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos srs. Ernesto Ferreira Franco, Ismael Quaresma, José de Azevedo, Balthazar da Silveira, Edmundo Ferreira Varella, Odeon de Azevedo Lima, Celso Nogueira da Silva e dr. Jamil Sada.

Foi annunciado o julgamento do processo em que são accusados Malvino Leite, Euripedes Borges e Anjoper José Teixeira, autores do assassinio do malogrado advogado Onair Pennaforte. Esse processo, como já foi noticiado pelo O JORNAL, foi desaforado, a pedido da familia da victima, pelo Tribunal da Relação, da comarca de Itaperuna para a de Nictheroy.

Os réos apresentaram-se acompanhados dos seus advogados, drs. Costa Pinto, Felicio Pantoja e Pedro Paulo Rangel. O tribunal estava repleto. Todos os logares reservados á assistencia foram occupados por pessoas de destaque na sociedade, tal o interesse que está despertando o julgamento.

Depois da constituição do conselho de sentença, o escrivão iniciou a leitura do processo, que é volumoso.

Foi, a seguir, dada a palavra ao dr. Melchiades Picanço, promotor publico, que se conservou na tribuna por longo tempo.

Falaram, depois, os auxiliares de accusação, drs. Alfredo Bahiense, Rubens Braga, Accacio Torres, Mario Balloco Pedreira e Ciffo Me...

MAIS UMA TRAGEDIA PASSIONAL

Um soldado de policia tentou matar a ex-noiva e suicidar-se em seguida

Em outro local já noticiámos o caso de uma jovem recem-casada que, aggredida por seu ex-noivo, desappareceu de casa, dizendo ás pessoas de sua intimidade que iria exterminar a existencia.

Encerravamos os trabalhos desta edição quando nos chegou a noticia do desfecho sangrento do caso.

A jovem Irene Martins Campos de 16 annos de idade, casada com o motorista Raymundo Campos Filho e residente á rua Rio Branco n. 118 na estação de Sapê, é uma das principaes personagens dessa tragedia.

Hontem, á noite, a jovem voltou para sua residencia, onde, mais tarde, appareceu o soldado Danton da Silva Lemos, n. 101, da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar e seu ex-noivo.

O marido de d. Irene se encontrava ausente.

Recebido pelas pessoas da casa, o militar ficou a conversar na porta com a mãe de Irene, sra. Alice Campos, com sua irmã, senhorita Herecilia Campos, e com a menina Iris.

Em meio á palestra, Irene sae de dentro do predio, envolta em chammas e a gritar por soccorro.

Acodem, afim de abafar o fogo sua mãe, a senhorita Herecilia e a menina. Nesse instante, o soldado que estava junto gritou: "Sou un desgraçado" e sacando de uma pistola que trazia á cinta, deu diversos tiros para cima do grupo ai formado.

Os projectis foram attingir Irene que recebeu tres ferimentos no peito e Herecilia que soffreu um ferimento no homoplata esquerdo.

Praticado o covarde crime o policial tentou fugir e encontrando-se em meio ao caminho com Iris, desfechou-lhe varios sôcos e pontapés deixando-a com um hematoma no olho esquerdo e varias contusões pelo corpo.

Saindo a correr, Danton pouco adeante, vendo-se perseguido, deu um tiro em si proprio, atirando logo após, a arma em um mattagal ali existente.

Mais adiante o criminoso foi preso e conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer, afim de receber soccorros, pois apresentava um ferimento na região escapulo-humeral.

No posto, Danton disse á reportagem que agira em legitima defesa, pois fora alvejado dentro de casa de Irene.

As testemunhas, entretanto, contrariam essa affirmativa do accusado.

Danton, no Posto do Meyer, ao ser soccorrido, quiz virar valente, mas, sendo solicitada, compareceu uma escolta que o conduziu preso para o 3.º Batalhão.

As victimas tiveram os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, sendo que Irene e Herecilia, depois de medicadas, foram internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Irene Campos soffreu queimaduras de primeiro e segundo graos generalizadas, além de tres ferimentos por bala, no peito.

A menina Iris retirou-se para sua residencia, após os soccorros.

A POLICIA

O criminoso foi preso já na estação de Rocha Miranda, pelo investigador Macario e o commissario Brandão, do vigesimo quarto districto policial.

Hoje, elle será removido, escoltado, do terceiro batalhão, no Meyer, para a delegacia de Madureira, afim de ser autuado.

A respeito foi aberto inquerito.

O general Franco Ferreira em férias

O ministro da Guerra concedeu as férias regulamentares ao general Franco Ferreira, commandante da 4ª Região Militar, em Minas Geraes.

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM AS 18 DE HOJE

Maxima, 27,4 — Minima, 19,1

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e em ascensão de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom, com nebulosidade até Santa Catharina (onde será nublado), e em geral, instavel, sujeito a chuvas esparsas no Rio Grande. Nevoeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 3º dia util: Universidade do Rio de Janeiro — Externato e Internato Pedro II — Archivo Nacional. — Instituto Surdos e Mudos — Bibliotheca Nacional — Escola de Bellas Artes — Instituto Oswaldo Cruz — Museu Nacional — Instituto de Musica — Instituto Biologico — Museu Historico — Casa de Correcção — Instituto Benjamin Constant — Casa de Detenção — Hospedaria do Immigrantes — Instituto Geologico e Mineralogico — Conselho Nacional do Trabalho — Serviço de Aguas — Instituto de Meteorologia — Dir. do Departamento Nacional de Producção Mineral — Directoria do Ensino Agricola—Escola Nacional de Agronomia — Escola Nacional de Veterinaria.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Professoras primarias (Ensino elementar), Letra M — 1º livro (guichet 9), letra M — 2º livro (guichet 7), letra M—3º livro (guichet 11), letra M— livro 4º (guichet 10), letra N (guichet 1), letra O (guichet 2), letra P e L (guichet 20); Inspectoria Municipal de Veterinaria (guichet 15): pessoal operario nomeado da Directoria de Limpeza Publica — motorista (guichet 7); trabalhadores de A a I (guichet 12); ajudantes de motorista, serventes e secção maritima (guichet 13); pessoal operario não nomeado do Departamento de Educação — divisão de predios e apparelhamentos escolares; da Directoria Geral de Assistencia — auxiliares academicos, trabalhadores contractados e pessoal do extincto Departamento do Material; da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular — Secção da Gavea e Copacabana; da Directoria Geral de Engenharia — revisão de numeração e pessoal da orchestra do theatro Municipal.

Nota — As professoras primarias que tomaram posse depois do dia 9 de junho de 1934 ficam dependendo de annuncio do pagamento.